AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS: 1998-2015

BRASIL

SEBRAE

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS: 1998-2015

BRASIL

Sebrae

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional
ROBSON BRAGA DE ANDRADE

Diretor-Presidente
GUILHERME AFIF DOMINGOS

Diretora Técnica
HELOÍSA REGINA GUIMARÃES DE MENEZES

Diretor de Administração e Finanças
VINICIUS LAGES

Gerente da Unidade de Gestão de Marketing
FERNANDO BANDEIRA SACENCO KORNIJEZUK

Equipe de estudos e pesquisas do Sebrae

Coordenação Técnica
PAULO JORGE DE PAIVA FONSECA

Equipe de pesquisa da Funcex
FERNANDO CORREIA
FERNANDO RIBEIRO
RICARDO MARKWALD

Apoio

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR

Diretor do Departamento de Estatística e Apoio à Exportação - DEAEX/MDIC
HERLON ALVES BRANDÃO

Coordenadores do Departamento de Estatística e Apoio à Exportação - DEAEX/MDIC
CARLOS SANTOS e **EDUARDO WEAVER**

Ficha catalográfica
As micro e pequenas empresas na exportação brasileira. Brasil: 1998-2015, Fonseca, Paulo Jorge de Paiva. Brasília: SEBRAE, 2016. 123 p.: il. color. 1. Exportação. 2. Estudo de mercado. II. Fonseca, Paulo.

Sumário

5 ÍNDICE DE GRÁFICOS

6 ÍNDICE DE TABELAS

8 INTRODUÇÃO

10 SUMÁRIO EXECUTIVO

19 QUADRO GERAL

24 EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE

34 PERFIL DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE, SEGUNDO DIFERENTES TIPOLOGIAS

67 ANEXO 1: NOTA METODOLÓGICA

79 ANEXO 2: SÉRIES ESTATÍSTICAS DE 1998 A 2015

Índice de gráficos

GRÁFICO 1.1. NÚMERO DE EMPRESAS EXPORTADORAS E VALOR MÉDIO EXPORTADO POR EMPRESA (1998-2015) (EM US$ MIL) 21

GRÁFICO 1.2. TAXA DE VARIAÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS EXPORTADORAS (EM %) E TAXA DE CÂMBIO REAL VIGENTE NO ANO ANTERIOR (DEZ/03 = 100) (1998-2015) 22

GRÁFICO 1.3. TAXA DE VARIAÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS EXPORTADORAS E DO QUANTUM DE IMPORTAÇÕES MUNDIAIS (1998-2015) (EM %) 22

GRÁFICO 2.1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO EMPRESAS EXPORTADORAS – MICRO, PEQUENAS E DEMAIS (1998-2015) 27

GRÁFICO 2.2. PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO NÚMERO DE EXPORTADORAS BRASILEIRAS (1998-2015) (EM %) 27

GRÁFICO 2.3. EVOLUÇÃO DO VALOR EXPORTADO – MPES E DEMAIS EMPRESAS (1998-2015) (EM US$ MILHÕES) 28

GRÁFICO 2.4. PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO VALOR DAS EXPORTAÇÕES TOTAIS BRASILEIRAS (1998-2015) (EM %) 28

GRÁFICO 2.5. EVOLUÇÃO DO VALOR MÉDIO EXPORTADO – MPES E DEMAIS EMPRESAS (1998-2015) (EM US$ MIL) 29

GRÁFICO 2.6. NÚMERO DE EMPRESAS QUE EXPORTARAM POR MEIO DE DSE, SEGUNDO O TAMANHO (2013, 2014 E 2015) 30

GRÁFICO 2.7. VALOR EXPORTADO POR MEIO DE DSE, SEGUNDO O TAMANHO (2013, 2014 E 2015) (EM US$ MILHÕES) 31

GRÁFICO 2.8. PERCENTUAL DE EMPRESAS QUE EXPORTARAM POR MEIO DE DSE – MPES E DEMAIS EMPRESAS (1999-2015) (EM %) 31

GRÁFICO 2.9. PERCENTUAL DAS EXPORTAÇÕES REALIZADAS POR MEIO DE DSE – MPES (1999-2015) (EM %) 32

GRÁFICO 2.10. VALOR MÉDIO EXPORTADO POR FIRMA POR MEIO DE DSE − MPES (1999-2015) (EM US$ MIL) 32

GRÁFICO 3.1. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS EXPORTADORAS SEGUNDO RAMOS DE ATIVIDADE E TAMANHO DE EMPRESA (2015) (EM %) 35

GRÁFICO 3.2. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR EXPORTADO PELAS EMPRESAS, SEGUNDO RAMOS DE ATIVIDADE E TAMANHO DE EMPRESA (2015) (EM %) 36

GRÁFICO 3.3. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPRESAS EXPORTADORAS SEGUNDO PRINCIPAIS SETORES DE ATIVIDADE DAS EMPRESAS (2015) (EM %) 37

GRÁFICO 3.4. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR EXPORTADO POR MICROEMPRESAS, SEGUNDO PRINCIPAIS SETORES DE ATIVIDADE DAS EMPRESAS (2015) (EM %) 37

GRÁFICO 3.5. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE PEQUENAS EMPRESAS EXPORTADORAS SEGUNDO PRINCIPAIS SETORES DE ATIVIDADE DAS EMPRESAS (2015) (EM %) 38

GRÁFICO 3.6. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR EXPORTADO POR PEQUENAS EMPRESAS, SEGUNDO PRINCIPAIS SETORES DE ATIVIDADE DAS EMPRESAS (2015) (EM %) 38

GRÁFICO 3.7. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPRESAS EXPORTADORAS SEGUNDO FAIXAS DE VALOR EXPORTADO (2015) (EM %) 39

GRÁFICO 3.8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR EXPORTADO POR MICROEMPRESAS, SEGUNDO FAIXAS DE VALOR EXPORTADO (2015) (EM %) 40

GRÁFICO 3.9. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE PEQUENAS EMPRESAS EXPORTADORAS SEGUNDO FAIXAS DE VALOR EXPORTADO (2015) (EM %) **40**

GRÁFICO 3.10. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR EXPORTADO POR PEQUENAS EMPRESAS, SEGUNDO FAIXAS DE VALOR EXPORTADO (2015) (EM %) **41**

GRÁFICO 3.11. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR EXPORTADO SEGUNDO TAMANHO DE EMPRESAS E CLASSES DE PRODUTOS (2015) (EM %) **42**

GRÁFICO 3.12. PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS MANUFATURADOS NO VALOR EXPORTADO, POR TAMANHO DE EMPRESA (1998-2015) (EM %) **43**

GRÁFICO 3.13. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MICROEMPRESAS SEGUNDO BLOCOS ECONÔMICOS DE DESTINO (2015) (EM %) **45**

GRÁFICO 3.14. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS PEQUENAS EMPRESAS SEGUNDO BLOCOS ECONÔMICOS DE DESTINO (2015) (EM %) **45**

GRÁFICO 3.15. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MP ESPECIAIS, MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS, SEGUNDO BLOCOS ECONÔMICOS DE DESTINO (2015) (EM %) **46**

GRÁFICO 3.16. COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPES SEGUNDO BLOCOS ECONÔMICOS DE DESTINO (1998-2015) (EM %) **46**

GRÁFICO 3.17. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR EXPORTADO POR MICROEMPRESAS, SEGUNDO UFS SELECIONADAS (2015) (EM %) **48**

GRÁFICO 3.18. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR EXPORTADO POR PEQUENAS EMPRESAS, SEGUNDO UFS SELECIONADAS (2015) (EM %) **49**

GRÁFICO 3.19. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR EXPORTADO POR MP ESPECIAIS, MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS, SEGUNDO UFS SELECIONADAS (2015) (EM %) **49**

GRÁFICO 3.20. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR EXPORTADO POR MPE SEGUNDO UFS SELECIONADAS (1998-2015) (EM %) **50**

GRÁFICO 3.21. VALOR MÉDIO EXPORTADO POR MICROEMPRESAS, SEGUNDO UFS SELECIONADAS (2015) (EM US$ MIL) **51**

GRÁFICO 3.22. VALOR MÉDIO EXPORTADO POR PEQUENAS EMPRESAS, SEGUNDO UFS SELECIONADAS (2015) (EM US$ MIL) **51**

GRÁFICO 3.23. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS EXPORTADORAS SEGUNDO TAMANHO E FREQUÊNCIA EXPORTADORA (2015) (EM %) **53**

GRÁFICO 3.24. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR EXPORTADO POR EMPRESAS SEGUNDO TAMANHO E FREQUÊNCIA EXPORTADORA (2015) (EM %) **53**

GRÁFICO 3.25. COMPOSIÇÃO DO NÚMERO DE MPES EXPORTADORAS SEGUNDO FREQUÊNCIA EXPORTADORA (1998-2015) (EM %) **54**

GRÁFICO 3.26. COMPOSIÇÃO DO VALOR EXPORTADO POR MPE SEGUNDO FREQUÊNCIA EXPORTADORA (1998-2015) (EM %) **54**

GRÁFICO 3.27. NÚMERO DE MPES ESTREANTES E DESISTENTES A CADA ANO E SALDO – ESTREANTES MENOS DESISTENTES (2007-2015) **55**

GRÁFICO 3.28. VALOR EXPORTADO POR EMPRESAS ESTREANTES, POR EMPRESAS DESISTENTES NO ANO ANTERIOR E SALDO (2007-2015) (EM US$ MILHÕES) **56**

GRÁFICO 3.29. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MICROEMPRESAS SEGUNDO INTENSIDADE TECNOLÓGICA DOS PRODUTOS (2015) (EM %) **57**

GRÁFICO 3.30. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS PEQUENAS EMPRESAS SEGUNDO INTENSIDADE TECNOLÓGICA DOS PRODUTOS (2015) (EM %) **58**

GRÁFICO 3.31. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MP ESPECIAIS, MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS, SEGUNDO INTENSIDADE TECNOLÓGICA DOS PRODUTOS (2015) **58**

GRÁFICO 3.32. COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPES SEGUNDO INTENSIDADE TECNOLÓGICA DOS PRODUTOS (1998-2015) (EM %) 59

GRÁFICO 3.33. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MICROEMPRESAS SEGUNDO INTENSIDADE DE USO DOS FATORES DE PRODUÇÃO (2015) (EM %) 60

GRÁFICO 3.34. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS PEQUENAS EMPRESAS SEGUNDO INTENSIDADE DE USO DOS FATORES DE PRODUÇÃO (2015) (EM %) 61

GRÁFICO 3.35. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MP ESPECIAIS, MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS, SEGUNDO INTENSIDADE DE USO DOS FATORES DE PRODUÇÃO (2015) (EM %) 62

GRÁFICO 3.36. COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPES SEGUNDO A INTENSIDADE DE USO DOS FATORES DE PRODUÇÃO (1998-2015) (EM %) 63

GRÁFICO 3.37. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MICROEMPRESAS SEGUNDO O DINAMISMO DO MERCADO MUNDIAL (2015) (EM %) 64

GRÁFICO 3.38. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS PEQUENAS EMPRESAS SEGUNDO O DINAMISMO DO MERCADO MUNDIAL (2015) (EM %) 65

GRÁFICO 3.39. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MP ESPECIAIS, MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS, SEGUNDO O DINAMISMO DO MERCADO MUNDIAL (2015) (EM %) 65

GRÁFICO 3.40. COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPES SEGUNDO O DINAMISMO DO MERCADO MUNDIAL (1998-2015) (EM %) 66

Índice de tabelas

TABELA 2.1. NÚMERO DE EMPRESAS EXPORTADORAS SEGUNDO TAMANHO DAS FIRMAS, EM ANOS SELECIONADOS 25

TABELA 2.2. VALOR EXPORTADO SEGUNDO TAMANHO DAS FIRMAS, EM ANOS SELECIONADOS (US$ MILHÕES) 26

TABELA 2.3. VALOR MÉDIO EXPORTADO POR FIRMA, SEGUNDO TAMANHO, EM ANOS SELECIONADOS (EM US$ MIL) 26

TABELA 3.1. VALOR EXPORTADO POR MPE SEGUNDO PRINCIPAIS PRODUTOS, EM ANOS SELECIONADOS (EM US$ MILHÕES) 44

ANEXO 2. NOTA METODOLÓGICA

TABELA 1. CRITÉRIOS DE ESTRATIFICAÇÃO DE EMPRESAS SEGUNDO O TAMANHO 69

TABELA 2. CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DE EMPRESAS SEGUNDO O PORTE 70

TABELA 3. VALORES-LIMITE DE EXPORTAÇÃO, EM CADA ANO, PARA CLASSIFICAÇÃO DE MPE (1998-2014) (EM US$ MIL) 71

TABELA 4. ESTRATOS DE VALOR ANUAL DAS EXPORTAÇÕES DA EMPRESA 74

TABELA 5. CLASSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS SH-6 SEGUNDO DINAMISMO DO COMÉRCIO MUNDIAL 78

Introdução

Este estudo apresenta um amplo conjunto de estatísticas referentes ao desempenho exportador das micro e pequenas empresas (MPEs) do Brasil, com dados referentes aos anos de 1998 a 2015, analisando o desempenho e o perfil das exportações destas empresas neste período, com foco nos dados mais recentes. Além das estatísticas agregadas referentes ao número de empresas e de seu valor exportado, há também informações desagregadas segundo diversas classificações, tipologias e taxonomias, tais como: ramos e setores de atividade econômica das empresas, principais produtos exportados, principais países e regiões de destino das vendas, Unidades da Federação (UFs) das quais se originam as exportações, frequência exportadora das empresas, intensidade tecnológica dos produtos exportados etc.

A Nota Metodológica apresentada no Anexo I descreve os critérios e procedimentos adotados para a classificação das empresas segundo seu tamanho, apontando suas justificativas e implicações. A referida nota descreve ainda as formas e critérios de classificação das demais tipologias e taxonomias utilizadas no estudo. O Anexo II contém tabelas que mostram as séries estatísticas completas para o período 1998-2015.

O estudo é composto de duas partes. A primeira apresenta o quadro geral das exportações das empresas brasileiras classificadas segundo tamanho, destacando o número de empresas exportadoras, o valor total exportado e o valor médio exportado por firma em cada tamanho, tanto para o total das exportações quanto para as operações feitas por meio do Despacho Simplificado de Exportação (DSE). Apresenta ainda uma breve discussão sobre os fatores que vêm influenciando o desempenho exportador das MPEs comparativamente às exportações das empresas de maior porte nos últimos anos.

A segunda parte exibe os dados de exportação das empresas desagregados segundo diversas tipologias de classificação, a saber:

- → ramos de atividade;
- → setores de atividade – segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Cnae/IBGE), nível de dois dígitos;
- → faixas de valor de exportação anual;
- → classes de produtos exportados (básicos, semimanufaturados e manufaturados);
- → principais produtos exportados;
- → principais regiões de destino das exportações;
- → unidades da federação de onde se originam os produtos exportados;
- → frequência exportadora das empresas (contínuas, descontínuas, recentes, estreantes ou desistentes);
- → grau de intensidade tecnológica dos produtos industrializados exportados;
- → tipos de produtos exportados segundo a intensidade do uso de fatores de produção e/ou fonte de vantagem comparativa (trabalho, recursos naturais, economias de escala, pesquisa e desenvolvimento); e
- → grau de dinamismo do mercado internacional dos produtos exportados, definido em termos da taxa de crescimento do comércio mundial de cada produto.

Sumário Executivo

Quadro Geral

O comércio exterior brasileiro enfrentou mais um ano difícil em 2015, com as exportações sofrendo retração de 15,1% em relação ao ano anterior, e alcançando um montante de US$ 191,1 bilhões, integralmente em virtude do comportamento muito negativo dos preços das *commodities*, de modo que o índice de preço das exportações do país teve redução de 21,6%. Por um lado, as importações tiveram desempenho ainda pior, com queda de 25,2%, reagindo à forte contração da atividade econômica brasileira no ano, com redução do produto interno bruto (PIB) de 3,8% e queda de 6,2% da produção industrial. Por conta disso, o país obteve uma melhora substancial de seu saldo comercial, que voltou a registrar superávit expressivo, de US$ 19,7 bilhões, após o déficit de US$ 4,0 bilhões obtido no ano anterior. Como ponto positivo, destaca-se a recuperação das vendas de manufaturados, que fecharam o ano em alta de 2,3%. Essa é uma boa notícia, especialmente para as empresas de menor porte, cujas vendas ao exterior concentraram-se nestes produtos.

O cenário internacional tem sido crescentemente desafiador para as exportações industriais brasileiras. A atividade econômica mundial ainda não recuperou o vigor ostentado antes da crise financeira de 2008, apesar de a economia norte-americana já ostentar um longo ciclo de crescimento e de alguns sinais mais sólidos de recuperação da atividade na Europa. Com efeito, a maior parte dos países emergentes não vem sendo capaz de sustentar o dinamismo demonstrado no imediato pós-crise internacional, sendo especialmente preocupante a situação da China e a da América Latina. Esta última é um parceiro muito relevante do Brasil – e destino especialmente importante das vendas das micro e pequenas empresas (MPEs) –, mas vem atravessando um momento de menor crescimento, sofrendo diretamente o impacto do fim do ciclo de alta das *commodities*.

No *front* doméstico, a economia enfrentou um ano de recessão em 2015, com o PIB sofrendo queda de 3,8%, ante um cenário de elevadas incertezas no campo político e de enfrentamento de grandes desequilíbrios macroeconômicos, destacadamente a inflação e o déficit fiscal. No caso específico do setor industrial, permaneceram atuando alguns problemas que vêm prejudicando a capacidade competitiva dos produtos domésticos, como a queda da produtividade e as dificuldades relacionadas à infraestrutura. Por outro lado, a atividade exportadora contou com um importante estímulo da parte da taxa de câmbio, que teve uma desvalorização real da ordem de 20% entre 2014 e 2015, revertendo grande parte da apreciação observada nos anos anteriores.

Com efeito, o câmbio mais favorável pode ser uma das explicações para o aumento do número de empresas exportadoras brasileiras que se observou em 2015, de 5,9% em relação a 2014, somando 19.926 firmas. O número cresceu pelo terceiro ano consecutivo, acumulando alta de 9,3%, após ter atingido em 2012 o número mais baixo em dez anos. Dois Gráficos apresentados neste Boletim sugerem que o câmbio é um fator bem mais importante para explicar a dinâmica do número de empresas exportadoras que o comportamento do comércio mundial, ainda que a literatura empírica sobre o tema aponte esta última, via de regra, como uma variável mais importante para determinar a trajetória do *quantum* total exportado pelo país.

Sem dúvida, a taxa de câmbio mais favorável que prevalece desde 2015 é um alento e uma oportunidade, inclusive porque pode tornar a exportação uma alternativa atraente para um mercado doméstico que se encontra em recessão. Contudo, o sucesso exportador das MPEs condiciona-se também à eficiente ação dos agentes públicos e instituições de apoio, principalmente daqueles incumbidos de capacitar as MPEs e apoiá-las na promoção das exportações, facilitando não só sua entrada nos mercados externos, mas também, e principalmente, contribuindo para sua permanência na atividade exportadora ao longo dos anos.

Evolução das exportações nas MPEs

O Brasil contou com 12.163 MPEs exportadoras em 2015, sendo 5.360 microempresas e 6.803 empresas de pequeno porte. O número de MPEs exportadoras teve crescimento de 8,6% em comparação com o ano anterior, com taxa de variação mais elevada entre as microempresas (11,8%) do que entre as empresas de pequeno porte (6,3%). As MPEs representaram 61,0% das empresas exportadoras do país em 2015, sendo 26,9% referentes às microempresas e 34,1% às empresas de pequeno porte.

O aumento do número de MPEs exportadoras em 2015 repetiu o crescimento observado em 2013 e 2014, consolidando a reversão da tendência de queda que se observou durante os anos de 2005 a 2012.

O valor total exportado pelas MPEs foi de US$ 1,97 bilhão em 2015, o que significou queda de 1,6% em relação ao ano anterior. As exportações das microempresas somaram US$ 155,9 milhões no ano, com redução de 3,0%, e as das empresas de pequeno porte foram de US$ 1,82 bilhão, com recuo de 1,5%. Apesar de negativo, este desempenho foi muito melhor do que o observado nas exportações totais do país, que tiveram retração de 15,1%. Dessa forma, a participação das MPEs nas exportações totais brasileiras cresceu, entre 2014 e 2015, de 0,89% para 1,03% − voltando a superar o patamar de 1% pela primeira vez desde 2009.

A combinação de aumento do número de firmas exportadoras com queda do valor exportado resultou em expressiva redução do valor médio exportado pelas MPEs nos últimos quatro anos. Em 2015, este valor ficou em US$ 162,4 mil, acumulando perda de 15,8% desde 2011. Esse desempenho recente representou a reversão de um processo de elevação do valor médio que predominou desde o início da década passada.

O Despacho Simplificado de Exportação (DSE) é um instrumento especialmente importante para as exportações das empresas de menor porte, pela redução de custos que ele proporciona nas vendas de pequena escala. Em 2015, um total de 2.939 MPEs exportaram por meio de DSE, um aumento de 13,7% em relação ao ano anterior. A mesma tendência se verificou no valor total exportado, que cresceu 6,2%, US$ 45,6 milhões, caminhando em sentido contrário às exportações totais das MPEs em 2015. Por fim, o valor médio exportado por cada MPE foi de US$ 15,5 mil em 2015, com queda de 6,6% em comparação a 2014.

O aumento consistente do número de MPEs exportadoras nos últimos quatro anos abre boas perspectivas para o futuro próximo, inclusive para aquelas que permaneceram exportando a despeito das dificuldades competitivas que marcaram os anos até 2012. Essa combinação de entrada de novas empresas e expansão das vendas das MPEs que já se consolidaram na exportação sinaliza para um desempenho favorável das exportações totais das MPEs brasileiras no futuro próximo.

Ramos de atividade das empresas

As empresas exportadoras brasileiras concentram-se, majoritariamente, nos ramos da produção industrial e do comércio. No que concerne às MPEs, porém, o perfil é diferente. Nestas, as comerciais têm participação bem mais elevada do que as de maior tamanho, ainda que as industriais continuem tendo peso preponderante.

As firmas do ramo comercial representaram 44,2% do número total de empresas exportadoras e 43,8% do valor exportado por empresas deste porte. Estes percentuais são próximos, mas um pouco inferiores aos referentes às empresas do ramo industrial: 47,4% do número e 48,4% do valor.

Quanto às pequenas empresas exportadoras, as comerciais responderam, em 2015, por 29,7% do número de empresas e por 33,6% do valor exportado, ao passo que as firmas industriais responderam por 64,3% do total de firmas e seu valor exportado representou 60,3% do total desse porte de empresas.

Setores de atividade das empresas

A predominância de empresas do ramo comercial nas exportações das MPEs reflete-se na composição das exportações segundo os setores de atividade, obedecendo à Classificação Nacional de Atividades Econômicas (Cnae) 2.0 do Instituto Brasileiro de Economia e Estatística (IBGE) – que, a propósito, é bem diferente daquela que predomina entre as empresas de maior porte, em que se destacam as empresas dedicadas a atividades extrativas, como petróleo e gás natural e minerais metálicos, e firmas industriais de setores como Fabricação de produtos alimentícios, Fabricação de veículos automotores e Metalurgia.

No caso das microempresas, as firmas do setor de Comércio por atacado tinham a maior participação entre as microempresas exportadoras, com 26,6% do número total de firmas e 29,5% do valor exportado total. Em seguida, dois setores destacam-se: Comércio varejista, com 14,8% das empresas e 10,3% das exportações, e Fabricação de máquinas e equipamentos, com 9,7% das firmas e 10,7% do valor. Entre os setores industriais, os mais importantes são Fabricação de produtos de metal e Fabricação de produtos químicos. Os cinco setores supracitados responderam por 58% do número de microempresas exportadoras e por 61,5% do valor total exportado por elas.

Entre as empresas de pequeno porte, o setor de Comércio por atacado também teve participação predominante em 2015, representando 22,0% do número total de empresas exportadoras e 27,7% do valor exportado total. Outros setores importantes entre as pequenas empresas exportadoras pertencem à indústria: Fabricação de máquinas e equipamentos, Fabricação de produtos químicos, Fabricação de produtos diversos, e Fabricação de produtos de madeira. Juntos, os cinco setores mencionados responderam por 47,2% do número de pequenas empresas exportadoras e por 54,6% do valor total exportado por elas.

Exportações segundo faixas de valor

A maior parte das microempresas registrou valores de exportação relativamente baixos em 2015. Mais de 40% delas exportaram menos de US$ 10 mil no ano e 37,4% realizaram vendas entre US$ 10 mil e US$ 60 mil. Apenas 17,8% realizaram exportações superiores a US$ 60 mil. A distribuição é bem diferente, porém, quando se consideram os valores exportados. A maior parte do valor total exportado pelas microempresas (59,4%) concentrou-se naquelas que realizaram vendas superiores a US$ 60 mil em 20145. As que venderam entre US$ 10 mil e US$ 60 mil responderam por 35,7% e as firmas que exportaram menos de US$ 10 mil realizaram apenas 4,9% das vendas totais das microempresas.

No caso das pequenas empresas exportadoras, mais da metade das firmas exportaram valores superiores a US$ 120 mil em 2015, com destaque para aquelas que exportaram entre US$ 120 mil e US$ 600 mil (34,9% do total). Quanto aos valores exportados, 54,8% das vendas das pequenas empresas

foram realizadas por firmas que exportaram mais de US$ 600 mil, e outros 39,4% por aquelas alocadas na faixa entre US$ 120 mil e US$ 600 mil. Somente 5,8% das vendas foram realizadas por firmas que exportaram até US$ 120 mil no ano.

Exportações segundo produtos

Os produtos manufaturados são amplamente dominantes na pauta exportadora das MPEs brasileiras, tendo respondido por 84% das exportações das microempresas e por 75,2% das vendas das pequenas empresas em 2015. Os básicos representaram, respectivamente, 11,4% e 17,2%. Essa distribuição contrasta fortemente com o que se observa entre as firmas de maior porte, em que os produtos básicos predominam, com participação de 45,8% das exportações em 2015. Ao longo do período 1998-2015, a participação dos manufaturados nas exportações das MPEs sempre foi bastante elevada, mantendo-se na casa dos 80% das vendas das microempresas e de 75% das empresas de pequeno porte.

Considerando uma classificação de produtos mais desagregada, que contém mais de 350 itens, observa-se um razoável grau de diversificação da pauta de exportações das MPEs brasileiras. Em 2015, os cinco principais itens responderam por somente 9,7% das vendas das microempresas e por 12,9% das pequenas empresas. No caso das microempresas, o principal item da pauta em 2015 foi Calçados, suas partes e componentes com participação de 2,3% nas exportações totais. O segundo item mais importante foi Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação etc., seguido por Vestuário para mulheres e meninas, Móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos e Pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas (1,7%).

Entre as empresas de pequeno porte, o item mais importante da pauta em 2015 foi, Obras de mármore e granito, com participação de 3,5% nas exportações totais e crescimento de 12,5% em relação a 2014. O segundo mais importante foi Madeira serrada ou fendida longitud. de espessura>6mm, seguido por Calçados, suas partes e componentes, Móveis e suas partes, exc. médico-cirúrgicos e Partes e peças para veículos automóveis e tratores.

Blocos econômicos de destino das exportações

A distribuição das exportações das MPEs brasileiras segundo blocos econômicos de destino é bem diversificada, mas apresenta diferenças importantes em relação à observada nas empresas de maior porte. Os países da América Latina − Associação Latino-Americana de Integração (Aladi) e Mercado Comum do Sul (Mercosul) tiveram participação relativamente mais importante nas vendas das MPEs em 2015, respondendo por cerca de 46% do total das microempresas e 42% das pequenas empresas, ao passo que, para as demais empresas, essa região representou somente 18%. Em contraste, os países da Ásia-Pacífico tiveram peso bem mais elevado nas demais empresas (30,9%) do que nas exportações das microempresas (7,8%) e das pequenas empresas (10,2%). A União Europeia (UE) e os Estados Unidos (EUA) e o Canadá são destinos importantes para todos os portes de empresa.

Ao longo do período 1998-2015, ocorreram algumas mudanças relevantes na participação relativa dos diferentes blocos na pauta exportadora das MPEs. As mais notáveis dizem respeito à redução do peso da UE, dos EUA e do Canadá. Em dez anos, o bloco europeu perdeu 6,8 pontos

percentuais (p.p.) de participação (de 23,5% para 16,7%) e os países da América do Norte viram sua participação se reduzir em 2,9 p.p. O espaço foi ocupado pelo Mercosul, com ganho de 4,6 p.p., pelos demais países da Aladi, com aumento de 3,1 p.p., e também pelos países da Ásia-Pacífico, cuja participação aumentou em 1,5 p.p.

Distribuição geográfica das exportações

As MPEs exportadoras do Brasil são bastante concentradas geograficamente nas regiões Sul e Sudeste, seguindo um padrão que se observa também nas firmas de maior tamanho. Em toda a série histórica que vai de 1998 a 2015, os números mostram que cerca de 85% a 90% das MPEs situavam-se em apenas cinco estados: São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina. Em termos de valor exportado, esses cinco estados responderam por cerca de 75% do total das MPEs, com concentração mais elevada do que a observada entre as firmas maiores.

O Estado de São Paulo é amplamente predominante nesse quadro, uma vez que detinha 48,9% das microempresas exportadoras (2.619 firmas) e pouco mais da metade das empresas exportadoras de pequeno porte (3.410 firmas) em 2015. Em termos de valor exportado, as microempresas paulistas somaram US$ 62,8 milhões no ano, equivalentes a 40,3% do total vendido por esse porte de firmas em nível nacional. Já as empresas de pequeno porte do estado exportaram US$ 651,7 milhões em 2015, ou 35,8% do total brasileiro desse porte de empresas.

O Rio Grande do Sul ocupa o segundo lugar no *ranking* de MPEs exportadoras, com 13,8% das microempresas e 15,0% das pequenas empresas exportadoras do país. No total das exportações brasileiras de cada porte de empresas, as firmas do estado responderam por, respectivamente, 14,2% e 12,6%. O Paraná é o terceiro estado mais importante, possuindo 10,6% das MPEs exportadoras do país e 8,9% de seu valor exportado. Em Minas Gerais, as MPEs representaram 8,2% do número total de MPEs brasileiras e 7,2% do valor exportado; e em Santa Catarina os percentuais foram de, respectivamente, 9,4% e 7,8%.

Outros estados importantes em termos de número de MPEs exportadoras e de valores exportados (todos com valores superiores a US$ 20 milhões, ou 1% do total, em 2015) são Espírito Santo, Pará, Rio de Janeiro, Bahia, Mato Grosso e Rondônia.

Na passagem de 2014 para 2015, registrou-se aumento do número de microempresas exportadoras em quase todas as Unidades da Federação (UFs), com destaque para Sergipe (50%), Maranhão (30%), Amapá (25%), Pernambuco (24%), Piauí (23%) e Goiás (22%). Quanto ao valor exportado, houve crescimento em 14 dos 27 estados no ano.

A participação das MPEs no valor exportado total dos estados apresenta percentuais bem baixos em quase todas as UFs, tipicamente abaixo de 2%. Há, porém, notáveis exceções. No Acre, as MPEs responderam por 45,5% do total exportado em 2015, e este percentual é elevado ao longo de todo o período 1998-2015. Algo semelhante verifica-se em Roraima, cuja participação das MPEs nas vendas externas em 2015 foi de 13,5%, e também no Rio Grande do Norte (6,4%) e na Paraíba (3,0%). Vale destacar também o caso de Rondônia, cuja participação das MPEs em 2015 não ficou muito acima da média brasileira (2,0%), mas que alcançou percentuais bem mais expressivos na maioria dos anos entre 1998 e 2015, chegando a um pico de 32,4% em 2001.

Outro aspecto que chama atenção é que alguns estados com número relativamente pequeno de MPEs exportadoras registram valores médios exportados por essas firmas bem mais elevado do que a média nacional. Nos estados do Pará, Acre, Mato Grosso, Maranhão, Rio Grande do Norte, Amazonas, Espírito Santo, Bahia e Rondônia as microempresas realizaram, em média vendas externas próximas ou superiores a US$ 35 mil em 2015, cerca de 20% acima da média nacional (US$ 29 mil). Fenômeno semelhante se verifica entre as empresas de pequeno porte. Nos estados de Roraima, Pará, Espírito Santo, Mato Grosso, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia e Bahia o valor médio exportado por firma foi superior a US$ 320 mil em 2015, ficando pelo menos 20% acima da média nacional (de US$ 267 mil).

Frequência exportadora das empresas

Quase metade das empresas exportadoras brasileiras são classificadas como contínuas, ou seja, são empresas que realizaram exportações em 2015 e também em todos os quatro anos anteriores. Elas têm papel preponderante no valor das exportações do país, tendo respondido por 92% do total em 2015. Inversamente, as empresas estreantes, ou seja, aquelas que exportaram pela primeira vez em 2015, representaram 18,7% do total de empresas exportadoras e responderam por apenas 0,8% do valor exportado.

No caso específico das MPEs, porém, o quadro é diferente. Ainda que as contínuas também predominem, sua participação no total de MPEs exportadoras (de 38%) é bem menor do que no total de firmas brasileiras, assim como sua participação no valor total exportado pelas MPEs (61%). Há um número relativamente elevado de firmas estreantes a cada ano e também de descontínuas − quais sejam, empresas que exportaram no último ano e também exportaram em pelo menos um dos quatro anos anteriores, mas com menos um ano intermediário de interrupção. Há também um bom número, embora relativamente menor, de exportadoras recentes, que são empresas que exportaram no ano de referência e também no ano anterior, nos dois ou nos três anos anteriores.

Há, também, uma diferença importante na distribuição segundo a frequência exportadora entre as microempresas e as empresas de pequeno porte. A probabilidade de ser uma exportadora contínua é relativamente menor entre as microempresas, havendo maior número de estreantes e descontínuas. Em 2015, 34,6% das microempresas exportadoras eram descontínuas e 26% eram estreantes, ao passo que somente 25% eram contínuas. Já entre as empresas de pequeno porte, as continuas predominaram em 2015, com 48,4% do total de firmas exportadoras, com as demais tendo participação bem menor: descontínuas (21%), estreantes (16,4%) e recentes (14,2%).

Na distribuição do valor exportado também há diferenças expressivas entre as microempresas e as empresas de pequeno porte, mas em ambos os casos as contínuas tiveram participação predominante em 2015, respondendo por, respectivamente, 37,4% e 63,3% do total exportado por cada porte de firmas. As descontínuas responderam por 21,6% das vendas das microempresas e por 13,6% das realizadas por pequenas empresas. No caso das estreantes, estes percentuais foram de 24,2% e 9,5%, e nas exportadoras recentes, de 16,8% e 13,7%.

Não houve mudanças muito significativas na composição das MPEs segundo frequência exportadora ao longo dos últimos dez anos. Com relação ao número de empresas, houve um pequeno aumento do número relativo de empresas contínuas entre 2006 e 2012, compensado por uma redução do percentual de empresas classificadas como recentes. Já entre 2012 até 2015 houve um recuo de cerca de 4 p.p. percentuais na participação das contínuas, mas agora compensado por um maior número de estreantes.

Outro aspecto que é tipicamente associado às MPEs é a desistência de exportar. Um total de 4.091 empresas que haviam exportado em 2014 (e que representam 21,7% das firmas que exportaram naquele ano) não voltaram a exportar em 2015, sendo classificadas como "exportadoras desistentes". E nada menos que 81% de todas as exportadoras desistentes eram microempresas ou empresas de pequeno porte. Ao longo do período 2006-2015, o número de empresas brasileiras que desistiram de exportar a cada ano tem variado entre 4 mil e 5 mil empresas, sendo que as MPEs representam sempre algo entre 80% e 85% desse contingente.

Desde 2005, o número de MPEs que desistem de exportar a cada ano tem sido bem superior ao número de MPEs estreantes, mas os números melhoraram em 2015, quando o saldo negativo foi de apenas 348 firmas (chegou a ser da ordem de 1.000 a 1.500 firmas a cada ano). As MPEs desistentes em 2015 haviam sido responsáveis por 11,7% das exportações totais das MPEs no ano precedente, com o montante de US$ 239,6 milhões. Como as estreantes contribuíram com exportações de US$ 209,9 milhões em 2015, o saldo das vendas externas das estreantes e desistentes no ano foi negativo em US$ 29,7 milhões.

Intensidade tecnológica dos produtos exportados

As exportações das MPEs são bastante concentradas em dois tipos de produtos segundo sua intensidade tecnológica: os bens de tecnologia média-alta − autopeças, produtos químicos e, também, diversos tipos de máquinas e equipamentos – que responderam por 39,5% das exportações das microempresas e por 32,9% das vendas das empresas de pequeno porte em 2015; e os bens de baixa tecnologia − dentre os quais se destacam calçados, têxteis, vestuário, alimentos, produtos de madeira e produtos de ferro e aço – que responderam por 26,2% e 29,1%, respectivamente, das exportações das micro e das pequenas empresas.

Os bens de alta tecnologia representaram apenas 6,5% das vendas totais das microempresas e 5,1% do total das empresas de pequeno porte. Os produtos de tecnologia média-baixa têm participação intermediária, tendo respondido por 15,4% das vendas das microempresas e por 15,8% das pequenas, percentuais semelhantes aos associados aos bens não industrializados nas microempresas (12,5%) e também nas pequenas (17,0%).

Comparativamente ao perfil das exportações das empresas de maior porte, a grande diferença refere-se à elevada participação dos bens não industrializados, que responderam por 37,2% das vendas dessas firmas em 2015. Uma comparação mais correta com o perfil das vendas das MPEs pode ser feita considerando-se apenas a pauta de bens industrializados. Nesse caso, verifica-se que os percentuais são semelhantes aos observados nas MPEs: 66,8% para os produtos de tecnologia baixa e média alta (41,0% para os primeiros e 25,8% para os segundos), 23,1% para os de tecnologia média-baixa e 7,6% para os de alta tecnologia.

Intensidade de uso dos fatores de produção nos bens exportados

A pauta de exportações das MPEs brasileiras é razoavelmente bem distribuída entre diferentes tipos de produtos classificados de acordo com a intensidade do uso de fatores de produção. Há, contudo, nítido destaque para quatro categorias: fornecedores especializados (basicamente máquinas e

equipamentos), indústrias intensivas em trabalho, indústrias intensivas em economias de escala e produtos agrícolas (tanto os básicos quanto os semiprocessados). Entre as microempresas, essas quatro categorias responderam por quase 80% da pauta exportadora em 2015, sendo 27,7% para os fornecedores especializados, 21,0% para os intensivos em trabalho, 15,6% para as indústrias intensivas em economias de escala e 15,1% para os agrícolas. Nas pequenas empresas, essas três categorias responderam também por quase dois terços das vendas em 2015. A diferença é que os produtos de origem agrícola têm o maior peso individual (25,9%), seguidos dos fornecedores especializados (20,7%), das indústrias intensivas em trabalho (16,3%) e das indústrias intensivas em economias de escala (15,7%).

Ao longo do período 1998-2015, as principais alterações na composição da pauta exportadora das MPEs segundo intensidade de uso dos fatores de produção foram as seguintes: (i) redução da participação dos produtos agrícolas, de cerca de 32% no início dos anos 2000 para cerca de 25% recentemente, ainda preservando a posição de principal grupo dentro da pauta; (ii) redução significativa da participação das indústrias intensivas em trabalho, que chegaram a representar cerca de 25% das vendas em meados da década passada, mas que passaram para apenas 17% nos últimos anos; e (iii) aumento da participação dos fornecedores especializados, de cerca de 16% até 2006 para 21,2% em 2015.

Dinamismo do comércio mundial dos bens exportados

Cerca de 70% dos produtos exportados pelas MPEs nos últimos anos são classificados como de dinamismo intermediário ou pouco dinâmicos, ou seja, são produtos cujos fluxos de comércio mundial cresceram a uma taxa próxima ou inferior à evolução do comércio mundial total nos últimos anos. Em 2015, os produtos classificados como de dinamismo intermediário responderam por 42,1% das exportações das microempresas e por 35,6% das vendas das firmas de pequeno porte. Já os produtos pouco dinâmicos − aqueles cujo comércio mundial teve crescimento positivo, mas abaixo da média − representaram 28,6% das exportações das microempresas e 27,6% das pequenas empresas.

Consequentemente, a pauta exportadora das MPEs revela uma baixa participação de produtos cujo comércio mundial vem crescendo a taxas relativamente mais elevadas nos últimos anos. Com efeito, a participação conjunta dos produtos mais dinâmicos na pauta das MPEs superou por pequena margem a parcela referente a um conjunto de produtos que registraram redução, em valores absolutos, do comércio mundial nos anos recentes, os chamados “em decadência”.

Este perfil é bem diferente do observado na pauta de exportação das firmas de maior porte, em que os produtos dinâmicos ou muito dinâmicos responderam por quase metade da pauta de exportação em 2015, em contraste com a baixa participação dos pouco dinâmicos (13,3%) e dos produtos em decadência (7,2%).

A composição da pauta exportadora das MPEs segundo dinamismo do mercado mundial mostrou algumas alterações significativas ao longo do período 1998-2015. As mais importantes foram a queda da participação dos produtos pouco dinâmicos, de cerca de 35% em meados da década passada para 27% atualmente; e o aumento do peso dos produtos de dinamismo intermediário, de cerca de 30% para 36%. Vale destacar também o aumento da participação dos produtos dinâmicos, de cerca de 10% para 15%.

1. Quadro Geral

O comércio exterior brasileiro enfrentou mais um ano difícil em 2015, com as exportações sofrendo retração de 15,1% em relação ao ano anterior, alcançando um montante de US$ 191,1 bilhões. Essa queda deveu-se integralmente ao comportamento muito negativo dos preços das *commodities*, de modo que o índice de preço das exportações do país teve redução de 21,6%. Esse fato sobrepujou o desempenho positivo do *quantum* de exportações do país, que teve expansão de 8,3%, o melhor resultado desde 2010 − e especialmente notável em vista do modesto crescimento do comércio mundial (apenas 2,5%).

Por seu lado, as importações tiveram desempenho ainda pior, com queda de 25,2%, reduzindo-se para US$ 171,4 bilhões – queda essa determinada tanto pela contração de 15% do *quantum* importado quanto por uma redução de 12% dos preços. A queda das importações deveu-se à forte contração da atividade econômica brasileira no ano, com redução do produto interno bruto (PIB) de 3,8% e queda de 6,2% da produção industrial. Por conta disso, o país obteve uma melhoria substancial de seu saldo comercial, que voltou a registrar superávit expressivo, de US$ 19,7 bilhões, após o déficit de US$ 4,0 bilhões obtido no ano anterior.

O bom desempenho do *quantum* de exportação deveu-se principalmente aos produtos básicos (+13,2%) e semimanufaturados (+8,5%), mas os últimos meses do ano já testemunharam também uma recuperação das vendas de manufaturados, que fecharam o ano em alta de 2,3%. Essa é uma boa notícia especialmente para as empresas de menor porte, cujas vendas ao exterior concentram-se nestes produtos. Isso, entretanto, não alterou a tendência de concentração da pauta em *commodities* primárias, que permanece como o elemento mais dinâmico da pauta brasileira. Na verdade, o cenário internacional tem sido crescentemente desafiador para as exportações industriais brasileiras, seja pela relativa fraqueza da demanda mundial, por problemas domésticos que restringem a capacidade competitiva da produção nacional, ou pela forte concorrência de produtores localizados em outros países.

A verdade é que a atividade econômica mundial ainda não recuperou o vigor ostentado antes da crise financeira de 2008. Apesar de a economia norte-americana já exibir um longo ciclo de crescimento e de alguns sinais mais sólidos de recuperação da atividade na Europa, a maior parte dos países emergentes não vem sendo capaz de sustentar o dinamismo demonstrado no imediato pós-crise internacional. As maiores preocupações recaem sobre a economia chinesa, que permanece em nítida – e aparentemente irreversível − trajetória de desaceleração do crescimento. Há consenso de que essa desaceleração é estrutural e que a China não deverá voltar a crescer ao mesmo ritmo do passado recente. Também a América Latina, outro parceiro muito relevante do Brasil – e destino especialmente importante das vendas das MPEs − vem atravessando um momento de menor crescimento, sofrendo diretamente o impacto do fim do ciclo de alta das *commodities*. Os últimos números do Fundo Monetário Internacional (FMI) dão conta de um crescimento do PIB mundial de 3,1% em 2015 e algo próximo de zero na América Latina, e as projeções do órgão são de que esses números devem se repetir em 2016. Por um lado, a Organização Mundial do Comércio (OMC) estima que o comércio mundial tenha crescido apenas 2,5% em 2015, taxa inferior à do PIB mundial, fato que tem caracterizado o período pós-crise internacional e que contrasta com o que ocorreu em todo o pós-guerra até 2008, quando o comércio mundial crescia a taxas duas a três vezes maiores que o PIB. Por outro lado, os preços das *commodities* parecem ter sustado o movimento de queda e já há sinais de alguma recuperação à frente, embora não se preveja um novo ciclo de alta sustentada como o que ocorreu na década passada.

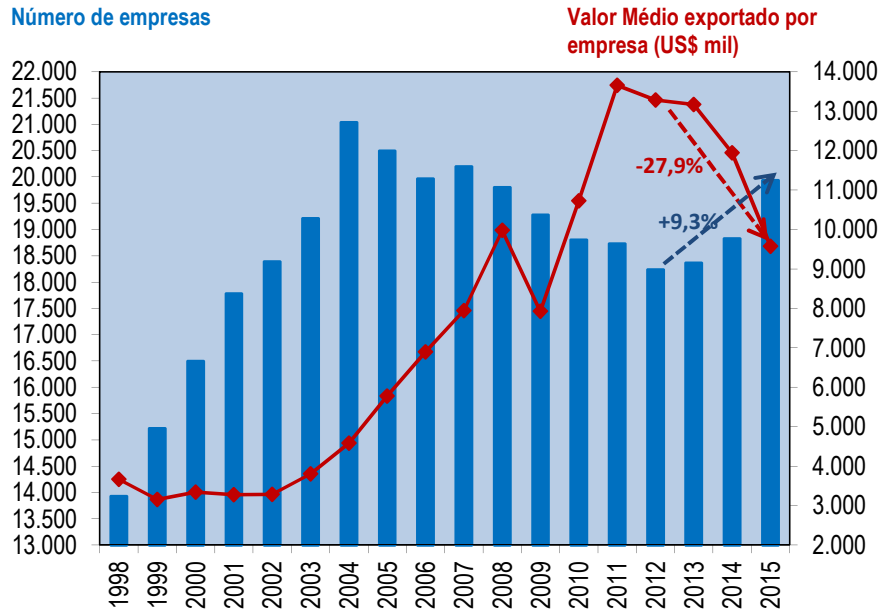
No *front* doméstico, a economia enfrentou um ano de recessão em 2015, com o PIB sofrendo queda de 3,8%, mediante um cenário de elevadas incertezas no campo político e de enfrentamento de grandes desequilíbrios macroeconômicos, destacadamente a inflação e o déficit fiscal. No caso específico do setor industrial, permaneceram atuando alguns problemas que vêm prejudicando a capacidade

competitiva dos produtos domésticos, como a queda da produtividade e as dificuldades relacionadas à infraestrutura. Por sua vez, a atividade exportadora contou com um importante estímulo da parte da taxa de câmbio, que teve uma desvalorização real da ordem de 20% entre 2014 e 2015,[1] revertendo grande parte da apreciação observada nos anos anteriores.

Com efeito, o câmbio mais favorável pode ser uma das explicações para o aumento do número de empresas exportadoras brasileiras que se verificou em 2015, de 5,9% em relação a 2014, somando 19.926 firmas. O número cresceu pelo terceiro ano consecutivo, acumulando alta de 9,3%, após ter atingindo em 2012 o número mais baixo em dez anos (Gráfico 1.1). Entretanto, em vista da redução do valor total exportado pelo país, o valor médio exportado por firma teve redução de 19,8% em 2015, encolhendo para US$ 9,6 mil, consideravelmente abaixo do recorde histórico de US$ 13,7 mil alcançado em 2011. O Gráfico 1.2 sugere que há uma correlação positiva entre o nível da taxa de câmbio real prevalecente no ano anterior[2] e a variação do número de empresas exportadoras a cada ano. Nos anos em que o câmbio real, do ano anterior, estava acima da média histórica, como no final da década de 1990 até meados de 2000, observou-se um aumento do número de empresas exportadoras em todos os anos. Esse movimento se inverteu quando a taxa de câmbio iniciou uma trajetória de contínua apreciação que prevaleceu até 2012, tal que o número de empresas exportadoras se reduziu em todos os anos, exceto em 2007. Por fim, o movimento de desvalorização real do câmbio a partir de 2013 foi acompanhado de novos aumentos do número de exportadoras.

Gráfico 1.1

Número de empresas exportadoras e valor médio exportado por empresa (1998-2015) (Em US$ mil)



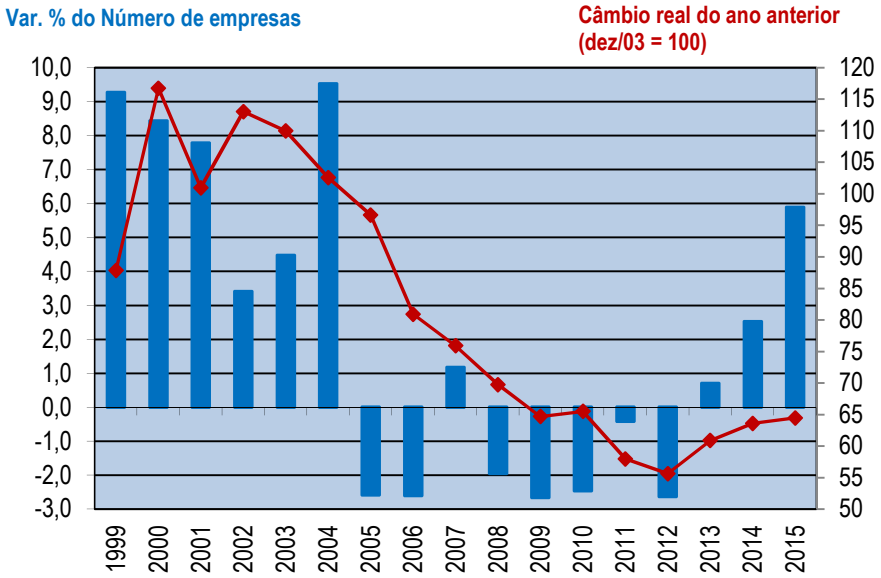
Fontes: Secretaria do Comércio Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC), Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE), Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

[1] Taxa de câmbio efetiva real, calculada pela Funcex como média das taxas referentes a 13 moedas dos principais países com os quais o Brasil realiza comércio. O deflator utilizado é o índice de preços por atacado (IPA) da Fundação Getulio Vargas (FGV).

[2] Para levar em conta a defasagem com que a taxa de câmbio impacta as decisões de exportação.

Gráfico 1.2

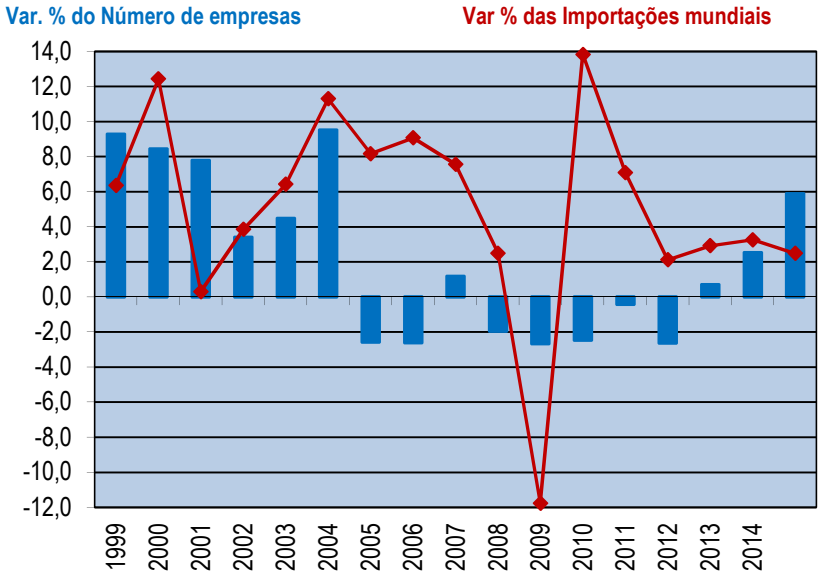
Taxa de variação do número de empresas exportadoras (em %) e taxa de câmbio real vigente no ano anterior (dez/03 = 100) (1998-2015)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico 1.3

Taxa de variação do número de empresas exportadoras e do *quantum* de importações mundiais (1998-2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O câmbio parece ser um fator bem mais importante para explicar a dinâmica do número de empresas exportadoras do que o comportamento do comércio mundial, ainda que a literatura sobre o tema indique que esta última é uma variável muito importante para determinar a trajetória do *quantum* total exportado pelo país. O Gráfico 1.3 mostra que não há nenhuma correlação aparente entre a variação do número de empresas exportadoras e a taxa de crescimento do *quantum* das importações mundiais a cada ano. Portanto, a desaceleração do comércio mundial observada nos últimos anos, e que

tem grandes chances de se perpetuar nos próximos anos, não deverá ser um empecilho para o aumento do número de empresas atuando na exportação, mas pode, sim, limitar a capacidade de crescimento do valor médio exportado pelas firmas.

A despeito do quadro mais favorável em termos de câmbio e menos favorável em termos dos preços de *commodities*, o cenário continua sendo amplamente mais propício às exportações de firmas de grande porte em detrimento das menores, seja por serem mais especializadas em produtos primários, nas quais o país goza de amplas vantagens comparativas, ou porque as exportações de bens industriais dependem cada vez mais da capacidade das firmas de se integrarem às cadeias globais de produção, o que exige maior poder financeiro e tecnológico de competir em nível global, inclusive em mercados mais longínquos, como a Ásia. Esse perfil se ajusta melhor a firmas de porte médio e grande.

As microempresas e empresas de pequeno porte, ao contrário, têm características que tornam mais difícil sua atuação na exportação: (i) concentram-se em setores intensivos de trabalho, que são os que mais têm sofrido com a concorrência de terceiros países, que pagam salários relativamente baixos, especialmente aqueles localizados no Sudeste Asiático; (ii) são menos internacionalizadas; (iii) possuem grau relativamente baixo de integração às cadeias globais de valor; e (iv) têm maior dificuldade de acessar mercados mais longínquos, como os países asiáticos. Não por acaso, as exportações das MPEs são fortemente concentradas em mercados mais próximos geográfica e culturalmente, como os da América Latina.

Os aspectos acima destacados, porém, não têm impedido que as MPEs localizadas nos mais diferentes países do mundo sejam bem-sucedidas na exportação. Na verdade, os fatores cruciais de sucesso são a qualidade dos produtos, a eficiência do processo produtivo e a eficácia da gestão, aspectos que estão plenamente ao alcance dessas empresas. No caso das MPEs brasileiras, a taxa de câmbio mais favorável que prevalece no momento é um alento e uma oportunidade, inclusive porque pode tornar a exportação uma alternativa atraente a um mercado doméstico que se encontra em recessão. Contudo, o sucesso exportador dessas empresas condiciona-se também à eficiente ação dos agentes públicos e instituições de apoio, principalmente daqueles incumbidos de capacitar as MPEs e apoiá-las na promoção das exportações, facilitando não só sua entrada nos mercados externos, mas também, e principalmente, contribuindo para sua permanência na atividade exportadora ao longo dos anos.

2. Evolução das Exportações das MPE

2.1. Número de empresas e valor exportado

O Brasil contou com 12.163 MPEs exportadoras em 2015, sendo 5.360 microempresas e 6.803 empresas de pequeno porte (Tabela 2.1). O número de MPEs exportadoras teve crescimento de 8,6% em comparação com o ano anterior, com taxa de variação mais elevada entre as microempresas (11,8%) do que entre as empresas de pequeno porte (6,3%). As MPEs representaram 61,0% das empresas exportadoras do país em 2015, sendo 26,9% referentes às microempresas e 34,1%, às empresas de pequeno porte. Entre as firmas de maior porte, houve crescimento de 16,8% do número de micro e pequenas especiais (MP especiais), assim como de médias empresas (5,4%), em contraste com a expressiva redução do número de grandes empresas exportadoras (-13,6%), atingindo o menor número desde 2011.

O valor total exportado pelas MPEs foi de US$ 1,97 bilhão em 2015, o que significou queda de 1,6% em relação ao ano anterior. Apesar de negativo, este desempenho foi muito melhor que o observado nas exportações totais do país, que tiveram retração de 15,1% (Tabela 2.2). Dessa forma, a participação das MPEs nas exportações totais brasileiras cresceu entre 2014 e 2015, de 0,89% para 1,03% − voltando a superar o patamar de 1% pela primeira vez desde 2009. As exportações das microempresas somaram US$ 155,9 milhões no ano, com redução de 3,0%, e as das empresas de pequeno porte foram de US$ 1,82 bilhão, com recuo de 1,5%. Entre as firmas de maior parte, houve crescimento em 2015 nas exportações das MP especiais (+79,4%) e das médias empresas (37,9%), ao passo que as grandes empresas sofreram redução de 29,9%. A participação das grandes no total brasileiro reduziu-se para 67,7%, contra 16,4% das médias e 14,8% das MP especiais.

A combinação de queda de valor exportado com aumento do número de empresas fez com que o valor médio exportado por cada MPE em 2015 sofresse redução de 9,5%, para US$ 162,4 mil. Entre as microempresas, o valor médio em 2015 ficou em US$ 29,1 mil, com redução de 13,3%, e entre as empresas de pequeno porte foi de US$ 267,4 mil, com retração de 7,3% (Tabela 2.3). Nas firmas de maior porte, houve forte aumento do valor médio exportado pelas MP especiais (53,5%) e pelas médias empresas (30,9%), e queda de 18,8% entre as grandes. Isso significa que a redução do valor exportado por grandes empresas não se deveu apenas ao menor número de empresas exportadoras desse porte – sendo importante ressalvar que a queda do valor médio exportado por essas firmas em 2015 relaciona-se, em grande parte, à retração dos preços de exportação, especialmente de produtos básicos (-29,7%), os quais que têm peso especialmente elevado nas vendas externas dessas empresas.

Tabela 2.1

Número de empresas exportadoras segundo tamanho das firmas, em anos selecionados

Tamanho	2013	2014	2015	Var. % 2015/2014	Part. % no total 2015
Total	**18.357**	**18.819**	**19.926**	**5,9**	**100,0**
Micro	4.741	4.793	5.360	11,8	26,9
Pequena	6.173	6.402	6.803	6,3	34,1
MPE	**10.914**	**11.195**	**12.163**	**8,6**	**61,0**
MP Especial	1.135	1.165	1.361	16,8	6,8
Média	3.841	3.867	4.076	5,4	20,5
Grande	2.194	2.227	1.924	(13,6)	9,7
Não classificada	273	365	402	10,1	2,0

Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela 2.2

Valor exportado segundo tamanho das firmas, em anos selecionados (US$ milhões)

Tamanho	2013	2014	2015	Var. % 2015/2014	Part. % no total 2015
Total	**241.725**	**224.770**	**190.819**	**(15,1)**	**100,0**
Micro	164,9	160,8	155,9	(3,0)	0,08
Pequena	1.870,4	1.847,1	1.818,9	(1,5)	0,95
MPE	**2.035,3**	**2.007,9**	**1.974,8**	**(1,6)**	**1,03**
MP Especial	14.291,6	15.734,0	28.221,5	79,4	14,8
Média	25.092,8	22.674,9	31.278,3	37,9	16,4
Grande	199.903,0	184.121,3	129.121,1	(29,9)	67,7
Não classificada	402,7	231,6	223,1	(3,7)	0,1

Fontes: Secex/MDIC; Rais/MTE; PIA e Cempre/IBGE.

Tabela 2.3

Valor médio exportado por firma, segundo tamanho, em anos selecionados (Em US$ mil)

Tamanho	2013	2014	2015	Var. % 2015/2014
Total	**13.168,0**	**11.943,8**	**9.576,4**	**(19,8)**
Micro	34,8	33,5	29,1	(13,3)
Pequena	303,0	288,5	267,4	(7,3)
MPE	**186,5**	**179,4**	**162,4**	**(9,5)**
MP Especial	12.591,8	13.505,6	20.735,9	53,5
Média	6.532,9	5.863,7	7.673,8	30,9
Grande	91.113,5	82.676,8	67.110,8	(18,8)
Não classificada	1.475,1	634,4	555,0	(12,5)

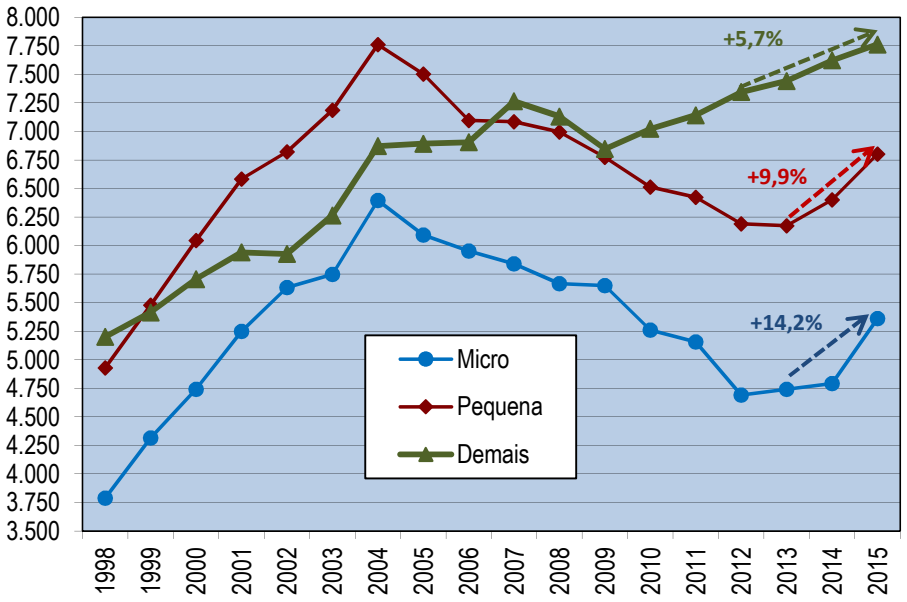
Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O aumento do número de MPEs exportadoras em 2015 repetiu o crescimento observado em 2013 e 2014, consolidando a reversão da tendência de queda que se observou durante os anos de 2005 a 2012. O Gráfico 2.1 ilustra a evolução histórica do número de empresas exportadoras entre 1998 e 2015. No caso das empresas de pequeno porte, o número de exportadoras atingiu em 2004 o pico de 7.761 firmas, após um período de forte crescimento desde o início da série histórica retratada. De 2005 até 2012, contudo, as pequenas empresas acumularam redução de 20,4%, voltando a acumular alta de 9,9% no último triênio. Movimento semelhante ocorreu com as microempresas exportadoras, cujo número cresceu bastante entre 1998 e 2004, atingindo o auge de 6.397 firmas nesse último ano, recuou 26,7% até 2012 e cresceu 14,2% no acumulado de 2013 a 2015. Como resultado do crescimento observado no último triênio, a participação das MPEs no total de empresas exportadoras do país inverteu sua trajetória de declínio e voltou a crescer, ficando em 61,0% em 2015. Em termos históricos, esse percentual representa uma redução de 7 a 8 pontos percentuais (p.p.) em relação à participação observada no início da década de 2000 (Gráfico 2.2).

No caso das firmas de maior porte, o número de exportadoras também cresceu de 1998 a 2004, mas, ao contrário do que ocorreu entre as MPEs, não houve movimento firme de queda nos anos seguintes. Na verdade, a tendência dominante foi de crescimento, especialmente de 2010 em diante. No último triênio, a alta acumulada foi de 5,7%, concentrado nas empresas de porte médio (8,9%) e nas MP Especiais (21,8%).

Gráfico 2.1

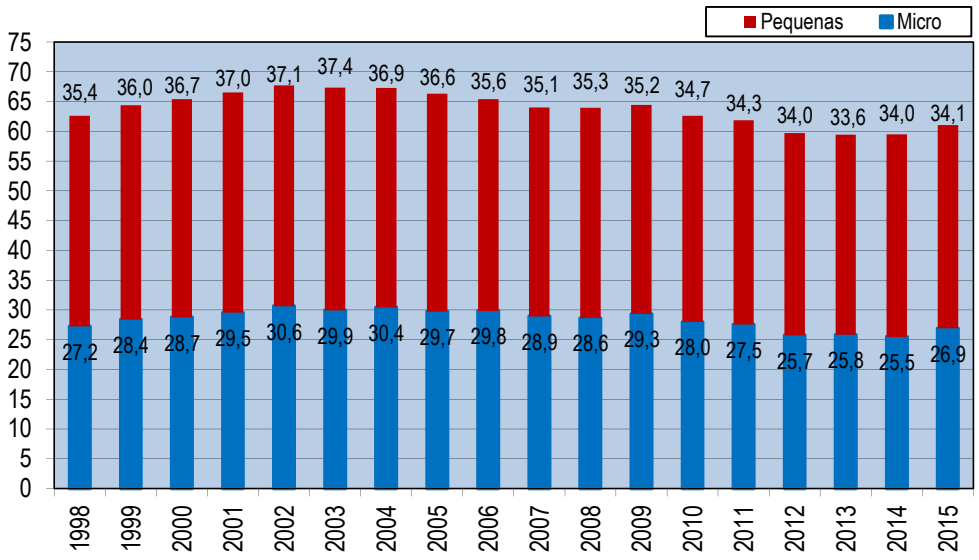
Evolução do número empresas exportadoras – micro, pequenas e demais (1998-2015)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico 2.2

Participação das MPEs no número de exportadoras brasileiras (1998-2015) (Em %)

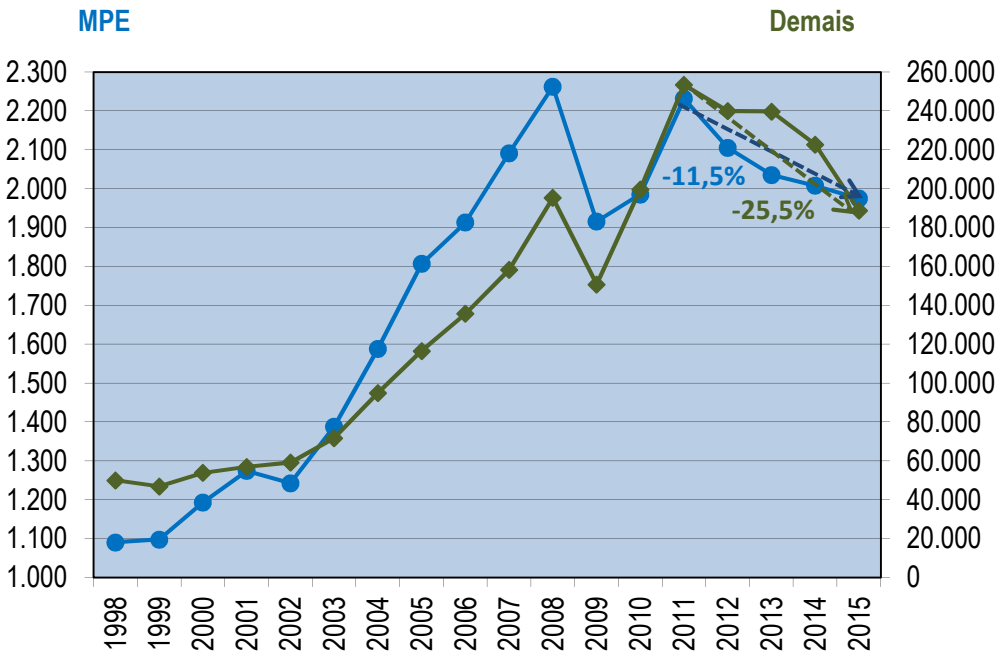


Fontes: Secex/MDIC; Rais/MTE; PIA e Cempre/IBGE.

Na direção contrária do número de empresas, o valor exportado pelas MPEs caiu em 2015 pelo quarto ano consecutivo, acumulando queda de 11,5% em comparação ao nível alcançado em 2011 (Gráfico 2.3). O comportamento recente das exportações das MPEs não foi muito diferente do observado nas demais empresas. Na verdade, estas sofreram queda ainda mais acentuada do que a registrada entre as MPEs: 25,5%, em termos acumulados, desde 2011. Por conta disso, a participação das MPEs no total das exportações brasileiras voltou a subir, atingindo em 2015 o percentual mais elevado desde 2009: 1,03% (Gráfico 2.4). Isso representa uma reversão da tendência dominante desde o final dos anos 1990 até 2010, quando a participação das MPEs nas exportações do país se reduziu em mais de um ponto de porcentagem.

Gráfico 2.3

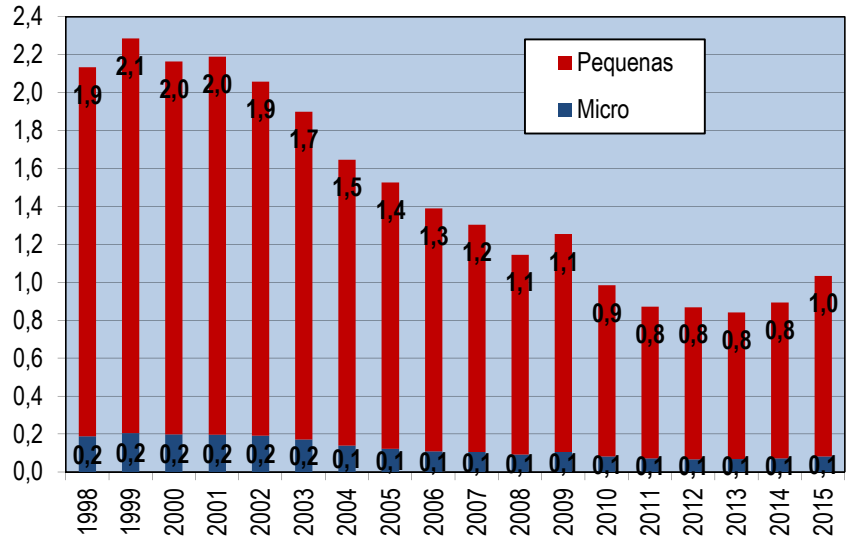
Evolução do valor exportado – MPEs e demais empresas (1998-2015) (Em US$ milhões)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico 2.4

Participação das MPEs no valor das exportações totais brasileiras (1998-2015) (Em %)



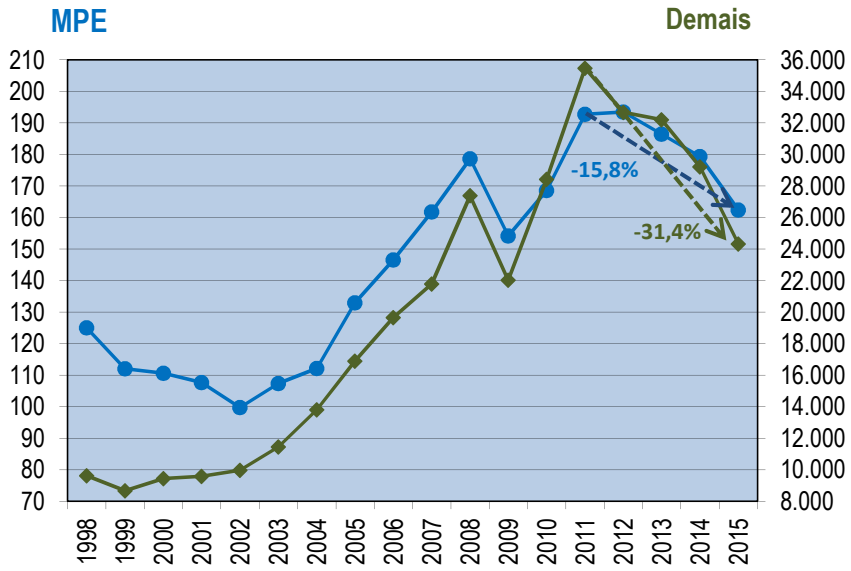
Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A combinação de aumento do número de firmas exportadoras com queda do valor exportado resultou em expressiva redução do valor médio exportado pelas MPEs nos últimos quatro anos. Em 2015, este valor ficou em US$ 162,4 mil, acumulando perda de 15,8% desde 2011. O Gráfico 2.5 mostra que esse desempenho recente representou a reversão de um processo de elevação do valor médio que predominou desde o início da década passada: entre 2003 e 2011, ele acumulou variação de 93,2%, passando de cerca de US$ 99,8 mil/firma/ano para US$ 192,8 mil/firma/ano.

As firmas de maior porte também viram seu valor médio crescer entre 2003 e 2011, e a um ritmo bem mais acelerado, de 255,3%%, chegando a US$ 36,1 milhões/firma em 2011. E também sofreram queda expressiva no quadriênio 2012-2015, de 31,4%, bem acima da queda do valor médio das MPEs no mesmo período.

Gráfico 2.5

Evolução do valor médio exportado – MPEs e demais empresas (1998-2015) (Em US$ mil)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Os dados apresentados até aqui evidenciam que houve uma importante mudança no cenário das exportações brasileiras de 2012 para cá, com impactos sobre o número e a composição das empresas exportadoras. As condições da economia mundial se deterioraram e trouxeram perdas expressivas aos preços das *commodities*, refletindo-se no mau desempenho exportador das firmas maiores. Mas o cenário atual, marcado por desvalorização do câmbio e desaquecimento da demanda doméstica, parece oferecer oportunidades e incentivos para que muitas novas empresas desse porte se interessem pela exportação – inclusive, muitas das que deixaram de exportar nos anos mais difíceis. Vale lembrar que a queda do número de MPEs exportadoras que predominou até 2012 esteve associada diretamente a alguns fatores que marcaram aquele período, já mencionados na seção de abertura deste relatório, e que tornaram gradativamente mais difícil a situação dos exportadores de menor porte: valorização do câmbio, aumento do custo unitário do trabalho, desaceleração do mercado externo e crescente concorrência de produtores industriais de menor custo, em especial os asiáticos.

Ainda que algumas dessas dificuldades persistam, o aumento consistente do número de MPEs exportadoras nos últimos quatro anos abre boas perspectivas para o futuro próximo, inclusive para as que permaneceram exportando, a despeito das dificuldades competitivas que marcaram os anos até 2012. É provável que tais empresas tenham sobrevivido a um processo de seleção que reforçou sua capacidade competitiva, tendo sido capazes, inclusive, de elevar substancialmente seus valores exportados individuais. Portanto, a combinação de entrada de novas empresas com expansão das vendas das MPEs que já se consolidaram na exportação sinaliza para um desempenho favorável das exportações totais das MPEs brasileiras no futuro próximo.

2.2. Exportações por meio de DSE

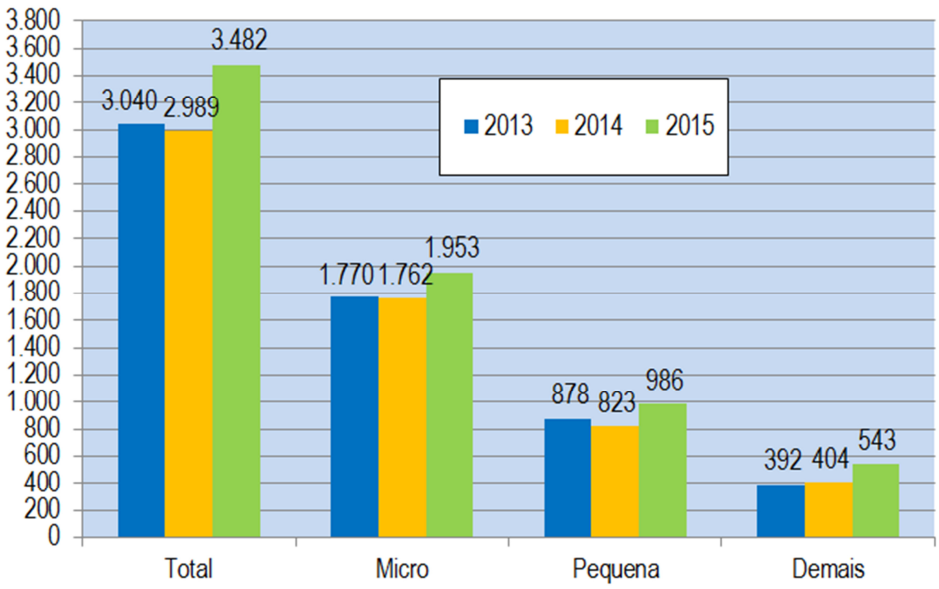
As empresas brasileiras que efetuam exportações de baixo valor contam, desde 1999, com o DSE, mecanismo de despacho aduaneiro de exportação de lotes de baixo valor e de pequenas dimensões, feito de forma bem mais rápida e desburocratizada do que o despacho aduaneiro comum. Desde 2008, o limite de valor para cada operação feita por meio do DSE é de US$ 50 mil. Tal instrumento é especialmente importante para as exportações das empresas de menor porte, pela redução de custos que ele proporciona nas vendas de pequena escala. Com efeito, o DSE é um mecanismo utilizado primordialmente por MPEs. Aproximadamente 84% das empresas que utilizaram o DSE em 2015 eram microempresas ou empresas de pequeno porte, as quais foram responsáveis por 85,3% do valor das exportações brasileiras realizadas por esse mecanismo.

No primeiro ano de operação do DSE, ele foi utilizado por somente 42 MPEs, com valor total baixo (apenas US$ 150 mil). Desde então, verificou-se uma trajetória firme de crescimento. Em 2009, registrou-se número recorde de MPEs que exportaram via DSE (3.470 firmas) e o recorde em termos de valor exportado foi alcançado em 2012: US$ 67 milhões. Nos anos seguintes, o mecanismo de DSE perdeu algum espaço, com redução tanto do valor exportado quanto do número de MPEs que o utilizaram. Entretanto, os dados de 2015 representaram um alento: o número de MPEs aumentou 13,7% em relação ao ano anterior, somando 2.939 firmas exportando pelo sistema DSE, sendo 1.953 microempresas e 986 empresas de pequeno porte (Gráfico 2.6). A mesma tendência se verificou no valor total exportado (Gráfico 2.7), que cresceu 6,2%, para US$ 45,6 milhões. Vale destacar que o valor exportado por meio de DSE andou em direção contrária às exportações totais das MPEs em 2015. Por fim, o valor médio exportado por cada MPE foi de US$ 15,5 mil em 2015, com queda de 6,6% em comparação a 2014.

Com relação às demais empresas, houve 543 que utilizaram DSE em 2015, com vendas totais de US$ 7,8 milhões e média por firma de US$ 14,4 mil.

Gráfico 2.6

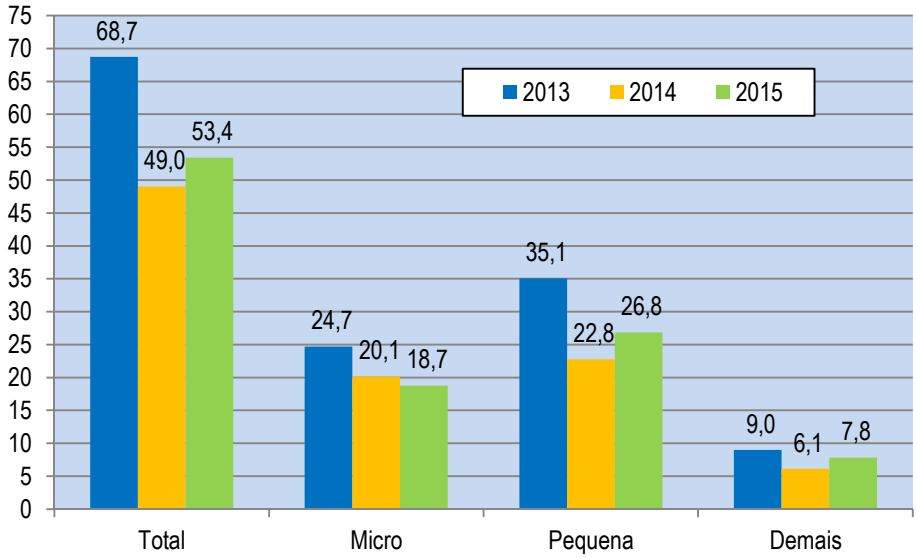
Número de empresas que exportaram por meio de DSE, segundo o tamanho (2013, 2014 e 2015)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico 2.7

Valor exportado por meio de DSE, segundo o tamanho (2013, 2014 e 2015) (Em US$ milhões)

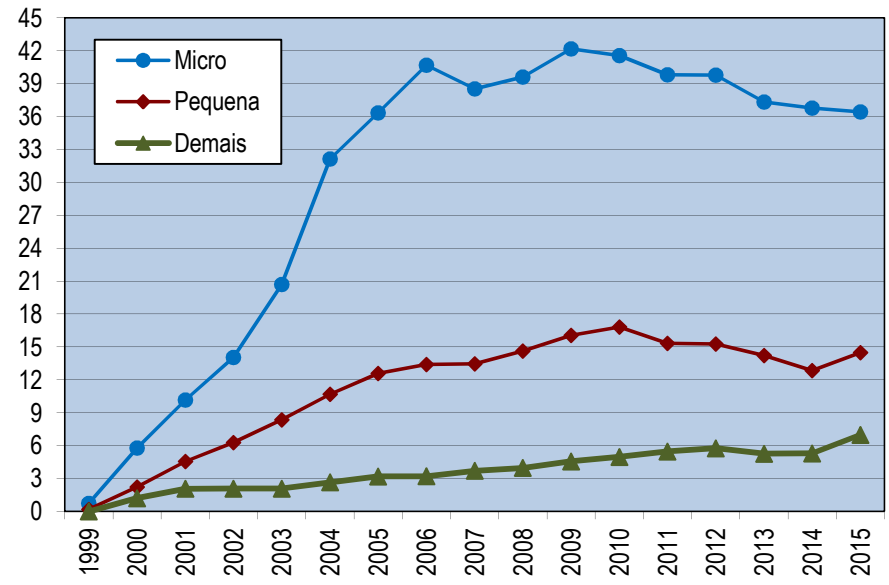


Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O Gráfico 2.8 mostra que o percentual de MPEs exportadoras que utilizam o DSE tem oscilado nos últimos anos, após crescer rapidamente entre 1999 e 2006. Entre as microempresas, algo entre 36% e 42% das firmas exportadoras utilizaram anualmente o DSE durante o período 2006-2015, com o maior percentual tendo sido alcançado em 2009 (42,2%) e com tendência de redução gradual desde então. No caso das pequenas empresas, o DSE tem sido utilizado por 13% a 17% das empresas a cada ano, também com tendência declinante nos últimos anos, embora o percentual registrado em 2015 tenha aumentado em relação ao ano anterior. Entre as demais empresas, ao contrário, a utilização do DSE tem aumentado gradualmente, alcançando 7,0% das firmas em 2015, o percentual mais elevado de toda a série.

Gráfico 2.8

Percentual de empresas que exportaram por meio de DSE – MPEs e demais empresas (1999-2015) (Em %)

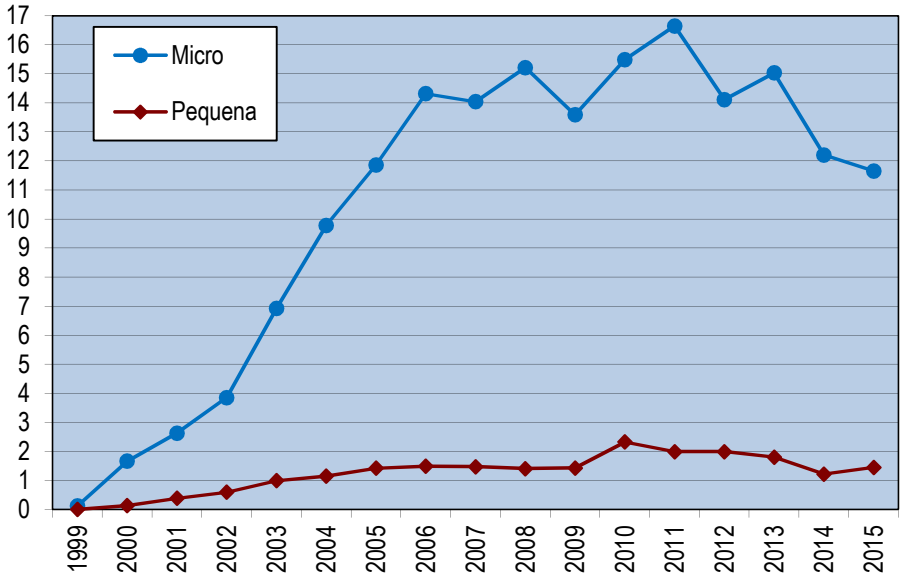


Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Quanto à tendência do valor exportado, o Gráfico 2.9 revela que o percentual das exportações das microempresas realizadas por meio de DSE vinha oscilando na faixa de 13% a 17% desde 2006, mas em 2014 e 2015 recuou para próximo de 12%. O maior percentual foi alcançado em 2011 (16,7%). No caso das pequenas empresas, o DSE tem sido responsável por 1% a 2% das vendas externas totais nos últimos anos, e em 2015 o percentual foi de 1,45%. Entre as demais empresas, as operações de DSE têm participação insignificante no valor total exportado (da ordem de 0,01%).

Gráfico 2.9

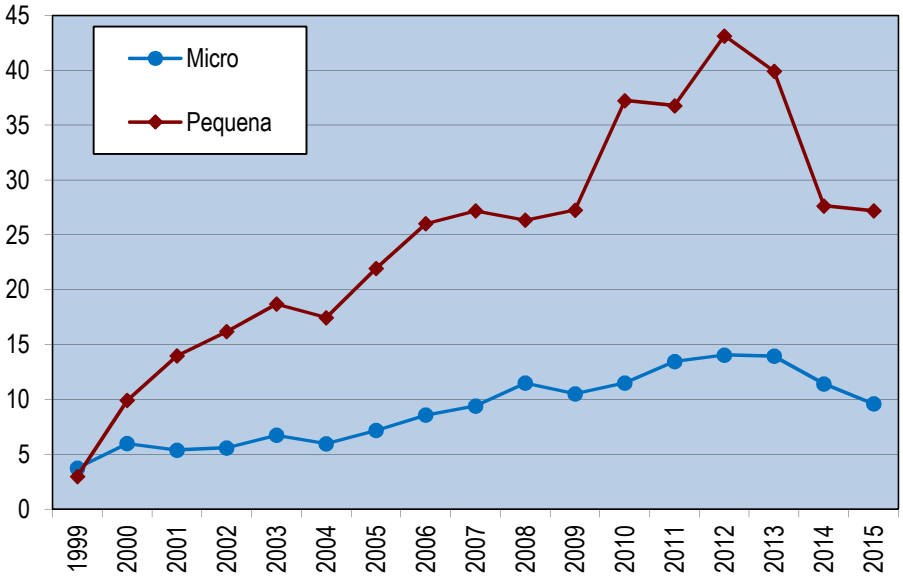
Percentual das exportações realizadas por meio de DSE – MPEs (1999-2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico 2.10

Valor médio exportado por firma por meio de DSE – MPEs (1999-2015) (Em US$ mil)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O valor médio exportado por firma, por meio de DSE, teve redução em 2015 pelo terceiro ano consecutivo, após atingir níveis recordes em 2012. Entre as microempresas, a queda acumulada nesses três anos foi de 31,7%, recuando para US$ 9,6 mil, e entre as empresas de pequeno porte houve redução de 37,0%, para US$ 27,2 mil (Gráfico 2.10). Nas demais empresas, a queda foi ainda mais acentuada no triênio: -76,3%, para US$ 14,4 mil.

3. Perfil das Exportações das MPE, segundo Diferentes Tipologias

3.1. Ramos de atividade

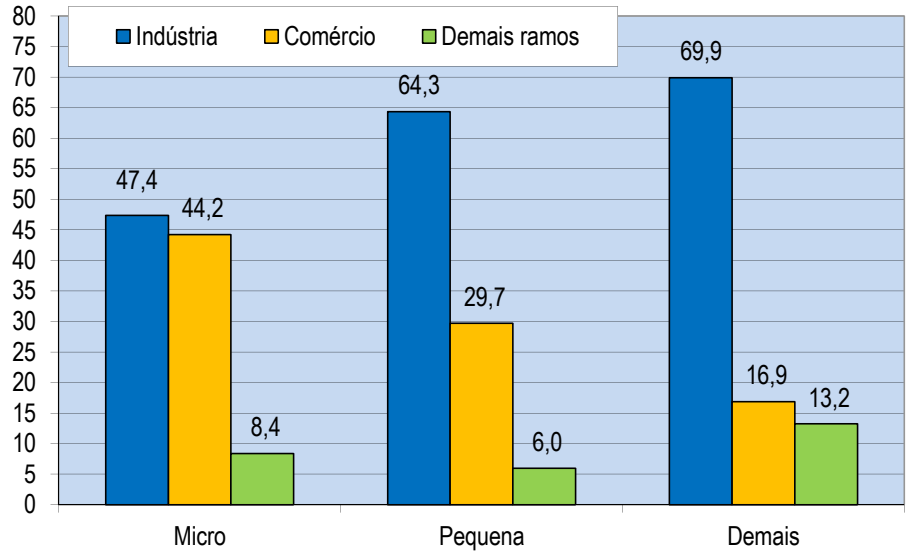
As empresas exportadoras brasileiras concentram-se, majoritariamente, nos ramos da produção industrial e do comércio. Em 2015, as firmas industriais representaram 62,0% do número total de empresas exportadoras do país e foram responsáveis por 82,8% do valor exportado. As firmas comerciais, por sua vez, conformaram 28,6% das empresas e 12,7% do valor exportado total do país. No que concerne às MPEs, porém, o perfil é diferente. Nestas, as comerciais têm participação bem mais elevada do que entre as firmas de maior tamanho, ainda que as industriais continuem tendo peso preponderante.

Os Gráficos 3.1 e 3.2 mostram que, entre as microempresas, as firmas do ramo comercial representaram 44,2% do número total de empresas exportadoras e 43,8% do valor exportado por empresas deste porte. Estes percentuais são semelhantes, mas um pouco inferiores aos referentes às empresas do ramo industrial: 47,4% do número e 48,4% do valor. Quanto às pequenas empresas exportadoras, as comerciais responderam, em 2015, por 29,7% do número de empresas, e por 33,6% do valor exportado, ao passo que as firmas industriais representaram 64,3% do total de firmas e seu valor exportado representou 60,3% do total desse porte de empresas.

Os Gráficos 3.1 e 3.2 destacam as diferenças entre as MPEs e as firmas de maior porte, no que tange à distribuição segundo ramos de atividade. A participação das empresas do ramo comercial entre o número total de microempresas exportadoras em 2015 foi cerca de 27 p.p. maior do que a mesma participação entre as empresas de maior porte. Quanto ao valor exportado, a participação das comerciais foi 31 p.p. maior entre as microempresas. Já no caso das pequenas empresas, a participação das empresas exportadoras do ramo comercial também foi maior do que o registrado entre as maiores empresas, embora com margens menores do que entre as microempresas: 13 p.p. a mais no número de empresas e 21 p.p. a mais no valor exportado.

Gráfico 3.1

Distribuição do número de empresas exportadoras segundo ramos de atividade e tamanho de empresa (2015) (Em %)

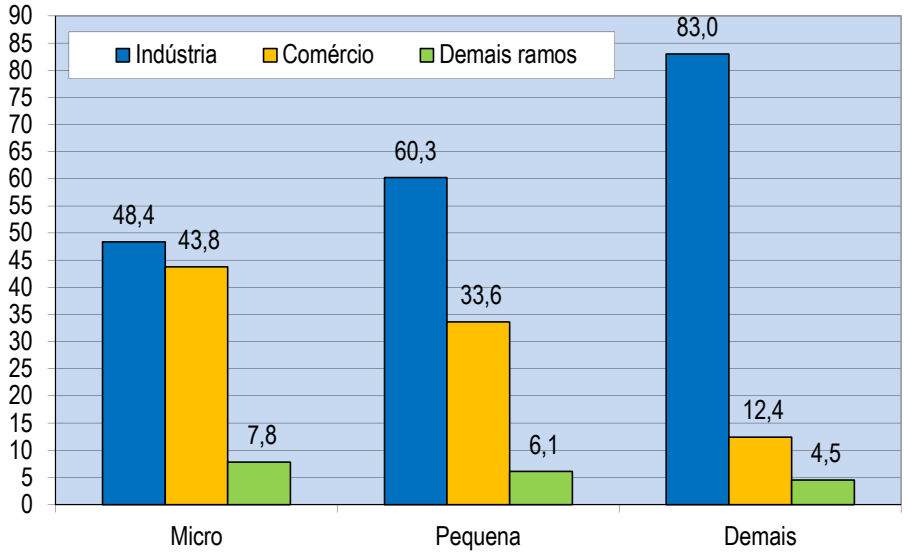


Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação de firmas pertencentes aos demais ramos de atividade (agropecuária, serviços, construção civil e outros) foi baixa em todos os portes de empresa – tipicamente, entre 5% e 15% do número de empresas e do valor exportado.

Gráfico 3.2

Distribuição do valor exportado pelas empresas, segundo ramos de atividade e tamanho de empresa (2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Ao longo de todo o período 1998-2015, a composição das MPEs exportadoras segundo ramos de atividade apresentou pouca variação. A participação das firmas comerciais no valor exportado oscilou entre um mínimo de 31,5% em 1998 e um máximo de 34,8% em 2013. As firmas industriais sempre tiveram maior participação, variando entre 59,3% (em 2015) e 62,3% (em 2006). Quanto ao número de MPE exportadoras, a participação das firmas do ramo comercial variou entre 31,2% e 36,1% e a participação das industriais manteve-se no intervalo de 56,9% a 61,4%.

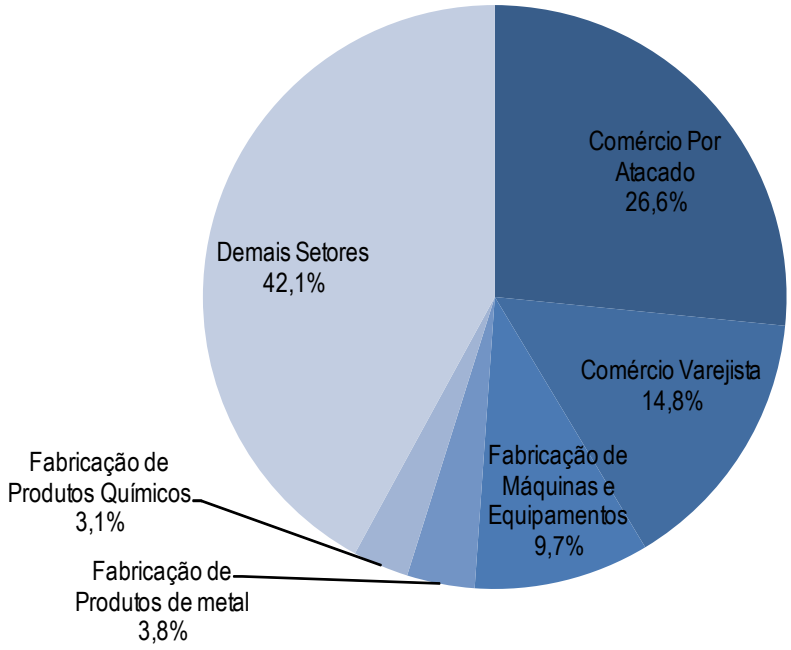
3.2. Setores de atividade

A predominância de empresas do ramo comercial nas exportações das MPEs reflete-se diretamente na composição das exportações segundo setores de atividade, quando analisada com base na Cnae 2.0 do IBGE. Os Gráficos 3.3 e 3.4 mostram que, em 2015, as firmas do setor de comércio por atacado tinham a maior participação entre as microempresas exportadoras, com 26,6% do número total de firmas e 29,5% do valor exportado total. Em seguida, dois setores destacam-se: Comércio varejista, com 14,8% das empresas e 10,3% das exportações, e Fabricação de Máquinas e equipamentos, com 9,7% das firmas e 10,7% do valor.

Entre os setores industriais, os mais importantes eram Fabricação de produtos de metal, com 3,8% do número de empresas e 4,1% do valor exportado; e Fabricação de Produtos Químicos, com 3,1% das empresas e 3,9% das vendas. Os cinco setores supracitados responderam por 58% do número de microempresas exportadoras e por 61,5% do valor total exportado por elas.

Gráfico 3.3

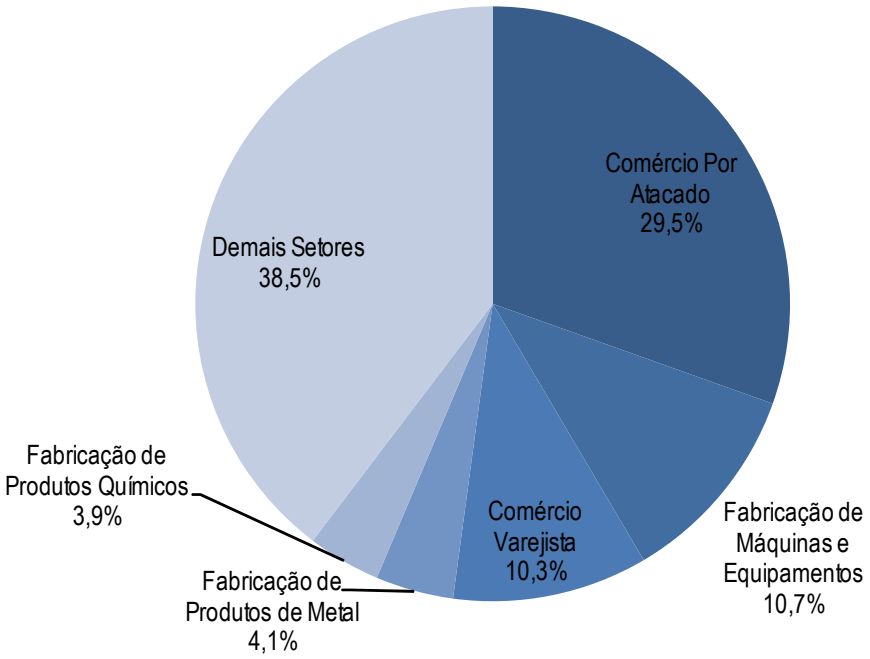
Distribuição do número de microempresas exportadoras segundo principais setores de atividade das empresas (2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico 3.4

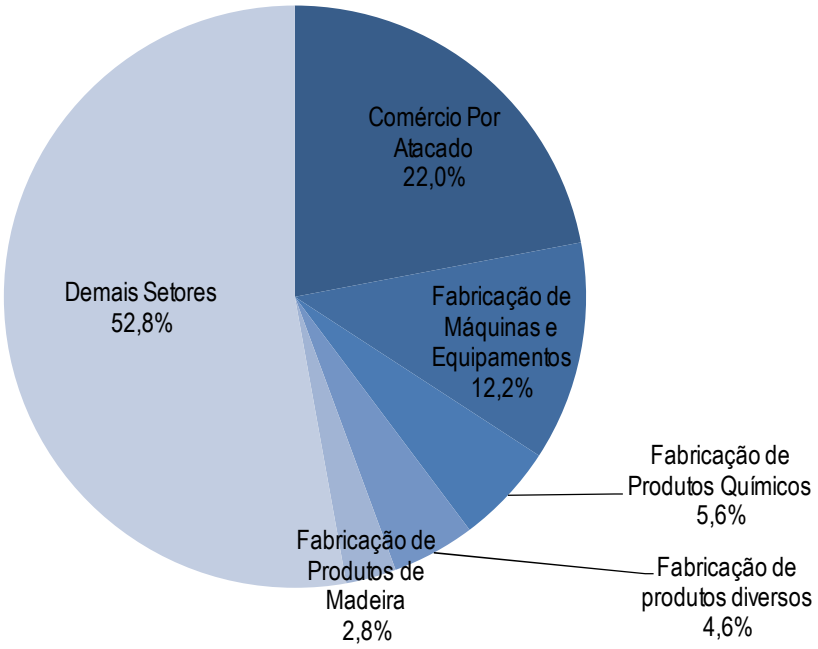
Distribuição do valor exportado por microempresas, segundo principais setores de atividade das empresas (2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico 3.5

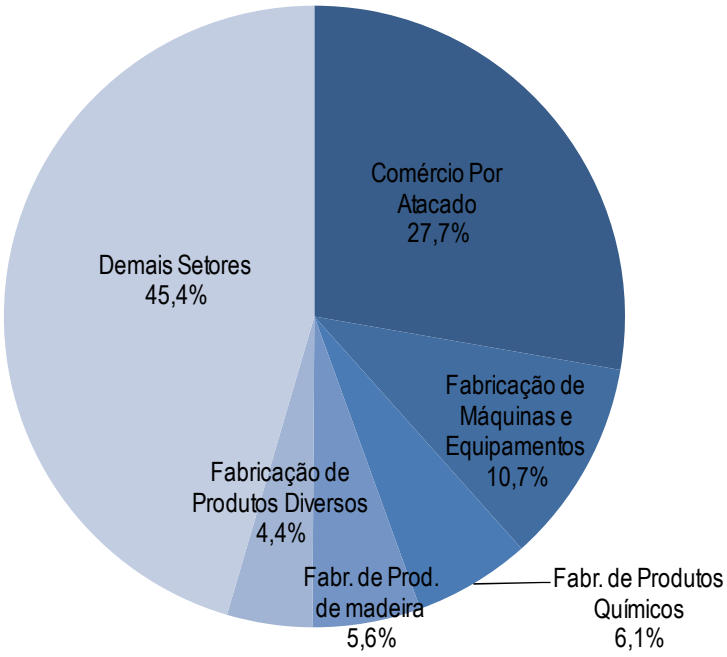
Distribuição do número de pequenas empresas exportadoras segundo principais setores de atividade das empresas (2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico 3.6

Distribuição do valor exportado por pequenas empresas, segundo principais setores de atividade das empresas (2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Entre as pequenas empresas, o setor de Comércio por atacado também teve participação predominante em 2015, representando 22,0% do número total de empresas exportadoras e 27,7% do valor exportado total (Gráficos 3.5 e 3.6). Outros setores importantes entre as pequenas empresas

exportadoras pertencem à indústria: Fabricação de máquinas e equipamentos, que respondeu por 12,2% das empresas e 10,7% das exportações; Fabricação de Produtos Químicos, com 5,6% das empresas e 6,1% das vendas; Fabricação de produtos diversos, com 4,6% das firmas e 4,4% do valor; e Fabricação de produtos de madeira, com 2,8% das empresas e 5,6% do valor. Juntos, os cinco setores mencionados responderam por 47,2% do número de pequenas empresas exportadoras e por 54,6% do valor total exportado por elas.

O perfil setorial é totalmente diferente entre as empresas de maior porte, onde se destacam empresas dedicadas a atividades extrativas – especialmente petróleo e gás natural e minerais metálicos − e firmas industriais de setores como Fabricação de produtos alimentícios, Fabricação de veículos automotores e metalurgia. Em relação às MPE, há coincidência apenas na relevância das firmas de Comércio por atacado.

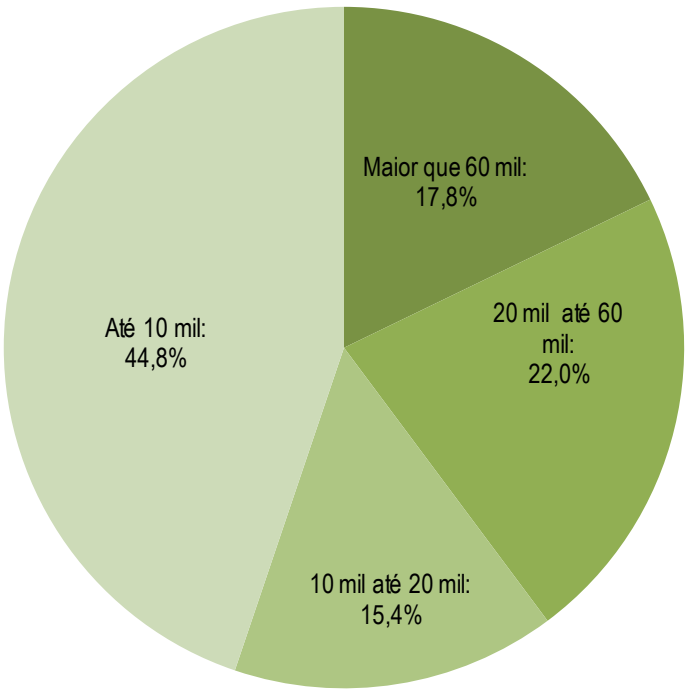
3.3. Faixas de valor exportado

A maior parte das microempresas registrou valores de exportação relativamente baixos em 2015. O Gráfico 3.7 mostra que mais de 44% delas exportaram menos de US$ 10 mil no ano e 37,4% realizaram vendas entre US$ 10 mil e US$ 60 mil. Apenas 17,8% realizaram exportações superiores a US$ 60 mil.

A distribuição é bem diferente, porém, quando se consideram os valores exportados (Gráfico 3.8). A maior parte do valor total exportado pelas microempresas (59,4%) concentrou-se naquelas que realizaram vendas superiores a US$ 60 mil em 2015. As que venderam entre US$ 10 mil e US$ 60 mil responderam por 35,7% e as firmas que exportaram menos de US$ 10 mil realizaram apenas 4,9% das vendas totais das microempresas.

Gráfico 3.7

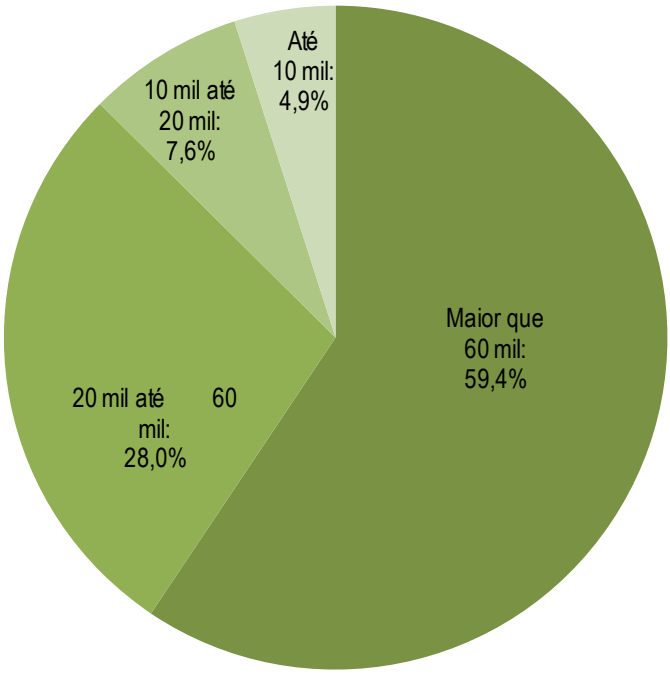
Distribuição do número de microempresas exportadoras segundo faixas de valor exportado (2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico 3.8

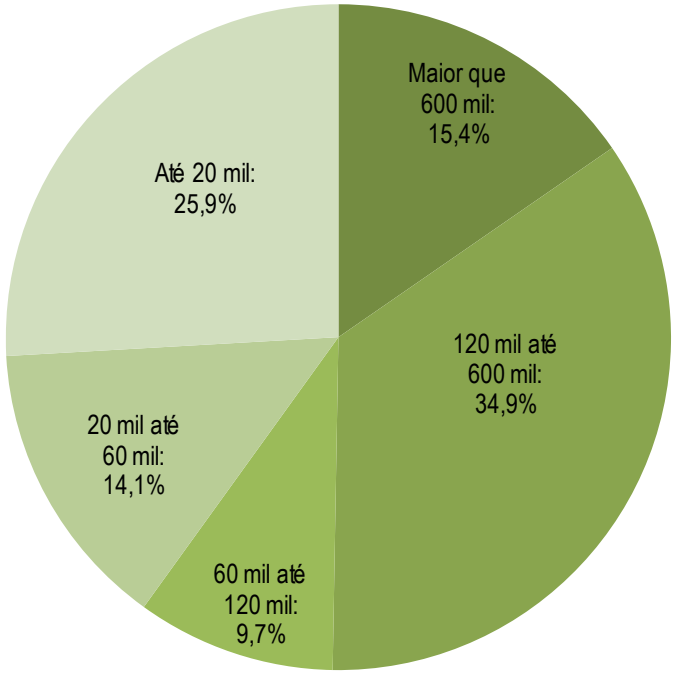
Distribuição do valor exportado por microempresas, segundo faixas de valor exportado (2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico 3.9

Distribuição do número de pequenas empresas exportadoras segundo faixas de valor exportado (2015) (Em %)



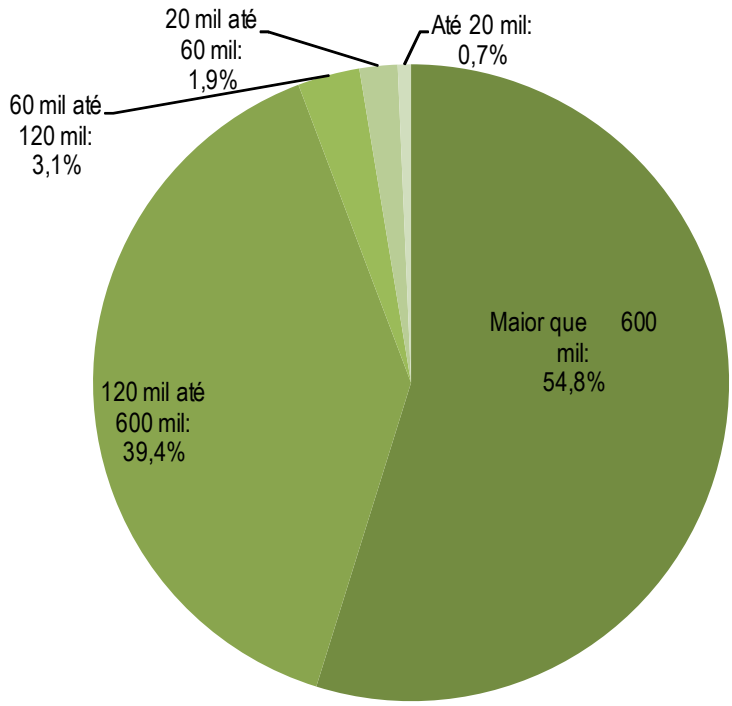
Fontes: Secex/MDIC, Rais/tem, PIA e Cempre/IBGE.

No caso das pequenas empresas exportadoras, observou-se em 2015 um número proporcionalmente maior de empresas que realizaram exportações de maior vulto, comparativamente às microempresas. O Gráfico 3.9 mostra que pouco mais da metade das firmas exportaram valores superiores a US$ 120 mil em 2015, com destaque para aquelas que exportaram entre US$ 120 mil e US$ 600 mil (34,9% do total). Cerca de 15% das empresas exportaram mais de US$ 600 mil. No outro extremo, 25,9% das firmas exportaram menos de US$ 20 mil e 23,8% realizaram vendas entre US$ 20 mil e US$ 120 mil.

Quanto aos valores exportados (Gráfico 3.10), 54,8% das vendas das pequenas empresas em 2015 foram realizadas por firmas que exportaram mais de US$ 600 mil, e outros 39,4%, por aquelas alocadas na faixa entre US$ 120 mil e US$ 600 mil. Somente 5,8% das vendas foram realizadas por firmas que exportaram até US$ 120 mil no ano.

Gráfico 3.10

Distribuição do valor exportado por pequenas empresas, segundo faixas de valor exportado (2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

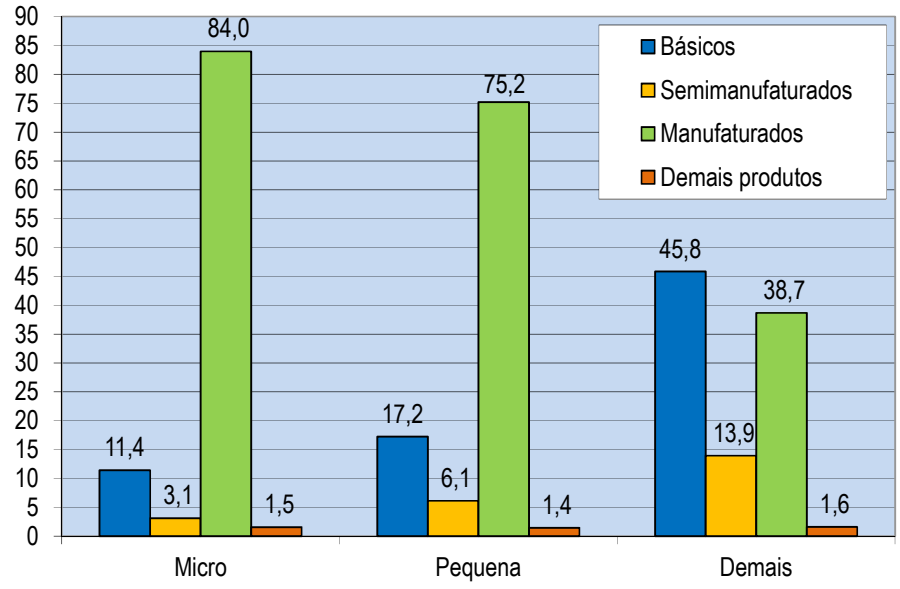
Ao longo de todo o período 1998-2015, a distribuição das exportações das MPEs, segundo faixas de valor, evoluiu gradativamente em favor das empresas alocadas nos estratos mais elevados, ainda que com algum recuo nos últimos anos. Esse movimento alinha-se à tendência de elevação dos valores médios exportados por essas firmas, identificada nos números apresentados na seção anterior. Entre as microempresas, a participação daquelas que exportam mais de US$ 60 mil a cada ano passou de 13,8% em 1998 para 22,3% em 2011, recuando para 17,8% em 2015, e sua participação no valor total exportado pelas microempresas subiu de 43,3% para 59,4% em todo o período. Entre as pequenas empresas, as que exportam mais de US$ 600 mil eram apenas 9,6% das empresas em 1998 e passaram para 15,4% em 2015 (após atingirem o pico de 17,8% em 2013). Sua participação no valor exportado subiu de 38,5% para 54,8%.

3.4. Classes de produtos exportados

Os produtos manufaturados são amplamente dominantes na pauta exportadora das MPEs brasileiras. O Gráfico 3.11 ilustra que os manufaturados responderam por 84,0% das exportações das microempresas e por 75,2% das vendas das pequenas empresas em 2015. Os básicos representaram, respectivamente, 11,4% e 17,2%. Essa distribuição contrasta fortemente com o que se observa entre as firmas de maior porte, em que os produtos básicos predominam, com participação de 45,8% das exportações em 2015, sendo mais relevante também o peso dos produtos semimanufaturados (13,9%). Os manufaturados responderam por apenas 38,7% das vendas das firmas de maior porte.

Gráfico 3.11

Distribuição do valor exportado segundo tamanho de empresas e classes de produtos (2015) (Em %)

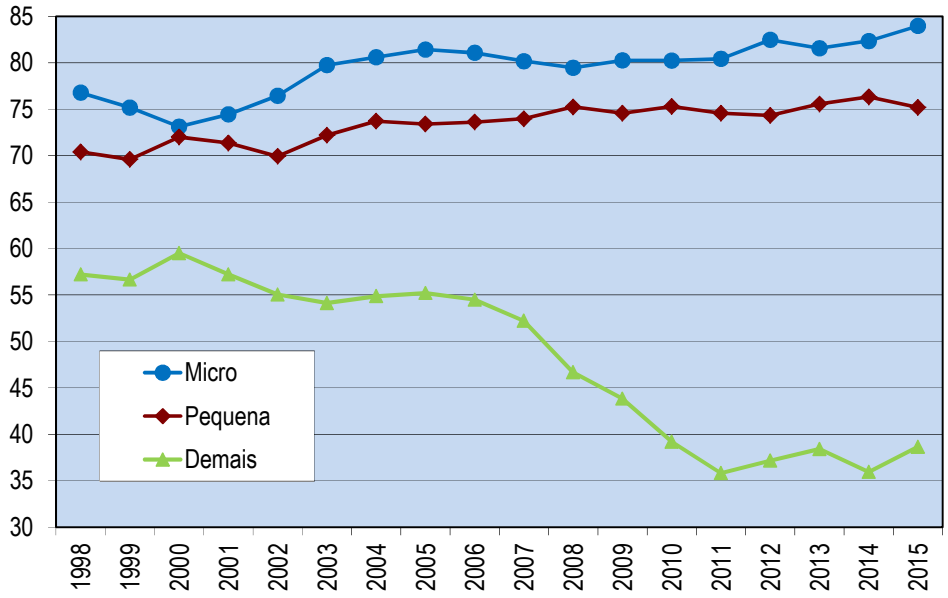


Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Ao longo do período 1998-2015, a participação dos manufaturados nas exportações das MPEs sempre foi bastante elevada, mantendo-se na casa dos 80% das vendas das microempresas e de 75% das pequenas (Gráfico 3.12). Em ambos os casos, os percentuais cresceram nos primeiros anos da série e estabilizaram-se a partir de meados da década passada, devendo-se atentar para um novo aumento do percentual dos manufaturados entre as microempresas a partir de 2012, aproximando-se do patamar de 85%. Já no caso das empresas de maior porte, a participação dos manufaturados era relativamente elevada até meados da década passada, da ordem de 55%, mas caiu vertiginosamente no período que vai de 2007 a 2011, situando-se atualmente abaixo de 40%.

Gráfico 3.12

Participação dos produtos manufaturados no valor exportado, por tamanho de empresa (1998-2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3.5. Principais produtos exportados[3]

A pauta de exportações das MPEs brasileiras é bastante diversificada em termos de produtos. Basta notar que os cinco principais itens responderam por somente 9,7% das vendas das microempresas e por 12,9% das exportações das pequenas empresas em 2015. A Tabela 3.1 mostra que, no caso das microempresas, o principal item da pauta em 2015 foi Calçados, suas partes e componentes, com participação de 2,3% nas exportações totais. O segundo mais importante foi Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, etc. (participação de 2,0%), seguido de Vestuário para mulheres e meninas (1,9%), Móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos (1,8%) e Pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas (1,7%).

Entre estes cinco principais itens, dois tiveram variação positiva de suas exportações em 2015: Calçados, suas partes e componentes, com alta de 6,6%, e Móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos, com 23,0%. Os demais sofreram queda, especialmente o item Vestuário para mulheres e meninas (-20,2%).

Entre as empresas de pequeno porte, o item mais importante da pauta em 2015 foi, Obras de mármore e granito, com participação de 3,5% nas exportações totais e crescimento de 12,5% em relação a 2014. O segundo mais importante foi Madeira serrada ou fendida longitud. de espessura>6mm, com participação de 2,7% e crescimento das vendas de 22,0%. Em seguida destacam-se Calçados, suas partes e componentes (participação de 2,9% e alta de 3,5% nas exportações), Móveis e suas partes, exc. médico-cirúrgicos (participação de 2,3% e redução de 16,3%) e Partes e peças para veículos automóveis e tratores (participação de 1,9% e queda de 10,6%).

[3] Análise baseada na classificação elaborada pela Secex/MDIC, que considera cerca de 360 produtos.

Tabela 3.1

Valor exportado por MPE segundo principais produtos, em anos selecionados (Em US$ milhões)

Principais produtos	2013	2014	2015	Var. % 2015/2014	Part. % no total 2015
Micro					
Calçados, suas partes e componentes	4,3	3,4	3,6	6,6	2,3
Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, etc.	3,5	3,5	3,1	(13,0)	2,0
Vestuário para mulheres e meninas	4,1	3,8	3,0	(20,2)	1,9
Móveis e suas partes, exc. médico-cirúrgicos	2,5	2,3	2,8	23,0	1,8
Pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas	3,3	3,1	2,7	(11,7)	1,7
Demais produtos	147,2	144,8	140,7	(2,8)	90,3
Total	**164,9**	**160,8**	**155,9**	**(3,0)**	**100,0**
Pequena					
Obras de mármore e granito	46,4	57,4	64,5	12,5	3,5
Madeira serrada ou fendida longitud. de espessura>6mm	43,3	39,6	48,4	22,0	2,7
Calçados, suas partes e componentes	45,0	42,9	44,6	3,9	2,5
Móveis e suas partes, exc. médico-cirúrgicos	45,5	51,1	42,7	(16,3)	2,3
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	40,7	37,7	33,7	(10,6)	1,9
Demais produtos	1.649,5	1.618,4	1.585,0	(2,1)	87,1
Total	**1.870,4**	**1.847,1**	**1.818,9**	**(1,5)**	**100,0**

Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE

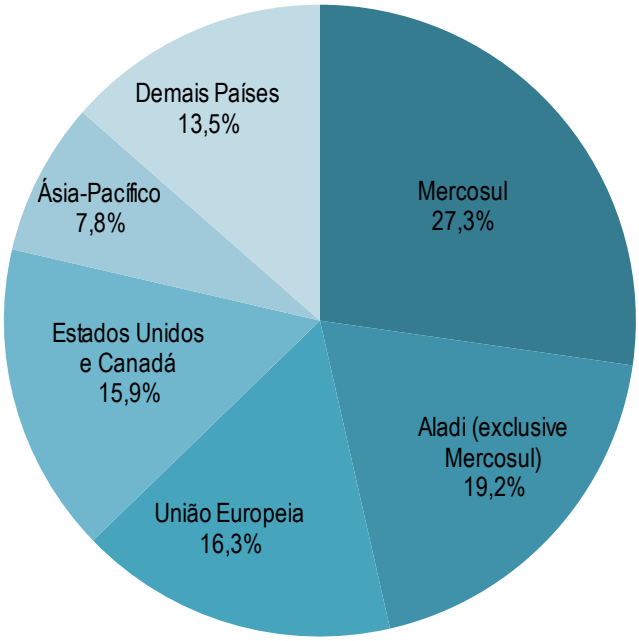
3.6. Blocos econômicos de destino

As exportações das MPEs brasileiras possuem uma razoável diversificação em termos de blocos econômicos de destino, a exemplo do que acontece com as exportações totais do país. Entretanto, a importância relativa de cada um dos blocos apresenta diferenças importantes. Os países da América Latina – Associação Latino-Americana de Integração e Mercado Comum do Sul (Aladi) e Mercado Comum do Sul (Mercosul) – tiveram participação relativamente mais importante nas vendas das MPEs em 2015, respondendo por 46,4% do total das microempresas e 42,0% das pequenas empresas, ao passo que, para as demais empresas, essa região representou somente 18,2% (Gráficos 3.13, 3.14 e 3.15). Em contraste, os países da Ásia-Pacífico tiveram peso bem mais elevado nas demais empresas (30,9%) do que nas exportações das microempresas (7,8%) e das pequenas empresas (10,2%).

Estados Unidos (EUA) e Canadá têm participação semelhante em todos os portes de empresas, embora um pouco mais elevada nas empresas de pequeno porte (16,8%) e nas microempresas (15,9%) do que nas demais (13,8%). A União Europeia (UE) é um destino importante para todas as empresas, embora com participação ligeiramente menor nas vendas das micro e das pequenas empresas (16,3% e 16,8%, respectivamente) do que nas das demais empresas (17,8%). O mesmo ocorre com os demais países, que têm peso relativamente maior nas exportações das empresas maiores (19,4%) do que nas microempresas (13,5%), e nas pequenas (14,1%).

Gráfico 3.13

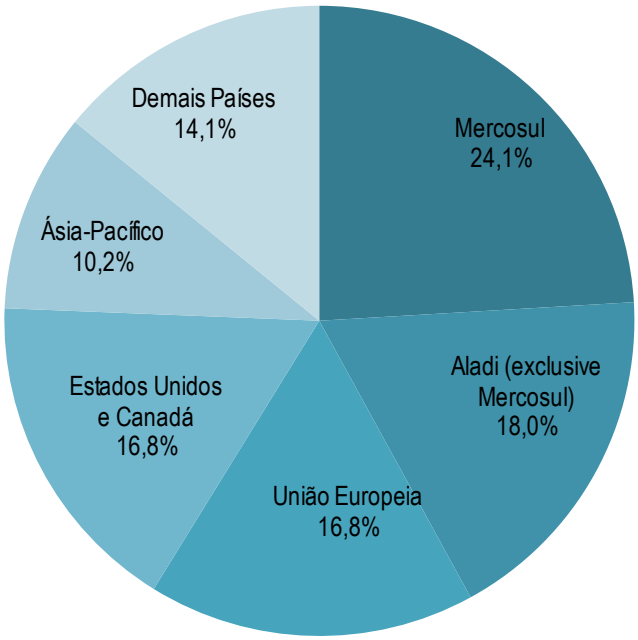
Distribuição das exportações das microempresas segundo blocos econômicos de destino (2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE

Gráfico 3.14

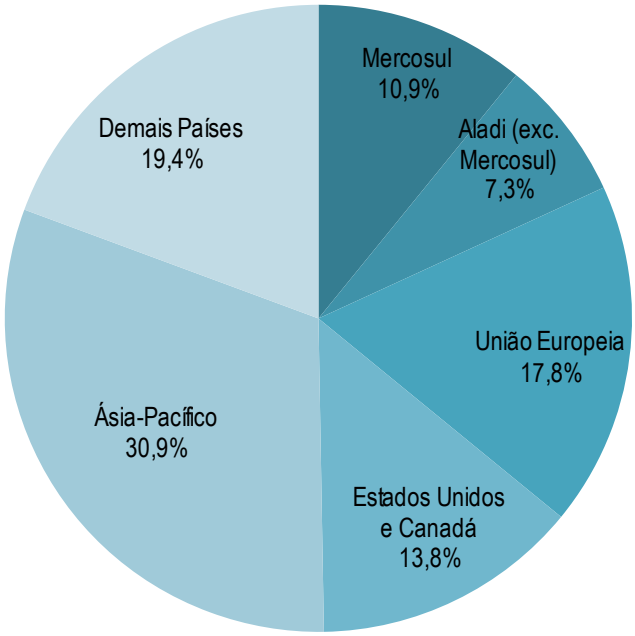
Distribuição das exportações das pequenas empresas segundo blocos econômicos de destino (2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE

Gráfico 3.15

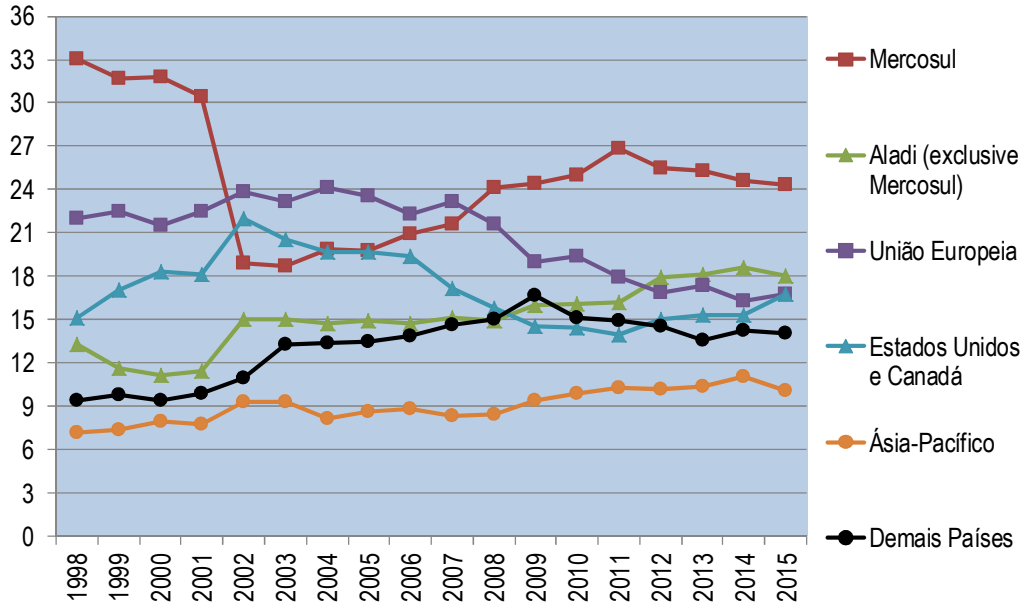
Distribuição das exportações das MP Especiais, médias e grandes empresas, segundo blocos econômicos de destino (2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE

Gráfico 3.16

Composição das exportações das MPEs segundo blocos econômicos de destino (1998-2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE .

O Gráfico 3.16 ilustra que, ao longo do período 1998-2015, ocorreram algumas mudanças relevantes na participação relativa dos diferentes blocos na pauta exportadora das MPEs. As mais notáveis dizem respeito à redução do peso da UE e de EUA e Canadá. Em dez anos, o bloco europeu

perdeu 6,8 p.p. de participação (de 23,5% para 16,7%) e os países da América do Norte viram sua participação se reduzir em 2,9 p.p. O espaço foi ocupado pelo Mercosul, com ganho de 4,6 p.p., pelos demais países da Aladi, com aumento de 3,1 p.p., e também pelos países da Ásia-Pacífico, cuja participação aumentou em 1,5 p.p.

Esse movimento provocou alterações no *ranking* de principais destinos das exportações das MPEs. Até meados da década passada, UE e EUA e Canadá eram os primeiros colocados, respondendo, juntos, por mais de 40% das vendas. Em 2015, o primeiro e segundo postos foram ocupados por Mercosul e demais países da Aladi, com percentual conjunto de 42,4%, deixando UE, EUA e Canadá com apenas 33,5%. Vale lembrar que, no final da década de 1990, o Mercosul tinha participação ainda mais elevada nas exportações das MPEs, superior a 30%, a qual se reduziu drasticamente em 2002, em virtude da crise do sistema de conversibilidade na Argentina, e recuperou-se parcialmente desde então.

É possível associar a crescente concentração das vendas das MPEs na América Latina a três fatores. Primeiro, o fato de que suas vendas são predominantemente de produtos manufaturados, e a América Latina tem sido, há bastante tempo, o mercado mais dinâmico para as exportações brasileiras de manufaturados. Para as demais regiões, notadamente Ásia-Pacífico, as exportações brasileiras são dominadas *commodities* de origem agrícola e mineral, produtos que têm maior importância na pauta exportadora das empresas de maior porte. O segundo fato diz respeito à proximidade geográfica e cultural da América Latina em relação ao Brasil, o que torna mais fácil o acesso de produtos brasileiros a esses mercados, inclusive em termos de custos de transporte. O terceiro ponto é que o Brasil possui acordos de livre-comércio com praticamente todos os países da região, o que facilita o acesso a esses mercados e traz vantagens competitivas aos fornecedores brasileiros.

3.7. Unidades da Federação[4]

As MPEs exportadoras do Brasil são bastante concentradas geograficamente nas regiões Sul e Sudeste, a exemplo do que se observa também nas firmas de maior tamanho. Em toda a série histórica que vai de 1998 a 2015, 85% a 90% das MPEs situavam-se em apenas cinco estados − São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina – e suas exportações responderam por cerca de 75% do total das MPEs, com concentração ainda mais elevada do que a observada entre as firmas maiores.

O estado de São Paulo é amplamente predominante nesse quadro, uma vez que detinha 48,9% das microempresas exportadoras em 2015 (2.619 firmas) e pouco mais da metade das empresas exportadoras de pequeno porte (3.410 firmas) em 2015 (Gráfico 3.17). Em termos de valor exportado, as microempresas paulistas somaram US$ 62,8 milhões no ano, equivalentes a 40,3% do total vendido por esse porte de firmas em nível nacional. Já as empresas de pequeno porte do estado exportaram US$ 651,7 milhões em 2015, ou 35,8% do total brasileiro desse porte de empresas (Gráfico 3.18).

O Rio Grande do Sul ocupa o segundo lugar no *ranking* de MPEs exportadoras, com 13,8% das microempresas e 15,0% das pequenas empresas exportadoras do país. No total das exportações brasileiras de cada porte de empresas, as firmas do estado responderam por, respectivamente, 14,2% e

[4] Os dados referem-se à Unidade da Federação (UF) onde foi realizada a produção do bem exportado, e não à UF onde se localiza a empresa exportadora. Como uma mesma empresa pode exportar bens produzidos em diferentes estados, pode haver dupla contagem, de modo que a soma das firmas de cada estado é superior ao número total do país.

12,6%. O Paraná é o terceiro estado mais importante, possuindo 10,6% das MPEs exportadoras do país e 8,9% de seu valor exportado. Em Minas Gerais, as MPEs representaram 8,2% do número total de MPEs brasileiras e 7,2% do valor exportado; e em Santa Catarina, estes percentuais foram de, respectivamente, 9,4% e 7,8%.

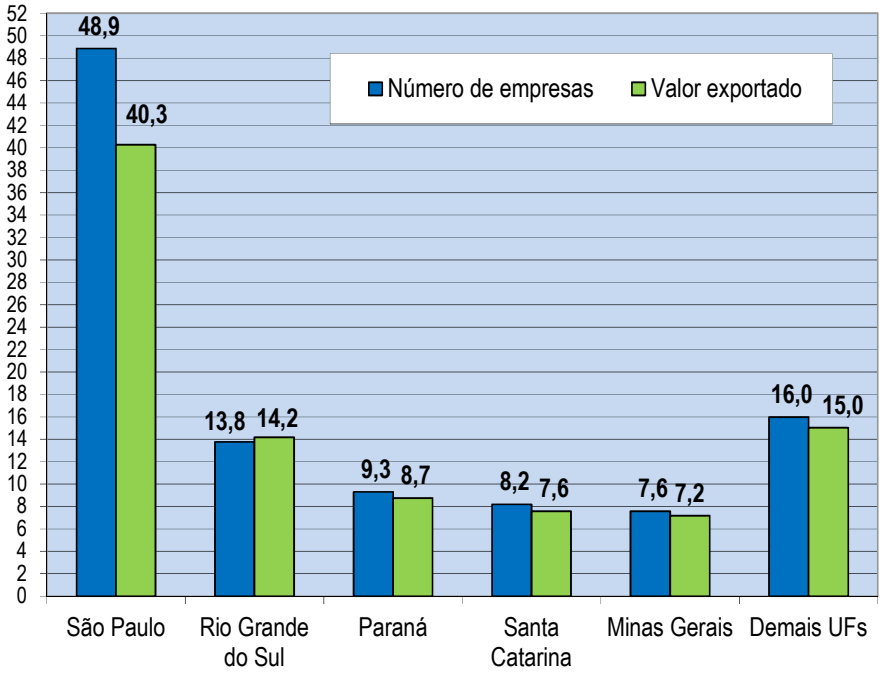
Outros estados importantes em termos de número de MPEs exportadoras e de valores exportados (todos com valores superiores a US$ 20 milhões, ou 1% do total, em 2015) são Espírito Santo, Pará, Rio de Janeiro, Bahia, Mato Grosso e Rondônia.

Na passagem de 2014 para 2015, registrou-se aumento do número de microempresas exportadoras em quase todas as UFs, com destaque para Sergipe (50%), Maranhão (30%), Amapá (25%), Pernambuco (24%), Piauí (23%) e Goiás (22%). Quanto ao valor exportado, houve crescimento em 14 dos 27 estados, destacando-se Alagoas (mais de 200%), Sergipe (57,3%), Goiás (9,5%), Bahia (14,0%), Mato Grosso do Sul (12,8%) e Distrito Federal (12,3%).

Deve-se notar que todos os estados que possuem elevado número de MPEs exportadoras registraram aumento do número de firmas exportadoras em 2015, mas redução de seu valor exportado: São Paulo (crescimento de 8,9% do número de firmas e retração de 1,5% no valor exportado), Rio Grande do Sul (+6,2% e -11,4%), Paraná (+10,9% e -2,6%), Minas Gerais (+5,3% e -3,8%) e Santa Catarina (+12,6% e -2,8%).

Gráfico 3.17

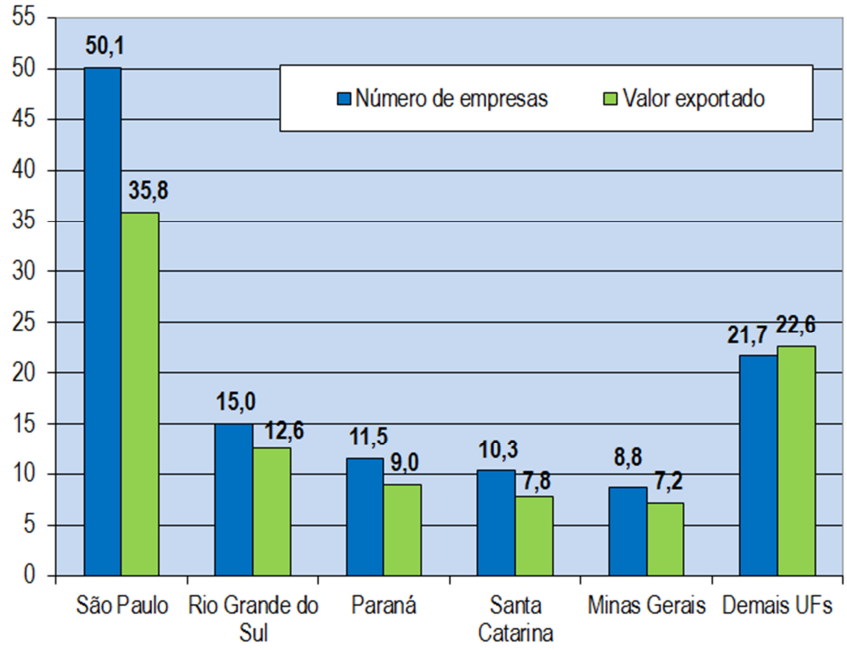
Distribuição do número de empresas e do valor exportado por microempresas, segundo UFs selecionadas (2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico 3.18

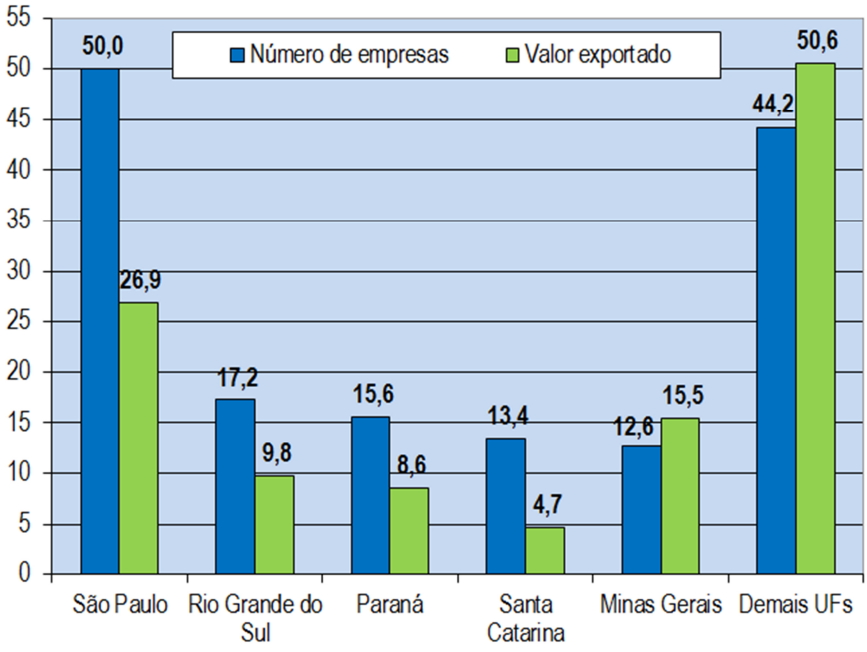
Distribuição do número de empresas e do valor exportado por pequenas empresas, segundo UFs selecionadas (2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico 3.19

Distribuição do número de empresas e do valor exportado por MP especiais, médias e grandes empresas, segundo UFs selecionadas (2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

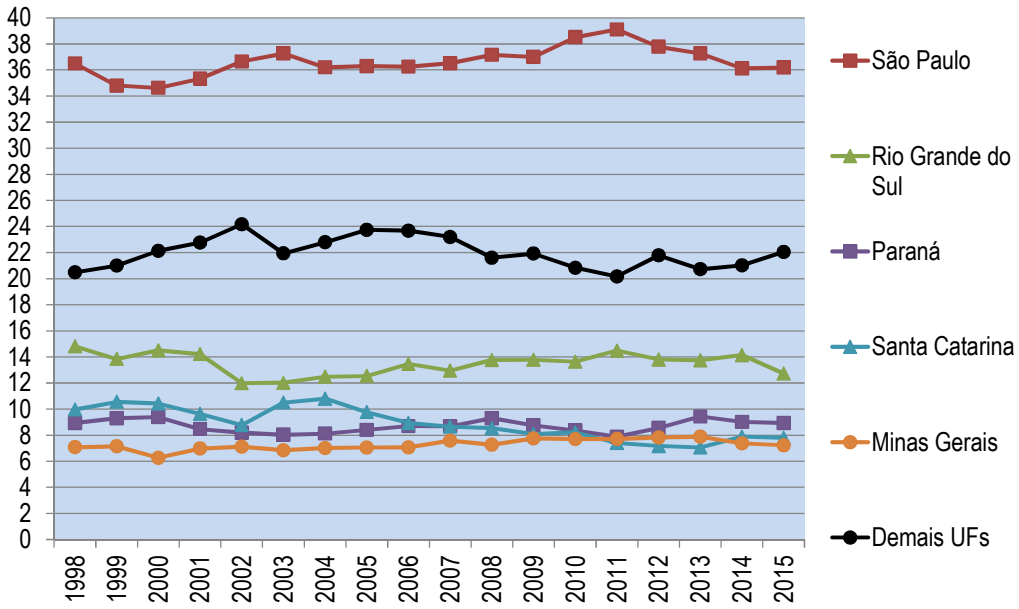
Para efeito de comparação, o Gráfico 3.19 mostra a distribuição do número de firmas e dos valores exportados das empresas exportadoras de maior porte (MP Especiais, médias e grandes) em UFs. A exemplo do que acontece com as MPEs, elas também são bastante concentradas em São Paulo, Minas

Gerais e nos três estados da região Sul, mas a distribuição do valor exportado é um pouco mais dispersa. Esses cinco estados responderam por 65,4% do total das vendas em 2015, contra cerca de 72% das MPEs. São Paulo concentrava 26,9% das exportações, seguido por Minas Gerais (15,5%), Rio Grande do Sul (9,8%), Paraná (8,6%) e Santa Catarina (4,7%). Entre as demais UFs destacaram-se também o Rio de Janeiro, com 12,0% das exportações (beneficiando-se fortemente das vendas de petróleo), Mato Grosso, com 7,7%, Pará, com 7,5%, Espírito Santo, com 6,7%, e Bahia, com 4,9% do total.

Ao longo de todo o período 1998-2015, a participação dos principais estados nas exportações das MPEs não mostrou alterações significativas. O Gráfico 3.20 mostra que São Paulo foi sempre o estado com maior peso nas exportações, respondendo por 36% a 40% do total. O Rio Grande do Sul tem mantido o segundo lugar no *ranking*, com participação das vendas das MPEs variando de 12% a 14%. Paraná, Minas Gerais e Santa Catarina se alternam nos terceiro, quarto e quinto lugares do *ranking*, com participações que têm variado entre 6% e 10% cada um. Os demais estados respondem, em conjunto, tipicamente por 20% a 24% do total.

Gráfico 3.20

Distribuição do valor exportado por MPE segundo UFs selecionadas (1998-2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

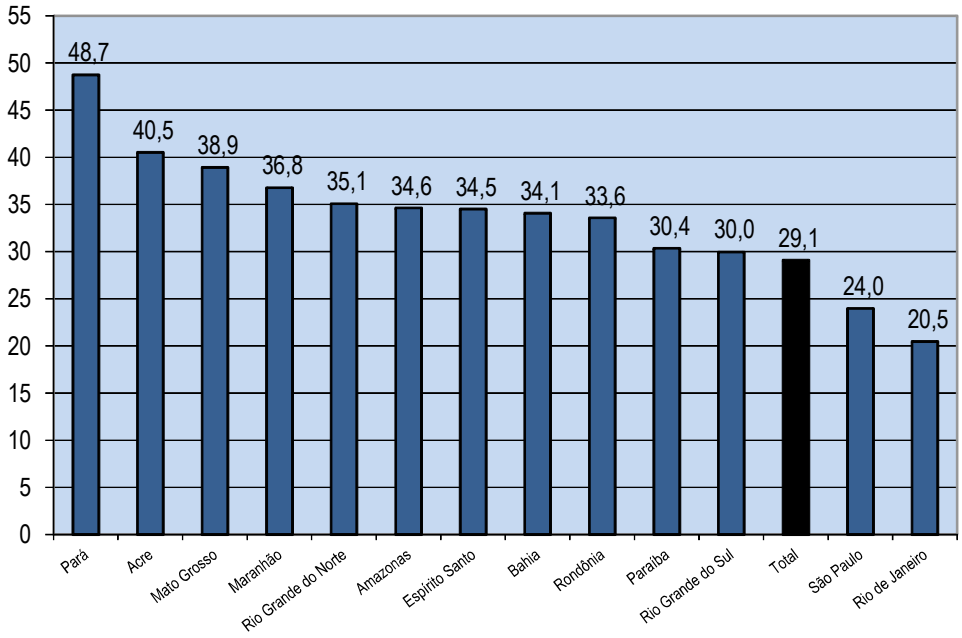
A participação das MPEs no valor exportado total dos estados apresenta percentuais bem baixos em quase todas as UFs, tipicamente abaixo de 2%. Há, porém, notáveis exceções. No Acre, responderam por 45,5% do total exportado em 2015, e este percentual é elevado ao longo de todo o período 1998-2015. Algo semelhante verifica-se em Roraima, cuja participação das MPEs nas vendas externas em 2015 foi de 13,5%, e também no Rio Grande do Norte (6,4%) e na Paraíba (3,0%). Vale destacar também o caso de Rondônia, cuja participação das MPEs em 2015 não ficou muito acima da média brasileiras (2,0%), mas que alcançaram percentuais bem mais expressivos na maioria dos anos entre 1998 e 2015, chegando a um pico de 32,4% em 2001.

Outro aspecto que chama atenção em alguns estados com número relativamente pequeno de MPEs exportadoras é o fato de que o valor médio exportado por essas firmas é bem mais elevado do que a média nacional. O Gráfico 3.21 evidencia que no Pará, Acre, Mato Grosso, Maranhão, Rio Grande do Norte, Amazonas, Espírito Santo, Bahia e Rondônia as microempresas realizaram, em média vendas

externas próximas ou superiores a US$ 35 mil em 2015, cerca de 20% acima da média nacional (US$ 29 mil) e bem acima da média exportada por microempresas de estados mais ricos, como São Paulo (24 mil) e do Rio de Janeiro (20,5 mil).

Gráfico 3.21

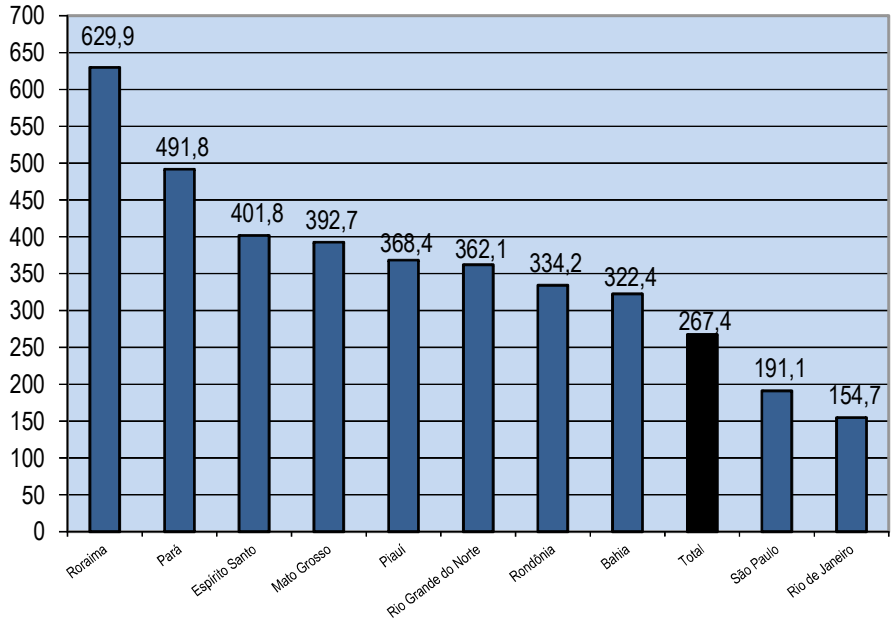
Valor médio exportado por microempresas, segundo UFs selecionadas (2015) (Em US$ mil)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico 3.22

Valor médio exportado por pequenas empresas, segundo UFs selecionadas (2015) (Em US$ mil)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Fenômeno semelhante se verifica entre as empresas de pequeno porte. O Gráfico 3.22 ilustra que nos estados de Roraima, Pará, Espírito Santo, Mato Grosso, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia e Bahia o valor médio exportado por firma foi superior a US$ 320 mil em 2015, ficando pelo menos 20% acima da média nacional (de US$ 267 mil) e bem acima dos valores referentes a São Paulo (US$ 191 mil) e Rio de Janeiro (US$ 155 mil). Em Roraima, a média chegou a US$ 630 mil, valor 135% maior do que a média das empresas de pequeno porte do país.

3.8. Frequência exportadora[5]

Quase metade das empresas exportadoras brasileiras são classificadas como contínuas, ou seja, são empresas que realizaram exportações em 2015 e também nos quatro anos anteriores. Elas têm papel preponderante no valor das exportações do país, tendo respondido por 92% do total em 2015. Isso reflete o fato de que as exportadoras contínuas costumam exportar, em média, valores bem mais elevados do que as demais firmas, beneficiando-se, provavelmente, de sua maior experiência na exportação. Inversamente, as empresas estreantes, ou seja, aquelas que exportaram pela primeira vez em 2015, representaram 18,7% do total de empresas exportadoras e responderam por apenas 0,8% do valor exportado. Estes percentuais não mostram grande variação ao longo dos últimos anos.

Considerando-se apenas as MPEs, porém, observa-se um quadro significativamente diferente. Ainda que as contínuas também predominem, sua participação no total de MPEs exportadoras (de 38%) é bem menor do que no total de firmas brasileiras, assim como sua participação no valor total exportado pelas MPEs (61%). Há um número relativamente elevado de firmas estreantes a cada ano e também de descontínuas − quais sejam, empresas que exportaram no último ano e também exportaram em ao menos um dos quatro anos anteriores, mas com pelo menos um ano intermediário de interrupção. Há também um bom número, embora relativamente menor, de exportadoras recentes, que são empresas que exportaram no ano de referência e também no ano anterior, nos dois ou nos três anos anteriores.

Há, também, uma diferença importante na distribuição segundo a frequência exportadora entre as microempresas e as empresas de pequeno porte, como fica evidente no Gráfico 3.23. A probabilidade de ser uma exportadora contínua é relativamente menor entre as microempresas, havendo maior número de estreantes e descontínuas. Com efeito, em 2015, por exemplo, 34,6% das microempresas exportadoras eram descontínuas e 26% eram estreantes, ao passo que somente 25% eram contínuas. Já entre as empresas de pequeno porte, as continuas predominaram em 2015, com 48,4% do total de firmas exportadoras, com as demais tendo participação bem menor: descontínuas (21%), estreantes (16,4%) e recentes (14,2%).

Na distribuição do valor exportado também há diferenças expressivas entre as microempresas e as empresas de pequeno porte, mas em ambos os casos as contínuas tiveram participação predominante em 2015, respondendo por, respectivamente, 37,4% e 63,3% do total exportado por cada porte de firmas (Gráfico 3.24). As descontínuas responderam por 21,6% das vendas das microempresas e por 13,6% das realizadas por pequenas empresas. No caso das estreantes, estes percentuais foram de 24,2% e 9,5%, e nas exportadoras recentes, 16,8% e 13,7%.

As pequenas empresas mostram uma participação bem mais elevada de empresas contínuas, que representaram 44,9% do número total de firmas exportadoras, e foram responsáveis por 63,2% das exportações

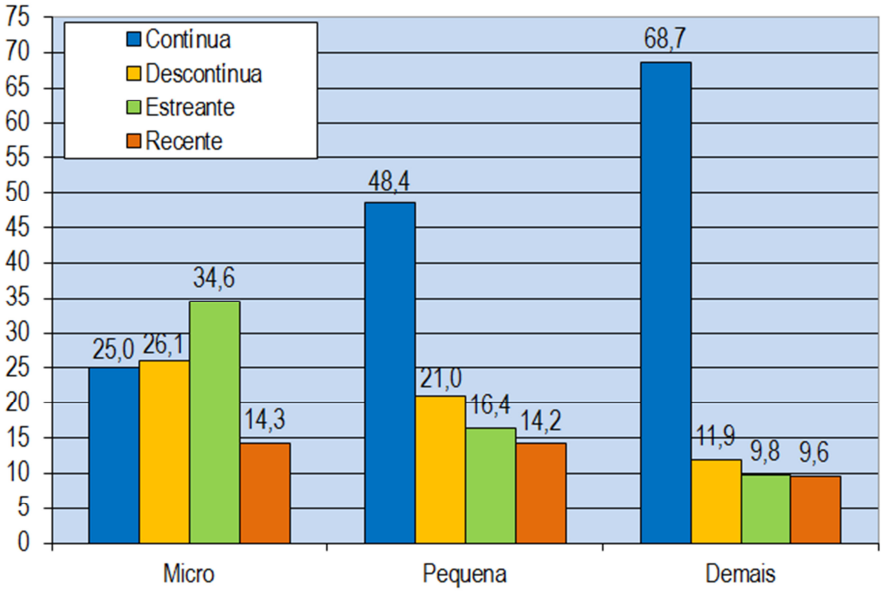
[5] O critério de classificação das empresas exportadoras segundo a frequência exportadora é apresentado na seção 3.1 do Anexo I deste Boletim.

de empresas desse porte em 2015. As descontínuas responderam por 43,3% das firmas e 30,0% das vendas, ao passo que as estreantes tiveram participação modesta: 11,8% das firmas e 6,8% das exportações.

Entre as firmas de maior porte, cerca de 68,7% eram exportadoras contínuas em 2015 e foram responsáveis por 92% do valor exportado. As descontínuas eram 11,9% das firmas e realizaram 2,3% das vendas, as estreantes representaram 9,8% das firmas e 0,7% das vendas externas e as recentes, 9,6% das firmas e 4,6$ das exportações.

Gráfico 3.23

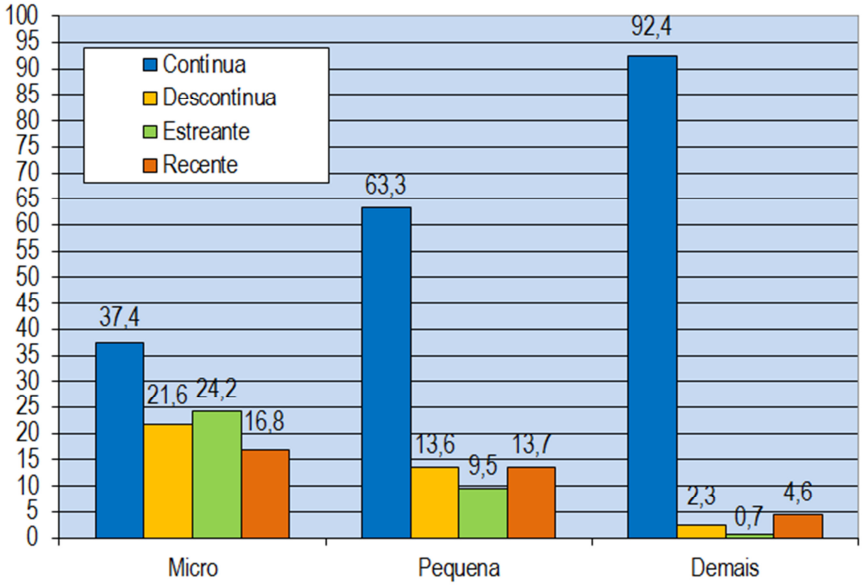
Distribuição do número de empresas exportadoras segundo tamanho e frequência exportadora (2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico 3.24

Distribuição do valor exportado por empresas segundo tamanho e frequência exportadora (2015) (Em %)

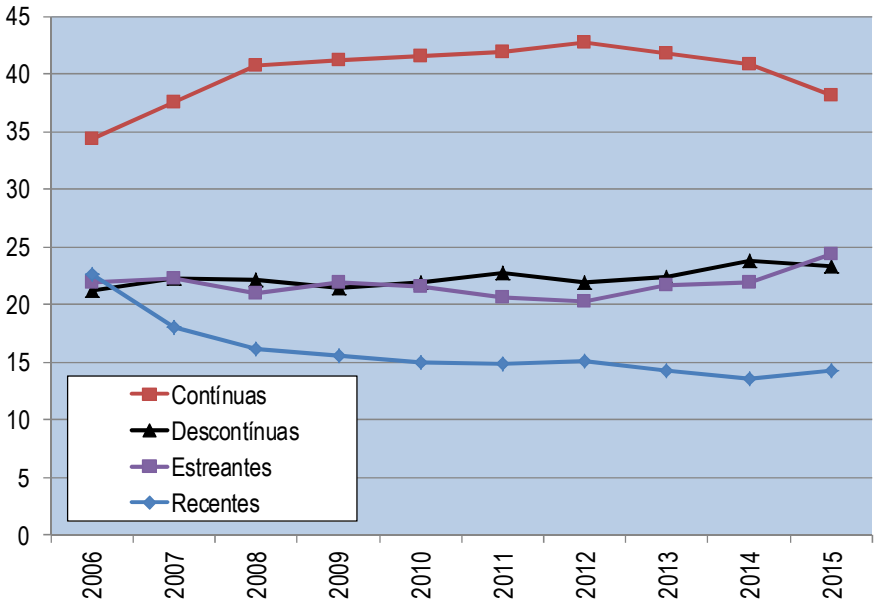


Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Os Gráficos 3.25 e 3.26 revelam que não houve mudanças muito significativas na composição das MPEs segundo a frequência exportadora ao longo dos últimos dez anos. Com relação ao número de empresas, o Gráfico 3.25 ilustra que houve um pequeno aumento do número relativo de empresas contínuas entre 2006 e 2012, compensado por uma redução do percentual de empresas classificadas como recentes. Já entre 2012 até 2015 houve um recuo de cerca de 4 p.p. na participação das contínuas, mas agora compensado por um maior número de estreantes.

Gráfico 3.25

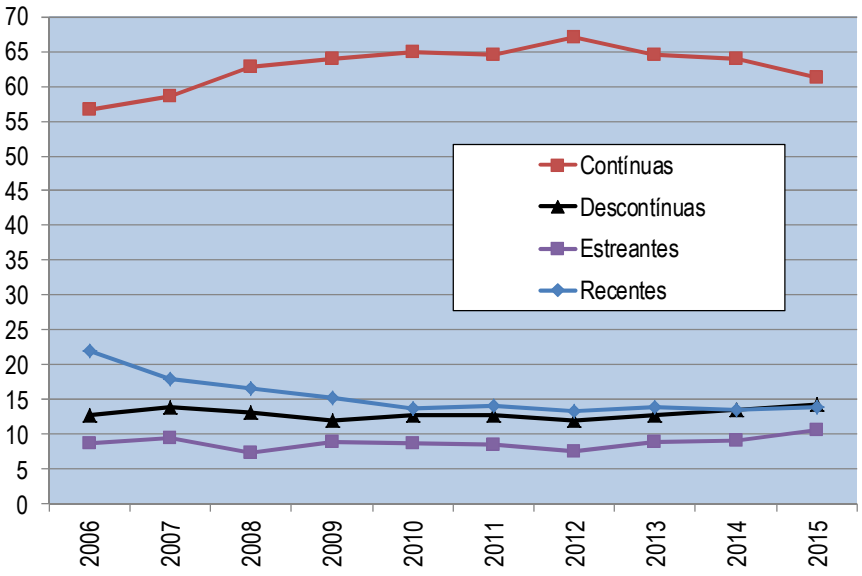
Composição do número de MPEs exportadoras segundo frequência exportadora (1998-2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico 3.26

Composição do valor exportado por MPE segundo frequência exportadora (1998-2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

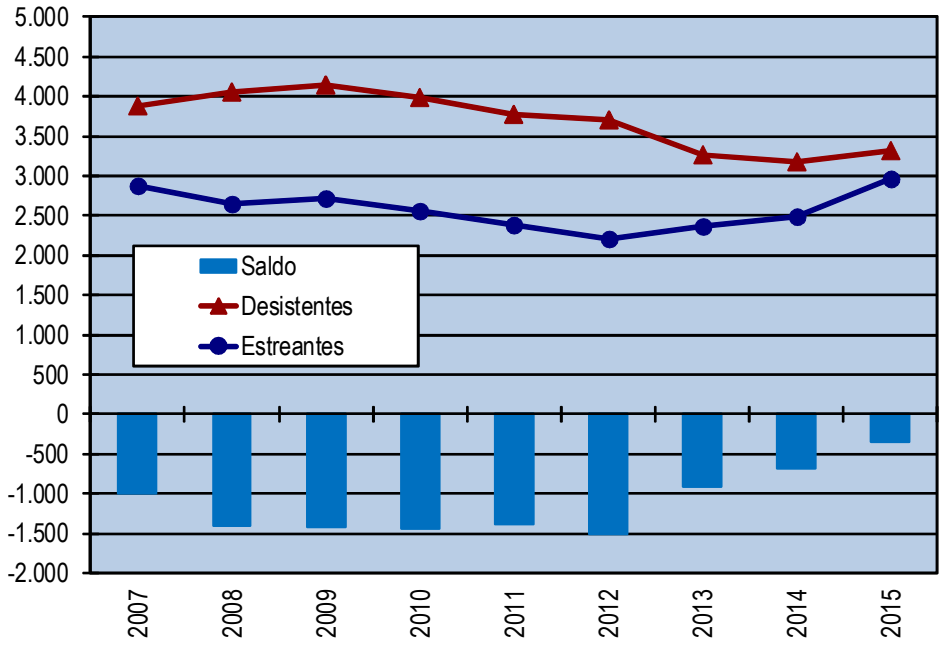
Quanto ao valor exportado (Gráfico 3.26), as contínuas respondiam por aproximadamente 55% do total exportado pelas MPEs em 2006 e viram sua participação crescer para mais 67% em 2012, em detrimento principalmente das empresas recentes, cuja participação nas exportações das MPEs reduziu-se de 22% para 13,4% no mesmo período. Já entre 2012 e 2015, a participação das contínuas caiu cerca de 6 p.p., compensado por um pequeno aumento da participação das descontínuas e também das estreantes.

Entre as firmas de maior porte, a distribuição segundo a frequência exportadora mostrou-se mais estável do que entre as MPEs nos últimos dez anos. A participação das empresas contínuas no número total de empresas exportadoras, por exemplo, oscilou entre um máximo de 72,4% em 2009 e um mínimo de 68,3% em 2015; e no valor exportado, a participação ficou entre o máximo de 92,4% em 2015 e o mínimo de 87,5% em 2008. Vale destacar, ainda, a queda de participação das empresas recentes nesses dez anos no número total de empresas, de 14,9% em 2006 para 9,2% em 2015.

Os números acima apresentados não deixam dúvida de que a falta de continuidade na exportação é um fenômeno típico das MPEs. E esse fato espelha a maior dinâmica de entrada e saída da atividade exportadora entre essas empresas. Com efeito, um total de 4.091 empresas que haviam exportado em 2014 (e que representam 21,7% das firmas que exportaram naquele ano) não voltaram a exportar em 2015, sendo classificadas como "exportadoras desistentes". E nada menos que 81% de todas as exportadoras desistentes eram microempresas ou empresas de pequeno porte. Ao longo do período 2006-2015, o número de empresas brasileiras que desistem de exportar a cada ano tem variado entre 4 mil e 5 mil, sendo que as MPEs representam sempre algo em torno de 80% a 85% desse contingente.

Gráfico 3.27

Número de MPEs estreantes e desistentes a cada ano e saldo – estreantes *menos* desistentes (2007-2015)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

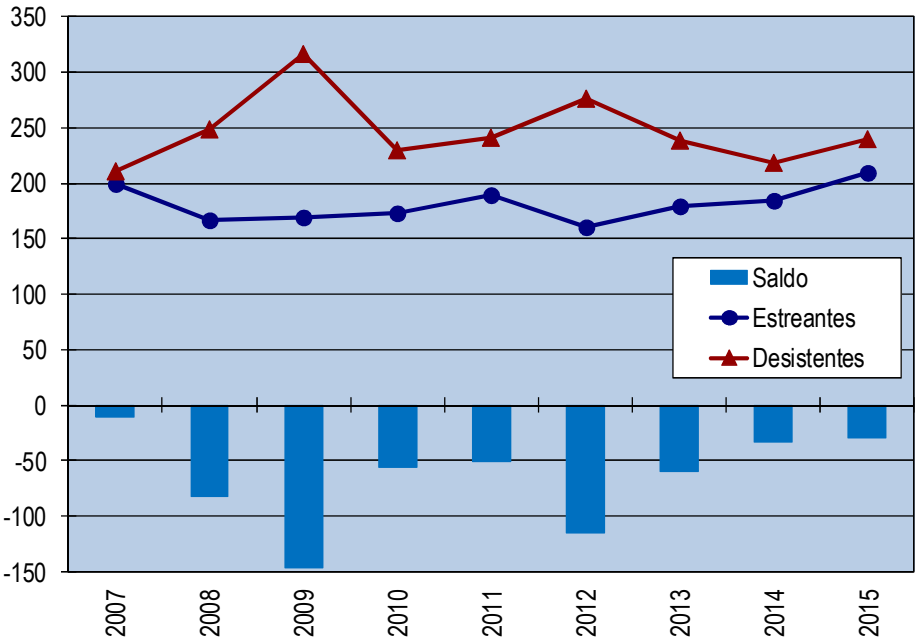
O Gráfico 3.27 mostra que, desde 2007, o número de MPEs que desistem de exportar a cada ano tem sido bem superior ao número de MPEs estreantes, gerando um saldo líquido negativo que chegou a um máximo de 1.500 firmas em 2012. Esse saldo melhorou bastante desde então, de modo que, em 2015, houve perda líquida de apenas 348 firmas. Isso graças ao aumento do número de

estreantes, hoje na casa de 3 mil empresas/ano, e também à redução do número de desistentes, para cerca de 3.300 empresas.[6]

De qualquer modo, o fato de o número de MPEs desistentes ser superior ao de estreantes a cada ano acarreta óbvios prejuízos à evolução do valor exportado por essas empresas. O Gráfico 3.28 apresenta uma estimativa da perda líquida de valor exportado das MPEs a cada ano, calculado pela diferença entre o valor exportado pelas estreantes e o valor que havia sido exportado no ano anterior pelas desistentes. As MPEs desistentes em 2015 haviam sido responsáveis por 11,7% das exportações totais das MPEs no ano precedente, com o montante de US$ 239,6 milhões. Como as estreantes contribuíram com exportações de US$ 209,9 milhões em 2015, o saldo das vendas externas das estreantes e desistentes no ano foi negativo em US$ 29,7 milhões. O gráfico evidencia que esse saldo tem sido negativo desde 2007.

Gráfico 3.28

Valor exportado por empresas estreantes, por empresas desistentes no ano anterior e saldo (2007-2015) (Em US$ milhões)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

É importante destacar que a diferença entre os valores exportados de estreantes e desistentes não está associado a alguma diferença relevante nos valores médios exportados pelas empresas que estreiam em relação às que desistem de exportar. Em 2015, por exemplo, a média das MPEs estreantes foi de US$ 70,7 mil, apenas ligeiramente inferior à média das desistentes (US$ 72,2 mil). Portanto, a perda líquida de exportação mostrada no Gráfico 3.28 resulta basicamente do fato de haver mais MPEs desistindo de exportar do que MPEs estreando na exportação a cada ano.

[6] O saldo entre estreantes e desistentes não corresponde exatamente à variação do número total de MPEs exportadoras a cada ano, uma vez que essa variação depende também da dinâmica de entrada e saída das empresas descontínuas.

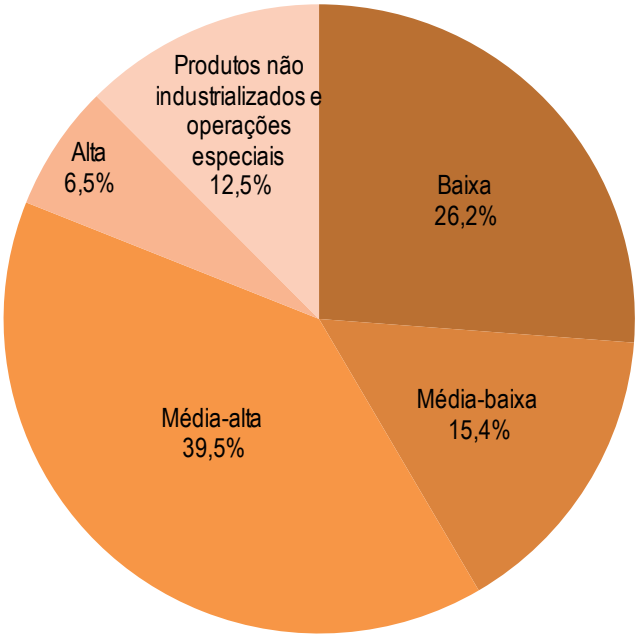
3.9. Intensidade tecnológica dos produtos exportados

Cerca de um terço ou mais das exportações das MPEs concentram-se em bens de tecnologia média-alta, que incluem itens como autopeças, produtos químicos e, também, diversos tipos de máquinas e equipamentos. Estes responderam por 39,5% das exportações das microempresas e por 32,9% das vendas das empresas de pequeno porte em 2015 (Gráficos 3.29 e 3.30). Em seguida, destacam-se os produtos de baixa tecnologia − como calçados, têxteis, vestuário, alimentos, produtos de madeira e produtos de ferro e aço – que responderam por 26,2% e 29,1%, respectivamente, das exportações das micro e das pequenas empresas.

No outro extremo, observa-se uma participação muito baixa de bens de alta tecnologia, que representaram apenas 6,5% das vendas totais das microempresas e 5,1% do total das empresas de pequeno porte. Os produtos de tecnologia média-baixa têm participação intermediária, tendo respondido por 15,4% das vendas das microempresas e por 15,8% das pequenas, percentuais semelhantes aos associados aos bens não industrializados nas microempresas (12,5%) e também nas pequenas (17,0%).

Gráfico 3.29

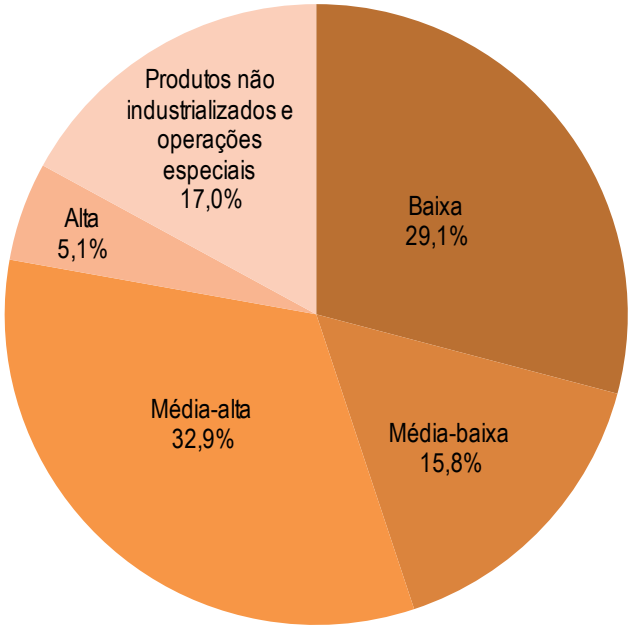
Distribuição das exportações das microempresas segundo intensidade tecnológica dos produtos (2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico 3.30

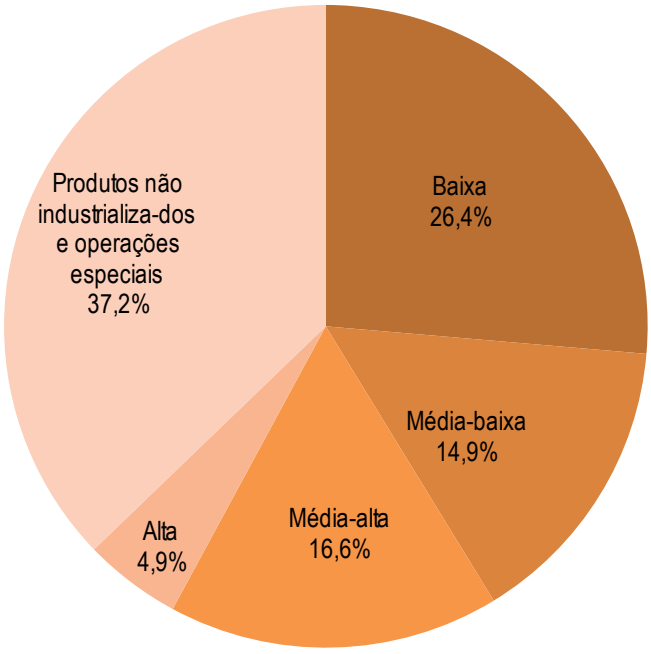
Distribuição das exportações das pequenas empresas segundo intensidade tecnológica dos produtos (2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico 3.31

Distribuição das exportações das MP Especiais, médias e grandes empresas, segundo intensidade tecnológica dos produtos (2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

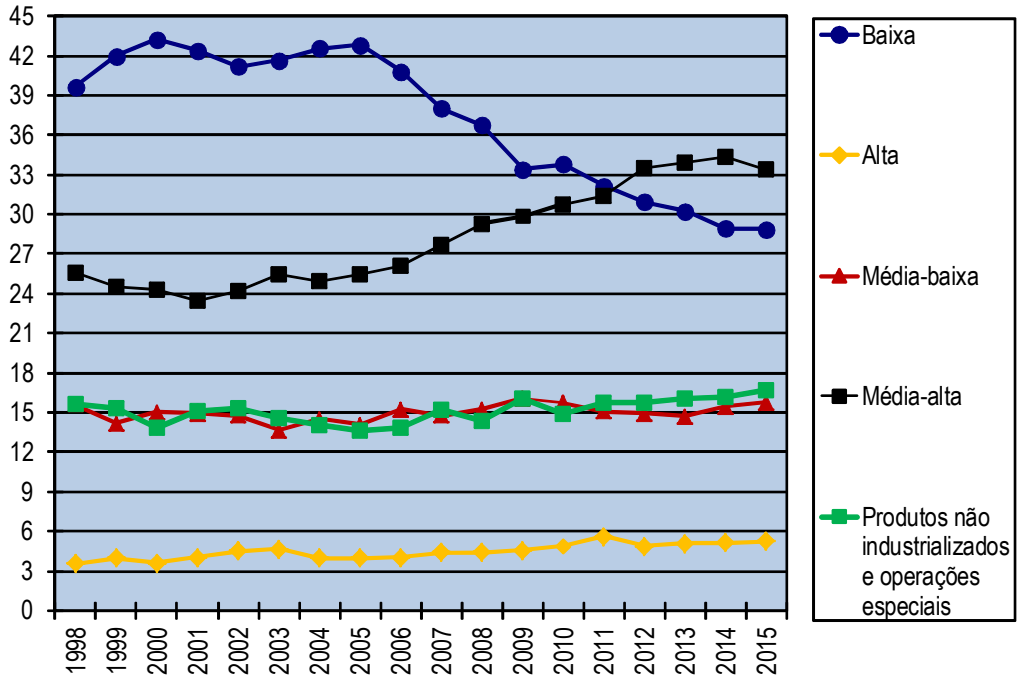
Comparativamente ao perfil das exportações das empresas de maior porte, a grande diferença refere-se à elevada participação dos bens não industrializados, que responderam por 37,2% das vendas dessas firmas em 2015. Isso reflete a grande importância de algumas *commodities* agrícolas e minerais

que são tipicamente exportadas por firmas grandes, como são os casos da soja em grão, do petróleo e do minério de ferro. Os produtos de baixa tecnologia e os de média-alta tecnologia também têm papel importante nas exportações das empresas de maior porte, tendo respondido juntos por 43,0% do total, enquanto os produtos de média-baixa tecnologia representaram 14,9% (Gráfico 3.31). Curiosamente, a participação dos bens de alta tecnologia nas exportações das firmas maiores é bastante baixo (4,9%), inferior, inclusive, ao percentual observado nas vendas das MPEs.

Entretanto, uma comparação mais correta com o perfil das vendas das MPEs pode ser feita excluindo os produtos não industrializados. Nesse caso, verifica-se que os percentuais são semelhantes aos observados nas MPEs: 66,8% para os produtos de tecnologia baixa e média-alta (41,0% para os primeiros e 25,8% para os segundos), 23,1% para os de tecnologia média-baixa e 7,6% para os de alta tecnologia.

Gráfico 3.32

Composição das exportações das MPEs segundo intensidade tecnológica dos produtos (1998-2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O Gráfico 3.32 revela que houve duas alterações importantes na composição das exportações das MPEs segundo a intensidade tecnológica ao longo do período 1998-2015: queda da participação dos bens de baixa tecnologia e aumento da participação dos bens de tecnologia média-alta. Os primeiros respondiam por mais de 40% da pauta exportadora até 2006, mas viram essa participação se reduzir em mais de 10 p.p., ficando em 28,9% em 2015. O espaço foi ocupado principalmente pelos produtos de média-alta tecnologia, que passaram de cerca de 26% para 33% da pauta no mesmo período. Também ganharam participação os bens não industrializados, de 13,9% para 16,7%. Os produtos de tecnologia média-baixa mantiveram um peso relativamente constante, da ordem de 15%, e os produtos de alta tecnologia representaram, sempre, algo entre 4% e 5% da pauta.

Vale destacar que esta mudança de composição é fenômeno específico às MPEs. Na pauta exportadora das empresas maiores, a única mudança relevante que ocorreu nos últimos anos foi o aumento da participação dos bens não industrializados, em detrimento de todas as categorias de bens industrializados.

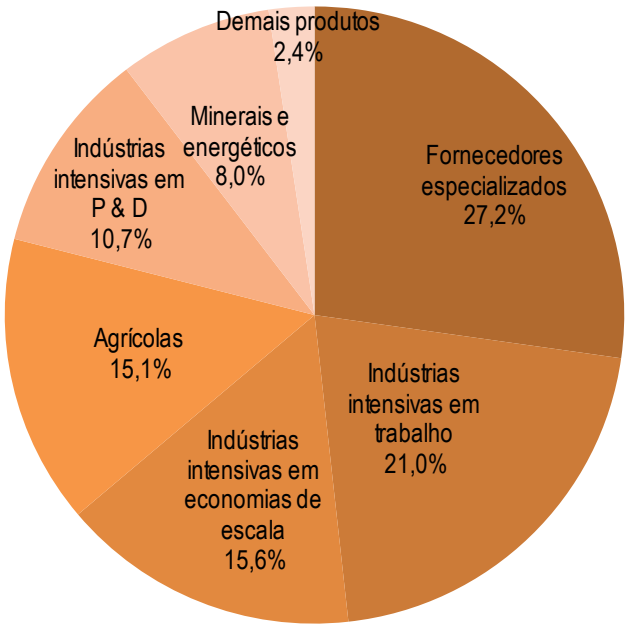
3.10. Intensidade de uso dos fatores de produção

Uma forma bastante útil de analisar a composição da pauta de exportações do país é classificar os produtos de acordo com a intensidade do uso de fatores de produção. Essa análise revela que as exportações das MPEs brasileiras são razoavelmente bem distribuídas entre os diferentes tipos de produtos. No caso das microempresas, o Gráfico 3.33 mostra que há duas categorias que se destacam: fornecedores especializados (em que se incluem basicamente as indústrias produtoras de bens de capital) e indústrias intensivas em trabalho, que responderam por, respectivamente, 27,2% e 21,0% da pauta exportadora em 2015. Um pouco atrás vêm as indústrias intensivas em economias de escala, com 15,6% do total; os produtos agrícolas (tanto primários como semiprocessados), com 15,1% e as indústrias intensivas em pesquisa e desenvolvimento (P&D), com 10,7%. Produtos minerais e energéticos e outros produtos têm participação inferior a 10%.

O quadro é um pouco diferente entre as pequenas empresas (Gráfico 3.34), com os produtos de origem agrícola tendo o maior peso individual (25,9%), seguidos dos fornecedores especializados (20,7%), das indústrias intensivas em trabalho (16,3%) e das indústrias intensivas em economias de escala (15,7%). Produtos minerais e energéticos e indústrias intensivas em P&D respondem, cada um por cerca de 10%.

Gráfico 3.33

Distribuição das exportações das microempresas segundo intensidade de uso dos fatores de produção (2015) (Em %)



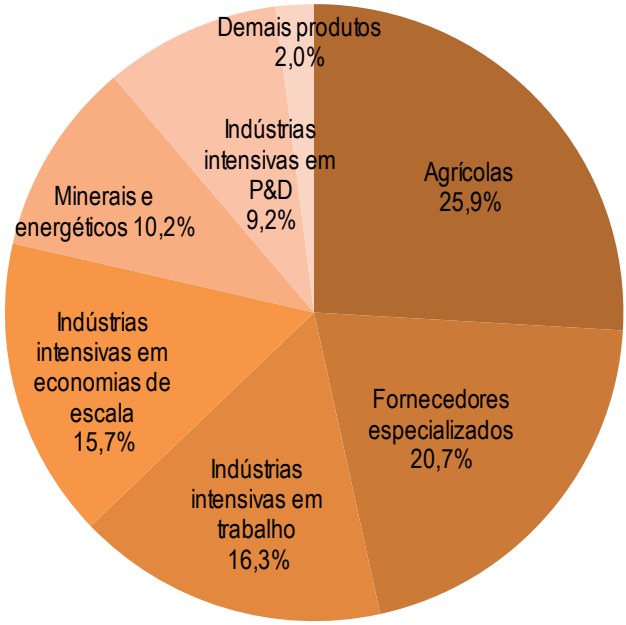
Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Um aspecto que chama atenção nesses dados é a importância das indústrias intensivas em economias de escala − dentre as quais se destacam a indústria automobilística, os produtos químicos e os siderúrgicos. Isso porque as MPEs tipicamente operam com escala de produção mais baixa, o que tende a comprometer seu desempenho em atividades nas quais a escala da produção é um fator crucial

para a competitividade da produção. Uma possível explicação é que parte das vendas destes tipos de produtos são realizadas por MPE do ramo comercial, para as quais a questão da escala de produção não se aplica. Por outro lado, a relevância das indústrias intensivas em trabalho e dos produtos de origem agrícola parece se encaixar adequadamente no perfil das MPEs, assim como os fornecedores especializados, visto que muitas MPEs conseguem justamente alcançar um bom nível de competitividade especializando-se em determinados nichos de produção de bens de capital e produtos afins.

Gráfico 3.34

Distribuição das exportações das pequenas empresas segundo intensidade de uso dos fatores de produção (2015) (Em %)

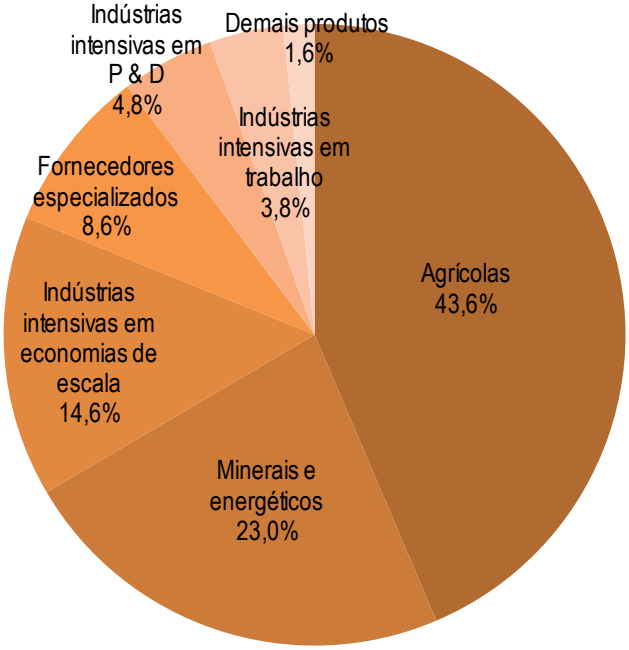


Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O perfil das exportações das MPEs contrasta fortemente com o das empresas de maior porte (Gráfico 3.35), posto que, nestas últimas, os produtos de origem agrícola, de origem mineral e os energéticos (em que se destaca o petróleo) responderam por cerca de dois terços das exportações em 2015 – participação quase duas vezes maior que a observada entre as MPEs. Mais uma vez, revela-se a maior importância das *commodities* na pauta exportadora das empresas de maior porte em relação às MPEs. Consequentemente, a participação dos produtos industriais é mais baixa entre as empresas de maior porte que entre as MPEs em todas as categorias, com destaque para as indústrias intensivas em trabalho – 3,8% das vendas das firmas maiores contra 16,7% nas MPEs – e para os fornecedores especializados – 8,6% nas maiores e 21,2% nas MPEs.

Gráfico 3.35

Distribuição das exportações das MP Especiais, médias e grandes empresas, segundo intensidade de uso dos fatores de produção (2015) (Em %)



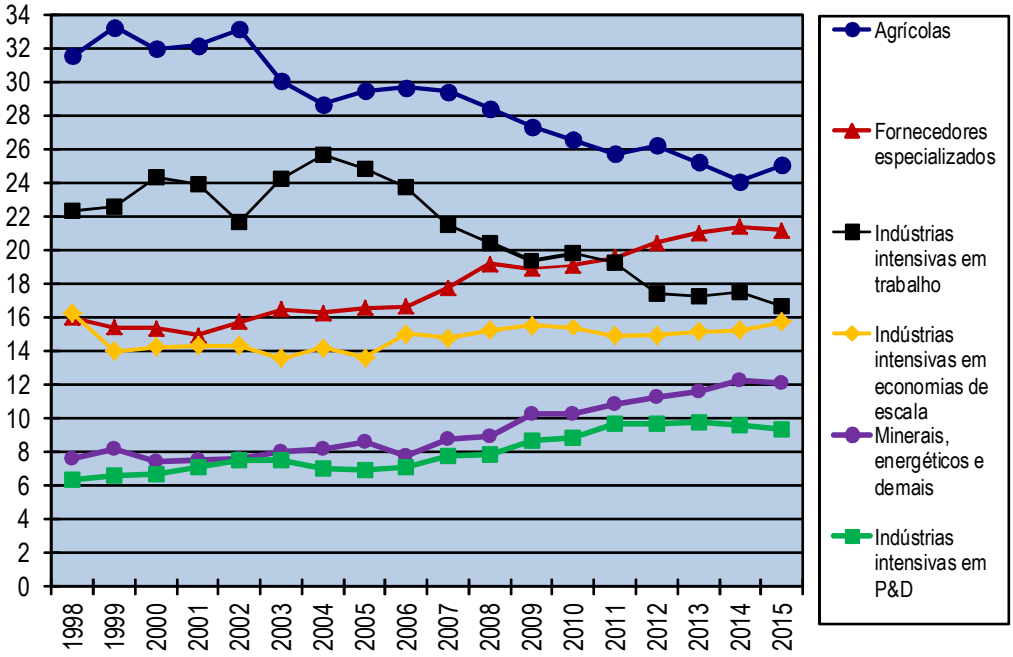
Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Ao longo do período 1998-2015, as principais alterações na composição da pauta exportadora das MPEs segundo intensidade de uso dos fatores de produção foram as seguintes: (i) redução da participação dos produtos agrícolas, de mais de 30% no início dos anos 2000 para cerca de 25% recentemente, ainda preservando a posição de principal grupo dentro da pauta; (ii) redução significativa da participação das indústrias intensivas em trabalho, que chegaram a representar cerca de 25% das vendas em meados da década passada, mas que recuaram para o patamar de 17% nos últimos anos; e (iii) aumento da participação dos fornecedores especializados, de cerca de 16% até 2006 para 21,2% em 2015. As indústrias intensivas em P&D também aumentaram um pouco sua participação na pauta, de cerca de 7% para quase 10%, assim como os produtos minerais e energéticos, que se elevaram de 8% para 12%. Já as indústrias intensivas em economias de escala mantiveram participação relativamente estável, em torno de 15% (Gráfico 3.36).

Vale a pena destacar que as exportações das firmas maiores também acusaram mudança de composição ao longo do período, mas em direção bem diferente da observada entre as MPEs: houve aumento da participação dos agrícolas, minerais e energéticos e queda em todas as categorias industriais, com exceção de fornecedores especializados, que se mantiveram razoavelmente estáveis.

Gráfico 3.36

Composição das exportações das MPEs segundo a intensidade de uso dos fatores de produção (1998-2015) (Em %)



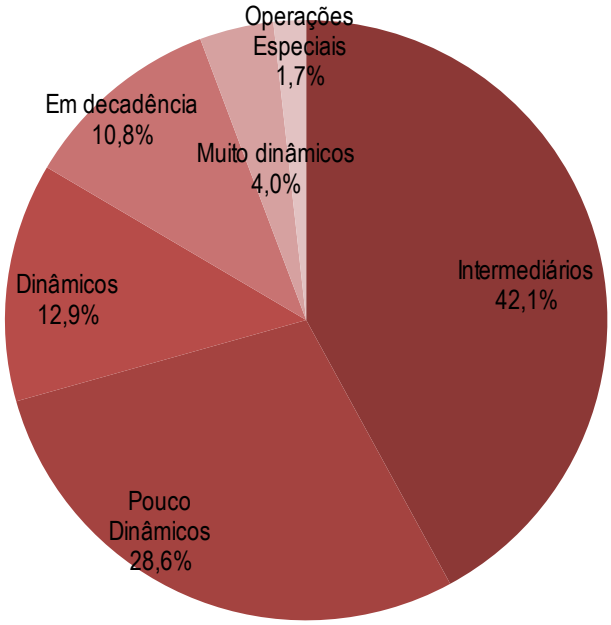
Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3.11. Dinamismo do mercado mundial

Cerca de 70% dos produtos exportados pelas MPEs nos últimos anos são classificados como de dinamismo intermediário ou pouco dinâmicos, ou seja, são produtos cujos fluxos de comércio mundial cresceram a uma taxa próxima ou inferior à registrada no comércio mundial total nos últimos anos. Os Gráficos 3.37 e 3.38 ilustram que, em 2015, os produtos classificados como de dinamismo intermediário responderam por 42,1% das exportações das microempresas e por 35,6% das vendas das firmas de pequeno porte. Já os produtos pouco dinâmicos − aqueles cujo comércio mundial teve crescimento positivo, mas abaixo da média − representaram 28,6% das exportações das microempresas e 27,6% das pequenas empresas.

Gráfico 3.37

Distribuição das exportações das microempresas segundo o dinamismo do mercado mundial (2015) (Em %)

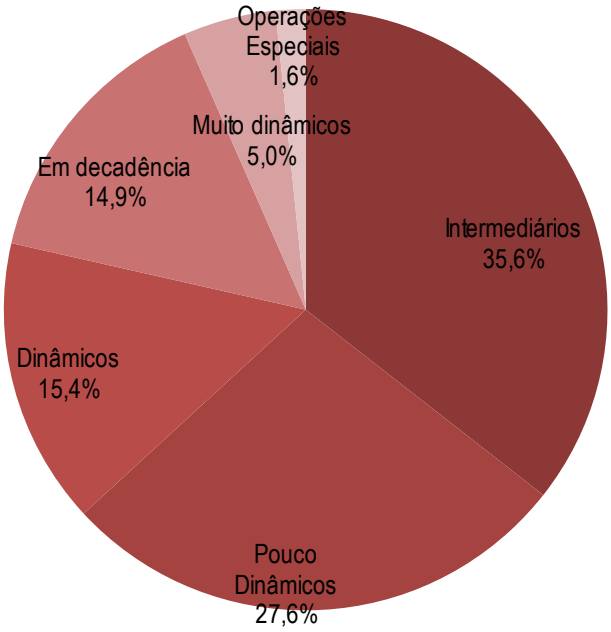


Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Consequentemente, a pauta exportadora das MPEs revela uma baixa participação de produtos cujo comércio mundial vem crescendo a taxas relativamente mais elevadas nos últimos anos. Os produtos dinâmicos − assim chamados por terem registrado crescimento do comércio mundial um pouco acima da média – responderam por apenas 12,9% das vendas das micro e por 15,4% das pequenas em 2015. E os produtos muito dinâmicos, que são aqueles cujo comércio mundial tem crescido a um ritmo muito mais elevado do que o do comércio mundial, representaram apenas 4,0% das vendas das microempresas e por 5,0% das empresas de pequeno porte. Com efeito, a participação conjunta dos produtos mais dinâmicos na pauta das MPEs superou por pequena margem a parcela referente a um conjunto de produtos que registraram redução, em valores absolutos do comércio mundial nos anos recentes, os chamados “em decadência”. Estes responderam por 10,8% das vendas das micro e por 14,9% das exportações das pequenas empresas.

Gráfico 3.38

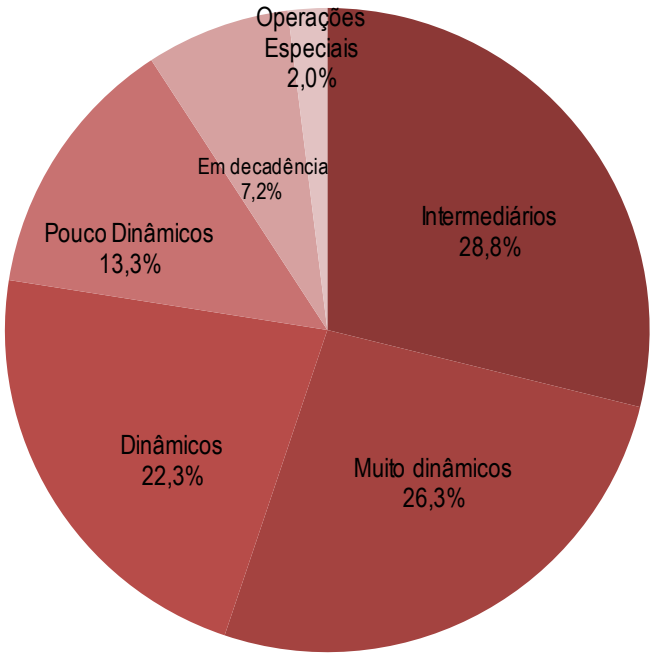
Distribuição das exportações das pequenas empresas segundo o dinamismo do mercado mundial (2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico 3.39

Distribuição das exportações das MP Especiais, médias e grandes empresas, segundo o dinamismo do mercado mundial (2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

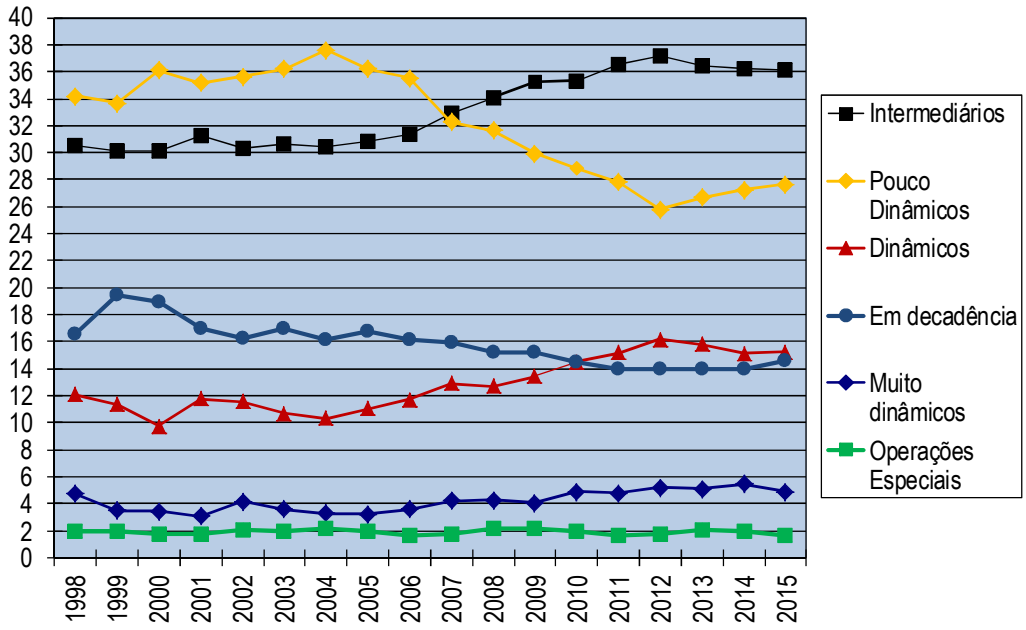
O perfil das exportações das empresas de maior porte segundo dinamismo do mercado mundial é diferente do observado nas MPEs (Gráfico 3.39). Ainda que os produtos de dinamismo intermediário tenham a participação mais elevada (28,8%), os produtos dinâmicos ou muito dinâmicos responderam por

quase metade da pauta de exportação em 2015, em contraste com a baixa participação dos pouco dinâmicos (13,3%) e dos produtos em decadência (7,2%). A maior participação de produtos dinâmicos na pauta das empresas de maior porte decorre, entre outros motivos, do bom desempenho das *commodities* no comércio mundial ao longo anos considerados para efeito de cálculo do dinamismo.[7]

A composição da pauta exportadora das MPEs segundo dinamismo do mercado mundial mostrou algumas alterações significativas ao longo do período 1998-2015. As mais importantes foram a queda da participação dos produtos pouco dinâmicos, de cerca de 35% em meados da década passada para 27% atualmente; e o aumento do peso dos produtos de dinamismo intermediário, de cerca de 30% para 36%. Vale destacar também o aumento da participação dos produtos dinâmicos, de cerca de 10% para 15%. A maior participação de bens de dinamismo intermediários sinaliza que a composição da pauta exportadora das MPEs tende a acompanhar mais de perto o ritmo do comércio mundial, ao menos em comparação à pauta exportadora das firmas de maior porte.

Gráfico 3.40

Composição das exportações das MPEs segundo o dinamismo do mercado mundial (1998-2015) (Em %)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

[7] A classificação atual é baseada na taxa de crescimento média anual das importações mundiais observada por cada produto entre as médias dos biênios 2007-2008 e 2013-2014. O comércio mundial total cresceu á taxa de 3,6% ao ano (a.a.) no período.

Anexo 1: Nota metodológica

Apresentação

Esta Nota Metodológica se propõe a delimitar o conjunto de empresas focalizado pelas estatísticas que compõem este Boletim e a descrever as diferentes tipologias e taxonomias de classificação das exportações das MPE segundo características das empresas e/ou dos produtos exportados.

A **seção 1** apresenta os critérios metodológicos utilizados para classificar as empresas segundo o seu porte: micro, pequena, micro e pequena especial, média ou grande. A **seção 2** descreve a forma de classificação dos dados de exportação das empresas segundo as seguintes tipologias: faixas de valor exportado, setores de atividade das firmas, classes de produtos exportados, principais produtos exportados, principais países e/ou regiões de destino das exportações e unidade da federação onde os produtos exportados foram produzidos. A **seção 3** apresenta quatro taxonomias especiais de classificação das exportações das empresas, agregadas por porte, desenvolvidas pela Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex): (i) frequência exportadora das firmas; (ii) grau de intensidade tecnológica dos produtos industrializados exportados; (iii) tipo de produto exportado, definido com base na intensidade do uso de fatores de produção (mão de obra ou capital) e/ou nas fontes de vantagem comparativa (recursos naturais, economias de escala, intensidade de pesquisa e desenvolvimento - P&D); e (iv) dinamismo dos produtos exportados, avaliado com base na taxa de crescimento do comércio mundial.

1. Classificação das empresas segundo o porte

1.1. A definição de micro e pequena empresa

A estratificação das empresas segundo o porte pode se basear em dois critérios, não exclusivos entre si: número de pessoas ocupadas e valor da receita/faturamento. A opção por essas variáveis reflete, em geral, o propósito da classificação. Para fins fiscais, o critério tem sido o valor da receita; no caso de caracterizações associadas à definição e implementação de políticas de governo, contudo, assim como no caso de estudos, pesquisas e levantamentos estatísticos, as empresas têm sido classificadas segundo o pessoal ocupado.

No caso das pesquisas e levantamentos estatísticos, a opção pelo critério do total de empregados tem algumas vantagens, como, por exemplo, o fato de que a classificação de uma empresa, de acordo com essa variável, não é afetada por variações de preços ao longo do tempo. Contudo, o predomínio desse critério reflete, sobretudo, o fato de que essa informação (total de empregados) é mais fácil de ser obtida e menos sujeita a restrições derivadas de sigilo comercial ou estatístico.

A **Tabela 1** a seguir apresenta dois critérios de estratificação de porte ou tamanho das empresas: (i) por número de empregados, no qual há diferenciação de acordo com o ramo de atividade das firmas; e (ii) por faturamento bruto, que consta da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, aprovada no final de 2006.[8]

[8] Desde 2006, houve mudanças nos limites de faturamento para o enquadramento das micro e pequenas empresas, como comentado mais adiante.

Tabela 1

Critérios de estratificação de empresas segundo o tamanho

Tamanho de Empresa	Ramos de atividade	
	Indústria Construção Civil Agropecuária Outros	Comércio Serviços
Número de empregados		
Micro	0 a 19	0 a 9
Pequena	20 a 99	10 a 49
Média	100 a 499	50 a 99
Grande	mais de 500	mais de 100
Faturamento bruto (Lei Geral das MPE) - Limites estabelecidos em 2006		
Micro	Até R$ 240 mil	Até R$ 240 mil
Pequena	R$ 240 mil a R$ 2,4 Milhões	R$ 240 mil a R$ 2,4 Milhões

Fontes: Sebrae e Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.

Para os fins deste trabalho, decidiu-se pela adoção de uma classificação híbrida, onde prepondera o critério de número de empregados, mas que, no caso específico das micro e pequenas empresas, leva em conta, também, o critério de faturamento. Em virtude do sigilo fiscal imposto pela Receita Federal quanto ao valor individual de faturamento por empresa, somente é possível definir as faixas de valor de exportação dessas empresas. Portanto, o enquadramento das MPE é realizado com base no seu valor exportado, e não no valor de faturamento total de cada empresa.[9]

A simples observação da distribuição de frequência das empresas exportadoras por faixa de valor das exportações demonstra a relevância de se considerar o critério de faturamento. Por exemplo, entre as firmas classificadas como microempresas pelo critério do número de empregados, cerca de 35% exportam montantes superiores a US$ 100 mil/ano. Entretanto, estas respondem por mais de 97% do valor das exportações das microempresas. A concentração do valor em pequenas empresas que exportam mais de US$ 1 milhão é, igualmente, bastante elevada. Diante desse quadro, torna-se indispensável conferir um tratamento especial a esses exportadores de maior volume, sob o risco de se distorcer completamente os resultados relativos ao conjunto de MPE.

Para a criação desta classificação híbrida, foram avaliados dois procedimentos alternativos. O primeiro consistiria em "graduar" as MPE assim classificadas em vista do número de empregados e proceder à sua reclassificação em faixas de tamanho superiores, quando os limites de faturamento superassem aqueles determinados pela Lei Geral. Nesse caso, as micro e as pequenas empresas com faturamento exportador superior aos limites seriam "graduadas" e reclassificadas em estrato superior (empresas médias ou até grandes).

[9] Naturalmente, tal fato tende a subestimar o verdadeiro valor do faturamento da empresa, pois exclui o valor das vendas efetuadas dentro do país. Em consequência, o enquadramento baseado exclusivamente no valor exportado superestima o número de MPE, como explicado mais adiante.

O procedimento alternativo consistiria em introduzir uma nova categoria no âmbito das MPE que permitisse discriminar, por exemplo, entre MPE *stricto sensu* (cujo número de pessoas ocupadas e valor das exportações se situassem dentro dos limites usualmente associados ao estrato correspondente) e MPE "especiais" ou "altamente exportadoras" (cujo valor das exportações fosse superior aos limites usualmente aplicados à receita bruta da empresa de seu porte).

Optou-se por uma combinação desses dois critérios. A "graduação" ocorre apenas no caso de microempresas cujo faturamento exportador seja superior ao limite da receita bruta prevista para esse porte de empresa na Lei Geral, mas inferior ao limite estabelecido para a pequena empresa. Nesse único caso, a microempresa é "graduada" e reclassificada como pequena empresa. Os demais casos (MPE cujo faturamento exportador é maior do que o limite superior do estrato de receita bruta associado às pequenas empresas) integram a categoria "Micro e Pequenas especiais" ("MP Especiais"). **Não há, portanto, "graduação" de empresas de menor tamanho (micro e pequenas) para o conjunto das empresas médias ou grandes, cujo tamanho é sempre definido, exclusivamente, com base no número de empregados**.

Tomando-se as faixas de número de empregados e de valores de faturamento segundo a Lei Geral como referência, e convertendo-os à taxa de câmbio de R$2/US$ (semelhante à média das cotações registradas no ano de 2006), a classificação das empresas de menor porte é feita da seguinte maneira:

Tabela 2

Critérios de classificação de empresas segundo o porte

Porte da empresa	Número de empregados		Faturamento exportador
	Indústria, Construção Civil, Agropecuária e outras atividades	Comércio e Serviços	(Base 2006)
Micro	0 a 19	0 a 9	Até US$ 120 mil
Pequena	20 a 99	10 a 49	Até US$ 1,2 milhão
Micro e pequena especial	0 a 99	0 a 49	Maior que US$ 1,2 milhão
Média	100 a 499	50 a 99	Não se aplica
Grande	500 ou mais	100 ou mais	Não se aplica

Note-se que, segundo esses critérios, empresas com menos de 20 empregados (menos de 10 nos casos das firmas de comércio e serviços), mas com faturamento exportador anual entre US$ 120 mil e US$ 1,2 milhão serão consideradas empresas pequenas, em vez de microempresas, prevalecendo, assim, o critério de faturamento, em detrimento do critério de número de empregados.

Cabe, contudo, a seguinte observação: a utilização do valor exportado, em vez da receita bruta, traz uma hipótese implícita de que todo o faturamento das firmas vem da exportação. Como isso certamente não é verdadeiro para a grande maioria delas, o critério introduz um viés em favor da classificação das empresas como micro ou pequenas, reduzindo o número de empresas que seriam efetivamente classificadas como micro e pequenas especiais.

1.2. Critérios para determinação dos valores-limite de exportação de MPE

Para a determinação dos valores-limite de exportação para cada tamanho de empresa para anos anteriores e posteriores a 2006, avaliaram-se duas alternativas. A primeira consistiria mantê-los fixos em toda a série, iguais aos valores de 2006. Entretanto, isso implicaria ignorar as variações dos preços em dólares dos produtos exportados, variações essas que foram muito expressivas ao longo do período 1998-2015. Em momentos em que os preços de exportação sofreram aumento de um ano para o outro – como ocorreu, por exemplo, entre 2003 e 2008 − o valor exportado das firmas pode ter crescido mesmo que as quantidades exportadas não tenham se alterado. Inversamente, em períodos de redução dos preços de exportação – a exemplo dos anos de 2012 a 2015 – o valor exportado teria caído mesmo na ausência de mudanças nas quantidades exportadas. Neste caso, diversas empresas poderiam mudar de classificação, especialmente aquelas cujos valores exportados anteriormente estivessem próximos dos limites, mas essa mudança seria espúria, visto que não teria havido nenhuma variação real nas vendas das empresas. Em outras palavras, o que importa é a evolução das quantidades efetivamente exportadas pelas firmas.

Tabela 3

Valores-limite de exportação, em cada ano, para classificação de MPE (1998-2014) (Em US$ mil)

Ano	Valores-limite de exportação		Variação dos preços de exportação (%)
	Micro	Pequena	
1998	106,6	1.066,3	(1,3)
1999	95,2	952,5	(10,7)
2000	96,1	961,3	1,0
2001	96,0	960,2	(0,1)
2002	91,5	914,9	(4,6)
2003	91,0	910,5	(0,6)
2004	96,4	963,5	6,0
2005	106,9	1.068,5	11,0
2006	120,0	1.200,0	12,4
2007	130,1	1.300,7	8,4
2008	151,2	1.511,6	16,2
2009	142,3	1.423,4	(5,8)
2010	154,4	1.544,3	8,5
2011	176,1	1.761,3	14,1
2012	175,6	1.756,3	(0,3)
2013	170,7	1.707,1	(2,8)
2014	169,0	1.690,1	(1,0)
2015	149,8	1.498,5	(11,3)

Fonte: Funcex.

Para contornar esse problema, os valores-limite são corrigidos anualmente pela variação do índice de preço das exportações brasileiras de produtos manufaturados, calculado regularmente pela Funcex. Os valores citados anteriormente (US$ 120 mil e US$ 1,2 milhão) são aplicados apenas ao ano de 2006, sofrendo reajustes nos demais anos. Sendo assim, se as MPE estiverem aumentando o seu

valor de exportação apenas devido a ganhos de preço (medidos pelo índice da Funcex), isto não seria suficiente para fazer com que elas fossem, eventualmente, reclassificadas para estratos superiores. Utiliza-se o índice de preços dos manufaturados, e não o das exportações totais, porque, como revelam os dados deste Boletim, cerca de 90% das exportações das MPE referem-se a esse tipo de produtos. Além disso, o índice das exportações totais é muito influenciado pelas variações das cotações internacionais das *commodities*, que têm pouca relevância nas vendas das MPE.

A **Tabela 3** apresenta os valores-limite em dólares norte-americanos adotados em cada ano para a classificação de micro e de pequenas empresas, de acordo com o critério de ajuste acima descrito. Em 2014, por exemplo, o limite para as microempresas foi de US$ 169,0 mil, valor obtido pela correção do valor de US$ 120 mil pela variação dos preços de exportação entre 2006 e 2014 (que foi de 40,8).

1.3. Mudanças na Lei Geral das MPE

Os valores-limite de faturamento anual para efeito de enquadramento das empresas como micro ou pequenas, originalmente estabelecidos pela Lei Geral das MPE (Tabela 1), foram elevados a partir de 1º de janeiro de 2012, passando a ser de R$ 360 mil para microempresas e de R$ 3,6 milhões para as pequenas. Em princípio, a mudança teria como implicação a elevação dos valores-limite de exportação para efeito de classificação das empresas exportadoras como micro ou pequenas.

Entretanto, observou-se que a aplicação dos novos limites de faturamento aprovados para 2012, com sua devida conversão à taxa de câmbio vigente naquele ano (de R$1,95/US$), elevaria para US$ 184,2 mil o teto para a receita exportadora das micro empresas e para US$ 1,842 milhão o teto das pequenas empresas. Com base no critério de correção pelos preços de exportação de manufaturados adotado pela Funcex, os valores-limite para enquadramento em 2012 são de US$ 175,6 mil para as microempresas e de US$ 1,756 milhão para as pequenas (Tabela 3). A diferença entre os dois cálculos é pequena: apenas 4,9%. Com base nisso, a Funcex optou por não incorporar os novos limites da lei, avaliando que os custos da mudança seriam maiores que seus benefícios. Com efeito, a mudança implicaria dois possíveis problemas: (i) uma descontinuidade no critério de classificação das firmas, tornando os dados de 2012 e 2013 não diretamente comparáveis com os dos anos anteriores; ou (ii) a alteração de toda a série histórica com base nos novos limites, com um aumento injustificado (e provavelmente incorreto) dos limites de faturamento nos anos anteriores.

Note-se, ainda, que o critério de classificação por faturamento exportador, e não pelo faturamento total, já apresenta um *viés* tendente a ampliar o número de micro e pequenas empresas, visto que muitas empresas classificadas como MPE deixariam de sê-lo – e passariam a ser MP Especiais − caso fosse considerado seu faturamento total, que é certamente bem maior que o faturamento exportador para a maioria das empresas. Nesse sentido, a adoção de um valor-limite de faturamento mais baixo − como é o caso ao se preservar os limites calculados a partir dos valores de 2006 – tende a amenizar esse *viés*.

1.4. Fontes de informação

A classificação das empresas exportadoras é feita pelo cruzamento dos dados referentes às empresas que exportaram a cada ano, identificadas a partir de informações da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC), com as informações da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e do Cadastro

Central de Empresas do IBGE[10]. A Rais é a única informação estatística disponível para todo o universo de pessoas jurídicas ativas no país, e fornece o número de pessoas ocupadas em cada empresa. Deve-se observar que, no caso das empresas exportadoras do ano de 2015, como ainda não se dispõe da Rais referente a esse ano, considera-se a informação disponível na última Rais existente, no caso, a de 2014.

Quando os registros da Secex identificam uma empresa exportadora, mas a mesma não consta dos registros da Rais no respectivo ano, busca-se identificar o número de empregados da empresa com base no Cadastro Central de Empresas e no banco de dados da Pesquisa Industrial Anual (PIA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Quando, ainda assim, não se consegue obter o número de empregados, adota-se a informação constante da Rais referente ao ano anterior. As empresas que, embora tenham estado ativas, não possuíam nenhum empregado (segundo a Rais), são incluídas na categoria de microempresas, exceto quando a classificação obtida com base na Rais (ou no cadastro do IBGE) dos anos anterior e posterior indicavam, simultaneamente, que a empresa em questão era média ou grande. Considera-se isto como um forte indício de que houve uma falha na informação da Rais do ano intermediário (onde a empresa consta com zero empregado). Nesse caso, optou-se por confiar nas informações dos anos anterior e posterior e mantê-la classificada como média ou grande.

Mesmo com todos estes procedimentos, ainda resta um conjunto de empresas exportadoras para as quais não se dispõe de informações que permitam sua classificação segundo o porte. Felizmente, este conjunto é pouco representativo dentro do universo de empresas exportadoras, representando, tipicamente, menos 1,0% do total de firmas e 0,1% do valor total exportado. No último ano da série, o número de empresas não classificadas é normalmente mais elevado, o que se justifica pela ausência de informações atualizadas da Rais.

Quando a atividade é conhecida, mas ignora-se o número de empregados e, portanto, o tamanho da mesma, a empresa é definida como “não classificada”. Quando não há informação nem sobre o tamanho nem sobre a atividade, define-se a empresa como “não identificada”.

2. Tipologias de classificação das empresas

2.1. Setor de atividade das firmas

Para a definição do ramo e do setor de atividade da firma, optou-se por utilizar informação de atividade oriunda do IBGE, nem sempre coincidente com a informação de atividade proveniente da RAIS. A informação do IBGE tem duas virtudes: (i) ela envolve procedimentos de conferência para as firmas com mais de 30 empregados, ao passo que a classificação constante da Rais é aquela atribuída pelas próprias empresas; e (ii) quando a empresa conta com dois ou mais estabelecimentos com atividades diferentes, o IBGE classifica a empresa com base na atividade que gera maior valor agregado.

[10] O Cadastro Central de Empresas do IBGE é alimentado pelas diversas estatísticas econômicas realizadas por aquela instituição, e é composto de empresas e unidades locais formalmente constituídas, registradas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, e que estão ativas no ano-base do levantamento. São consideradas ativas as empresas e unidades locais que apresentam declaração da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, bem como aquelas que se encontram em operação, investigadas nas pesquisas de indústria, construção, comércio e serviços do IBGE, referentes ao ano-base.

O IBGE classifica as empresas de acordo com seu setor ou classe de atividade, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), versão 2.0, no nível de dois dígitos da CNAE, mas apenas a partir de 2007. Até então era utilizada a CNAE 1.0. Sendo assim, foi necessário realizar um esforço de compatibilização de classificação das empresas que exportaram no período 1998-2006, a partir de um tradutor CNAE 1.0 para CNAE 2.0 fornecido pelo próprio IBGE. Esse tradutor, contudo, nem sempre aponta uma correspondência unívoca entre a classificação antiga e a nova. Para os casos não unívocos, foi necessário arbitrar a classificação, arbítrio este orientado, sempre que possível, pela classificação atribuída pelo IBGE, em base CNAE 2.0, ao mesmo CNPJ no período 2007-2010.

No ano de 2014 a classificação de atividade foi dada pela Rais 2014, mas corrigida pela informação precedente dada pelo IBGE ao mesmo CNPJ para o período 2007-2013. Para o ano de 2015, a classificação de atividade foi dada pela informação mais recente existente para o mesmo CNPJ na base de empresas. Para todos os efeitos, a informação de atividade de 2014 e 2015 deve ser considerada preliminar, pois o ano de 2014 não foi "corrigido" pelo IBGE e o ano de 2015, como feito usualmente, foi inteiramente "atribuído" a partir dos dados de 2014.

2.2. Características dos produtos exportados

As exportações das MPE são classificadas segundo as características dos produtos exportados. As informações são apresentadas em dois níveis distintos:

→ Classes de produtos: básicos, semimanufaturados e manufaturados, segundo definição usual da Secex/MDIC.

→ Principais produtos exportados: classificação adotada pela Secex/MDIC, que divide os diversos produtos em aproximadamente 360 itens.

2.3. Faixa de exportação

Os dados das MPE exportadoras são também discriminados segundo o valor anual das exportações de cada empresa, observando-se os estratos indicados na **Tabela 4.**

Tabela 4

Estratos de valor anual das exportações da empresa

Microempresa	Pequena empresa	MPE especiais
Acima de US$ 60 mil	Acima de US$ 600 mil	Mais de US$ 20 milhões
US$ 20 mil até US$ 60 mil	US$ 120 mil até US$ 600 mil	US$ 10 milhões até US$ 20 milhões
US$ 10 mil até US$ 20 mil	US$ 60 mil até US$ 120 mil	US$ 5 milhões até US$ 10 milhões
Até US$ 10 mil	US$ 20 mil até US$ 60 mil	US$ 2,5 milhão até US$ 5 milhões
	Até US$ 20 mil	Até US$ 2,5 milhão

Fonte: Classificação elaborada pela Funcex.

2.4. Origem e destino

As exportações das MPE são classificadas segundo a unidade da federação de origem, conforme indicado no registro da Secex. É importante destacar que, conforme os critérios adotados pela

Secex/MDIC, a origem refere-se à unidade da federação responsável pela "principal transformação" da mercadoria exportada, que pode não coincidir com a localização física da sede da empresa exportadora ou com o estado pelo qual a mercadoria é embarcada para o exterior.

Esta informação é a base de todas as estatísticas apresentadas no Boletim *"As Micro e Pequenas Empresas na Exportação Brasileira 1998-2015 – Estados"*. Sendo assim, os dados de exportação discriminados por unidade da federação não registram as exportações realizadas pelo universo das empresas com sede no respectivo estado, mas o valor exportado por produtos que sofreram, nesse estado, sua principal transformação, independentemente da localização da sede da empresa. Em consequência, o valor das exportações atribuído a um determinado estado agrega (majoritariamente) exportações realizadas por empresas com sede nesse estado, mas pode incluir também exportações realizadas por empresas com sede em outras unidades da federação, sempre que a "principal transformação" tenha ocorrido no estado em questão.

Por fim, as exportações das MPE são também caracterizadas em função do país e/ou região do mundo para os quais elas foram destinadas. As exportações foram agrupadas segundo os seguintes países e/ou regiões de destino:

- → Mercosul (inclusive Venezuela).
- → Demais países da Aladi: Bolívia, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México e Peru.
- → Estados Unidos e Canadá.
- → União Europeia (28 países).
- → Ásia-Pacífico: Japão, China, Coreia do Sul, Hong Kong, Taiwan, Cingapura, Índia, Indonésia, Malásia e Tailândia.
- → Demais países: África, Oceania, Europa Oriental, América Central e Caribe, Oriente Médio e demais países asiáticos.

3. Taxonomias especiais de classificação

Além das classificações de natureza estatística, as exportações das MPE são classificadas também segundo algumas características especiais das empresas e dos produtos exportados, quais sejam:

- → Frequência exportadora;
- → Intensidade tecnológica;
- → Intensidade no uso dos fatores de produção e/ou fonte de vantagem comparativa;
- → Dinamismo do comércio mundial.

3.1. Frequência exportadora

A análise do desempenho exportador das MPE inclui também a frequência com que essas empresas vêm atuando na atividade exportadora ao longo dos anos. Nesse sentido, são identificadas, a cada ano, as empresas que exportaram pela primeira vez no ano da consulta e aquelas que já exportaram em anos anteriores. Entre estas últimas, são identificadas as empresas que exportaram de forma contínua ao longo dos anos anteriores e aquelas que exportaram de forma irregular.

Para fins de avaliação de frequência, consideram-se as empresas que exportaram nos últimos dez anos (2006-2015) e avalia-se o histórico exportador de cada empresa nos quatro anos anteriores ao período de referência. Por exemplo, em 2015 (último ano de referência), o histórico considerado se estenderia de 2011 a 2014. Em 2006 (primeiro ano de referência), o histórico considerado se estenderia de 2002 a 2005.

As empresas que exportaram em cada ano de referência são classificadas segundo as categorias abaixo:

→ **Exportadora estreante**: empresa que exportou no ano de referência, mas que não consta nos registros de exportação dos quatro anos anteriores.

→ **Exportadora contínua**: empresa que exportou no ano de referência e o fez, também, sem interrupção nos quatro anos anteriores.

→ **Exportadora recente:** empresa que exportou no ano de referência e também e também exportou no ano anterior, nos dois anos anteriores ou nos três anos anteriores.

→ **Exportadora descontínua**: empresa que exportou no ano em questão e também exportou em pelo menos um dos quatro anos anteriores, mas com pelo menos um ano intermediário de interrupção.

→ As estatísticas apresentadas no Boletim identificam também **as empresas desistentes** a cada ano. São empresas que, tendo exportado no ano anterior, não o fizeram no ano de referência. Tais empresas desistentes são também classificadas segundo a tipologia apresentada acima, referida, contudo, ao ano anterior ao analisado. Assim, a empresa desistente pode ser classificada como: (i) exportadora estreante no ano anterior; (ii) exportadora contínua até o ano anterior; (iii) exportadora recente até o ano anterior; e (iv) exportadora descontínua até o ano anterior.

3.2. Intensidade tecnológica

Distinguem-se quatro categorias de produtos: alta, média-alta, média-baixa e baixa intensidade tecnológica, havendo ainda um grupo de produtos não industrializados, para os quais a classificação de intensidade tecnológica não é pertinente.

Esta taxonomia é proveniente de um estudo da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que classificou as atividades industriais conforme o dispêndio do setor em P&D, associando, posteriormente, essas atividades à classificação internacional de mercadorias SITC-Rev.2 a três dígitos. A Funcex atualizou esse trabalho, estabelecendo a correspondência das atividades caracterizadas no estudo da OCDE com a SITC-Rev.3 e, posteriormente, com o Sistema Harmonizado a seis dígitos (SH-6). Mais recentemente, a OCDE divulgou uma nova descrição detalhada para os produtos de alta tecnologia, dessa vez associando-a à SITC-Rev.3 a cinco dígitos. Essa nova classificação dos produtos de alta tecnologia foi incorporada ao banco de dados da Funcex.

Dessa forma, a classificação a ser utilizada no Boletim combina: (i) a classificação tradicional da Funcex (estudo antigo da OCDE ajustado à SH-6) para os produtos de média-alta, média-baixa e baixa intensidade tecnológica, bem como aos produtos não industrializados; e (ii) a nova classificação da OCDE (SITC-Rev.3 a cinco dígitos) para os produtos de alta tecnologia.

3.3. Intensidade no uso de fatores de produção e/ou fonte de vantagem comparativa

Esta classificação baseia-se na taxonomia desenvolvida originalmente por Pavitt (1987) e discrimina os produtos primários, semimanufaturados e manufaturados nas 11 categorias indicadas abaixo:

Primários

(i) Produtos agrícolas – incluem sementes oleaginosas, cereais, frutas e legumes frescos ou refrigerados, café, cacau, fumo não manufaturado, madeiras brutas, couros e peles sem curtir, peixe fresco ou refrigerado etc.;

(ii) Produtos minerais – incluem minério de ferro e seus concentrados, minerais metálicos, adubos brutos etc.; e

(iii) Produtos energéticos – abrangem óleos brutos de petróleo, hulha, gás natural etc.

Semimanufaturados

(i) Produtos agrícolas intensivos em trabalho – incluem carnes e miudezas comestíveis, preparações de carne, produtos lácteos, tortas e farelos de sementes oleaginosas, óleos comestíveis, madeiras processadas, couros curtidos etc.;

(ii) Produtos agrícolas intensivos em capital – compreendem peixes em conserva, pasta química de madeira, açúcar, fumo manufaturado etc.;

(iii) Produtos minerais – incluem alumínio e demais metais não ferrosos, produtos químicos orgânicos e inorgânicos, adubos manufaturados, fios e fibras sintéticas etc.; e

(iv) Produtos energéticos – abrangem basicamente os óleos refinados de petróleo.

Manufaturados

(i) Produtos intensivos em trabalho – incluem móveis, calçados, fios e tecidos de fibras têxteis, vestuário e confecções, manufaturas de couro e artigos de peleteria etc.;

(ii) Produtos intensivos em economias de escala – compreendem produtos siderúrgicos, manufaturas de metais, veículos automotores e suas partes e peças, veículos férreos, embarcações etc.;

(iii) Produtos fabricados por fornecedores especializados – cuja principal característica é sua capacidade inovativa e o alto grau de diversificação de sua produção, compreendendo, basicamente, os bens de capital; e

(iv) Produtos intensivos em P&D – incluem os produtos do setor aeroespacial, da química fina, do setor de telecomunicações, eletroeletrônicos etc.

3.4. Dinamismo do comércio mundial

Esta classificação tem como base a taxa de crescimento das importações dos produtos, definidos a seis dígitos do Sistema Harmonizado (SH-6), nos principais mercados internacionais. A classificação atual é baseada na taxa de crescimento média anual das importações mundiais observada por cada produto entre as médias dos biênios 2007/2008 e 2013/2014[11]. Como proxy das importações mundiais, foram consideradas as importações agregadas de mais de 147 países, responsáveis por mais de 96% das importações mundiais em ambos os períodos. O uso de médias bienais destina-se a suavizar possíveis distorções decorrentes das flutuações dos preços, principalmente das commodities.

Como o total das importações mundiais cresceu a uma taxa de 3,6% ao ano entre os biênios considerados, os produtos SH-6 que evoluíram, por exemplo, no intervalo de crescimento entre 2% e 6% ao ano foram classificados na categoria de crescimento intermediário, derivando-se daí as demais categorias de dinamismo, conforme mostrado na **Tabela 5** a seguir.

Tabela 5

Classificação dos produtos SH-6 segundo dinamismo do comércio mundial

Crescimento dos produtos entre os biênios 2007/08 e 2013/14	Categoria de dinamismo
Negativo	Em decadência
≥ 0% e < 2% a.a.	Baixo dinamismo
≥ 2% e < 6% a.a.	Intermediários
≥ 6% e < 10% a.a.	Dinâmicos
≥ 10 % a.a.	Muito dinâmicos

Fonte: Classificação elaborada pela Funcex, a partir de dados do COMTRADE/UN.

[11] Os dados de 2015 ainda não se encontram disponíveis para um número relevante de países nas bases de dados do COMTRADE.

Anexo 2: Séries estatísticas de 1998 a 2015

As micro e pequenas empresas nas exportações brasileiras: 1998 - 2015
Brasil

1a	Número de empresas e valor exportado por empresas exportadoras classificadas segundo tamanho (1998-2015)
1b	Operações via DSE - Número de empresas e valor exportado por empresas exportadoras classificadas segundo tamanho (1999-2015)
2a	Número de empresas exportadoras classificadas segundo tamanho e ramo de atividade (1998-2015)
2b	Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e ramo de atividade (1998-2015)
3a	Número de empresas classificadas segundo tamanho, discriminadas por setor de atividade (1998-2015)
3b	Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho, discriminadas por setor de atividade (1998-2015)
4a	Número de empresas exportadoras classificadas segundo o tamanho e a faixa de exportação anual da firma (1998-2015)
4b	Valor das empresas exportadoras classificadas segundo o tamanho e a faixa de exportação anual da firma (1998-2015)
5	Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e classes de produtos exportados (1998-2015)
6	Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho, discriminado por principais produtos exportados (1998-2015)
7	Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e blocos econômicos de destino (1998-2015)
8a	Número de microempresas exportadoras segundo unidades da federação (1998-2015)
8b	Participação das microempresas do estado no número total de microempresas exportadoras brasileiras (1998-2015)
8c	Participação das microempresas no total de empresas exportadoras do estado (1998-2015)
8d	Valor exportado por microempresas segundo unidades da federação (1998-2015)
8e	Participação das microempresas do estado no valor total das exportações das microempresas brasileiras (1998-2015)
8f	Participação das microempresas no valor total das exportações do estado (1998-2015)
9a	Número de pequenas empresas exportadoras segundo unidades da federação (1998-2015)
9b	Participação das pequenas empresas do estado no total de pequenas empresas exportadoras brasileiras (1998-2015)
9c	Participação das pequenas empresas no total de empresas exportadoras do estado (1998-2015)
9d	Valor exportado por pequenas empresas segundo unidades da federação (1998-2015)
9e	Participação das pequenas empresas do estado no valor total das exportações das pequenas empresas brasileiras (1998-2015)
9f	Participação das pequenas empresas no valor total das exportações do estado (1998-2015)
10a	Número de MPE exportadoras segundo unidades da federação (1998-2015)
10b	Participação das MPE do estado no total de MPE exportadoras brasileiras (1998-2015)
10c	Participação das MPE no total de empresas exportadoras do estado (1998-2015)
10d	Valor exportado por MPE segundo unidades da federação (1998-2015)
10e	Participação das MPE do estado no valor total das exportações das MPE brasileiras (1998-2015)
10f	Participação das MPE no valor total das exportações por estado (1998-2015)
11a	Número de empresas exportadoras classificadas segundo o tamanho e a freqüência exportadora (1998-2015)
11b	Valor exportado por empresas classificadas segundo o tamanho e a freqüência exportadora (1998-2015)
12a	Número de empresas exportadoras desistentes[1], classificadas segundo tamanho e frequência exportadora no ano anterior (1999-2015)
12b	Valor exportado no ano anterior por empresas desistentes[1], classificadas segundo tamanho e frequência exportadora no ano anterior (1999-2015)
13	Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e intensidade tecnológica dos produtos exportados (1998-2015)
14	Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e grupos de produtos exportados (1998-2015)
15	Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e dinamismo do mercado internacional dos produtos exportados (1998-2015)

Tabela 1a

Número de empresas e valor exportado por empresas exportadoras classificadas segundo tamanho (1998-2015)

Tamanho	Número de empresas																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Micro	3.789	4.315	4.741	5.250	5.632	5.749	6.397	6.092	5.954	5.841	5.668	5.650	5.261	5.155	4.692	4.741	4.793	5.360
Pequena	4.930	5.480	6.045	6.584	6.821	7.188	7.761	7.503	7.097	7.085	6.997	6.774	6.514	6.424	6.191	6.173	6.402	6.803
Micro & Pequena	**8.719**	**9.795**	**10.786**	**11.834**	**12.453**	**12.937**	**14.158**	**13.595**	**13.051**	**12.926**	**12.665**	**12.424**	**11.775**	**11.579**	**10.883**	**10.914**	**11.195**	**12.163**
MP especial	856	957	1.028	1.087	1.157	1.348	1.564	1.562	1.507	1.473	1.391	1.173	1.195	1.326	1.117	1.135	1.165	1.361
Média	2.871	2.970	3.159	3.260	3.301	3.376	3.629	3.604	3.648	3.750	3.735	3.678	3.717	3.866	3.742	3.841	3.867	4.076
Grande	1.275	1.317	1.334	1.396	1.422	1.517	1.650	1.702	1.724	1.905	1.931	1.950	2.065	1.825	2.189	2.194	2.227	1.924
Não classificada	199	171	185	198	47	24	29	25	26	136	74	46	46	125	298	273	365	402
Total empresas exportadoras (1)	**13.920**	**15.210**	**16.492**	**17.775**	**18.380**	**19.202**	**21.030**	**20.488**	**19.956**	**20.190**	**19.796**	**19.271**	**18.798**	**18.721**	**18.229**	**18.357**	**18.819**	**19.926**
	Valor (US$ Milhões)																	
Micro	96,8	98,3	109,1	114,7	116,0	125,4	134,0	145,2	150,8	169,5	184,5	162,6	165,9	185,9	164,3	164,9	160,8	155,9
Pequena	993,6	999,4	1.083,9	1.159,8	1.126,6	1.263,1	1.454,1	1.661,9	1.762,4	1.921,4	2.078,1	1.753,2	1.819,2	2.045,8	1.940,8	1.870,4	1.847,1	1.818,9
Micro & Pequena	**1.090,4**	**1.097,7**	**1.193,1**	**1.274,4**	**1.242,6**	**1.388,4**	**1.588,1**	**1.807,1**	**1.913,2**	**2.090,9**	**2.262,6**	**1.915,8**	**1.985,1**	**2.231,7**	**2.105,0**	**2.035,3**	**2.007,9**	**1.974,8**
MP especial	6.812,6	5.924,9	5.769,3	7.582,6	6.033,1	7.686,5	9.459,7	10.378,6	12.402,4	13.613,0	15.796,6	10.135,6	13.393,4	36.123,8	16.630,7	14.291,6	15.734,0	28.221,5
Média	8.940,2	8.292,0	9.646,9	8.686,8	8.980,2	10.385,4	13.997,4	15.177,5	18.553,6	19.366,8	23.242,3	17.989,9	18.853,1	42.587,7	24.856,1	25.092,8	22.674,9	31.278,3
Grande	34.242,5	32.652,9	38.451,0	40.647,5	44.095,8	53.636,2	71.399,1	90.947,1	104.734,8	125.209,8	156.288,7	122.664,9	167.404,8	174.678,6	198.330,5	199.903,0	184.121,3	129.121,1
Não classificada	13,9	29,4	33,6	11,6	27,1	2,2	1,3	0,8	0,9	60,1	7,4	1,8	0,8	11,9	153,9	402,7	231,6	223,1
Total empresas exportadoras (1)	**51.099,7**	**47.996,8**	**55.093,8**	**58.202,8**	**60.378,7**	**73.098,7**	**96.445,7**	**118.311,2**	**137.604,9**	**160.340,6**	**197.597,7**	**152.708,0**	**201.637,2**	**255.633,7**	**242.076,2**	**241.725,4**	**224.769,6**	**190.818,9**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)																	
Micro	25,5	22,8	23,0	21,8	20,6	21,8	21,0	23,8	25,3	29,0	32,5	28,8	31,5	36,1	35,0	34,8	33,5	29,1
Pequena	201,5	182,4	179,3	176,1	165,2	175,7	187,4	221,5	248,3	271,2	297,0	258,8	279,3	318,5	313,5	303,0	288,5	267,4
Micro & Pequena	**125,1**	**112,1**	**110,6**	**107,7**	**99,8**	**107,3**	**112,2**	**132,9**	**146,6**	**161,8**	**178,6**	**154,2**	**168,6**	**192,7**	**193,4**	**186,5**	**179,4**	**162,4**
MP especial	7.958,7	6.191,1	5.612,1	6.975,7	5.214,4	5.702,1	6.048,4	6.644,4	8.229,9	9.241,7	11.356,3	8.640,8	11.207,9	27.242,7	14.888,7	12.591,8	13.505,6	20.735,9
Média	3.114,0	2.791,9	3.053,8	2.664,6	2.720,4	3.076,3	3.857,1	4.211,3	5.086,0	5.164,5	6.222,8	4.891,2	5.072,1	11.016,0	6.642,5	6.532,9	5.863,7	7.673,8
Grande	26.856,9	24.793,4	28.823,9	29.117,1	31.009,7	35.356,7	43.272,2	53.435,4	60.751,1	65.726,9	80.936,7	62.905,1	81.067,7	95.714,3	90.603,3	91.113,5	82.676,8	67.110,8
Não classificada			181,6	58,6	577,4	89,6	45,5	33,2	35,4	442,1	100,3	38,7	17,6	95,5	516,5	1.475,1	634,4	555,0
Total empresas exportadoras (1)	**3.671,0**	**3.155,6**	**3.340,6**	**3.274,4**	**3.285,0**	**3.806,8**	**4.586,1**	**5.774,7**	**6.895,4**	**7.941,6**	**9.981,7**	**7.924,2**	**10.726,5**	**13.654,9**	**13.279,7**	**13.168,0**	**11.943,8**	**9.576,4**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores maiores do que zero e inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0.

Tabela 1b

Operações via Despacho Simplificado de Exportação (DSE) - Número de empresas e valor exportado por empresas exportadoras classificadas segundo tamanho (1999-2015)

Tamanho	Número de empresas																
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Micro	32	274	533	791	1.190	2.056	2.213	2.422	2.250	2.244	2.383	2.187	2.052	1.867	1.770	1.762	1.953
Pequena	10	134	301	429	600	829	944	951	953	1.024	1.087	1.096	984	945	878	823	986
Micro & Pequena	**42**	**408**	**834**	**1.220**	**1.790**	**2.885**	**3.157**	**3.373**	**3.203**	**3.268**	**3.470**	**3.283**	**3.036**	**2.812**	**2.648**	**2.585**	**2.939**
MP especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	5	5	1	-	-	-
Média	-	42	57	85	84	124	143	145	152	184	184	225	212	215	200	203	213
Grande	-	13	32	37	44	51	70	65	67	70	102	91	99	92	72	83	134
Não classificada	-	14	34	2	3	8	8	12	50	29	23	29	75	116	120	118	196
Total empresas exportadoras (1)	**42**	**477**	**957**	**1.344**	**1.921**	**3.068**	**3.378**	**3.595**	**3.472**	**3.551**	**3.783**	**3.633**	**3.427**	**3.236**	**3.040**	**2.989**	**3.482**
	Valor (US$ Milhões)																
Micro	0,1	1,6	2,9	4,4	8,0	12,3	15,9	20,8	21,2	25,8	25,1	25,2	27,6	26,2	24,7	20,1	18,7
Pequena	0,0	1,3	4,2	7,0	11,2	14,5	20,7	24,8	25,9	27,0	29,7	40,8	36,2	40,8	35,1	22,8	26,8
Micro & Pequena	**0,2**	**3,0**	**7,1**	**11,4**	**19,3**	**26,8**	**36,6**	**45,6**	**47,1**	**52,8**	**54,7**	**66,0**	**63,8**	**67,0**	**59,8**	**42,9**	**45,6**
MP especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22,5	51,2	31,1	3,3	-	-	-
Média	-	0,2	0,4	0,8	1,5	2,2	2,1	3,4	2,4	2,8	3,2	8,3	7,2	6,2	6,1	3,7	3,3
Grande	-	0,2	0,3	0,2	0,3	0,5	0,5	1,2	0,7	1,5	11,6	3,1	1,3	15,2	2,2	1,6	3,2
Não classificada	-	0,15	0,22	-	0,02	0,14	0,07	0,11	0,41	0,14	0,09	0,12	0,31	1,03	0,71	0,85	1,30
Total empresas exportadoras (1)	**0,2**	**3,5**	**8,0**	**12,4**	**21,1**	**29,5**	**39,3**	**50,3**	**50,6**	**57,2**	**92,1**	**128,7**	**103,7**	**92,8**	**68,7**	**49,0**	**53,4**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)																
Micro	3,8	6,0	5,4	5,6	6,7	6,0	7,2	8,6	9,4	11,5	10,5	11,5	13,5	14,1	14,0	11,4	9,6
Pequena	3,0	9,9	14,0	16,2	18,7	17,5	21,9	26,0	27,2	26,3	27,3	37,2	36,8	43,1	39,9	27,7	27,2
Micro & Pequena	**3,6**	**7,3**	**8,5**	**9,3**	**10,8**	**9,3**	**11,6**	**13,5**	**14,7**	**16,2**	**15,8**	**20,1**	**21,0**	**23,8**	**22,6**	**16,6**	**15,5**
MP especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média	-	4,5	7,4	9,8	18,1	17,4	14,9	23,5	16,0	15,1	17,4	36,7	34,0	28,8	30,5	18,1	15,5
Grande	-	12,3	8,8	5,7	7,3	8,8	7,0	18,2	10,0	21,0	113,2	33,8	12,7	165,7	30,3	19,4	24,1
Não classificada	-	10,7	6,5	-	6,7	17,5	8,8	9,2	8,2	4,8	3,9	4,1	4,1	8,9	5,9	7,2	6,6
Total empresas exportadoras (1)	**3,6**	**7,3**	**8,4**	**9,2**	**11,0**	**9,6**	**11,6**	**14,0**	**14,6**	**16,1**	**24,3**	**35,4**	**30,3**	**28,7**	**22,6**	**16,4**	**15,3**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores maiores do que zero e inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0.

Tabela 2.a
Número de empresas exportadoras classificadas segundo tamanho e ramo de atividade (1) (1998-2015)

Tamanho da firma e ramo de atividade	Número de empresas																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Micro	**3.789**	**4.315**	**4.741**	**5.250**	**5.632**	**5.749**	**6.397**	**6.092**	**5.954**	**5.841**	**5.669**	**5.651**	**5.325**	**5.156**	**4.692**	**4.747**	**4.984**	**5.360**
Agropecuária	49	74	66	79	74	66	79	77	65	79	87	67	66	67	59	47	47	45
Comércio	1.505	1.850	1.988	2.147	2.397	2.413	2.667	2.556	2.482	2.446	2.460	2.518	2.359	2.266	2.026	2.082	2.163	2.371
Serviços	23	25	26	23	31	26	23	17	23	24	19	21	20	19	22	18	27	22
Industria	1.958	2.114	2.386	2.717	2.811	2.940	3.307	3.134	3.100	3.019	2.820	2.771	2.596	2.524	2.342	2.340	2.420	2.540
Contrução civil	254	252	275	284	319	304	321	308	284	273	283	274	284	280	243	260	327	382
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pequena	**4.930**	**5.480**	**6.045**	**6.584**	**6.821**	**7.188**	**7.761**	**7.503**	**7.097**	**7.086**	**6.997**	**6.774**	**6.532**	**6.424**	**6.190**	**6.175**	**6.431**	**6.803**
Agropecuária	109	109	129	126	129	121	146	136	134	117	114	96	78	76	78	79	73	95
Comércio	1.216	1.386	1.551	1.717	1.858	1.986	2.102	2.114	1.921	1.994	1.955	1.877	1.876	1.824	1.774	1.780	1.857	2.021
Serviços	21	24	30	23	30	28	24	26	24	22	22	18	24	22	17	21	21	25
Industria	3.398	3.767	4.132	4.493	4.557	4.811	5.220	4.972	4.811	4.734	4.678	4.554	4.322	4.239	4.084	4.073	4.203	4.377
Contrução civil	186	194	203	225	247	242	269	255	207	219	228	229	232	263	237	222	277	285
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro & Pequena	**8.719**	**9.795**	**10.786**	**11.834**	**12.453**	**12.937**	**14.158**	**13.595**	**13.051**	**12.927**	**12.666**	**12.425**	**11.857**	**11.580**	**10.882**	**10.922**	**11.415**	**12.163**
Agropecuária	158	183	195	205	203	187	225	213	199	196	201	163	144	143	137	126	120	140
Comércio	2.721	3.236	3.539	3.864	4.255	4.399	4.769	4.670	4.403	4.440	4.415	4.395	4.235	4.090	3.800	3.862	4.020	4.392
Serviços	44	49	56	46	61	54	47	43	47	46	41	39	44	41	39	39	48	47
Industria	5.356	5.881	6.518	7.210	7.368	7.751	8.527	8.106	7.911	7.753	7.498	7.325	6.918	6.763	6.426	6.413	6.623	6.917
Contrução civil	440	446	478	509	566	546	590	563	491	492	511	503	516	543	480	482	604	667
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MP especial	**856**	**957**	**1.028**	**1.087**	**1.157**	**1.348**	**1.564**	**1.562**	**1.507**	**1.473**	**1.391**	**1.173**	**1.201**	**1.326**	**1.118**	**1.135**	**1.327**	**1.361**
Agropecuária	23	32	38	34	36	41	37	51	49	39	38	36	44	44	38	32	44	47
Comércio	330	356	357	387	416	474	526	496	489	507	490	464	444	462	441	462	491	474
Serviços	2	-	3	3	2	2	3	4	4	2	1	2	5	4	1	2	3	2
Industria	472	536	592	633	678	796	969	980	930	900	846	650	679	789	607	601	753	780
Contrução civil	29	33	38	30	25	35	29	31	35	25	16	21	29	27	31	38	36	58
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média	**2.871**	**2.970**	**3.159**	**3.260**	**3.301**	**3.376**	**3.629**	**3.604**	**3.648**	**3.750**	**3.735**	**3.678**	**3.717**	**3.866**	**3.742**	**3.841**	**3.973**	**4.076**
Agropecuária	63	64	79	98	95	105	89	100	87	87	79	83	83	87	79	81	85	83
Comércio	180	185	186	210	217	207	241	223	245	279	289	267	276	305	309	319	364	374
Serviços	6	16	15	10	6	10	6	7	5	14	16	15	13	14	14	15	19	24
Industria	2.590	2.667	2.837	2.909	2.929	3.000	3.234	3.225	3.264	3.324	3.299	3.253	3.278	3.384	3.284	3.362	3.425	3.506
Contrução civil	32	38	42	33	54	54	59	49	47	46	52	60	67	76	56	64	80	89
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grande	**1.275**	**1.317**	**1.334**	**1.396**	**1.422**	**1.517**	**1.650**	**1.702**	**1.724**	**1.905**	**1.931**	**1.950**	**2.067**	**1.825**	**2.189**	**2.194**	**1.894**	**1.924**
Agropecuária	19	31	31	24	30	38	43	32	37	37	37	35	31	24	36	31	38	39
Comércio	168	187	189	234	216	258	294	292	287	327	368	345	398	417	432	421	442	461
Serviços	10	8	5	3	7	5	8	12	14	15	12	15	17	21	18	19	11	13
Industria	910	917	965	968	1.006	1.043	1.153	1.191	1.203	1.302	1.323	1.321	1.390	1.134	1.443	1.447	1.150	1.141
Contrução civil	168	174	144	167	163	173	152	175	183	224	191	234	231	229	260	276	253	270
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não classificada	**199**	**171**	**185**	**198**	**47**	**24**	**29**	**25**	**26**	**136**	**74**	**46**	**432**	**125**	**298**	**322**	**210**	**402**
Total empresas exportadoras (2)	**13.920**	**15.210**	**16.492**	**17.775**	**18.380**	**19.202**	**21.030**	**20.488**	**19.956**	**20.191**	**19.797**	**19.272**	**19.274**	**18.722**	**18.229**	**18.414**	**18.819**	**19.926**
Agropecuária	263	310	343	361	364	371	394	396	372	359	355	317	302	298	290	270	287	309
Comércio	3.399	3.964	4.271	4.695	5.104	5.338	5.830	5.681	5.424	5.553	5.562	5.471	5.353	5.274	4.982	5.064	5.322	5.701
Serviços	62	73	79	62	76	71	64	66	70	77	70	71	79	80	72	75	81	86
Industria	9.328	10.001	10.912	11.720	11.981	12.590	13.883	13.502	13.308	13.279	12.966	12.549	12.265	12.070	11.760	11.823	11.958	12.344
Contrução civil	669	691	702	739	808	808	830	818	756	787	770	818	843	875	827	860	974	1.084
Outros	199	171	185	198	47	24	29	25	26	136	74	46	432	125	298	322	197	402

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Setor de atividade definido com base na CNAE - 2 dígitos. (2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 2.b
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e ramo de atividade(1) (1998-2015)

Tamanho da firma e ramo de atividade	Valor (US$ milhões)																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Micro	**96,8**	**98,3**	**109,1**	**114,7**	**116,0**	**125,4**	**134,0**	**145,2**	**150,8**	**169,5**	**184,6**	**162,7**	**167,8**	**185,9**	**164,3**	**165,1**	**166,8**	**155,9**
Agropecuária	1,7	2,2	1,8	2,4	1,8	2,0	2,4	2,6	2,0	3,2	3,6	2,4	3,1	3,9	2,3	2,4	2,2	1,9
Comércio	38,1	43,9	47,0	47,1	50,7	54,9	56,8	59,5	62,9	68,7	79,1	71,9	74,3	78,4	71,0	74,3	74,7	68,3
Serviços	0,5	1,0	0,6	5,9	5,5	5,5	5,8	6,7	5,8	1,0	0,7	0,8	0,5	0,4	0,5	0,4	0,7	0,6
Industria	51,0	46,6	53,6	58,6	57,1	62,6	68,4	75,8	79,3	90,0	94,4	80,9	81,9	95,3	82,7	80,1	79,6	75,4
Contrução civi	5,5	4,7	6,0	0,6	0,8	0,4	0,6	0,6	0,8	6,7	6,9	6,7	8,0	7,9	7,8	7,9	9,6	9,8
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pequena	**993,6**	**999,4**	**1.083,9**	**1.159,8**	**1.126,6**	**1.263,1**	**1.454,1**	**1.661,9**	**1.762,4**	**1.921,5**	**2.078,1**	**1.753,2**	**1.829,3**	**2.045,8**	**1.939,9**	**1.872,1**	**1.884,2**	**1.818,9**
Agropecuária	29,9	27,4	31,1	32,2	31,4	32,5	41,8	47,7	54,1	50,6	57,2	42,1	39,3	42,6	51,1	40,0	33,1	45,7
Comércio	305,1	316,9	340,0	368,1	381,0	414,4	466,2	549,8	556,3	634,9	659,2	572,6	603,0	656,0	626,0	633,9	619,4	611,7
Serviços	3,5	4,9	5,4	35,0	36,0	33,3	43,5	45,3	32,2	5,3	5,4	4,1	5,1	4,0	4,8	4,9	6,0	5,3
Industria	622,3	615,9	674,1	721,7	674,7	779,8	898,3	1.014,8	1.113,1	1.182,0	1.303,2	1.086,6	1.129,1	1.283,9	1.203,9	1.148,3	1.157,0	1.096,4
Contrução civi	32,8	34,4	33,3	2,7	3,5	3,2	4,2	4,2	6,8	48,7	53,2	47,8	52,7	59,3	54,1	45,1	68,7	59,8
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro & Pequena	**1.090,4**	**1.097,7**	**1.193,1**	**1.274,4**	**1.242,6**	**1.388,4**	**1.588,1**	**1.807,1**	**1.913,2**	**2.091,0**	**2.262,7**	**1.915,8**	**1.997,0**	**2.231,7**	**2.104,1**	**2.037,3**	**2.051,0**	**1.974,9**
Agropecuária	31,6	29,6	33,0	34,7	33,2	34,5	44,2	50,3	56,0	53,8	60,8	44,5	42,4	46,5	53,5	42,4	35,4	47,5
Comércio	343,2	360,7	387,0	415,2	431,7	469,3	523,1	609,3	619,2	703,6	738,3	644,5	677,2	734,4	697,0	708,2	694,1	680,0
Serviços	4,0	5,9	6,1	40,9	41,5	38,7	49,3	52,0	38,0	6,2	6,0	4,9	5,7	4,4	5,2	5,3	6,6	5,9
Industria	673,3	662,4	727,7	780,3	731,8	842,4	966,8	1.090,6	1.192,3	1.272,0	1.397,6	1.167,4	1.211,0	1.379,2	1.286,6	1.228,3	1.236,6	1.171,9
Contrução civi	38,3	39,1	39,3	3,4	4,3	3,6	4,8	4,9	7,6	55,4	60,0	54,5	60,8	67,2	61,8	53,0	78,3	69,6
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MP especial	**6.812,6**	**5.924,9**	**5.769,3**	**7.582,6**	**6.033,1**	**7.686,5**	**191,9**	**272,3**	**364,6**	**13.613,0**	**15.796,6**	**10.135,6**	**13.417,9**	**36.123,8**	**16.633,4**	**14.259,4**	**33.070,8**	**28.221,5**
Agropecuária	75,3	77,6	97,5	72,9	81,2	97,7	0,6	0,6	0,8	206,4	1.433,2	1.229,9	1.940,2	334,4	514,1	249,8	416,3	1.354,4
Comércio	3.572,4	3.004,4	2.697,6	3.255,6	2.956,7	3.380,6	4,2	4,2	6,8	5.427,5	6.573,8	5.182,1	5.470,0	9.633,7	8.667,1	7.531,1	7.584,1	5.978,4
Serviços	6,6	-	4,9	11,6	4,5	2,0	4,1	11,2	23,4	27,2	8,0	4,0	43,5	57,0	25,4	31,9	103,7	4,1
Industria	2.853,3	2.670,9	2.695,9	3.990,2	2.569,9	3.821,6	10,6	0,2	0,5	7.788,6	7.614,0	3.467,1	5.717,6	25.932,0	7.104,9	6.083,3	24.413,1	20.206,1
Contrução civi	305,1	172,0	273,3	252,3	420,8	384,6	172,4	256,0	333,1	163,3	167,7	252,6	246,6	166,7	321,9	363,4	553,6	678,6
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média	**8.940,2**	**8.292,0**	**9.646,9**	**8.686,8**	**8.980,2**	**10.385,4**	**83.406,2**	**103.854,4**	**121.272,4**	**19.366,8**	**23.242,3**	**17.989,9**	**18.853,1**	**42.587,7**	**24.856,1**	**25.092,5**	**36.092,5**	**31.278,3**
Agropecuária	105,4	75,9	105,3	148,3	158,7	211,8	68,4	75,8	79,3	1.281,6	334,3	682,6	1.089,8	1.439,9	401,6	460,0	600,3	581,4
Comércio	926,0	783,3	921,9	669,4	834,6	907,3	898,3	1.014,8	1.113,1	1.708,4	1.754,0	1.601,7	1.799,6	1.940,6	2.457,6	2.207,8	2.979,3	3.726,6
Serviços	3,5	3,9	15,6	44,0	15,0	15,8	4.483,1	5.126,0	6.031,5	28,5	43,7	26,0	4,0	18,5	5,5	8,4	21,1	37,3
Industria	7.837,6	7.409,7	8.567,3	7.746,5	7.965,4	9.236,0	12.481,5	13.543,6	16.528,8	16.333,4	21.100,3	14.570,3	15.591,4	38.605,9	21.651,3	22.376,2	32.444,8	26.857,0
Contrução civi	67,8	19,3	36,7	78,6	6,4	14,6	65.474,9	84.094,2	97.519,8	14,9	10,0	1.109,3	368,3	582,8	340,1	40,1	47,1	76,1
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grande	**34.242,5**	**32.652,9**	**38.451,0**	**40.647,5**	**44.095,8**	**53.636,2**	**853,0**	**1.142,1**	**731,6**	**125.209,8**	**156.288,7**	**122.664,9**	**167.404,8**	**174.678,6**	**198.330,5**	**199.946,4**	**153.516,4**	**129.121,1**
Agropecuária	135,2	141,6	96,7	95,0	125,2	201,4	5,8	6,7	5,8	419,0	868,1	611,7	574,0	790,1	2.495,2	3.417,1	3.878,8	3.982,0
Comércio	2.674,4	2.157,0	1.566,0	2.252,8	2.102,8	2.828,0	43,5	45,3	32,2	7.723,0	9.465,7	8.030,0	10.303,0	13.811,0	13.943,2	14.285,6	15.316,1	13.786,5
Serviços	54,6	29,4	67,2	74,8	89,1	78,9	359,0	450,1	271,1	425,2	649,8	498,4	243,6	587,5	1.037,0	335,6	352,1	273,3
Industria	30.769,4	29.891,5	35.731,1	37.209,5	41.223,8	50.291,2	38,8	25,5	19,1	116.126,9	144.730,4	112.918,3	155.654,2	159.102,5	180.224,2	181.371,4	133.402,4	109.710,0
Contrução civi	609,0	433,3	990,2	1.015,3	554,9	236,6	405,9	614,6	403,5	515,6	574,7	606,6	630,1	387,5	631,0	536,7	567,1	1.369,3
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não classificada	**13,9**	**29,4**	**33,6**	**11,6**	**27,1**	**2,2**	**1,3**	**0,8**	**0,9**	**60,1**	**7,4**	**1,8**	**242,4**	**11,9**	**153,9**	**564,6**	**38,9**	**223,1**
Total empresas exportadoras (2)	**51.099,7**	**47.996,8**	**55.093,8**	**58.202,8**	**60.378,7**	**73.098,7**	**96.445,7**	**118.311,2**	**137.604,9**	**160.340,7**	**197.597,8**	**152.708,0**	**201.915,3**	**255.633,8**	**242.078,0**	**241.900,0**	**224.769,6**	**190.818,9**
Agropecuária	347,5	324,6	332,4	350,7	398,2	545,3	134,0	145,2	150,8	1.960,9	2.696,3	2.568,7	3.646,4	2.610,9	3.464,4	4.169,3	4.930,7	5.965,4
Comércio	7.515,9	6.305,4	5.572,5	6.592,9	6.325,9	7.585,2	1.454,1	1.661,9	1.762,4	15.562,6	18.531,7	15.458,2	18.249,8	26.119,6	25.764,9	24.732,7	26.575,2	24.171,5
Serviços	68,6	39,2	93,8	133,8	112,9	100,2	9.459,7	10.378,6	12.402,4	487,1	707,6	533,3	296,8	667,4	1.073,1	381,2	483,5	320,5
Industria	42.133,6	40.634,5	47.722,0	49.726,6	52.491,0	64.191,3	13.997,4	15.177,5	18.553,6	141.520,9	174.842,3	132.123,0	178.174,2	225.019,6	210.267,0	211.059,1	191.498,2	157.945,0
Contrução civil	1.020,2	663,8	1.339,5	1.387,2	1.023,6	674,5	71.399,1	90.947,1	104.734,8	749,2	812,4	2.023,0	1.305,6	1.204,2	1.354,8	993,2	1.246,0	2.193,5
Outros	13,9	29,4	33,6	11,6	27,1	2,2	1,3	0,8	0,9	60,1	7,4	1,8	242,4	11,9	153,9	564,6	36,0	223,1

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Setor de atividade definido com base na CNAE - 2 dígitos. (2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 3.a

Número de empresas classificadas segundo tamanho, discriminadas por setor de atividade(1) (1998-2015)

Tamanho da firma e setor CNAE	Número de empresas																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Micro	**3.789**	**4.315**	**4.741**	**5.250**	**5.632**	**5.749**	**6.397**	**6.092**	**5.954**	**5.841**	**5.668**	**5.650**	**5.261**	**5.155**	**4.692**	**4.741**	**4.793**	**5.360**
Comércio Por Atacado	903	1.104	1.126	1.251	1.456	1.450	1.555	1.439	1.452	1.431	1.499	1.512	1.385	1.381	1.252	1.315	1.256	1.424
Comércio Varejista	544	665	764	804	853	875	1.011	1.020	925	904	860	875	818	760	660	624	710	794
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	294	301	351	390	402	455	472	436	454	473	446	446	466	457	450	449	461	521
Fabricação de Produtos de Meta	139	152	159	158	171	182	196	178	178	169	151	161	148	174	181	170	167	202
Fabricação de Produtos Químicos	150	146	170	175	182	191	171	163	170	164	172	183	164	176	172	174	184	165
Demais Setores	1.759	1.947	2.171	2.472	2.568	2.596	2.992	2.856	2.775	2.700	2.540	2.473	2.280	2.207	1.977	2.009	2.015	2.254
Pequena	**4.930**	**5.480**	**6.045**	**6.584**	**6.821**	**7.188**	**7.761**	**7.503**	**7.097**	**7.085**	**6.997**	**6.774**	**6.514**	**6.424**	**6.191**	**6.173**	**6.402**	**6.803**
Comércio Por Atacado	836	962	1.089	1.225	1.317	1.439	1.536	1.551	1.456	1.520	1.458	1.457	1.441	1.400	1.376	1.402	1.426	1.497
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	500	485	541	558	569	621	668	677	720	712	763	745	761	746	712	775	802	828
Fabricação de Produtos Químicos	238	248	252	303	300	337	359	359	345	358	347	348	355	355	362	351	360	381
Fabricação de Produtos Diversos	186	216	250	283	270	315	353	356	315	325	320	310	300	293	305	296	294	313
Fabricação de Produtos de Madeira	310	393	402	413	425	435	426	397	372	340	322	280	230	190	184	162	171	191
Demais Setores	2.860	3.176	3.511	3.802	3.940	4.041	4.419	4.163	3.889	3.830	3.787	3.634	3.427	3.440	3.252	3.187	3.349	3.593
MP Especial	**856**	**957**	**1.028**	**1.087**	**1.157**	**1.348**	**1.564**	**1.562**	**1.507**	**1.473**	**1.391**	**1.173**	**1.195**	**1.326**	**1.117**	**1.135**	**1.165**	**1.361**
Comércio Por Atacado	278	293	291	335	366	411	466	449	446	462	451	429	411	424	402	412	429	410
Fabricação de Produtos Alimentícios	66	75	83	84	90	105	119	107	105	101	94	95	103	166	97	92	87	150
Metalurgia	24	21	22	23	23	28	26	37	32	36	52	38	33	40	28	22	20	31
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	-	-	-	2	1	2	4	1	-	1	3	-	2	3	2	5	5	7
Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	3	4	2	3	3	5	4	7	7	3	4	5	5	3	1	2	3	5
Demais Setores	485	564	630	640	674	797	945	961	917	870	787	606	641	690	587	602	621	758
Médias	**2.871**	**2.970**	**3.159**	**3.260**	**3.301**	**3.376**	**3.629**	**3.604**	**3.648**	**3.750**	**3.735**	**3.678**	**3.717**	**3.866**	**3.742**	**3.841**	**3.867**	**4.076**
Comércio Por Atacado	136	128	139	160	170	167	200	186	210	240	246	237	233	265	262	277	284	310
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	145	142	159	163	167	178	189	194	197	215	218	231	242	243	244	248	242	276
Fabricação de Produtos Alimentícios	226	228	243	265	263	241	253	271	281	264	258	254	247	266	252	240	241	261
Extração de Minerais Metálicos	6	4	4	4	5	4	7	10	12	16	19	19	17	18	16	16	23	25
Extração de Petróleo e Gás Natural	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	5	6	5	4
Demais Setores	2.358	2.468	2.614	2.667	2.696	2.786	2.980	2.943	2.948	3.015	2.994	2.937	2.978	3.071	2.963	3.054	3.072	3.200
Grandes	**1.275**	**1.317**	**1.334**	**1.396**	**1.422**	**1.517**	**1.650**	**1.702**	**1.724**	**1.905**	**1.931**	**1.950**	**2.065**	**1.825**	**2.189**	**2.194**	**2.227**	**1.924**
Comércio Por Atacado	108	125	128	170	162	197	226	220	222	264	292	272	319	337	353	353	356	384
Fabricação de Produtos Alimentícios	154	156	159	170	190	198	220	245	243	256	260	268	284	207	300	293	291	220
Metalurgia	36	37	41	44	47	50	57	58	59	71	66	67	65	46	62	67	69	48
Extração de Minerais Metálicos	8	7	8	6	6	6	6	8	6	8	10	9	13	11	16	16	18	11
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados Do Petróleo e de Biocombustíveis	7	8	5	6	9	10	14	15	18	23	37	31	26	12	16	31	26	10
Demais Setores	962	984	993	1.000	1.008	1.056	1.127	1.156	1.176	1.283	1.266	1.303	1.358	1.212	1.442	1.434	1.467	1.251
Demais	**199**	**171**	**185**	**198**	**47**	**24**	**29**	**25**	**26**	**136**	**74**	**46**	**46**	**125**	**298**	**273**	**365**	**402**
Total empresas exportadoras (2)	**13.920**	**15.210**	**16.492**	**17.775**	**18.380**	**19.202**	**21.030**	**20.488**	**19.956**	**20.190**	**19.796**	**19.271**	**18.798**	**18.721**	**18.229**	**18.357**	**18.819**	**19.926**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Setores definidos conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, do IBGE.

(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 3.b
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho, discriminadas por setor de atividade(1) (1998-2015)

Tamanho da firma e setor CNAE	Valor (US$ milhões)																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Micro	**96,8**	**98,3**	**109,1**	**114,7**	**116,0**	**125,4**	**134,1**	**145,2**	**150,8**	**169,5**	**184,5**	**162,6**	**165,9**	**185,9**	**164,3**	**164,9**	**160,8**	**155,9**
Comércio Por Atacadc	23,5	27,1	28,9	29,8	34,1	36,3	39,5	40,0	44,0	46,9	57,4	52,4	52,5	55,7	50,7	52,7	49,9	47,5
Fabricação de Máquinas e Equipamento	6,9	6,7	7,2	7,7	7,8	9,1	10,6	11,2	13,1	15,6	17,2	13,9	16,3	18,4	18,2	16,3	16,7	17,3
Comércio Varejista	13,3	15,1	16,1	15,5	15,1	16,5	15,5	17,0	15,6	18,1	18,8	16,2	17,2	18,6	16,1	16,6	17,7	16,5
Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e	3,5	3,2	3,1	3,3	3,4	3,5	3,4	4,2	3,8	5,3	4,2	4,9	4,3	6,4	6,4	6,2	5,5	6,6
Fabricação de Produtos Químicos	3,6	3,3	3,6	3,0	3,3	3,8	3,5	4,4	5,5	5,1	6,3	6,1	6,1	6,8	6,2	6,5	6,6	6,2
Demais Setores	46,0	43,1	50,3	55,3	52,3	56,2	61,6	68,5	68,7	78,5	80,6	69,1	69,6	80,1	66,6	66,7	64,4	61,8
Pequena	**993,6**	**999,4**	**1.084,0**	**1.159,8**	**1.126,6**	**1.263,1**	**1.454,1**	**1.661,9**	**1.762,4**	**1.921,4**	**2.078,1**	**1.753,2**	**1.819,2**	**2.045,8**	**1.940,8**	**1.870,4**	**1.847,1**	**1.818,9**
Comércio Por Atacadc	218,3	235,1	250,6	273,9	287,2	312,6	367,2	432,9	463,2	519,2	536,0	477,1	502,1	549,4	532,1	522,3	512,7	504,7
Fabricação de Máquinas e Equipamento	82,4	70,5	80,6	87,0	79,4	101,2	116,2	132,2	156,0	176,0	209,7	166,8	192,9	208,7	198,7	196,1	199,1	193,7
Fabricação de Produtos Químicos	49,9	40,6	43,3	52,9	45,9	60,5	61,0	75,6	89,1	101,5	105,4	102,2	100,9	112,1	129,5	125,1	119,5	110,3
Fabricação de Produtos de Madeira	96,9	112,5	117,4	117,5	113,8	123,6	127,1	141,3	161,2	160,4	173,1	122,4	120,8	109,3	108,9	91,5	86,6	102,7
Fabricação de Produtos Diversos	27,6	28,1	34,5	37,1	36,2	45,8	53,2	63,5	63,6	70,7	76,6	69,6	74,7	84,9	82,5	79,1	82,8	80,8
Demais Setores	518,6	512,6	557,6	591,4	564,1	619,4	729,5	816,5	829,3	893,6	977,4	815,0	827,8	981,5	889,1	856,4	846,4	826,7
Mpes Especiais	**6.812,6**	**5.924,9**	**5.769,3**	**7.582,6**	**6.033,1**	**7.686,5**	**9.459,7**	**10.378,6**	**12.402,4**	**13.613,0**	**15.796,6**	**10.135,6**	**13.393,4**	**36.123,8**	**16.630,7**	**14.291,7**	**15.734,0**	**28.221,5**
Comércio Por Atacadc	3.349,6	2.792,6	2.526,5	3.122,0	2.812,5	3.217,6	4.329,9	4.485,8	5.807,3	5.199,3	6.317,9	4.984,4	5.371,4	9.483,6	8.508,5	7.336,2	6.604,3	5.661,6
Metalurgia	421,4	550,4	537,8	1.165,5	319,2	676,7	571,7	845,2	748,4	680,5	1.111,0	402,8	613,4	6.794,6	651,5	463,5	557,1	5.529,1
Fabricação de Produtos Alimentícios	771,3	401,7	329,2	676,1	413,5	533,8	713,4	583,6	617,8	1.221,8	904,8	568,2	1.000,2	5.068,3	967,5	742,3	787,8	2.657,7
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	-	-	-	3,8	1,0	7,0	12,1	1,2	-	2,3	9,0	-	3,5	21,5	11,5	17,0	18,6	1.935,6
Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	18,8	10,8	4,1	3,9	4,5	11,7	7,6	78,0	676,6	8,8	18,8	18,2	21,0	123,4	7,1	19,5	19,4	1.553,6
Demais Setores	2.251,5	2.169,4	2.371,7	2.611,4	2.482,5	3.239,8	3.825,1	4.384,9	4.552,3	6.500,4	7.435,0	4.162,0	6.383,9	14.632,3	6.484,8	5.713,1	7.746,8	10.884,0
Médias	**8.940,2**	**8.292,0**	**9.646,9**	**8.686,7**	**8.980,2**	**10.385,4**	**13.997,4**	**15.177,5**	**18.553,6**	**19.366,8**	**23.242,3**	**17.989,9**	**18.853,1**	**42.587,7**	**24.856,1**	**25.092,8**	**22.674,9**	**31.278,3**
Fabricação de Produtos Alimentícios	1.814,1	1.477,9	1.573,5	1.449,8	1.257,1	1.628,8	1.678,3	2.436,0	3.459,7	2.713,8	3.302,0	2.713,6	2.368,3	6.096,1	5.484,8	2.515,7	2.401,5	3.734,9
Comércio Por Atacadc	900,6	746,6	913,4	642,2	811,5	788,6	1.270,3	1.319,5	1.806,3	1.687,3	1.731,4	1.590,5	1.780,3	1.914,9	2.425,2	2.178,2	2.255,3	3.676,7
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	195,0	206,3	201,6	347,0	431,8	576,5	675,2	709,5	849,4	685,0	588,6	368,0	409,2	1.980,7	532,6	422,0	373,7	3.318,4
Extração de Petróleo e Gás Natural	-	-	-	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	532,6	2.282,0	3.310,9	4.440,7	3.155,8
Extração de Minerais Metálicos	128,5	62,7	23,8	26,0	40,9	47,7	100,3	184,1	281,1	365,6	1.009,2	1.288,8	672,4	6.367,4	983,9	908,0	1.092,4	3.140,9
Demais Setores	5.902,0	5.798,6	6.934,5	6.221,6	6.438,8	7.343,9	10.273,3	10.528,5	12.157,0	13.915,3	16.611,1	12.029,0	13.622,8	25.696,0	13.147,5	15.758,1	12.111,3	14.251,7
Grandes	**34.242,5**	**32.652,9**	**38.451,0**	**40.647,5**	**44.095,8**	**53.636,2**	**71.399,1**	**90.947,1**	**104.734,8**	**125.209,8**	**156.288,7**	**122.664,9**	**167.404,8**	**174.678,6**	**198.330,5**	**199.903,0**	**184.121,3**	**129.121,1**
Fabricação de Produtos Alimentícios	5.358,4	6.187,6	6.254,0	8.243,1	9.596,7	12.195,1	15.771,8	18.114,1	20.537,4	26.154,5	34.785,2	33.265,6	39.969,9	42.743,7	49.189,4	55.525,7	50.333,8	38.977,1
Comércio Por Atacadc	1.860,1	1.863,2	1.201,1	1.882,3	1.949,3	2.486,3	4.612,8	5.356,9	5.861,5	7.494,9	9.138,3	7.708,8	9.984,5	13.556,1	13.803,0	14.137,3	14.629,2	13.659,7
Extração de Minerais Metálicos	3.334,3	2.787,5	3.000,7	2.825,6	2.940,1	3.107,0	4.659,6	7.109,6	8.582,3	9.890,1	16.729,1	12.958,4	29.656,0	37.320,9	32.611,0	33.145,5	27.301,2	12.896,0
Metalurgia	3.729,4	3.776,7	4.304,9	2.948,8	4.673,8	6.141,7	8.520,0	10.356,4	13.281,1	15.031,1	16.059,6	11.521,8	15.302,4	10.179,7	16.671,2	16.750,3	17.087,1	9.541,5
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados Do Petróleo e de Biocombustíveis	95,5	78,5	48,5	83,2	3.566,7	4.451,3	4.638,2	7.824,3	11.937,3	14.714,7	21.205,3	13.701,6	19.163,1	23.780,5	22.714,6	15.012,9	14.422,7	8.945,7
Demais Setores	19.864,9	17.959,4	23.641,9	24.664,5	21.369,2	25.254,8	33.196,7	42.185,8	44.535,3	51.924,6	58.371,2	43.508,7	53.328,9	47.097,7	63.341,4	65.331,3	60.347,3	45.101,2
Demais	**13,9**	**29,4**	**33,6**	**11,6**	**27,1**	**2,2**	**1,3**	**0,8**	**0,9**	**60,1**	**7,4**	**1,8**	**0,8**	**11,9**	**154,0**	**402,8**	**231,7**	**223,2**
Total empresas exportadoras (2)	**51.099,7**	**47.996,8**	**55.093,8**	**58.202,8**	**60.378,7**	**73.098,6**	**96.445,7**	**118.311,2**	**137.604,9**	**160.340,6**	**197.597,6**	**152.708,0**	**201.637,1**	**255.633,7**	**242.076,4**	**241.725,5**	**224.769,7**	**190.819,0**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Setores definidos conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, do IBGE.

(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 4.a

Número de empresas exportadoras classificadas segundo o tamanho e a faixa de exportação anual da firma (1998-2015)

Tamanho e faixa de exportação anual da firma (em US$ Mil)	Número de empresas																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Micro	**3.789**	**4.315**	**4.741**	**5.250**	**5.632**	**5.749**	**6.397**	**6.092**	**5.954**	**5.841**	**5.668**	**5.650**	**5.261**	**5.155**	**4.692**	**4.741**	**4.793**	**5.360**
>60	524	455	529	508	485	571	649	818	861	1.067	1.162	980	1.041	1.151	1.001	995	979	956
>20 até 60	1.053	1.228	1.326	1.460	1.546	1.605	1.604	1.518	1.494	1.466	1.361	1.341	1.223	1.197	1.134	1.168	1.130	1.177
>10 até 20	673	794	839	925	981	987	1.044	938	904	830	817	809	712	690	640	685	696	825
Até 10	1.539	1.838	2.047	2.357	2.620	2.586	3.100	2.818	2.695	2.478	2.328	2.520	2.285	2.117	1.917	1.893	1.988	2.402
Pequena	**4.930**	**5.480**	**6.045**	**6.584**	**6.821**	**7.188**	**7.761**	**7.503**	**7.097**	**7.085**	**6.997**	**6.774**	**6.514**	**6.424**	**6.191**	**6.173**	**6.402**	**6.803**
>600	474	420	450	464	435	480	607	847	934	1.095	1.217	948	1.020	1.178	1.143	1.099	1.067	1.047
>120 até 600	1.898	2.054	2.247	2.417	2.437	2.753	3.048	3.064	3.034	2.914	2.693	2.655	2.464	2.325	2.171	2.164	2.251	2.373
>60 até 120	538	745	761	861	888	954	1.041	837	626	603	613	591	601	602	559	589	598	658
>20 até 60	786	799	921	948	1.044	1.005	1.055	970	874	861	921	942	874	846	860	859	930	962
Até 20	1.234	1.462	1.666	1.894	2.017	1.996	2.010	1.785	1.629	1.612	1.553	1.638	1.555	1.473	1.458	1.462	1.556	1.763
MP especial	**856**	**957**	**1.028**	**1.087**	**1.157**	**1.348**	**1.564**	**1.562**	**1.507**	**1.473**	**1.391**	**1.173**	**1.195**	**1.326**	**1.117**	**1.135**	**1.165**	**1.361**
>20.000	68	58	56	60	47	59	69	75	74	94	111	67	93	208	107	99	123	180
>10.000 até 20.000	48	44	46	53	55	61	72	78	84	100	122	94	84	136	107	112	96	108
>5.000 até 10.000	106	91	95	99	95	125	161	165	184	238	230	178	223	235	225	229	221	226
>2.500 até 5.000	190	198	201	192	210	257	321	353	402	426	471	369	375	433	393	400	421	412
Até 2.500	444	566	630	683	750	846	941	891	763	615	457	465	420	314	285	295	304	435
Média e grande	**4.146**	**4.287**	**4.493**	**4.656**	**4.723**	**4.893**	**5.279**	**5.306**	**5.372**	**5.655**	**5.666**	**5.628**	**5.782**	**5.691**	**5.931**	**6.035**	**6.094**	**6.000**
>20.000	337	316	342	343	352	418	516	590	687	759	800	674	750	724	820	786	771	633
>10.000 até 20.000	235	220	241	238	254	276	344	370	399	404	402	341	362	360	380	392	393	340
Até 10.000	3.574	3.751	3.910	4.075	4.117	4.199	4.419	4.346	4.286	4.492	4.464	4.613	4.670	4.607	4.731	4.857	4.930	5.027
Não classificada	**199**	**171**	**185**	**198**	**47**	**24**	**29**	**25**	**26**	**136**	**74**	**46**	**46**	**125**	**298**	**273**	**365**	**402**
Total empresas exportadoras (1)	**13.920**	**15.210**	**16.492**	**17.775**	**18.380**	**19.202**	**21.030**	**20.488**	**19.956**	**20.190**	**19.796**	**19.271**	**18.798**	**18.721**	**18.229**	**18.357**	**18.819**	**19.926**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 4.b

Valor das empresas exportadoras classificadas segundo o tamanho e a faixa de exportação anual da firma (1998-2015)

Tamanho e faixa de exportação anual da firma (em US$ Mil)	Valor (US$ Milhões)																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Micro	**96,8**	**98,3**	**109,1**	**114,7**	**116,0**	**125,4**	**134,0**	**145,2**	**150,8**	**169,6**	**184,6**	**162,7**	**166,1**	**186,0**	**164,3**	**164,8**	**160,7**	**155,9**
>60	41,9	34,6	40,5	39,0	36,1	42,7	49,6	66,4	74,7	95,5	114,5	93,5	103,2	124,0	106,5	105,6	103,2	92,6
>20 até 60	38,6	44,3	48,0	52,7	55,8	58,4	58,5	55,5	53,7	53,5	50,0	49,0	44,5	44,4	41,7	42,5	40,5	43,7
>10 até 20	9,7	11,5	12,2	13,4	14,1	14,2	15,2	13,7	13,2	12,1	11,9	11,7	10,3	10,0	9,3	9,9	10,1	11,9
Até 10	6,6	7,9	8,4	9,6	10,0	10,1	10,7	9,6	9,2	8,5	8,2	8,5	8,1	7,6	6,8	6,8	6,9	7,7
Pequena	**993,6**	**999,4**	**1.084,0**	**1.159,8**	**1.126,7**	**1.263,1**	**1.454,1**	**1.662,0**	**1.762,5**	**1.921,3**	**2.078,1**	**1.753,2**	**1.819,2**	**2.045,9**	**1.940,7**	**1.870,4**	**1.847,1**	**1.819,0**
>600	382,5	319,2	341,3	348,8	321,1	354,4	457,0	682,1	797,5	975,7	1.163,9	878,5	985,3	1.220,7	1.184,5	1.108,1	1.076,1	997,1
>120 até 600	524,7	571,0	626,4	682,1	671,6	768,1	846,8	854,9	867,7	849,3	814,8	777,9	739,3	730,9	665,3	667,7	674,5	717,2
>60 até 120	48,1	68,7	70,2	80,4	81,7	89,1	97,6	76,8	54,0	53,0	53,9	51,0	51,7	52,6	48,9	51,4	51,5	57,2
>20 até 60	28,6	28,9	33,1	34,3	37,9	36,7	38,5	35,9	31,5	31,9	34,3	34,5	32,2	31,3	31,9	32,1	34,0	35,3
Até 20	9,7	11,6	13,0	14,2	14,4	14,8	14,2	12,3	11,8	11,4	11,2	11,3	10,7	10,4	10,1	11,1	11,0	12,2
MP especial	**6.812,7**	**5.924,9**	**5.769,2**	**7.582,6**	**6.033,1**	**7.686,4**	**9.459,8**	**10.378,5**	**12.402,5**	**13.613,0**	**15.796,7**	**10.135,6**	**13.393,4**	**36.123,8**	**16.630,7**	**14.291,7**	**15.734,1**	**28.221,6**
>20.000	4.025,0	3.150,2	2.857,6	4.406,2	2.807,7	3.888,2	4.848,4	5.412,9	7.218,9	8.010,4	9.970,8	5.401,9	8.591,1	30.319,0	11.525,4	9.145,8	10.779,4	22.842,9
>10.000 até 20.000	678,1	629,5	632,7	780,7	761,6	834,7	961,3	1.122,4	1.183,9	1.413,4	1.679,4	1.316,1	1.134,7	1.909,9	1.513,7	1.530,1	1.317,4	1.536,2
>5.000 até 10.000	740,6	630,5	650,8	683,6	667,7	846,6	1.092,0	1.161,0	1.253,4	1.626,4	1.593,1	1.230,0	1.527,1	1.699,9	1.588,9	1.594,6	1.542,6	1.553,6
>2.500 até 5.000	653,4	681,0	687,9	682,9	704,3	882,2	1.112,9	1.243,9	1.429,1	1.452,3	1.666,8	1.314,4	1.317,1	1.534,3	1.407,7	1.413,5	1.468,0	1.439,2
Até 2.500	715,6	833,7	940,2	1.029,2	1.091,8	1.234,7	1.445,2	1.438,3	1.317,2	1.110,5	886,6	873,2	823,4	660,7	595,0	607,7	626,7	849,7
Média e grande	**43.182,8**	**40.945,0**	**48.097,8**	**49.334,2**	**53.075,9**	**64.021,6**	**85.396,5**	**106.124,6**	**123.288,4**	**144.576,6**	**179.531,0**	**140.654,9**	**186.257,8**	**217.266,3**	**223.186,5**	**224.995,8**	**206.796,1**	**160.399,4**
>20.000	34.930,7	32.626,2	39.311,6	40.306,9	43.911,0	53.918,4	73.588,7	93.663,7	110.428,3	131.472,2	166.356,2	128.844,2	173.970,8	205.063,5	210.761,8	212.180,0	193.985,7	148.289,4
>10.000 até 20.000	3.274,9	3.048,0	3.399,8	3.420,4	3.597,1	3.868,5	4.753,7	5.328,2	5.691,0	5.758,8	5.756,5	4.847,7	5.114,4	5.085,5	5.372,6	5.604,8	5.558,3	4.892,3
Até 10.000	4.977,2	5.270,8	5.386,4	5.606,9	5.567,8	6.234,7	7.054,1	7.132,7	7.169,1	7.345,6	7.418,3	6.963,0	7.172,6	7.117,3	7.052,1	7.211,0	7.252,1	7.217,7
Não classificada	**13,9**	**29,3**	**33,5**	**11,6**	**27,2**	**2,2**	**1,3**	**0,8**	**0,9**	**60,2**	**7,5**	**1,8**	**0,8**	**11,9**	**153,9**	**402,7**	**231,6**	**223,1**
Total empresas exportadoras (1)	**51.099,8**	**47.996,9**	**55.093,6**	**58.202,9**	**60.378,6**	**73.098,7**	**96.445,7**	**118.311,1**	**137.605,1**	**160.340,7**	**197.597,9**	**152.708,2**	**201.637,3**	**255.633,9**	**242.076,1**	**241.725,4**	**224.769,6**	**190.819,0**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 5
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e classes de produtos exportados (1998-2015)

Tamanho da firma e classes de produtos	Valor (US$ Milhões)																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Micro	**96,9**	**98,3**	**107,5**	**111,9**	**111,7**	**125,4**	**134,0**	**145,3**	**150,5**	**169,4**	**184,6**	**162,5**	**166,0**	**185,9**	**164,3**	**164,9**	**160,8**	**155,9**
Básicos	12,0	14,3	15,7	15,9	14,6	14,0	14,5	15,5	16,3	20,9	24,3	19,7	22,0	23,1	20,4	20,6	20,3	17,8
Semimanufaturados	7,3	7,2	9,6	9,0	8,7	8,8	8,7	8,5	8,6	9,3	9,9	8,0	7,3	9,6	5,8	7,4	5,1	4,8
Manufaturados	74,4	73,9	78,6	83,3	85,4	100,0	108,0	118,3	122,0	135,8	146,7	130,4	133,2	149,5	135,5	134,5	132,4	130,9
Demais	3,2	2,9	3,6	3,7	3,0	2,6	2,8	3,0	3,6	3,4	3,7	4,4	3,5	3,7	2,6	2,4	3,0	2,4
Pequena	**993,7**	**999,3**	**1.082,6**	**1.155,6**	**1.119,7**	**1.262,9**	**1.453,9**	**1.661,8**	**1.762,4**	**1.921,4**	**2.078,1**	**1.753,2**	**1.819,1**	**2.045,6**	**1.940,8**	**1.870,4**	**1.847,1**	**1.818,9**
Básicos	158,2	156,5	148,7	175,5	179,3	186,0	200,8	237,8	267,1	307,2	303,8	287,2	292,6	358,3	346,4	308,6	296,7	313,6
Semimanufaturados	118,6	129,5	137,6	137,8	139,7	144,9	154,3	174,2	173,2	163,3	171,4	125,4	123,9	132,0	122,8	117,6	111,2	111,5
Manufaturados	699,5	695,5	779,5	824,7	783,0	911,8	1.071,8	1.219,8	1.297,5	1.421,2	1.563,8	1.307,3	1.369,5	1.525,3	1.442,3	1.413,2	1.409,7	1.367,7
Demais	17,4	17,8	16,8	17,6	17,7	20,2	27,0	30,0	24,6	29,7	39,1	33,3	33,1	30,0	29,3	31,0	29,5	26,1
Micro & Pequena	**1.090,6**	**1.097,6**	**1.190,1**	**1.267,5**	**1.231,4**	**1.388,3**	**1.587,9**	**1.807,1**	**1.912,9**	**2.090,8**	**2.262,7**	**1.915,7**	**1.985,1**	**2.231,5**	**2.105,1**	**2.035,3**	**2.007,9**	**1.974,8**
Básicos	170,2	170,8	164,4	191,4	193,9	200,0	215,3	253,3	283,4	328,1	328,1	306,9	314,6	381,4	366,8	329,2	317,0	331,4
Semimanufaturados	125,9	136,7	147,2	146,8	148,4	153,7	163,0	182,7	181,8	172,6	181,3	133,4	131,2	141,6	128,6	125,0	116,3	116,3
Manufaturados	773,9	769,4	858,1	908,0	868,4	1.011,8	1.179,8	1.338,1	1.419,5	1.557,0	1.710,5	1.437,7	1.502,7	1.674,8	1.577,8	1.547,7	1.542,1	1.498,6
Demais	20,6	20,7	20,4	21,3	20,7	22,8	29,8	33,0	28,2	33,1	42,8	37,7	36,6	33,7	31,9	33,4	32,5	28,5
MP especial	**6.812,6**	**5.925,0**	**5.769,3**	**7.582,6**	**6.033,1**	**7.686,4**	**9.459,8**	**10.378,6**	**12.402,5**	**13.613,1**	**15.796,7**	**10.135,6**	**13.393,4**	**36.123,9**	**16.630,6**	**14.291,6**	**15.734,1**	**28.221,6**
Básicos	2.556,3	1.867,3	1.838,5	2.208,7	1.880,2	2.472,9	3.029,4	3.117,7	3.324,0	4.451,9	4.488,9	3.461,3	4.866,1	8.690,4	7.135,9	5.743,3	8.405,1	8.106,5
Semimanufaturados	1.292,9	1.181,9	1.062,9	2.428,4	1.473,7	1.767,3	2.065,2	2.387,9	2.490,6	2.183,7	2.526,7	1.970,1	2.627,7	11.870,7	2.708,0	1.835,0	1.797,4	7.385,0
Manufaturados	2.957,0	2.868,3	2.861,1	2.939,4	2.667,5	3.437,6	4.355,7	4.860,4	6.568,0	6.950,7	8.749,9	4.680,5	5.879,7	15.534,7	6.764,3	6.675,7	5.492,3	12.670,5
Demais	6,4	7,5	6,8	6,1	11,7	8,6	9,5	12,6	19,9	26,8	31,2	23,7	19,9	28,1	22,4	37,6	39,3	59,6
Média	**8.940,2**	**8.292,0**	**9.646,7**	**8.686,4**	**8.979,3**	**10.385,4**	**13.997,3**	**15.177,6**	**18.553,7**	**19.366,9**	**23.242,3**	**17.989,8**	**18.853,0**	**42.587,8**	**24.856,1**	**25.092,8**	**22.674,9**	**31.278,3**
Básicos	1.865,6	1.467,8	1.894,4	1.921,1	1.543,5	2.095,9	2.473,6	2.551,8	2.872,4	3.329,6	4.839,3	5.016,9	4.879,7	14.275,3	9.632,3	8.372,4	9.720,0	11.874,5
Semimanufaturados	2.100,5	1.798,1	1.925,2	1.608,2	1.753,9	1.765,0	2.432,3	3.252,5	3.655,8	3.422,1	5.841,3	3.080,3	3.133,0	5.889,7	3.466,4	2.872,8	2.747,2	3.303,5
Manufaturados	4.949,8	5.010,8	5.817,4	5.146,5	5.669,5	6.509,9	9.079,8	9.361,2	12.011,6	12.595,9	12.518,4	9.846,4	10.810,3	22.388,1	11.714,8	13.829,5	10.192,0	16.082,6
Demais	24,3	15,3	9,7	10,6	12,4	14,6	11,6	12,1	13,9	19,3	43,3	46,2	30,0	34,7	42,6	18,1	15,7	17,7
Grande	**34.242,5**	**32.652,8**	**38.450,9**	**40.647,2**	**44.095,5**	**53.636,1**	**71.399,1**	**90.947,2**	**104.734,7**	**125.209,8**	**156.288,7**	**122.664,9**	**167.404,8**	**174.678,6**	**198.330,5**	**199.903,0**	**184.121,3**	**129.121,2**
Básicos	8.365,5	8.320,8	8.646,3	10.945,7	13.284,4	16.319,2	22.585,4	28.592,5	33.611,1	43.183,4	63.157,2	53.089,7	79.815,1	98.710,5	95.724,2	98.021,3	90.629,1	66.523,1
Semimanufaturados	4.594,4	4.861,9	5.363,8	4.056,9	5.586,9	7.258,4	8.772,3	10.136,4	13.193,9	16.012,7	18.522,1	15.317,0	22.315,3	18.124,1	26.737,3	25.620,4	24.392,1	15.550,2
Manufaturados	20.705,5	18.689,7	23.402,8	24.495,4	24.223,4	28.875,5	38.621,7	50.097,0	55.377,9	63.097,3	69.905,3	51.570,4	61.586,4	52.880,6	70.763,6	71.523,1	64.393,4	44.149,1
Demais	577,1	780,4	1.038,0	1.149,2	1.000,8	1.183,0	1.419,7	2.121,3	2.551,8	2.916,4	4.704,1	2.687,8	3.688,0	4.963,4	5.105,4	4.738,2	4.706,7	2.898,8
Não classificada	**13,9**	**29,4**	**33,5**	**11,5**	**27,1**	**2,1**	**1,3**	**0,8**	**0,9**	**60,2**	**7,5**	**1,8**	**0,8**	**11,9**	**153,9**	**402,6**	**231,6**	**223,1**
Total empresas exportadoras (1)	**51.099,8**	**47.996,9**	**55.093,6**	**58.202,9**	**60.378,6**	**73.098,7**	**96.445,7**	**118.311,1**	**137.605,1**	**160.340,7**	**197.597,9**	**152.708,2**	**201.637,3**	**255.633,9**	**242.076,1**	**241.725,4**	**224.769,6**	**190.819,0**
Básicos	12.959,3	11.827,6	12.546,1	15.267,5	16.906,8	21.088,6	28.303,7	34.515,4	40.090,9	51.296,0	72.815,4	61.875,8	89.875,6	122.059,5	112.963,5	112.755,8	109.240,4	86.896,5
Semimanufaturados	8.125,8	8.003,8	8.529,4	8.249,1	8.982,5	10.945,3	13.434,0	15.960,0	19.522,7	21.840,1	27.075,2	20.501,3	28.207,9	36.035,0	33.087,1	30.497,9	29.102,5	26.407,2
Manufaturados	29.386,3	27.341,5	32.940,1	33.491,4	33.431,5	39.835,4	53.237,1	65.656,8	75.377,3	84.208,7	92.885,8	67.535,1	79.779,1	92.479,2	90.821,9	93.643,7	81.632,4	74.510,5
Demais	628,4	823,9	1.074,9	1.187,2	1.045,6	1.229,0	1.470,6	2.179,1	2.613,8	2.996,0	4.821,5	2.795,6	3.774,5	5.060,0	5.203,7	4.827,9	4.794,5	3.004,8

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 6

Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho, discriminado por principais produtos exportados (1998-2015)

Tamanho da firma e principais produtos exportados	Valor (US$ Milhões)																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Micro	**96,8**	**98,3**	**105,5**	**104,3**	**109,5**	**125,4**	**134,0**	**145,3**	**150,6**	**169,5**	**184,5**	**162,6**	**165,9**	**185,9**	**164,3**	**164,9**	**160,8**	**155,9**
Calçados, suas partes e componentes	4,0	3,9	3,4	4,6	4,3	4,8	5,6	6,6	5,8	5,7	6,7	5,5	6,3	6,8	5,6	4,3	3,4	3,6
Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, etc.	1,4	0,8	1,2	1,1	0,9	1,3	1,3	1,3	1,8	2,7	2,6	2,5	2,4	3,5	3,7	3,5	3,5	3,1
Vestuário para mulheres e meninas	1,8	2,0	2,6	3,5	5,0	6,0	6,6	7,6	5,8	6,7	6,6	5,7	4,9	5,3	4,4	4,1	3,8	3,0
Móveis e suas partes, exc. médico-cirúrgicos	3,0	3,4	5,6	0,0	3,8	4,9	5,5	5,9	5,1	5,3	5,0	4,0	3,6	3,6	3,1	2,5	2,3	2,8
Pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas	2,6	2,4	0,0	0,1	-	2,4	1,7	2,4	3,2	3,8	3,4	3,8	3,6	4,4	3,2	3,3	3,1	2,7
Demais produtos	84,1	85,8	92,8	95,1	95,6	105,9	113,3	121,6	128,9	145,3	160,2	141,2	145,1	162,3	144,3	147,2	144,8	140,7
Pequena	**993,6**	**999,3**	**1.082,6**	**1.155,6**	**1.119,7**	**1.262,9**	**1.453,9**	**1.661,9**	**1.762,4**	**1.921,4**	**2.078,1**	**1.753,2**	**1.819,2**	**2.045,8**	**1.940,8**	**1.870,4**	**1.847,1**	**1.818,9**
Obras de mármore e granito	32,9	27,7	35,7	41,5	44,6	38,8	51,6	57,4	61,6	54,7	62,2	61,3	53,4	48,6	41,3	46,4	57,4	64,5
Madeira serrada ou fendida longitud. de espessura>6mm	69,3	86,4	91,1	93,4	101,2	105,8	110,0	121,2	113,8	106,5	97,5	64,3	56,0	53,9	50,0	43,3	39,6	48,4
Calçados, suas partes e componentes	50,8	39,6	44,1	43,6	37,9	45,6	67,3	67,2	66,3	66,6	63,9	50,9	47,3	53,2	41,9	45,0	42,9	44,6
Móveis e suas partes, exc. médico-cirúrgicos	33,4	47,0	61,4	57,5	42,3	61,9	76,8	79,5	85,5	74,4	82,4	51,6	62,2	62,8	50,1	45,5	51,1	42,7
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	25,4	22,3	23,1	20,9	20,1	21,4	22,5	29,4	30,3	34,8	46,2	31,1	42,2	51,0	42,8	40,7	37,7	33,7
Demais produtos	781,9	776,3	827,3	898,7	873,6	989,4	1.125,8	1.307,1	1.405,0	1.584,4	1.726,0	1.494,0	1.558,1	1.776,2	1.714,6	1.649,5	1.618,4	1.585,0
MP especial	**6.812,6**	**5.924,9**	**5.769,3**	**7.582,6**	**6.033,1**	**7.686,5**	**9.459,7**	**10.378,6**	**12.402,4**	**13.613,0**	**15.796,6**	**10.135,6**	**13.393,4**	**36.123,8**	**16.630,7**	**14.291,6**	**15.734,0**	**28.221,5**
Café cru em grão	274,8	263,0	204,6	557,1	419,3	485,5	507,3	643,3	977,7	661,8	599,6	1.098,2	1.637,7	5.032,5	1.620,8	1.064,9	926,9	2.290,2
Minérios de ferro e seus concentrados	-	0,0	2,4	-	0,0	5,2	4,8	1,0	0,5	4,2	0,2	0,0	-	7,3	0,4	0,2	2,2	1.850,2
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, etc.	-	6,9	-	-	-	-	0,4	33,6	-	586,7	623,3	-	-	1.042,8	0,8	381,4	0,6	1.508,5
Açúcar de cana, em bruto	424,4	212,6	292,1	434,7	449,6	550,5	900,8	575,5	489,1	288,5	726,3	542,5	213,6	379,1	275,8	488,3	1.718,1	1.467,9
Soja mesmo triturada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26,8	158,8	395,7	1.449,9	2.580,9	2.042,2	1.496,9	2.347,7	1.397,6
Demais produtos	6.113,4	5.442,4	5.270,2	6.590,7	5.164,2	6.645,3	8.046,5	9.125,2	10.935,2	12.045,2	13.688,4	8.099,3	10.092,2	27.081,3	12.690,7	10.859,9	10.738,6	19.707,3
Médias	**8.940,2**	**8.292,0**	**9.646,7**	**8.686,3**	**8.979,3**	**10.385,4**	**13.997,4**	**15.177,5**	**18.553,6**	**19.366,8**	**23.242,3**	**17.989,9**	**18.853,0**	**42.587,7**	**24.856,1**	**25.092,8**	**22.674,9**	**31.278,3**
Óleos brutos de petróleo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	905,4	2.278,4	3.310,7	4.411,2	3.154,7
Minérios de ferro e seus concentrados	47,0	46,5	20,7	20,2	39,5	31,0	81,2	118,5	159,2	157,6	547,7	1.007,2	295,6	6.178,4	295,5	111,7	192,7	2.339,0
Óxidos e Hidróxidos de alumínio	128,2	127,2	169,6	151,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,4	0,2	0,4	0,3	0,4	1.432,8	307,8	421,7	369,2	1.951,8
Soja mesmo triturada	491,0	325,6	583,0	539,0	244,4	451,9	449,4	342,5	382,3	527,1	321,8	582,6	1.108,0	2.315,3	973,7	430,4	644,8	1.708,0
Açúcar de cana, em bruto	217,2	253,0	174,5	168,3	155,1	167,4	176,9	494,7	686,2	577,8	462,4	921,0	738,8	2.529,4	524,4	420,0	251,9	1.335,9
Demais produtos	8.056,8	7.539,8	8.698,9	7.807,8	8.540,2	9.735,0	13.289,7	14.221,7	17.325,6	18.104,2	21.910,0	15.478,8	16.710,3	29.226,4	20.476,3	20.398,3	16.805,2	20.788,9
Grandes	**34.242,5**	**32.652,8**	**38.450,9**	**40.647,2**	**44.095,6**	**53.636,2**	**71.399,1**	**90.947,1**	**104.734,8**	**125.209,8**	**156.288,7**	**122.664,9**	**167.404,8**	**174.678,6**	**198.330,5**	**199.903,0**	**184.121,3**	**129.121,1**
Soja mesmo triturada	1.243,9	1.046,6	1.303,8	1.742,8	2.327,3	3.278,8	4.031,2	4.394,1	4.726,7	5.834,0	9.856,6	10.252,6	9.681,7	13.591,5	16.160,6	21.874,9	20.893,0	17.780,6
Minérios de ferro e seus concentrados	3.014,7	2.479,4	2.697,0	2.590,7	2.757,1	2.977,6	4.322,3	6.583,8	7.931,4	8.686,6	15.368,6	12.233,0	28.553,8	35.113,4	30.492,6	32.346,6	25.609,2	11.666,0
Óleos brutos de petróleo	10,0	1,5	158,6	720,9	1.691,4	2.121,9	2.527,7	4.164,5	6.894,3	8.878,3	13.523,9	8.955,2	14.843,3	18.117,1	15.925,5	8.149,0	9.597,8	7.229,0
Carne de frango congelada, fresca ou refrig. incl. miúdos	526,0	811,8	794,7	1.201,9	1.324,3	1.683,5	2.462,9	3.257,2	2.878,1	4.112,3	5.669,9	4.724,1	5.674,0	6.418,6	4.920,1	6.683,0	6.781,0	5.673,0
Pastas químicas de madeira	916,4	996,1	1.400,0	984,8	1.064,3	1.522,1	1.425,0	1.699,9	2.354,6	3.011,9	3.776,0	3.072,6	4.549,6	4.804,3	4.561,4	5.179,4	5.290,6	5.585,3
Demais produtos	28.531,5	27.317,4	32.096,8	33.406,2	34.931,2	42.052,2	56.630,1	70.847,6	79.949,8	94.686,6	108.093,8	83.427,5	104.102,3	96.633,8	126.270,4	125.670,2	115.949,7	81.187,2
Não classificada	**13,9**	**29,4**	**33,4**	**11,4**	**27,1**	**2,2**	**1,3**	**0,8**	**0,9**	**60,1**	**7,4**	**1,8**	**0,8**	**11,9**	**153,9**	**402,7**	**231,6**	**223,1**
Total empresas exportadoras (1)	**51.099,7**	**47.996,7**	**55.088,32**	**58.187,33**	**60.364,21**	**73.098,51**	**96.445,6**	**118.311,2**	**137.604,8**	**160.340,6**	**197.597,7**	**152.708,0**	**201.637,2**	**255.633,7**	**242.076,3**	**241.725,4**	**224.769,6**	**190.818,9**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 7
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e blocos econômicos de destino (1998-2015)

Tamanho da firma e bloco de destino	Valor (US$ Milhões)																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Micro	**96,8**	**98,1**	**107,5**	**111,8**	**111,6**	**125,4**	**134,0**	**145,2**	**150,6**	**169,5**	**184,5**	**162,6**	**165,9**	**185,9**	**164,3**	**164,9**	**160,8**	**155,9**
Mercosul	35,1	36,0	40,0	40,3	28,3	28,1	31,5	33,0	36,2	38,8	44,2	40,3	43,4	51,6	44,2	47,5	40,7	42,5
ALADI (exclusive Mercosul)	14,6	13,4	14,2	13,3	17,9	20,6	21,0	20,5	23,0	26,6	29,3	24,2	26,3	31,9	32,0	28,4	32,0	29,9
União Europeia	18,8	19,0	19,7	20,2	23,1	26,5	33,2	36,8	34,4	39,4	41,7	34,1	31,0	32,1	25,5	27,4	26,3	25,4
Estados Unidos e Canadá	13,2	15,0	16,2	19,2	20,9	24,7	22,3	25,4	26,6	28,1	26,9	22,5	23,1	26,4	22,7	23,4	25,1	24,8
Ásia-Pacífico	6,6	6,2	8,0	8,5	8,4	9,3	8,7	9,7	11,2	12,7	15,4	13,2	14,6	16,2	15,8	15,4	14,6	12,2
Demais países	8,6	8,6	9,4	10,3	13,0	16,1	17,4	19,8	19,2	24,0	27,0	28,2	27,5	27,8	24,1	22,9	22,1	21,1
Pequena	**993,6**	**999,3**	**1.082,6**	**1.155,6**	**1.119,7**	**1.262,9**	**1.453,9**	**1.661,9**	**1.762,4**	**1.921,4**	**2.078,1**	**1.753,2**	**1.819,2**	**2.045,8**	**1.940,8**	**1.870,4**	**1.847,1**	**1.818,9**
Mercosul	324,8	311,9	338,1	345,7	204,9	231,8	283,9	324,0	363,8	413,4	502,8	427,1	453,1	546,9	492,0	467,8	452,9	437,6
ALADI (exclusive Mercosul)	129,8	114,1	118,0	131,3	166,7	187,8	213,3	249,6	258,4	288,6	309,2	282,7	293,4	329,3	345,0	340,3	340,6	326,8
União Europeia	221,2	227,5	236,1	264,6	270,3	294,5	350,3	388,0	392,2	445,2	447,1	329,5	353,9	367,2	328,6	325,1	300,6	305,2
Estados Unidos e Canadá	151,6	171,9	201,3	210,1	249,8	260,1	290,5	330,5	343,8	330,6	331,3	256,4	263,6	283,9	294,2	287,7	283,2	306,1
Ásia-Pacífico	71,9	74,8	86,3	89,4	106,4	119,9	121,1	145,5	157,6	161,1	174,9	166,0	182,2	213,5	198,2	196,0	206,7	186,1
Demais países	94,3	99,2	102,9	114,5	121,7	168,7	194,9	224,3	246,5	282,4	312,9	291,5	273,0	304,9	282,8	253,6	263,0	257,0
Micro & Pequena	**1.090,4**	**1.097,5**	**1.190,1**	**1.267,4**	**1.231,2**	**1.388,3**	**1.588,0**	**1.807,1**	**1.913,1**	**2.090,9**	**2.262,6**	**1.915,8**	**1.985,1**	**2.231,7**	**2.105,0**	**2.035,3**	**2.007,9**	**1.974,9**
Mercosul	359,9	347,9	378,1	386,1	233,1	259,9	315,4	357,0	400,0	452,2	547,0	467,3	496,5	598,5	536,2	515,3	493,6	480,2
ALADI (exclusive Mercosul)	144,4	127,5	132,2	144,5	184,6	208,4	234,3	270,1	281,4	315,3	338,5	306,9	319,7	361,1	376,9	368,7	372,7	356,7
União Europeia	240,0	246,4	255,8	284,7	293,4	321,1	383,5	424,8	426,6	484,6	488,8	363,6	384,9	399,4	354,1	352,4	326,9	330,6
Estados Unidos e Canadá	164,8	186,9	217,5	229,4	270,7	284,9	312,8	355,9	370,5	358,7	358,1	278,9	286,7	310,3	316,9	311,0	308,3	330,9
Ásia-Pacífico	78,5	81,0	94,2	97,9	114,7	129,2	129,7	155,2	168,9	173,7	190,3	179,2	196,9	229,7	214,0	211,4	221,3	198,4
Demais países	102,9	107,7	112,3	124,8	134,7	184,9	212,3	244,1	265,8	306,4	339,9	319,7	300,5	332,7	306,9	276,5	285,1	278,1
MP Especial	**6.812,6**	**5.924,9**	**5.769,3**	**7.582,6**	**6.033,1**	**7.686,5**	**9.459,7**	**10.378,6**	**12.402,4**	**13.613,0**	**15.796,6**	**10.135,6**	**13.393,4**	**36.123,8**	**16.630,7**	**14.291,6**	**15.734,0**	**28.221,5**
Mercosul	1.133,1	835,9	881,2	789,2	374,0	565,1	841,3	983,5	1.305,3	1.343,5	2.097,8	1.037,3	1.166,6	4.154,3	1.785,6	1.564,6	1.818,5	1.686,7
ALADI (exclusive Mercosul)	304,2	276,5	250,9	411,6	358,1	387,1	514,3	629,3	714,6	751,5	886,6	634,7	1.016,3	2.949,1	1.324,2	905,8	913,1	1.420,7
União Europeia	2.529,5	2.039,7	1.947,3	2.525,8	2.026,6	2.547,3	2.844,2	2.845,2	3.211,6	4.380,1	4.085,8	2.332,8	3.028,8	7.380,9	3.237,9	2.876,4	2.424,9	4.849,0
Estados Unidos e Canadá	1.123,5	1.284,3	1.382,6	1.606,1	1.272,3	1.475,0	1.868,6	2.142,0	3.074,3	2.310,3	2.566,6	1.504,9	2.073,1	6.745,9	3.929,8	2.817,2	2.890,0	6.924,6
Ásia-Pacífico	692,8	644,2	604,7	906,6	827,9	1.193,9	1.525,6	1.754,4	1.623,2	2.400,7	2.730,5	1.879,8	2.403,5	6.393,8	2.502,5	2.485,4	4.112,9	6.548,1
Demais países	1.029,5	844,2	702,5	1.343,3	1.174,1	1.518,2	1.865,6	2.024,2	2.473,4	2.427,0	3.429,3	2.746,3	3.705,1	8.499,9	3.850,8	3.642,3	3.574,6	6.792,5
Média	**8.940,2**	**8.292,0**	**9.646,7**	**8.686,3**	**8.979,3**	**10.385,4**	**13.997,4**	**15.177,5**	**18.553,5**	**19.366,8**	**23.242,3**	**17.989,9**	**18.853,0**	**42.587,7**	**24.856,1**	**25.092,8**	**22.674,9**	**31.278,3**
Mercosul	1.718,5	1.593,8	1.943,6	1.519,5	967,9	1.232,8	1.723,7	2.016,9	2.536,1	2.912,0	3.305,7	3.623,4	3.469,5	7.315,0	3.655,7	3.170,9	2.644,9	4.841,0
ALADI (exclusive Mercosul)	626,4	655,5	781,9	698,1	825,6	981,9	1.258,0	1.452,9	1.728,1	1.936,9	2.360,1	1.607,5	1.967,4	3.347,3	2.346,8	2.782,0	3.533,6	3.506,5
União Europeia	2.854,2	2.423,4	2.841,7	2.644,3	2.610,0	3.072,1	4.677,0	3.638,5	4.409,2	4.761,0	5.735,2	4.208,6	4.499,2	7.638,5	5.630,3	6.954,2	5.048,5	4.887,8
NAFTA (exclusive México)	1.824,7	1.795,1	2.011,6	1.973,6	2.390,9	2.591,1	3.291,9	3.875,3	4.700,3	4.077,2	5.286,2	2.602,8	3.138,8	6.659,6	4.600,7	4.244,7	4.678,2	5.254,0
Ásia-Pacífico	924,0	809,5	971,1	900,0	1.139,0	1.189,0	1.478,8	1.713,5	1.814,2	2.151,2	3.353,6	3.361,6	3.213,8	9.562,1	4.425,9	3.669,0	4.303,0	7.367,6
Demais países	992,4	1.014,8	1.096,8	950,9	1.046,0	1.318,6	1.568,0	2.480,5	3.365,6	3.528,6	3.201,4	2.586,0	2.564,4	8.065,3	4.196,7	4.272,0	2.466,7	5.421,3
Grande	**34.242,6**	**32.652,7**	**38.450,9**	**40.647,2**	**44.095,6**	**53.636,2**	**71.399,1**	**90.947,1**	**104.734,8**	**125.209,8**	**156.288,7**	**122.664,9**	**167.404,8**	**174.678,6**	**198.330,6**	**199.903,0**	**184.121,3**	**129.121,1**
Mercosul	6.362,8	4.525,2	5.283,4	4.769,8	2.535,8	4.220,8	7.510,6	10.603,6	13.295,7	17.347,7	20.924,2	14.303,2	21.306,3	20.356,3	21.864,8	24.254,5	20.075,1	13.964,8
ALADI (exclusive Mercosul)	2.721,7	2.183,6	3.255,5	3.521,2	4.400,6	5.086,8	7.349,0	9.170,9	11.215,8	11.327,9	12.616,1	7.905,8	11.442,9	10.554,8	12.734,5	12.215,7	10.946,8	8.830,6
União Europeia	9.617,6	9.478,0	10.288,6	10.000,6	10.640,9	12.851,0	16.725,2	20.094,3	22.941,0	30.745,9	36.039,3	27.092,6	35.194,9	37.484,0	39.540,0	37.267,7	34.095,5	23.750,0
Estados Unidos e Canadá	7.164,8	7.909,1	10.109,1	10.938,0	12.202,0	13.347,9	15.816,5	18.092,4	18.641,3	20.658,1	21.069,9	12.917,2	16.121,7	15.204,6	20.915,2	19.955,9	21.439,6	13.865,6
Ásia-Pacífico	3.573,7	3.827,2	4.324,3	4.561,3	6.346,8	8.754,2	10.535,2	13.994,2	16.112,7	19.053,5	29.392,4	32.964,8	48.297,2	57.648,9	65.087,1	67.696,1	61.014,2	44.385,6
Demais países	4.802,0	4.729,6	5.190,1	6.856,3	7.969,5	9.375,5	13.462,6	18.991,8	22.528,4	26.076,7	36.246,8	27.481,3	35.041,9	33.430,1	38.188,9	38.513,1	36.550,1	24.324,5
Não classificada	**13,9**	**29,6**	**33,45**	**11,47**	**27,21**	**2,16**	**1,3**	**0,8**	**0,9**	**60,1**	**7,4**	**1,8**	**0,8**	**11,9**	**153,9**	**402,7**	**231,6**	**223,1**
Total empresas exportadoras (1)	**51.099,7**	**47.996,6**	**55.090,33**	**58.194,92**	**60.366,36**	**73.098,50**	**96.445,5**	**118.311,1**	**137.604,8**	**160.340,6**	**197.597,7**	**152.708,0**	**201.637,2**	**255.633,7**	**242.076,3**	**241.725,4**	**224.769,6**	**190.818,9**
Mercosul	9.577,8	7.313,4	8.490,0	7.466,6	4.111,5	6.278,6	10.391,2	13.961,1	17.537,3	22.067,8	26.874,9	19.431,3	26.438,9	32.425,8	27.853,6	29.528,4	25.051,4	20.983,1
ALADI (exclusive Mercosul)	3.799,7	3.245,8	4.422,2	4.776,8	5.769,6	6.664,2	9.355,9	11.523,2	13.939,9	14.340,2	16.201,9	10.455,0	14.746,4	17.212,7	16.791,4	16.295,6	15.792,9	14.154,9
União Europeia	15.243,7	14.194,5	15.336,5	15.457,5	15.589,1	18.792,3	24.630,1	27.003,1	30.988,8	40.384,4	46.353,7	33.998,5	43.107,9	52.904,6	48.829,9	47.559,8	41.924,4	33.841,7
Estados Unidos e Canadá	10.280,3	11.180,6	13.743,9	14.750,9	16.140,6	17.699,1	21.290,4	24.465,6	26.786,4	27.418,2	29.281,8	17.303,9	21.620,4	28.926,0	29.772,6	27.337,3	29.329,5	26.420,4
Ásia-Pacífico	5.270,3	5.362,2	5.995,1	6.467,0	8.429,5	11.266,6	13.669,5	17.617,3	19.719,0	23.780,9	35.667,2	38.385,5	54.111,5	73.835,4	72.268,6	74.223,9	69.764,0	58.523,1
Demais países	6.928,0	6.700,0	7.102,6	9.276,1	10.326,0	12.397,7	17.108,5	23.740,7	28.633,4	32.349,1	43.218,3	33.133,8	41.612,1	50.329,2	46.560,2	46.780,4	42.907,4	36.895,8

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 8.a
Número de microempresas exportadoras segundo unidades da federação (1998-2015)

Unidade Federativa	Número de microempresas exportadoras																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Acre	1	6	4	3	4	6	12	4	8	6	7	2	3	3	4	4	5	5
Alagoas	4	2	8	8	11	15	11	12	16	15	15	8	9	11	4	5	4	9
Amapá	1	1	-	2	6	3	2	5	4	-	3	2	2	1	-	-	2	2
Amazonas	29	35	35	47	42	38	26	30	28	32	30	27	29	38	33	29	25	19
Bahia	46	79	70	72	88	119	128	120	106	99	119	98	82	93	74	74	59	76
Ceará	54	56	64	74	79	101	156	145	120	108	82	103	77	75	53	48	51	64
Distrito Federal	5	11	12	9	8	9	25	24	16	17	16	22	9	12	11	11	9	11
Espírito Santo	61	73	89	124	128	157	148	119	114	119	123	119	85	93	94	94	105	117
Goiás	27	34	32	44	48	68	102	116	74	88	64	64	67	65	48	51	57	74
Maranhão	3	6	8	13	15	9	7	6	6	11	6	9	5	7	3	6	8	8
Mato Grosso	27	44	46	48	49	54	40	37	36	30	40	39	33	41	39	24	24	29
Mato Grosso do Sul	28	44	42	32	25	30	28	23	23	19	21	19	17	19	18	18	24	26
Minas Gerais	325	343	348	394	406	544	652	598	561	541	554	515	460	448	387	363	376	406
Pará	69	102	97	93	94	105	112	101	97	80	76	62	65	56	48	40	32	34
Paraíba	12	11	6	6	15	18	27	14	18	23	22	22	17	18	18	19	20	19
Paraná	288	358	434	430	382	442	489	463	482	469	451	508	457	428	426	432	425	498
Pernambuco	30	37	35	40	45	49	58	71	53	59	51	53	49	36	42	25	30	38
Piauí	3	4	3	4	4	3	4	7	5	9	9	7	8	5	5	7	4	6
Rio de Janeiro	230	239	240	240	259	362	387	372	368	380	345	350	332	282	251	263	265	267
Rio Grande do Norte	17	19	12	13	14	22	25	39	43	35	30	25	32	22	21	22	25	11
Rio Grande do Sul	617	758	817	871	881	848	916	866	816	782	771	730	650	642	644	651	636	738
Rondônia	24	32	37	32	35	30	36	38	39	28	40	33	27	27	27	23	26	30
Roraima	2	6	9	7	12	11	9	9	8	9	8	11	5	8	6	6	4	5
Santa Catarina	293	358	434	495	479	492	495	468	404	394	393	373	341	343	338	384	356	439
São Paulo	1.697	1.857	1.916	1.880	2.014	2.553	2.776	2.715	2.760	2.687	2.594	2.612	2.484	2.465	2.309	2.290	2.362	2.619
Sergipe	5	10	6	6	2	8	7	6	5	10	6	4	3	2	1	1	2	4
Tocantins	1	2	1	1	2	1	2	2	5	2	1	-	3	1	5	4	3	2
Merc. Nacionalizada	157	202	180	181	193	174	162	140	136	139	150	168	182	182	148	196	216	281
Não Declarado	80	88	84	98	102	110	85	70	68	85	75	85	86	85	95	108	136	163
Reexportação	25	22	13	12	16	8	12	4	5	5	7	18	16	20	17	12	11	21
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	7	4	8	5
Total empresas exportadoras (1)	**3.789**	**4.315**	**4.741**	**5.250**	**5.632**	**5.749**	**6.397**	**6.092**	**5.954**	**5.841**	**5.668**	**5.650**	**5.261**	**5.155**	**4.692**	**4.741**	**4.793**	**5.360**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 8.b
Participação das microempresas do estado no número total de microempresas exportadoras brasileiras (1998-2015)

Unidade Federativa	Participação percentual no número total das microempresas exportadoras brasileiras																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Acre	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Alagoas	0,1	0,0	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Amapá	0,0	0,0	-	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	-	0,1	0,0	0,0	0,0	-	-	0,0	0,0
Amazonas	0,8	0,8	0,7	0,9	0,7	0,7	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,7	0,7	0,6	0,5	0,4
Bahia	1,2	1,8	1,5	1,4	1,6	2,1	2,0	2,0	1,8	1,7	2,1	1,7	1,6	1,8	1,6	1,6	1,2	1,4
Ceará	1,4	1,3	1,3	1,4	1,4	1,8	2,4	2,4	2,0	1,8	1,4	1,8	1,5	1,5	1,1	1,0	1,1	1,2
Distrito Federal	0,1	0,3	0,3	0,2	0,1	0,2	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3	0,4	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Espírito Santo	1,6	1,7	1,9	2,4	2,3	2,7	2,3	2,0	1,9	2,0	2,2	2,1	1,6	1,8	2,0	2,0	2,2	2,2
Goiás	0,7	0,8	0,7	0,8	0,9	1,2	1,6	1,9	1,2	1,5	1,1	1,1	1,3	1,3	1,0	1,1	1,2	1,4
Maranhão	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1
Mato Grosso	0,7	1,0	1,0	0,9	0,9	0,9	0,6	0,6	0,6	0,5	0,7	0,7	0,6	0,8	0,8	0,5	0,5	0,5
Mato Grosso do Sul	0,7	1,0	0,9	0,6	0,4	0,5	0,4	0,4	0,4	0,3	0,4	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5
Minas Gerais	8,6	7,9	7,3	7,5	7,2	9,5	10,2	9,8	9,4	9,3	9,8	9,1	8,7	8,7	8,2	7,7	7,8	7,6
Pará	1,8	2,4	2,0	1,8	1,7	1,8	1,8	1,7	1,6	1,4	1,3	1,1	1,2	1,1	1,0	0,8	0,7	0,6
Paraíba	0,3	0,3	0,1	0,1	0,3	0,3	0,4	0,2	0,3	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4	0,4
Paraná	7,6	8,3	9,2	8,2	6,8	7,7	7,6	7,6	8,1	8,0	8,0	9,0	8,7	8,3	9,1	9,1	8,9	9,3
Pernambuco	0,8	0,9	0,7	0,8	0,8	0,9	0,9	1,2	0,9	1,0	0,9	0,9	0,9	0,7	0,9	0,5	0,6	0,7
Piauí	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Rio de Janeiro	6,1	5,5	5,1	4,6	4,6	6,3	6,0	6,1	6,2	6,5	6,1	6,2	6,3	5,5	5,3	5,5	5,5	5,0
Rio Grande do Norte	0,4	0,4	0,3	0,2	0,2	0,4	0,4	0,6	0,7	0,6	0,5	0,4	0,6	0,4	0,4	0,5	0,5	0,2
Rio Grande do Sul	16,3	17,6	17,2	16,6	15,6	14,8	14,3	14,2	13,7	13,4	13,6	12,9	12,4	12,5	13,7	13,7	13,3	13,8
Rondônia	0,6	0,7	0,8	0,6	0,6	0,5	0,6	0,6	0,7	0,5	0,7	0,6	0,5	0,5	0,6	0,5	0,5	0,6
Roraima	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Santa Catarina	7,7	8,3	9,2	9,4	8,5	8,6	7,7	7,7	6,8	6,7	6,9	6,6	6,5	6,7	7,2	8,1	7,4	8,2
São Paulo	44,8	43,0	40,4	35,8	35,8	44,4	43,4	44,6	46,4	46,0	45,8	46,2	47,2	47,8	49,2	48,3	49,3	48,9
Sergipe	0,1	0,2	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Tocantins	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	-	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0
Merc. Nacionalizada	4,1	4,7	3,8	3,4	3,4	3,0	2,5	2,3	2,3	2,4	2,6	3,0	3,5	3,5	3,2	4,1	4,5	5,2
Não Declarado	2,1	2,0	1,8	1,9	1,8	1,9	1,3	1,1	1,1	1,5	1,3	1,5	1,6	1,6	2,0	2,3	2,8	3,0
Reexportação	0,7	0,5	0,3	0,2	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,3	0,3	0,4	0,4	0,3	0,2	0,4
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	0,1	0,1	0,2	0,1
Total empresas exportadoras (1)	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 8.c
Participação das microempresas no total de empresas exportadoras do estado (1998-2015)

Unidade Federativa	Participação percentual no número total de empresas exportadoras da UF																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Acre	25,0	40,0	14,8	8,6	12,5	16,2	31,6	9,8	21,1	16,7	23,3	9,5	12,5	9,4	12,9	11,8	15,6	13,5
Alagoas	11,4	5,9	21,6	22,2	25,0	25,9	21,6	21,4	27,1	28,3	25,0	14,0	15,8	19,6	8,0	9,3	8,9	15,8
Amapá	5,9	9,1	-	12,5	40,0	21,4	10,0	26,3	22,2	-	15,8	10,0	10,0	9,1	-	-	16,7	10,0
Amazonas	18,5	20,6	19,3	23,0	20,6	17,8	11,8	13,7	13,5	13,7	13,3	13,8	14,4	16,5	13,5	12,4	10,6	8,0
Bahia	14,7	21,2	17,4	15,6	17,4	20,4	21,5	19,3	16,9	16,1	19,2	17,5	15,7	16,5	14,3	13,5	10,8	13,5
Ceará	21,9	23,0	24,2	24,5	24,8	25,4	31,3	31,6	29,4	29,1	23,6	28,8	24,5	24,2	19,8	17,4	17,8	19,9
Distrito Federal	23,8	45,8	46,2	39,1	27,6	20,0	45,5	38,1	35,6	30,4	28,6	34,4	17,3	24,5	17,2	18,6	14,8	16,7
Espírito Santo	19,2	20,2	21,4	27,6	24,0	25,0	22,3	18,3	17,8	18,8	20,0	19,8	15,0	16,7	16,4	16,0	17,5	17,2
Goiás	15,3	18,1	15,5	17,5	18,8	22,5	26,4	26,2	19,7	21,1	17,3	17,8	18,8	17,2	11,9	12,8	13,4	17,1
Maranhão	6,5	12,2	14,8	22,8	21,7	13,4	9,3	8,8	10,3	14,5	9,4	13,2	9,3	11,3	4,7	10,7	10,0	10,3
Mato Grosso	14,4	17,2	15,6	15,0	14,3	14,7	10,5	9,0	9,4	8,1	10,9	11,0	9,3	11,1	9,2	5,4	5,5	6,4
Mato Grosso do Sul	16,9	22,0	21,4	17,0	15,0	14,8	13,3	10,8	11,4	9,3	9,1	9,1	7,5	8,0	6,5	6,9	8,6	9,3
Minas Gerais	25,3	25,0	24,1	25,9	25,8	29,2	30,6	28,6	27,4	26,7	27,6	26,5	24,4	24,2	20,6	20,0	20,1	21,0
Pará	19,5	24,5	21,5	20,3	19,8	20,6	20,0	18,3	18,2	15,4	15,9	15,8	17,3	15,7	14,0	12,2	9,5	9,6
Paraíba	14,1	12,8	6,5	5,8	12,5	15,1	19,3	11,1	15,1	18,5	19,0	23,4	18,5	19,6	17,3	20,7	22,7	19,6
Paraná	19,0	20,7	23,5	22,8	20,7	21,4	22,3	21,3	22,7	21,5	20,4	23,5	22,2	20,6	19,1	19,2	18,7	20,5
Pernambuco	14,5	17,5	15,1	16,9	17,1	16,7	17,4	21,0	15,7	16,5	16,2	18,2	17,7	14,8	16,3	10,4	12,1	14,4
Piauí	10,3	15,4	10,7	12,9	9,5	6,4	8,0	15,2	10,6	19,6	17,3	13,5	15,7	10,6	10,6	14,0	9,3	10,9
Rio de Janeiro	24,4	25,0	24,7	24,3	26,0	30,6	30,0	29,8	29,6	29,9	28,6	29,8	29,4	25,3	21,3	22,9	22,5	23,3
Rio Grande do Norte	15,9	15,8	11,1	10,6	10,4	14,2	15,8	20,7	22,8	20,8	18,6	17,7	21,1	15,8	14,4	15,7	16,8	7,4
Rio Grande do Sul	25,3	28,3	29,7	29,4	31,2	28,6	27,9	27,4	26,7	25,9	25,8	25,5	23,3	22,7	23,1	22,7	22,1	24,4
Rondônia	24,5	21,9	25,5	19,9	20,0	16,7	17,3	17,4	20,7	13,9	22,2	22,6	19,0	17,1	18,5	15,9	15,7	16,0
Roraima	16,7	37,5	39,1	28,0	46,2	39,3	33,3	25,0	21,1	28,1	23,5	28,9	18,5	27,6	20,0	27,3	17,4	33,3
Santa Catarina	21,7	22,1	24,8	26,9	25,9	25,0	23,0	22,6	20,7	20,2	20,6	20,8	19,3	19,2	18,1	19,9	18,0	20,6
São Paulo	25,3	26,2	25,6	24,7	25,8	28,4	28,4	27,9	29,0	27,4	27,0	27,6	26,5	26,5	25,4	25,3	25,7	27,0
Sergipe	14,3	27,0	17,1	16,7	4,2	16,7	13,7	9,7	11,1	18,2	11,5	10,0	6,7	4,4	2,4	2,5	4,7	8,5
Tocantins	10,0	22,2	12,5	10,0	20,0	7,7	11,1	13,3	21,7	7,4	4,2	-	10,7	3,4	16,1	12,9	6,5	4,5
Merc. Nacionalizada	17,8	20,5	18,8	17,7	18,4	16,1	15,4	13,2	12,3	11,1	11,7	12,0	11,6	11,0	9,0	11,3	11,4	13,1
Não Declarado	21,2	21,6	22,0	23,0	22,7	21,5	16,5	15,8	14,9	16,0	15,0	16,6	14,8	13,0	12,8	12,9	14,3	15,7
Reexportação	20,5	18,2	12,4	13,3	15,1	7,8	10,2	4,3	6,1	5,0	6,3	12,8	11,3	11,5	11,2	7,8	7,1	13,9
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40,0	28,0	18,2	30,8	22,7
Total empresas exportadoras (1)	**27,2**	**28,4**	**28,7**	**29,5**	**30,6**	**29,9**	**30,4**	**29,7**	**29,8**	**28,9**	**28,6**	**29,3**	**28,0**	**27,5**	**25,7**	**25,8**	**25,5**	**26,9**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 8.d
Valor exportado por microempresas segundo unidades da federação (1998-2015)

Unidade Federativa	Valor (US$ milhões)																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Acre	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,3	0,1	0,4	0,3	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2
Alagoas	0,0	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,2	0,4	0,3	0,5	0,3	0,2	0,3	0,3	0,0	0,1	0,1	0,2
Amapá	0,0	0,0	-	0,0	0,1	0,0	0,0	0,2	0,1	-	0,2	0,1	0,1	0,0	-	-	0,1	0,0
Amazonas	0,7	0,9	0,8	1,3	0,8	0,7	0,6	0,9	0,7	1,2	1,1	0,4	1,0	1,5	1,2	1,3	0,8	0,7
Bahia	1,5	2,0	1,5	1,6	1,8	2,2	2,5	2,7	2,6	2,7	3,7	2,6	3,9	4,1	3,4	3,0	2,4	2,6
Ceará	1,3	1,4	1,8	1,6	1,9	1,8	2,8	2,7	2,3	2,6	1,6	1,6	1,6	2,5	2,2	1,5	1,3	1,5
Distrito Federal	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,0	0,5	0,4	0,3	0,1	0,3	0,3	0,1	0,3	0,2	0,2	0,3	0,1
Espírito Santo	1,8	2,0	2,5	3,9	3,3	4,2	3,5	3,9	4,5	5,2	5,4	5,4	4,1	4,4	3,5	5,4	5,6	4,0
Goiás	0,4	0,4	0,6	0,6	0,9	0,7	0,8	1,1	0,8	1,1	1,1	0,9	1,3	1,4	1,1	1,2	1,4	1,7
Maranhão	0,0	0,1	0,1	0,3	0,4	0,2	0,1	0,1	0,3	0,8	0,2	0,3	0,3	0,4	0,2	0,3	0,5	0,3
Mato Grosso	0,9	1,3	1,2	1,1	1,4	1,2	1,3	1,0	1,2	1,1	2,1	1,9	1,2	2,3	2,3	1,7	1,6	1,1
Mato Grosso do Sul	0,6	0,9	0,9	0,8	0,5	0,6	0,7	0,7	0,5	0,5	0,7	0,5	0,3	0,9	0,4	0,2	0,9	0,6
Minas Gerais	8,5	8,1	7,2	9,1	8,9	10,6	11,6	12,8	14,0	16,1	17,1	14,5	13,6	16,7	12,2	11,7	12,7	11,2
Pará	2,6	3,0	3,4	2,7	2,7	3,0	3,2	3,6	3,8	3,6	3,6	3,7	3,4	3,2	2,7	3,3	2,3	1,7
Paraíba	0,2	0,1	0,2	0,1	0,4	0,2	0,5	0,2	0,7	0,6	0,8	0,7	0,6	0,5	0,3	0,7	0,6	0,6
Paraná	7,1	8,4	9,6	9,4	7,7	8,6	9,5	10,7	11,6	13,0	13,3	13,6	15,4	15,5	14,4	14,2	13,3	13,6
Pernambuco	0,9	0,8	0,7	0,9	1,1	0,8	1,2	1,5	1,3	1,6	1,8	1,3	1,7	1,3	0,9	0,8	1,3	0,9
Piauí	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,3	0,1	0,4	0,4	0,2	0,4	0,3	0,2	0,4	0,3	0,2
Rio de Janeiro	4,5	3,6	4,5	3,8	5,0	5,9	5,7	6,2	5,7	7,3	8,5	7,1	6,3	7,0	6,3	7,3	6,2	5,5
Rio Grande do Norte	0,4	0,3	0,2	0,3	0,3	0,5	0,6	0,5	1,3	1,0	0,7	0,4	1,1	1,0	0,7	0,8	1,2	0,4
Rio Grande do Sul	15,2	13,8	16,0	17,9	16,4	17,2	19,9	20,1	20,1	21,9	25,1	21,3	22,0	24,3	22,8	22,4	21,5	22,1
Rondônia	0,9	0,9	0,8	1,0	0,8	0,7	1,0	1,5	1,4	1,2	2,6	1,5	1,3	1,5	1,4	1,0	0,9	1,0
Roraima	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,4	0,3	0,6	0,4	0,5	0,2	0,6	0,2	0,4	0,5	0,4	0,0	0,1
Santa Catarina	7,6	7,4	9,7	11,0	10,2	11,2	11,1	12,8	11,3	12,3	13,8	11,2	10,4	13,4	10,9	11,3	10,6	11,8
São Paulo	37,1	36,8	40,4	38,6	41,1	48,8	52,1	56,7	60,8	68,4	73,0	66,2	67,6	74,5	69,5	68,5	64,8	62,8
Sergipe	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,2	0,1	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1
Tocantins	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,1	0,0	-	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0
Merc. Nacionalizada	2,2	3,0	2,6	3,0	3,3	3,0	2,2	2,5	2,8	3,2	3,6	3,3	4,4	4,8	3,4	4,2	5,4	6,7
Não Declarado	1,5	1,7	1,6	1,4	1,6	2,2	1,5	1,3	1,2	1,9	2,6	2,1	2,6	2,5	2,3	2,2	3,7	3,8
Reexportação	0,6	0,3	0,4	0,3	0,2	0,2	0,2	0,0	0,1	0,1	0,2	0,4	0,5	0,6	0,4	0,2	0,2	0,3
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	0,4	0,1	0,3	0,1
Total empresas exportadoras (1)	**96,8**	**98,1**	**107,5**	**111,8**	**111,6**	**125,4**	**134,0**	**145,2**	**150,6**	**169,5**	**184,5**	**162,6**	**165,9**	**185,9**	**164,3**	**164,9**	**160,8**	**155,9**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas fisicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 8.e
Participação das microempresas do estado no valor total das exportações das microempresas brasileiras (1998-2015)

Unidade Federativa	Participação percentual no valor total das microempresas exportadoras brasileiras																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Acre	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1
Alagoas	0,0	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,2	0,0	0,1	0,1	0,1
Amapá	0,0	0,0	-	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	-	0,1	0,1	0,0	0,0	-	-	0,1	0,0
Amazonas	0,8	0,9	0,7	1,1	0,7	0,5	0,5	0,6	0,5	0,7	0,6	0,3	0,6	0,8	0,8	0,8	0,5	0,4
Bahia	1,6	2,0	1,4	1,4	1,6	1,8	1,9	1,9	1,7	1,6	2,0	1,6	2,3	2,2	2,1	1,8	1,5	1,7
Ceará	1,3	1,4	1,7	1,5	1,7	1,4	2,1	1,8	1,5	1,6	0,9	1,0	1,0	1,4	1,3	0,9	0,8	1,0
Distrito Federal	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,0	0,4	0,3	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1
Espírito Santo	1,9	2,1	2,3	3,5	3,0	3,3	2,6	2,7	3,0	3,1	2,9	3,3	2,5	2,4	2,1	3,3	3,5	2,6
Goiás	0,4	0,4	0,5	0,6	0,8	0,6	0,6	0,7	0,5	0,7	0,6	0,6	0,8	0,7	0,7	0,8	0,9	1,1
Maranhão	0,0	0,1	0,1	0,3	0,3	0,1	0,1	0,1	0,2	0,4	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,3	0,2
Mato Grosso	0,9	1,4	1,1	1,0	1,3	1,0	1,0	0,7	0,8	0,7	1,1	1,1	0,7	1,2	1,4	1,0	1,0	0,7
Mato Grosso do Sul	0,7	0,9	0,8	0,7	0,5	0,5	0,6	0,5	0,3	0,3	0,4	0,3	0,2	0,5	0,3	0,1	0,5	0,4
Minas Gerais	8,8	8,2	6,7	8,2	8,0	8,5	8,6	8,8	9,3	9,5	9,3	8,9	8,2	9,0	7,5	7,1	7,9	7,2
Pará	2,7	3,1	3,2	2,4	2,4	2,4	2,4	2,5	2,6	2,1	2,0	2,3	2,0	1,7	1,6	2,0	1,4	1,1
Paraíba	0,2	0,1	0,1	0,1	0,4	0,1	0,3	0,2	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,2	0,4	0,4	0,4
Paraná	7,3	8,5	9,0	8,4	6,9	6,8	7,1	7,3	7,7	7,7	7,2	8,4	9,3	8,3	8,7	8,6	8,3	8,7
Pernambuco	0,9	0,8	0,6	0,8	1,0	0,7	0,9	1,0	0,8	0,9	1,0	0,8	1,0	0,7	0,6	0,5	0,8	0,6
Piauí	0,1	0,2	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,1
Rio de Janeiro	4,6	3,6	4,1	3,4	4,5	4,7	4,3	4,2	3,8	4,3	4,6	4,4	3,8	3,8	3,8	4,5	3,9	3,5
Rio Grande do Norte	0,4	0,3	0,2	0,3	0,2	0,4	0,4	0,4	0,8	0,6	0,4	0,3	0,7	0,5	0,4	0,5	0,7	0,2
Rio Grande do Sul	15,7	14,1	14,9	16,0	14,7	13,7	14,8	13,8	13,4	12,9	13,6	13,1	13,2	13,1	13,9	13,6	13,4	14,2
Rondônia	0,9	0,9	0,8	0,9	0,7	0,6	0,7	1,0	0,9	0,7	1,4	1,0	0,8	0,8	0,8	0,6	0,6	0,6
Roraima	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2	0,4	0,3	0,3	0,1	0,4	0,1	0,2	0,3	0,2	0,0	0,0
Santa Catarina	7,8	7,5	9,0	9,8	9,1	8,9	8,2	8,8	7,5	7,2	7,5	6,9	6,2	7,2	6,6	6,8	6,6	7,6
São Paulo	38,3	37,5	37,6	34,6	36,9	39,0	38,9	39,0	40,3	40,4	39,6	40,7	40,8	40,1	42,3	41,5	40,3	40,3
Sergipe	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1
Tocantins	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	-	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0
Merc. Nacionalizada	2,2	3,0	2,4	2,7	3,0	2,4	1,6	1,7	1,9	1,9	2,0	2,0	2,7	2,6	2,1	2,6	3,4	4,3
Não Declarado	1,6	1,7	1,5	1,3	1,5	1,8	1,1	0,9	0,8	1,1	1,4	1,3	1,6	1,3	1,4	1,4	2,3	2,5
Reexportação	0,6	0,3	0,4	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,2	0,3	0,3	0,2	0,1	0,1	0,2
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	0,2	0,1	0,2	0,1
Total empresas exportadoras (1)	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 8.f
Participação das microempresas no valor total das exportações do estado (1998-2015)

Unidade Federativa	Participação percentual no valor total das exportações da UF																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Acre	4,5	9,1	6,7	2,2	1,7	3,2	3,6	0,8	2,0	1,6	1,2	0,6	0,8	0,5	1,5	2,0	2,9	2,8
Alagoas	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Amapá	0,0	0,0	-	0,1	0,6	0,1	0,1	0,2	0,1	-	0,1	0,1	0,0	0,0	-	-	0,0	0,0
Amazonas	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Bahia	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ceará	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1
Distrito Federal	1,3	2,7	13,5	1,8	0,6	0,2	1,7	0,6	0,4	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0
Espírito Santo	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Goiás	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Maranhão	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso do Sul	0,4	0,4	0,4	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Minas Gerais	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Paraíba	0,3	0,2	0,2	0,1	0,3	0,1	0,2	0,1	0,3	0,3	0,3	0,4	0,3	0,2	0,1	0,4	0,3	0,3
Paraná	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Pernambuco	0,2	0,3	0,2	0,3	0,4	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1
Piauí	0,2	0,4	0,1	0,4	0,3	0,1	0,1	0,5	0,2	0,7	0,3	0,1	0,3	0,2	0,1	0,3	0,1	0,1
Rio de Janeiro	0,3	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Rio Grande do Norte	0,4	0,3	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,3	0,2	0,2	0,4	0,4	0,3	0,3	0,5	0,2
Rio Grande do Sul	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Rondônia	2,3	1,7	1,4	1,7	1,0	0,8	0,7	0,7	0,4	0,3	0,4	0,4	0,3	0,3	0,2	0,1	0,1	0,1
Roraima	3,3	4,6	7,8	4,7	5,2	8,6	5,2	6,2	2,4	3,0	1,3	4,9	1,7	2,4	3,1	4,4	0,2	0,3
Santa Catarina	0,3	0,3	0,4	0,4	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
São Paulo	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Sergipe	0,1	0,2	0,2	0,3	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1	0,1
Tocantins	0,2	1,8	0,3	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Merc. Nacionalizada	0,7	0,8	0,4	0,6	1,0	1,0	0,7	0,6	0,5	0,4	0,5	0,3	0,4	0,3	0,3	0,3	0,4	0,5
Não Declarado	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,3	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2	0,3	0,3
Reexportação	2,2	0,6	0,1	0,0	0,0	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,3	0,2	0,0	0,0	0,0
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,2	7,7	2,1	4,4	1,9
Total empresas exportadoras (1)	**0,19**	**0,20**	**0,20**	**0,20**	**0,19**	**0,17**	**0,14**	**0,12**	**0,11**	**0,11**	**0,09**	**0,11**	**0,08**	**0,07**	**0,07**	**0,07**	**0,07**	**0,08**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 9.a
Número de pequenas empresas exportadoras segundo unidades da federação (1998-2015)

Unidade Federativa	Número de pequenas empresas exportadoras																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Acre	2	6	6	11	13	10	12	19	16	14	6	10	11	18	16	17	14	17
Alagoas	4	5	5	5	5	13	8	19	12	6	9	13	15	11	11	12	13	10
Amapá	7	3	2	7	4	5	7	5	2	5	4	8	4	2	4	3	2	3
Amazonas	34	40	46	49	60	55	56	57	53	69	57	44	44	54	61	53	58	58
Bahia	79	103	125	151	162	168	174	189	182	176	142	130	118	134	99	126	128	129
Ceará	77	71	74	81	83	108	154	143	119	89	98	91	73	69	59	63	73	80
Distrito Federal	10	6	5	3	5	13	11	12	9	10	8	14	8	10	14	9	10	9
Espírito Santo	110	123	176	171	225	248	269	264	242	228	215	215	211	205	185	188	190	230
Goiás	52	60	64	73	82	97	119	125	113	112	102	107	83	104	100	83	85	99
Maranhão	7	9	5	11	16	16	26	19	13	14	15	11	10	9	9	8	12	18
Mato Grosso	59	80	94	111	115	112	117	130	110	103	95	91	73	78	86	95	92	102
Mato Grosso do Sul	64	75	59	59	54	54	59	47	43	49	48	48	46	43	59	54	53	54
Minas Gerais	381	430	485	535	551	628	727	683	638	628	598	574	602	559	568	549	576	596
Pará	143	162	174	183	182	177	201	203	179	174	169	149	135	121	116	108	102	115
Paraíba	28	26	36	40	40	40	47	39	35	34	34	26	26	22	30	26	21	25
Paraná	549	646	669	667	694	725	759	777	705	694	740	698	623	641	719	727	732	785
Pernambuco	53	58	71	71	69	81	100	85	100	107	79	70	68	55	55	56	53	65
Piauí	13	5	11	10	13	17	21	15	15	11	12	18	12	15	11	10	9	10
Rio de Janeiro	301	307	331	336	340	401	446	428	407	391	369	349	327	340	332	329	359	326
Rio Grande do Norte	41	46	44	46	42	49	47	45	54	45	48	43	34	36	43	36	36	43
Rio Grande do Sul	926	1.004	1.062	1.130	1.001	1.074	1.219	1.147	1.125	1.086	1.052	1.031	985	997	951	963	1.020	1.020
Rondônia	44	72	66	89	85	86	94	104	82	94	72	63	63	71	64	48	56	62
Roraima	7	7	8	12	10	11	13	21	23	16	17	20	12	8	15	9	8	4
Santa Catarina	563	677	698	717	718	790	859	790	742	720	683	635	582	576	607	610	658	703
São Paulo	2.370	2.560	2.764	2.895	3.025	3.483	3.681	3.654	3.432	3.548	3.479	3.457	3.361	3.323	3.188	3.154	3.174	3.410
Sergipe	10	8	8	13	21	17	16	21	14	13	11	13	9	8	8	9	8	11
Tocantins	4	2	-	4	2	4	5	2	-	4	4	6	3	5	3	2	5	7
Merc. Nacionalizada	213	251	261	278	286	325	277	272	272	328	319	353	392	446	441	432	511	560
Não Declarado	88	104	98	111	115	163	164	134	132	145	141	151	143	170	180	208	259	264
Reexportação	25	18	14	17	13	28	33	24	18	12	18	18	21	32	23	24	26	24
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	12	11	9
Total empresas exportadoras (1)	**4.930**	**5.480**	**6.045**	**6.584**	**6.821**	**7.188**	**7.761**	**7.503**	**7.097**	**7.085**	**6.997**	**6.774**	**6.514**	**6.424**	**6.191**	**6.173**	**6.402**	**6.803**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 9.b
Participação das pequenas empresas do estado no total de pequenas empresas exportadoras brasileiras (1998-2015)

Unidade Federativa	Participação percentual no número total das pequenas empresas exportadoras brasileiras																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Acre	0,0	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,2	0,3	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2
Alagoas	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1
Amapá	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
Amazonas	0,7	0,7	0,8	0,7	0,9	0,8	0,7	0,8	0,7	1,0	0,8	0,6	0,7	0,8	1,0	0,9	0,9	0,9
Bahia	1,6	1,9	2,1	2,3	2,4	2,3	2,2	2,5	2,6	2,5	2,0	1,9	1,8	2,1	1,6	2,0	2,0	1,9
Ceará	1,6	1,3	1,2	1,2	1,2	1,5	2,0	1,9	1,7	1,3	1,4	1,3	1,1	1,1	1,0	1,0	1,1	1,2
Distrito Federal	0,2	0,1	0,1	0,0	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1
Espírito Santo	2,2	2,2	2,9	2,6	3,3	3,5	3,5	3,5	3,4	3,2	3,1	3,2	3,2	3,2	3,0	3,0	3,0	3,4
Goiás	1,1	1,1	1,1	1,1	1,2	1,3	1,5	1,7	1,6	1,6	1,5	1,6	1,3	1,6	1,6	1,3	1,3	1,5
Maranhão	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,3
Mato Grosso	1,2	1,5	1,6	1,7	1,7	1,6	1,5	1,7	1,5	1,5	1,4	1,3	1,1	1,2	1,4	1,5	1,4	1,5
Mato Grosso do Sul	1,3	1,4	1,0	0,9	0,8	0,8	0,8	0,6	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	1,0	0,9	0,8	0,8
Minas Gerais	7,7	7,8	8,0	8,1	8,1	8,7	9,4	9,1	9,0	8,9	8,5	8,5	9,2	8,7	9,2	8,9	9,0	8,8
Pará	2,9	3,0	2,9	2,8	2,7	2,5	2,6	2,7	2,5	2,5	2,4	2,2	2,1	1,9	1,9	1,7	1,6	1,7
Paraíba	0,6	0,5	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,5	0,5	0,5	0,5	0,4	0,4	0,3	0,5	0,4	0,3	0,4
Paraná	11,1	11,8	11,1	10,1	10,2	10,1	9,8	10,4	9,9	9,8	10,6	10,3	9,6	10,0	11,6	11,8	11,4	11,5
Pernambuco	1,1	1,1	1,2	1,1	1,0	1,1	1,3	1,1	1,4	1,5	1,1	1,0	1,0	0,9	0,9	0,9	0,8	1,0
Piauí	0,3	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1
Rio de Janeiro	6,1	5,6	5,5	5,1	5,0	5,6	5,7	5,7	5,7	5,5	5,3	5,2	5,0	5,3	5,4	5,3	5,6	4,8
Rio Grande do Norte	0,8	0,8	0,7	0,7	0,6	0,7	0,6	0,6	0,8	0,6	0,7	0,6	0,5	0,6	0,7	0,6	0,6	0,6
Rio Grande do Sul	18,8	18,3	17,6	17,2	14,7	14,9	15,7	15,3	15,9	15,3	15,0	15,2	15,1	15,5	15,4	15,6	15,9	15,0
Rondônia	0,9	1,3	1,1	1,4	1,2	1,2	1,2	1,4	1,2	1,3	1,0	0,9	1,0	1,1	1,0	0,8	0,9	0,9
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1
Santa Catarina	11,4	12,4	11,5	10,9	10,5	11,0	11,1	10,5	10,5	10,2	9,8	9,4	8,9	9,0	9,8	9,9	10,3	10,3
São Paulo	48,1	46,7	45,7	44,0	44,3	48,5	47,4	48,7	48,4	50,1	49,7	51,0	51,6	51,7	51,5	51,1	49,6	50,1
Sergipe	0,2	0,1	0,1	0,2	0,3	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2
Tocantins	0,1	0,0	-	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	-	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1
Merc. Nacionalizada	4,3	4,6	4,3	4,2	4,2	4,5	3,6	3,6	3,8	4,6	4,6	5,2	6,0	6,9	7,1	7,0	8,0	8,2
Não Declarado	1,8	1,9	1,6	1,7	1,7	2,3	2,1	1,8	1,9	2,0	2,0	2,2	2,2	2,6	2,9	3,4	4,0	3,9
Reexportação	0,5	0,3	0,2	0,3	0,2	0,4	0,4	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3	0,3	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,2	0,2	0,2	0,1
Total empresas exportadoras (1)	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 9.c
Participação das pequenas empresas no total de empresas exportadoras do estado (1998-2015)

Unidade Federativa	Participação percentual no número total de empresas exportadoras da UF																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Acre	50,0	40,0	22,2	31,4	40,6	27,0	31,6	46,3	42,1	38,9	20,0	47,6	45,8	56,3	51,6	50,0	43,8	45,9
Alagoas	11,4	14,7	13,5	13,9	11,4	22,4	15,7	33,9	20,3	11,3	15,0	22,8	26,3	19,6	22,0	22,2	28,9	17,5
Amapá	41,2	27,3	15,4	43,8	26,7	35,7	35,0	26,3	11,1	27,8	21,1	40,0	20,0	18,2	28,6	25,0	16,7	15,0
Amazonas	21,7	23,5	25,4	24,0	29,4	25,8	25,5	26,0	25,6	29,5	25,3	22,4	21,8	23,4	24,9	22,7	24,6	24,4
Bahia	25,3	27,6	31,1	32,7	32,1	28,8	29,2	30,4	29,0	28,7	22,9	23,3	22,6	23,7	19,2	23,0	23,4	23,0
Ceará	31,2	29,2	28,0	26,8	26,1	27,1	30,9	31,2	29,2	24,0	28,2	25,4	23,2	22,3	22,0	22,8	25,5	24,9
Distrito Federal	47,6	25,0	19,2	13,0	17,2	28,9	20,0	19,0	20,0	17,9	14,3	21,9	15,4	20,4	21,9	15,3	16,4	13,6
Espírito Santo	34,7	34,1	42,4	38,0	42,1	39,4	40,6	40,5	37,8	36,1	34,9	35,7	37,3	36,8	32,3	32,0	31,7	33,8
Goiás	29,5	31,9	31,1	29,1	32,0	32,1	30,8	28,2	30,1	26,8	27,6	29,7	23,2	27,6	24,9	20,8	20,0	22,9
Maranhão	15,2	18,4	9,3	19,3	23,2	23,9	34,7	27,9	22,4	18,4	23,4	16,2	18,5	14,5	14,1	14,3	15,0	23,1
Mato Grosso	31,6	31,3	31,9	34,8	33,6	30,5	30,6	31,8	28,6	27,9	25,8	25,6	20,6	21,1	20,2	21,5	21,1	22,6
Mato Grosso do Sul	38,6	37,5	30,1	31,4	32,3	26,6	28,0	22,2	21,3	24,0	20,8	23,1	20,2	18,1	21,4	20,8	19,0	19,2
Minas Gerais	29,6	31,3	33,6	35,2	35,0	33,7	34,1	32,7	31,2	31,0	29,8	29,5	31,9	30,2	30,3	30,2	30,8	30,8
Pará	40,5	38,9	38,6	40,0	38,4	34,7	36,0	36,8	33,5	33,5	35,4	38,0	35,9	34,0	33,7	32,9	30,3	32,3
Paraíba	32,9	30,2	39,1	38,5	33,3	33,6	33,6	31,0	29,4	27,4	29,3	27,7	28,3	23,9	28,8	28,3	23,9	25,8
Paraná	36,2	37,4	36,2	35,4	37,6	35,1	34,7	35,7	33,2	31,9	33,5	32,3	30,2	30,8	32,3	32,2	32,2	32,3
Pernambuco	25,6	27,4	30,6	30,1	26,2	27,6	29,9	25,1	29,7	29,9	25,1	24,0	24,5	22,5	21,3	23,3	21,4	24,7
Piauí	44,8	19,2	39,3	32,3	31,0	36,2	42,0	32,6	31,9	23,9	23,1	34,6	23,5	31,9	23,4	20,0	20,9	18,2
Rio de Janeiro	31,9	32,1	34,1	34,1	34,2	33,9	34,5	34,2	32,8	30,8	30,6	29,8	28,9	30,5	28,1	28,7	30,5	28,4
Rio Grande do Norte	38,3	38,3	40,7	37,4	31,1	31,6	29,7	23,9	28,6	26,8	29,8	30,5	22,4	25,9	29,5	25,7	24,2	28,9
Rio Grande do Sul	37,9	37,5	38,6	38,1	35,4	36,3	37,1	36,2	36,8	35,9	35,2	36,1	35,3	35,2	34,0	33,6	35,5	33,7
Rondônia	44,9	49,3	45,5	55,3	48,6	47,8	45,2	47,7	43,6	46,8	40,0	43,2	44,4	44,9	43,8	33,1	33,7	33,0
Roraima	58,3	43,8	34,8	48,0	38,5	39,3	48,1	58,3	60,5	50,0	50,0	52,6	44,4	27,6	50,0	40,9	34,8	26,7
Santa Catarina	41,7	41,8	40,0	39,0	38,8	40,1	39,9	38,1	37,9	36,9	35,8	35,4	33,0	32,2	32,5	31,6	33,2	33,0
São Paulo	35,3	36,1	36,9	38,0	38,8	38,7	37,7	37,6	36,0	36,2	36,2	36,5	35,8	35,7	35,1	34,9	34,5	35,1
Sergipe	28,6	21,6	22,9	36,1	43,8	35,4	31,4	33,9	31,1	23,6	21,2	32,5	20,0	17,8	19,0	22,5	18,6	23,4
Tocantins	40,0	22,2	-	40,0	20,0	30,8	27,8	13,3	-	14,8	16,7	25,0	10,7	17,2	9,7	6,5	10,9	15,9
Merc. Nacionalizada	24,2	25,5	27,2	27,3	27,3	30,1	26,4	25,7	24,6	26,2	24,8	25,3	25,0	26,8	26,8	24,9	26,9	26,1
Não Declarado	23,3	25,5	25,7	26,0	25,6	31,9	31,8	30,2	28,9	27,3	28,2	29,4	24,6	26,1	24,3	24,9	27,3	25,5
Reexportação	20,5	14,9	13,3	18,9	12,3	27,2	28,0	26,1	22,0	11,9	16,1	12,8	14,9	18,4	15,1	15,6	16,9	15,9
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56,0	54,5	42,3	40,9
Total empresas exportadoras (1)	**35,4**	**36,0**	**36,7**	**37,0**	**37,1**	**37,4**	**36,9**	**36,6**	**35,6**	**35,1**	**35,3**	**35,2**	**34,7**	**34,3**	**34,0**	**33,6**	**34,0**	**34,1**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 9.d
Valor exportado por pequenas empresas segundo unidades da federação (1998-2015)

Unidade Federativa	Valor (US$ milhões)																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Acre	0,8	1,2	0,2	0,5	1,2	0,5	1,4	2,2	1,7	2,7	1,2	1,1	2,0	2,3	3,4	4,1	3,3	3,1
Alagoas	2,1	1,5	0,3	0,7	0,2	2,6	0,3	1,6	1,2	0,2	2,7	1,1	2,6	1,2	1,2	1,1	0,7	2,2
Amapá	1,3	1,5	0,9	1,8	2,3	0,7	1,0	1,2	0,8	1,3	1,9	1,3	1,2	1,1	1,4	0,6	0,8	0,4
Amazonas	3,8	5,6	7,5	8,7	10,1	7,0	8,8	8,2	10,2	14,0	12,6	9,5	10,1	12,8	12,0	11,1	14,6	14,6
Bahia	20,0	20,6	24,5	25,6	26,3	28,4	33,7	39,0	45,0	42,7	38,6	31,8	33,5	42,7	37,9	37,4	36,3	41,6
Ceará	12,1	10,4	14,6	13,2	15,5	15,0	21,1	22,1	20,7	25,0	23,5	17,6	14,5	17,6	16,2	17,5	14,6	14,4
Distrito Federal	0,2	0,8	0,7	0,3	0,3	0,8	0,7	0,9	0,3	0,5	0,4	0,4	0,3	0,5	1,7	0,6	1,4	1,9
Espírito Santo	21,4	21,1	30,6	37,0	47,4	48,6	62,3	77,8	75,4	79,0	78,0	84,6	81,9	80,7	69,8	69,6	81,2	92,4
Goiás	5,8	5,7	5,5	4,1	5,1	6,4	8,8	10,3	14,3	20,4	12,9	15,8	11,6	14,4	17,7	8,7	7,2	11,2
Maranhão	1,0	1,6	0,6	1,1	2,2	3,0	4,0	3,0	3,5	4,2	4,5	2,4	3,3	4,5	3,0	2,9	3,7	4,2
Mato Grosso	13,3	16,3	18,5	23,0	25,3	25,0	25,9	39,5	34,2	43,9	39,9	25,5	24,2	30,1	32,5	34,2	36,5	40,1
Mato Grosso do Sul	7,5	12,2	8,2	8,4	7,5	4,4	7,8	7,9	9,8	12,6	15,0	13,0	11,0	9,9	18,6	13,1	9,5	11,1
Minas Gerais	68,6	70,3	67,4	79,3	78,7	84,4	99,9	114,7	121,2	142,4	147,2	134,0	139,3	155,3	152,5	148,7	135,4	131,4
Pará	48,5	47,0	51,2	56,9	52,9	46,8	52,6	63,1	67,9	67,3	81,5	59,1	65,7	61,1	73,1	61,6	51,8	56,6
Paraíba	2,6	3,0	3,6	4,9	5,5	6,0	4,8	4,2	6,6	5,7	9,3	6,9	6,1	6,4	8,9	7,3	6,7	4,8
Paraná	90,4	93,7	102,1	97,9	93,2	103,0	119,5	141,2	154,7	168,5	197,0	154,1	150,7	160,3	165,9	177,8	167,8	162,8
Pernambuco	8,9	8,4	10,2	10,2	9,9	11,9	13,0	16,6	20,4	24,7	17,6	17,8	18,7	16,7	19,7	15,1	15,4	17,1
Piauí	3,6	1,9	3,1	2,3	2,6	3,9	6,1	6,0	6,0	3,6	5,5	8,5	6,7	8,9	6,4	5,3	6,3	3,7
Rio de Janeiro	31,7	29,5	40,4	40,5	32,9	37,3	46,9	55,9	60,2	59,6	59,4	51,3	54,2	57,8	56,5	54,4	62,3	50,4
Rio Grande do Norte	7,9	6,8	6,7	7,2	7,1	11,3	9,5	9,1	13,2	11,4	13,5	12,4	12,6	14,8	19,6	19,5	16,2	15,6
Rio Grande do Sul	146,3	138,1	156,5	162,3	131,2	149,7	178,4	206,5	237,3	248,8	286,3	242,8	248,6	298,9	267,5	257,4	262,3	229,3
Rondônia	10,9	15,2	14,5	17,4	17,5	19,5	23,1	26,4	25,1	26,9	26,9	21,9	19,9	27,5	27,4	22,1	20,2	20,7
Roraima	0,7	0,9	1,5	2,6	2,5	1,4	2,1	4,3	6,6	4,8	5,5	5,5	2,9	3,7	2,4	3,2	2,3	2,5
Santa Catarina	101,2	108,4	114,4	111,1	97,8	134,7	160,5	163,8	159,6	168,7	179,4	143,6	152,9	151,7	140,0	132,4	147,9	142,2
São Paulo	360,9	345,2	371,6	409,1	410,1	468,5	522,7	599,2	632,8	695,1	767,6	642,7	696,9	798,2	725,7	690,1	660,5	651,7
Sergipe	1,4	0,7	0,3	0,8	0,8	0,3	0,9	0,7	1,2	0,9	2,0	1,1	0,4	0,6	0,1	0,7	1,0	1,6
Tocantins	0,7	0,1	-	0,2	0,5	0,0	0,7	0,6	-	0,7	0,6	1,1	0,5	0,9	1,4	1,4	1,7	1,9
Merc. Nacionalizada	10,5	21,6	19,5	20,8	24,2	24,7	20,4	20,7	20,4	29,8	29,5	25,4	33,0	45,1	33,7	44,7	45,5	52,4
Não Declarado	7,0	9,4	6,1	7,3	8,5	15,3	15,1	13,7	11,5	15,0	17,0	18,8	12,9	17,8	17,4	21,3	27,4	30,5
Reexportação	2,5	0,9	1,5	0,4	0,5	1,7	1,5	1,6	0,5	0,7	1,2	1,9	0,9	2,1	3,0	1,2	1,5	3,2
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5	5,1	4,8	3,5
Total empresas exportadoras (1)	**993,6**	**999,3**	**1.082,6**	**1.155,6**	**1.119,6**	**1.262,9**	**1.453,9**	**1.661,9**	**1.762,4**	**1.921,3**	**2.078,1**	**1.753,2**	**1.819,2**	**2.045,8**	**1.940,8**	**1.870,4**	**1.847,1**	**1.818,9**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 9.e
Participação das pequenas empresas do estado no valor total das exportações das pequenas empresas brasileiras (1998-2015)

Unidade Federativa	Participação percentual no valor total das pequenas empresas exportadoras brasileiras																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Acre	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2
Alagoas	0,2	0,2	0,0	0,1	0,0	0,2	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1
Amapá	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0
Amazonas	0,4	0,6	0,7	0,7	0,9	0,6	0,6	0,5	0,6	0,7	0,6	0,5	0,6	0,6	0,6	0,6	0,8	0,8
Bahia	2,0	2,1	2,3	2,2	2,3	2,2	2,3	2,3	2,6	2,2	1,9	1,8	1,8	2,1	2,0	2,0	2,0	2,3
Ceará	1,2	1,0	1,3	1,1	1,4	1,2	1,4	1,3	1,2	1,3	1,1	1,0	0,8	0,9	0,8	0,9	0,8	0,8
Distrito Federal	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1
Espírito Santo	2,2	2,1	2,8	3,2	4,2	3,9	4,3	4,7	4,3	4,1	3,8	4,8	4,5	3,9	3,6	3,7	4,4	5,1
Goiás	0,6	0,6	0,5	0,4	0,5	0,5	0,6	0,6	0,8	1,1	0,6	0,9	0,6	0,7	0,9	0,5	0,4	0,6
Maranhão	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Mato Grosso	1,3	1,6	1,7	2,0	2,3	2,0	1,8	2,4	1,9	2,3	1,9	1,5	1,3	1,5	1,7	1,8	2,0	2,2
Mato Grosso do Sul	0,8	1,2	0,8	0,7	0,7	0,4	0,5	0,5	0,6	0,7	0,7	0,7	0,6	0,5	1,0	0,7	0,5	0,6
Minas Gerais	6,9	7,0	6,2	6,9	7,0	6,7	6,9	6,9	6,9	7,4	7,1	7,6	7,7	7,6	7,9	8,0	7,3	7,2
Pará	4,9	4,7	4,7	4,9	4,7	3,7	3,6	3,8	3,9	3,5	3,9	3,4	3,6	3,0	3,8	3,3	2,8	3,1
Paraíba	0,3	0,3	0,3	0,4	0,5	0,5	0,3	0,3	0,4	0,3	0,4	0,4	0,3	0,3	0,5	0,4	0,4	0,3
Paraná	9,1	9,4	9,4	8,5	8,3	8,2	8,2	8,5	8,8	8,8	9,5	8,8	8,3	7,8	8,5	9,5	9,1	9,0
Pernambuco	0,9	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	1,0	1,2	1,3	0,8	1,0	1,0	0,8	1,0	0,8	0,8	0,9
Piauí	0,4	0,2	0,3	0,2	0,2	0,3	0,4	0,4	0,3	0,2	0,3	0,5	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3	0,2
Rio de Janeiro	3,2	3,0	3,7	3,5	2,9	3,0	3,2	3,4	3,4	3,1	2,9	2,9	3,0	2,8	2,9	2,9	3,4	2,8
Rio Grande do Norte	0,8	0,7	0,6	0,6	0,6	0,9	0,7	0,5	0,7	0,6	0,6	0,7	0,7	0,7	1,0	1,0	0,9	0,9
Rio Grande do Sul	14,7	13,8	14,5	14,0	11,7	11,9	12,3	12,4	13,5	13,0	13,8	13,8	13,7	14,6	13,8	13,8	14,2	12,6
Rondônia	1,1	1,5	1,3	1,5	1,6	1,5	1,6	1,6	1,4	1,4	1,3	1,2	1,1	1,3	1,4	1,2	1,1	1,1
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,3	0,4	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1
Santa Catarina	10,2	10,9	10,6	9,6	8,7	10,7	11,0	9,9	9,1	8,8	8,6	8,2	8,4	7,4	7,2	7,1	8,0	7,8
São Paulo	36,3	34,5	34,3	35,4	36,6	37,1	35,9	36,1	35,9	36,2	36,9	36,7	38,3	39,0	37,4	36,9	35,8	35,8
Sergipe	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1
Tocantins	0,1	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	-	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1
Merc. Nacionalizada	1,1	2,2	1,8	1,8	2,2	2,0	1,4	1,2	1,2	1,6	1,4	1,5	1,8	2,2	1,7	2,4	2,5	2,9
Não Declarado	0,7	0,9	0,6	0,6	0,8	1,2	1,0	0,8	0,7	0,8	0,8	1,1	0,7	0,9	0,9	1,1	1,5	1,7
Reexportação	0,2	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,2	0,3	0,3	0,2
Total empresas exportadoras (1)	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 9.f
Participação das pequenas empresas no valor total das exportações do estado (1998-2015)

Unidade Federativa	Participação percentual no valor total das exportações da UF																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Acre	90,7	89,0	12,9	7,7	31,7	10,2	15,8	16,9	8,6	13,9	5,3	7,0	9,6	13,6	35,8	36,2	45,1	42,7
Alagoas	0,7	0,7	0,1	0,2	0,1	0,7	0,1	0,3	0,2	0,0	0,3	0,1	0,3	0,1	0,1	0,2	0,1	0,4
Amapá	2,1	3,4	2,4	6,1	13,8	3,5	2,2	1,5	0,6	1,0	1,0	0,7	0,3	0,2	0,3	0,1	0,2	0,1
Amazonas	1,4	1,3	1,0	1,0	0,9	0,5	0,8	0,4	0,7	1,3	1,0	1,1	0,9	1,4	1,2	1,1	1,5	1,5
Bahia	1,1	1,3	1,3	1,2	1,1	0,9	0,8	0,7	0,7	0,6	0,4	0,5	0,4	0,4	0,3	0,4	0,4	0,5
Ceará	3,4	2,8	2,9	2,5	2,8	2,0	2,4	2,4	2,2	2,2	1,8	1,6	1,1	1,3	1,3	1,2	1,0	1,0
Distrito Federal	4,6	8,6	41,0	2,5	1,0	5,1	2,5	1,5	0,5	0,6	0,2	0,3	0,2	0,3	0,8	0,2	0,4	0,6
Espírito Santo	0,9	0,9	1,1	1,5	1,8	1,4	1,5	1,4	1,1	1,2	0,8	1,3	0,7	0,5	0,6	0,6	0,6	0,7
Goiás	1,5	1,7	1,0	0,7	0,8	0,6	0,6	0,6	0,7	0,6	0,3	0,4	0,3	0,3	0,2	0,1	0,1	0,2
Maranhão	0,2	0,2	0,1	0,2	0,3	0,4	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2
Mato Grosso	2,1	2,2	1,8	1,7	1,4	1,2	0,9	1,0	0,8	0,9	0,5	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,3
Mato Grosso do Sul	4,3	5,6	3,2	1,8	2,0	0,9	1,2	0,7	1,0	1,0	0,7	0,7	0,4	0,3	0,4	0,3	0,2	0,2
Minas Gerais	0,9	1,1	1,0	1,3	1,2	1,1	1,0	0,8	0,8	0,8	0,6	0,7	0,4	0,4	0,5	0,4	0,5	0,4
Pará	2,2	2,2	2,1	2,5	2,3	1,7	1,4	1,3	1,0	0,8	0,8	0,7	0,5	0,3	0,5	0,4	0,4	0,4
Paraíba	4,8	4,7	4,7	4,7	4,6	3,6	2,2	1,8	3,1	2,4	4,1	4,4	2,8	2,8	3,6	3,9	3,7	2,7
Paraná	2,1	2,4	2,3	1,8	1,6	1,4	1,3	1,4	1,5	1,4	1,3	1,4	1,1	0,9	0,9	1,0	1,0	1,0
Pernambuco	2,5	3,2	3,6	3,0	3,1	2,9	2,5	2,1	2,6	2,8	1,9	2,2	1,7	1,4	1,5	0,8	1,6	1,8
Piauí	6,2	3,8	4,9	5,7	5,4	6,6	8,4	10,3	12,8	6,5	4,0	5,1	5,2	5,4	2,8	3,3	2,4	1,4
Rio de Janeiro	1,8	1,8	2,2	1,7	0,9	0,8	0,7	0,7	0,5	0,4	0,3	0,4	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2
Rio Grande do Norte	7,8	5,9	4,5	3,8	3,2	3,6	1,7	2,2	3,5	3,0	3,9	4,8	4,4	5,3	7,5	7,9	6,5	6,2
Rio Grande do Sul	2,6	2,8	2,7	2,6	2,1	1,9	1,8	2,0	2,0	1,7	1,6	1,6	1,6	1,5	1,5	1,0	1,4	1,2
Rondônia	29,0	27,3	24,4	30,6	23,9	20,0	17,3	13,0	8,1	5,9	4,6	5,6	4,7	5,6	3,5	2,1	1,9	1,9
Roraima	30,1	49,7	53,5	57,5	41,4	33,8	35,9	47,3	40,0	28,8	33,7	43,4	25,3	24,5	15,7	40,4	12,1	13,2
Santa Catarina	3,9	4,2	4,2	3,7	3,1	3,6	3,3	2,9	2,7	2,3	2,2	2,2	2,0	1,7	1,6	1,5	1,6	1,6
São Paulo	2,0	2,0	1,9	2,0	2,0	2,0	1,7	1,6	1,4	1,3	1,3	1,5	1,3	1,3	1,2	1,2	1,3	1,3
Sergipe	4,4	3,1	1,0	3,8	2,2	0,9	2,0	1,1	1,5	0,6	1,8	1,8	0,6	0,4	0,1	0,8	1,3	2,0
Tocantins	5,2	0,9	-	5,1	3,0	0,1	0,6	0,3	-	0,5	0,2	0,4	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Merc. Nacionalizada	3,4	5,9	3,0	4,4	7,4	7,9	6,1	4,8	3,8	3,7	3,9	2,5	3,2	3,1	2,7	3,2	3,7	4,3
Não Declarado	0,9	1,3	0,8	0,7	1,1	1,7	1,2	1,3	1,1	1,7	1,4	2,0	1,0	0,8	1,1	1,5	1,9	2,2
Reexportação	8,8	1,9	0,4	0,1	0,1	2,2	1,4	0,5	0,1	0,2	0,4	0,5	0,2	1,0	1,7	0,2	0,1	0,2
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86,2	75,8	68,0	49,7
Total empresas exportadoras (1)	**1,9**	**2,1**	**2,0**	**2,0**	**1,9**	**1,7**	**1,5**	**1,4**	**1,3**	**1,2**	**1,1**	**1,1**	**0,9**	**0,8**	**0,8**	**0,8**	**0,8**	**1,0**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 10.a
Número de MPE exportadoras segundo unidades da federação (1998-2015)

Unidade Federativa	Número de MPE exportadoras																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Acre	3	12	10	14	17	16	24	23	24	20	13	12	14	21	20	21	19	22
Alagoas	8	7	13	13	16	28	19	31	28	21	24	21	24	22	15	17	17	19
Amapá	8	4	2	9	10	8	9	10	6	5	7	10	6	3	4	3	4	5
Amazonas	63	75	81	96	102	93	82	87	81	101	87	71	73	92	94	82	83	77
Bahia	125	182	195	223	250	287	302	309	288	275	261	228	200	227	173	200	187	205
Ceará	131	127	138	155	162	209	310	288	239	197	180	194	150	144	112	111	124	144
Distrito Federal	15	17	17	12	13	22	36	36	25	27	24	36	17	22	25	20	19	20
Espírito Santo	171	196	265	295	353	405	417	383	356	347	338	334	296	298	279	282	295	347
Goiás	79	94	96	117	130	165	221	241	187	200	166	171	150	169	148	134	142	173
Maranhão	10	15	13	24	31	25	33	25	19	25	21	20	15	16	12	14	20	26
Mato Grosso	86	124	140	159	164	166	157	167	146	133	135	130	106	119	125	119	116	131
Mato Grosso do Sul	92	119	101	91	79	84	87	70	66	68	69	67	63	62	77	72	77	80
Minas Gerais	706	773	833	929	957	1.172	1.379	1.281	1.199	1.169	1.152	1.089	1.062	1.007	955	912	952	1.002
Pará	212	264	271	276	276	282	313	304	276	254	245	211	200	177	164	148	134	149
Paraíba	40	37	42	46	55	58	74	53	53	57	56	48	43	40	48	45	41	44
Paraná	837	1.004	1.103	1.097	1.076	1.167	1.248	1.240	1.187	1.163	1.191	1.206	1.080	1.069	1.145	1.159	1.157	1.283
Pernambuco	83	95	106	111	114	130	158	156	153	166	130	123	117	91	97	81	83	103
Piauí	16	9	14	14	17	20	25	22	20	20	21	25	20	20	16	17	13	16
Rio de Janeiro	531	546	571	576	599	763	833	800	775	771	714	699	659	622	583	592	624	593
Rio Grande do Norte	58	65	56	59	56	71	72	84	97	80	78	68	66	58	64	58	61	54
Rio Grande do Sul	1.543	1.762	1.879	2.001	1.882	1.922	2.135	2.013	1.941	1.868	1.823	1.761	1.635	1.639	1.595	1.614	1.656	1.758
Rondônia	68	104	103	121	120	116	130	142	121	122	112	96	90	98	91	71	82	92
Roraima	9	13	17	19	22	22	22	30	31	25	25	31	17	16	21	15	12	9
Santa Catarina	856	1.035	1.132	1.212	1.197	1.282	1.354	1.258	1.146	1.114	1.076	1.008	923	919	945	994	1.014	1.142
São Paulo	4.067	4.417	4.680	4.775	5.039	6.036	6.457	6.369	6.192	6.235	6.073	6.069	5.845	5.788	5.497	5.444	5.536	6.029
Sergipe	15	18	14	19	23	25	23	27	19	23	17	17	12	10	9	10	10	15
Tocantins	5	4	1	5	4	5	7	4	5	6	5	6	6	6	8	6	8	9
Merc. Nacionalizada	370	453	441	459	479	499	439	412	408	467	469	521	574	628	589	628	727	841
Não Declarado	168	192	182	209	217	273	249	204	200	230	216	236	229	255	275	316	395	427
Reexportação	50	40	27	29	29	36	45	28	23	17	25	36	37	52	40	36	37	45
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	21	16	19	14
Total empresas exportadoras (1)	**8.719**	**9.795**	**10.786**	**11.834**	**12.453**	**12.937**	**14.158**	**13.595**	**13.051**	**12.926**	**12.665**	**12.424**	**11.775**	**11.579**	**10.883**	**10.914**	**11.195**	**12.163**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 10.b
Participação das MPE do estado no total de MPE exportadoras brasileiras (1998-2015)

Unidade Federativa	Participação percentual no numero total das MPE brasileiras																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Acre	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Alagoas	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2
Amapá	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7	0,6	0,6	0,6	0,8	0,7	0,6	0,6	0,8	0,9	0,8	0,7	0,6
Bahia	1,4	1,9	1,8	1,9	2,0	2,2	2,1	2,3	2,2	2,1	2,1	1,8	1,7	2,0	1,6	1,8	1,7	1,7
Ceará	1,5	1,3	1,3	1,3	1,3	1,6	2,2	2,1	1,8	1,5	1,4	1,6	1,3	1,2	1,0	1,0	1,1	1,2
Distrito Federal	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,3	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Espírito Santo	2,0	2,0	2,5	2,5	2,8	3,1	2,9	2,8	2,7	2,7	2,7	2,7	2,5	2,6	2,6	2,6	2,6	2,9
Goiás	0,9	1,0	0,9	1,0	1,0	1,3	1,6	1,8	1,4	1,5	1,3	1,4	1,3	1,5	1,4	1,2	1,3	1,4
Maranhão	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2
Mato Grosso	1,0	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,1	1,2	1,1	1,0	1,1	1,0	0,9	1,0	1,1	1,1	1,0	1,1
Mato Grosso do Sul	1,1	1,2	0,9	0,8	0,6	0,6	0,6	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,7	0,7	0,7	0,7
Minas Gerais	8,1	7,9	7,7	7,9	7,7	9,1	9,7	9,4	9,2	9,0	9,1	8,8	9,0	8,7	8,8	8,4	8,5	8,2
Pará	2,4	2,7	2,5	2,3	2,2	2,2	2,2	2,2	2,1	2,0	1,9	1,7	1,7	1,5	1,5	1,4	1,2	1,2
Paraíba	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,4	0,4	0,4	0,4
Paraná	9,6	10,3	10,2	9,3	8,6	9,0	8,8	9,1	9,1	9,0	9,4	9,7	9,2	9,2	10,5	10,6	10,3	10,5
Pernambuco	1,0	1,0	1,0	0,9	0,9	1,0	1,1	1,1	1,2	1,3	1,0	1,0	1,0	0,8	0,9	0,7	0,7	0,8
Piauí	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1
Rio de Janeiro	6,1	5,6	5,3	4,9	4,8	5,9	5,9	5,9	5,9	6,0	5,6	5,6	5,6	5,4	5,4	5,4	5,6	4,9
Rio Grande do Norte	0,7	0,7	0,5	0,5	0,4	0,5	0,5	0,6	0,7	0,6	0,6	0,5	0,6	0,5	0,6	0,5	0,5	0,4
Rio Grande do Sul	17,7	18,0	17,4	16,9	15,1	14,9	15,1	14,8	14,9	14,5	14,4	14,2	13,9	14,2	14,7	14,8	14,8	14,5
Rondônia	0,8	1,1	1,0	1,0	1,0	0,9	0,9	1,0	0,9	0,9	0,9	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7	0,7	0,8
Roraima	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1
Santa Catarina	9,8	10,6	10,5	10,2	9,6	9,9	9,6	9,3	8,8	8,6	8,5	8,1	7,8	7,9	8,7	9,1	9,1	9,4
São Paulo	46,6	45,1	43,4	40,3	40,5	46,7	45,6	46,8	47,4	48,2	48,0	48,8	49,6	50,0	50,5	49,9	49,5	49,6
Sergipe	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Tocantins	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Merc. Nacionalizada	4,2	4,6	4,1	3,9	3,8	3,9	3,1	3,0	3,1	3,6	3,7	4,2	4,9	5,4	5,4	5,8	6,5	6,9
Não Declarado	1,9	2,0	1,7	1,8	1,7	2,1	1,8	1,5	1,5	1,8	1,7	1,9	1,9	2,2	2,5	2,9	3,5	3,5
Reexportação	0,6	0,4	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,1	0,2	0,3	0,3	0,4	0,4	0,3	0,3	0,4
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	0,2	0,1	0,2	0,1
Total empresas exportadoras (1)	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 10.c
Participação das MPE no total de empresas exportadoras do estado (1998-2015)

Unidade Federativa	Participação percentual no número total de empresas exportadoras da UF																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Acre	75,0	80,0	37,0	40,0	53,1	43,2	63,2	56,1	63,2	55,6	43,3	57,1	58,3	65,6	64,5	61,8	59,4	53,2
Alagoas	22,9	20,6	35,1	36,1	36,4	48,3	37,3	55,4	47,5	39,6	40,0	36,8	42,1	39,3	30,0	31,5	37,8	22,5
Amapá	47,1	36,4	15,4	56,3	66,7	57,1	45,0	52,6	33,3	27,8	36,8	50,0	30,0	27,3	28,6	25,0	33,3	25,2
Amazonas	40,1	44,1	44,8	47,1	50,0	43,7	37,3	39,7	39,1	43,2	38,7	36,2	36,1	39,8	38,4	35,2	35,2	24,9
Bahia	40,1	48,8	48,5	48,3	49,5	49,1	50,7	49,7	45,9	44,8	42,2	40,8	38,3	40,2	33,5	36,6	34,1	23,8
Ceará	53,0	52,3	52,3	51,3	50,9	52,5	62,1	62,7	58,6	53,1	51,9	54,2	47,8	46,5	41,8	40,2	43,4	28,5
Distrito Federal	71,4	70,8	65,4	52,2	44,8	48,9	65,5	57,1	55,6	48,2	42,9	56,3	32,7	44,9	39,1	33,9	31,1	15,0
Espírito Santo	53,9	54,3	63,9	65,6	66,1	64,4	62,9	58,7	55,5	54,9	54,9	55,5	52,3	53,5	48,7	48,0	49,2	38,6
Goiás	44,9	50,0	46,6	46,6	50,8	54,6	57,3	54,4	49,7	47,8	45,0	47,5	42,0	44,8	36,8	33,5	33,5	23,5
Maranhão	21,7	30,6	24,1	42,1	44,9	37,3	44,0	36,8	32,8	32,9	32,8	29,4	27,8	25,8	18,8	25,0	25,0	22,6
Mato Grosso	46,0	48,4	47,5	49,8	48,0	45,2	41,1	40,8	38,0	36,0	36,7	36,5	29,9	32,2	29,4	27,0	26,5	23,5
Mato Grosso do Sul	55,4	59,5	51,5	48,4	47,3	41,4	41,2	33,0	32,7	33,3	29,9	32,2	27,6	26,1	27,9	27,7	27,6	19,6
Minas Gerais	54,9	56,3	57,8	61,1	60,8	62,9	64,6	61,3	58,7	57,6	57,4	55,9	56,3	54,4	50,9	50,2	50,8	32,3
Pará	60,1	63,5	60,1	60,3	58,2	55,3	56,0	55,1	51,7	48,8	51,4	53,8	53,2	49,7	47,7	45,1	39,8	34,7
Paraíba	47,1	43,0	45,7	44,2	45,8	48,7	52,9	42,1	44,5	46,0	48,3	51,1	46,7	43,5	46,2	48,9	46,6	28,8
Paraná	55,2	58,1	59,6	58,3	58,2	56,5	57,0	57,0	55,9	53,4	54,0	55,8	52,4	51,3	51,4	51,4	50,9	34,9
Pernambuco	40,1	44,8	45,7	47,0	43,3	44,4	47,3	46,2	45,4	46,4	41,3	42,1	42,2	37,3	37,6	33,8	33,5	26,5
Piauí	55,2	34,6	50,0	45,2	40,5	42,6	50,0	47,8	42,6	43,5	40,4	48,1	39,2	42,6	34,0	34,0	30,2	23,4
Rio de Janeiro	56,3	57,1	58,7	58,4	60,2	64,6	64,5	64,0	62,4	60,7	59,3	59,6	58,3	55,7	49,4	51,6	53,0	28,2
Rio Grande do Norte	54,2	54,2	51,9	48,0	41,5	45,8	45,6	44,7	51,3	47,6	48,4	48,2	43,4	41,7	43,8	41,4	40,9	29,2
Rio Grande do Sul	63,2	65,8	68,3	67,5	66,6	64,9	65,1	63,6	63,6	61,8	61,1	61,6	58,7	57,9	57,1	56,4	57,6	36,0
Rondônia	69,4	71,2	71,0	75,2	68,6	64,4	62,5	65,1	64,4	60,7	62,2	65,8	63,4	62,0	62,3	49,0	49,4	37,7
Roraima	75,0	81,3	73,9	76,0	84,6	78,6	81,5	83,3	81,6	78,1	73,5	81,6	63,0	55,2	70,0	68,2	52,2	17,6
Santa Catarina	63,4	64,0	64,8	66,0	64,7	65,1	62,9	60,7	58,6	57,1	56,4	56,2	52,3	51,4	50,5	51,6	51,2	35,9
São Paulo	60,5	62,3	62,5	62,7	64,6	67,1	66,1	65,5	65,0	63,7	63,1	64,1	62,3	62,2	60,5	60,2	60,2	37,6
Sergipe	42,9	48,6	40,0	52,8	47,9	52,1	45,1	43,5	42,2	41,8	32,7	42,5	26,7	22,2	21,4	25,0	23,3	25,9
Tocantins	50,0	44,4	12,5	50,0	40,0	38,5	38,9	26,7	21,7	22,2	20,8	25,0	21,4	20,7	25,8	19,4	17,4	15,3
Merc. Nacionalizada	42,0	46,0	46,0	45,0	45,7	46,2	41,8	38,9	37,0	37,4	36,5	37,3	36,6	37,8	35,8	36,2	38,3	29,7
Não Declarado	44,4	47,1	47,8	48,9	48,3	53,4	48,3	45,9	43,8	43,2	43,2	46,0	39,4	39,1	37,1	37,8	41,6	28,0
Reexportação	41,0	33,1	25,7	32,2	27,4	35,0	38,1	30,4	28,0	16,8	22,3	25,5	26,2	29,9	26,3	23,4	24,0	16,0
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40,0	84,0	72,7	73,1	34,6
Total empresas exportadoras (1)	**62,6**	**64,4**	**65,4**	**66,6**	**67,8**	**67,4**	**67,3**	**66,4**	**65,4**	**64,0**	**64,0**	**64,5**	**62,6**	**61,9**	**59,7**	**59,5**	**59,5**	**61,0**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 10.d
Valor exportado por MPE segundo unidades da federação (1998-2015)

Unidade Federativa	Valor (US$ milhões)																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Acre	0,8	1,3	0,3	0,6	1,3	0,7	1,8	2,3	2,1	3,0	1,4	1,2	2,1	2,4	3,5	4,3	3,5	3,3
Alagoas	2,1	1,6	0,5	0,8	0,3	2,9	0,6	2,0	1,5	0,7	3,0	1,3	2,9	1,5	1,3	1,3	0,8	2,4
Amapá	1,4	1,5	0,9	1,9	2,4	0,7	1,1	1,3	0,9	1,3	2,1	1,4	1,3	1,1	1,4	0,6	1,0	0,4
Amazonas	4,5	6,5	8,3	9,9	10,8	7,7	9,5	9,1	11,0	15,2	13,7	10,0	11,1	14,3	13,3	12,4	15,4	15,2
Bahia	21,5	22,6	26,0	27,2	28,0	30,6	36,2	41,7	47,6	45,4	42,3	34,4	37,3	46,8	41,3	40,4	38,7	44,2
Ceará	13,4	11,8	16,4	14,9	17,3	16,7	23,9	24,8	23,0	27,7	25,1	19,2	16,2	20,2	18,4	19,0	15,9	15,9
Distrito Federal	0,3	1,0	0,9	0,5	0,4	0,8	1,2	1,3	0,6	0,6	0,7	0,6	0,4	0,8	1,9	0,9	1,8	2,0
Espírito Santo	23,2	23,1	33,1	40,9	50,7	52,8	65,8	81,7	79,9	84,2	83,4	90,1	86,0	85,1	73,3	75,0	86,8	96,5
Goiás	6,2	6,1	6,1	4,7	6,1	7,1	9,6	11,4	15,1	21,6	14,0	16,7	12,9	15,8	18,8	9,9	8,6	12,9
Maranhão	1,1	1,6	0,7	1,4	2,5	3,1	4,2	3,1	3,7	4,9	4,7	2,8	3,5	4,9	3,2	3,2	4,1	4,5
Mato Grosso	14,2	17,7	19,7	24,1	26,8	26,2	27,2	40,5	35,3	45,0	42,0	27,3	25,5	32,4	34,7	35,9	38,1	41,2
Mato Grosso do Sul	8,1	13,0	9,1	9,2	8,0	5,0	8,5	8,6	10,3	13,1	15,6	13,5	11,4	10,8	19,0	13,4	10,4	11,7
Minas Gerais	77,1	78,4	74,6	88,4	87,6	95,1	111,4	127,5	135,3	158,5	164,3	148,5	152,9	172,0	164,7	160,4	148,1	142,6
Pará	51,1	50,0	54,6	59,6	55,6	49,8	55,9	66,7	71,7	70,8	85,1	62,8	69,1	64,3	75,8	64,9	54,2	58,2
Paraíba	2,7	3,1	3,8	5,1	5,9	6,2	5,3	4,4	7,3	6,3	10,1	7,6	6,7	6,9	9,2	8,0	7,3	5,4
Paraná	97,5	102,0	111,8	107,3	100,9	111,6	129,0	151,9	166,4	181,5	210,2	167,7	166,0	175,7	180,2	192,0	181,1	176,5
Pernambuco	9,8	9,2	10,8	11,1	11,1	12,8	14,2	18,0	21,7	26,3	19,4	19,2	20,4	18,0	20,7	15,9	16,7	18,0
Piauí	3,7	2,1	3,2	2,5	2,7	3,9	6,2	6,3	6,1	4,0	6,0	8,8	7,1	9,2	6,6	5,7	6,6	3,8
Rio de Janeiro	36,1	33,1	44,8	44,4	37,9	43,2	52,6	62,1	65,9	66,9	67,8	58,4	60,5	64,8	62,8	61,7	68,5	55,9
Rio Grande do Norte	8,3	7,1	6,9	7,5	7,3	11,8	10,1	9,7	14,5	12,4	14,2	12,8	13,7	15,9	20,3	20,3	17,4	16,0
Rio Grande do Sul	161,6	151,9	172,5	180,2	147,6	166,9	198,3	226,5	257,5	270,8	311,4	264,1	270,6	323,2	290,3	279,8	283,8	251,4
Rondônia	11,8	16,1	15,4	18,4	18,2	20,3	24,1	27,9	26,5	28,1	29,5	23,4	21,2	29,0	28,7	23,1	21,1	21,7
Roraima	0,8	1,0	1,7	2,8	2,8	1,8	2,4	4,8	7,0	5,3	5,7	6,1	3,1	4,1	2,8	3,6	2,4	2,6
Santa Catarina	108,7	115,8	124,0	122,1	108,0	145,8	171,6	176,5	170,9	180,9	193,2	154,8	163,3	165,1	150,9	143,7	158,5	154,0
São Paulo	397,9	382,0	412,0	447,7	451,2	517,3	574,8	655,9	693,6	763,5	840,7	708,8	764,5	872,6	795,2	758,6	725,3	714,5
Sergipe	1,4	0,7	0,4	0,9	0,9	0,4	1,0	0,7	1,2	1,1	2,1	1,1	0,5	0,8	0,1	0,7	1,0	1,6
Tocantins	0,7	0,2	0,0	0,2	0,5	0,1	0,8	0,6	0,2	0,9	0,7	1,1	0,6	0,9	1,5	1,5	1,8	1,9
Merc. Nacionalizada	12,7	24,6	22,1	23,8	27,5	27,7	22,6	23,2	23,2	33,0	33,1	28,8	37,4	49,9	37,1	48,9	51,0	59,0
Não Declarado	8,6	11,1	7,7	8,7	10,1	17,5	16,6	15,0	12,7	16,9	19,7	20,9	15,5	20,2	19,7	23,6	31,1	34,4
Reexportação	3,1	1,2	1,9	0,7	0,6	1,9	1,7	1,6	0,6	0,8	1,4	2,3	1,4	2,7	3,3	1,4	1,7	3,5
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	4,9	5,3	5,1	3,6
Total empresas exportadoras (1)	**1.090,4**	**1.097,5**	**1.190,1**	**1.267,3**	**1.231,2**	**1.388,3**	**1.588,0**	**1.807,1**	**1.913,1**	**2.090,9**	**2.262,6**	**1.915,8**	**1.985,1**	**2.231,7**	**2.105,0**	**2.035,3**	**2.007,9**	**1.974,8**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 10.e
Participação das MPE do estado no valor total das exportações das MPE brasileiras (1998-2015)

Unidade Federativa	Participação percentual no valor total das MPE brasileiras																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Acre	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2
Alagoas	0,2	0,1	0,0	0,1	0,0	0,2	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1
Amapá	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
Amazonas	0,4	0,6	0,7	0,8	0,9	0,6	0,6	0,5	0,6	0,7	0,6	0,5	0,6	0,6	0,6	0,6	0,8	0,8
Bahia	2,0	2,1	2,2	2,1	2,3	2,2	2,3	2,3	2,5	2,2	1,9	1,8	1,9	2,1	2,0	2,0	1,9	2,2
Ceará	1,2	1,1	1,4	1,2	1,4	1,2	1,5	1,4	1,2	1,3	1,1	1,0	0,8	0,9	0,9	0,9	0,8	0,8
Distrito Federal	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1
Espírito Santo	2,1	2,1	2,8	3,2	4,1	3,8	4,1	4,5	4,2	4,0	3,7	4,7	4,3	3,8	3,5	3,7	4,3	4,9
Goiás	0,6	0,6	0,5	0,4	0,5	0,5	0,6	0,6	0,8	1,0	0,6	0,9	0,7	0,7	0,9	0,5	0,4	0,7
Maranhão	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Mato Grosso	1,3	1,6	1,7	1,9	2,2	1,9	1,7	2,2	1,8	2,2	1,9	1,4	1,3	1,5	1,7	1,8	1,9	2,1
Mato Grosso do Sul	0,7	1,2	0,8	0,7	0,6	0,4	0,5	0,5	0,5	0,6	0,7	0,7	0,6	0,5	0,9	0,7	0,5	0,6
Minas Gerais	7,1	7,1	6,3	7,0	7,1	6,8	7,0	7,1	7,1	7,6	7,3	7,8	7,7	7,7	7,8	7,9	7,4	7,2
Pará	4,7	4,6	4,6	4,7	4,5	3,6	3,5	3,7	3,8	3,4	3,8	3,3	3,5	2,9	3,6	3,2	2,7	2,9
Paraíba	0,3	0,3	0,3	0,4	0,5	0,4	0,3	0,2	0,4	0,3	0,4	0,4	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4	0,3
Paraná	8,9	9,3	9,4	8,5	8,2	8,0	8,1	8,4	8,7	8,7	9,3	8,8	8,4	7,9	8,6	9,4	9,0	8,9
Pernambuco	0,9	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	1,0	1,1	1,3	0,9	1,0	1,0	0,8	1,0	0,8	0,8	0,9
Piauí	0,3	0,2	0,3	0,2	0,2	0,3	0,4	0,4	0,3	0,2	0,3	0,5	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3	0,2
Rio de Janeiro	3,3	3,0	3,8	3,5	3,1	3,1	3,3	3,4	3,4	3,2	3,0	3,0	3,0	2,9	3,0	3,0	3,4	2,8
Rio Grande do Norte	0,8	0,7	0,6	0,6	0,6	0,8	0,6	0,5	0,8	0,6	0,6	0,7	0,7	0,7	1,0	1,0	0,9	0,8
Rio Grande do Sul	14,8	13,8	14,5	14,2	12,0	12,0	12,5	12,5	13,5	12,9	13,8	13,8	13,6	14,5	13,8	13,7	14,1	12,7
Rondônia	1,1	1,5	1,3	1,4	1,5	1,5	1,5	1,5	1,4	1,3	1,3	1,2	1,1	1,3	1,4	1,1	1,1	1,1
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,3	0,4	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1
Santa Catarina	10,0	10,6	10,4	9,6	8,8	10,5	10,8	9,8	8,9	8,7	8,5	8,1	8,2	7,4	7,2	7,1	7,9	7,8
São Paulo	36,5	34,8	34,6	35,3	36,7	37,3	36,2	36,3	36,3	36,5	37,2	37,0	38,5	39,1	37,8	37,3	36,1	36,2
Sergipe	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1
Tocantins	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1
Merc. Nacionalizada	1,2	2,2	1,9	1,9	2,2	2,0	1,4	1,3	1,2	1,6	1,5	1,5	1,9	2,2	1,8	2,4	2,5	3,0
Não Declarado	0,8	1,0	0,6	0,7	0,8	1,3	1,0	0,8	0,7	0,8	0,9	1,1	0,8	0,9	0,9	1,2	1,6	1,7
Reexportação	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	0,2	0,3	0,3	0,2
Total empresas exportadoras (1)	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 10.f
Participação das MPE no valor total das exportações por estado (1998-2015)

Unidade Federativa	Participação percentual no valor total de empresas exportadoras da UF																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Acre	95,2	98,2	19,6	9,9	33,4	13,5	19,4	17,7	10,6	15,5	6,5	7,6	10,4	14,0	37,2	38,2	47,9	45,5
Alagoas	0,7	0,7	0,2	0,3	0,1	0,8	0,1	0,3	0,2	0,1	0,3	0,2	0,3	0,1	0,1	0,2	0,1	0,4
Amapá	2,2	3,4	2,4	6,2	14,4	3,6	2,2	1,8	0,7	1,0	1,1	0,8	0,4	0,2	0,3	0,1	0,2	0,1
Amazonas	1,7	1,5	1,1	1,2	1,0	0,6	0,8	0,4	0,7	1,4	1,1	1,1	1,0	1,6	1,3	1,2	1,6	1,6
Bahia	1,2	1,4	1,3	1,3	1,2	0,9	0,9	0,7	0,7	0,6	0,5	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5
Ceará	3,8	3,2	3,3	2,8	3,2	2,2	2,8	2,7	2,4	2,4	2,0	1,8	1,3	1,4	1,5	1,3	1,1	1,1
Distrito Federal	5,9	11,3	54,5	4,4	1,6	5,4	4,2	2,2	0,9	0,7	0,4	0,5	0,3	0,4	0,8	0,3	0,5	0,6
Espírito Santo	1,0	0,9	1,2	1,7	2,0	1,5	1,6	1,5	1,2	1,2	0,8	1,4	0,7	0,6	0,6	0,7	0,7	0,8
Goiás	1,6	1,9	1,1	0,8	0,9	0,6	0,7	0,6	0,7	0,7	0,3	0,5	0,3	0,3	0,3	0,1	0,1	0,2
Maranhão	0,2	0,2	0,1	0,3	0,4	0,4	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Mato Grosso	2,2	2,4	1,9	1,8	1,5	1,2	0,9	1,0	0,8	0,9	0,6	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3
Mato Grosso do Sul	4,7	6,0	3,6	2,0	2,1	1,0	1,3	0,8	1,0	1,0	0,7	0,7	0,4	0,3	0,5	0,3	0,2	0,2
Minas Gerais	1,0	1,2	1,1	1,5	1,4	1,3	1,1	0,9	0,9	0,9	0,7	0,8	0,5	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5
Pará	2,3	2,3	2,2	2,6	2,5	1,9	1,5	1,4	1,1	0,9	0,8	0,8	0,5	0,4	0,5	0,4	0,4	0,4
Paraíba	5,1	5,0	4,9	4,8	5,0	3,7	2,5	1,9	3,5	2,7	4,4	4,8	3,1	3,1	3,8	4,3	4,1	3,0
Paraná	2,3	2,6	2,5	2,0	1,8	1,6	1,4	1,5	1,7	1,5	1,4	1,5	1,2	1,0	1,0	1,1	1,1	1,1
Pernambuco	2,7	3,5	3,8	3,3	3,5	3,1	2,7	2,3	2,8	3,0	2,1	2,3	1,8	1,5	1,6	0,8	1,8	1,9
Piauí	6,3	4,2	5,0	6,1	5,7	6,7	8,5	10,8	13,0	7,2	4,3	5,3	5,5	5,6	2,9	3,5	2,6	1,5
Rio de Janeiro	2,0	2,0	2,4	1,8	1,0	0,9	0,7	0,8	0,6	0,5	0,4	0,4	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2
Rio Grande do Norte	8,2	6,2	4,6	4,0	3,3	3,8	1,8	2,3	3,9	3,3	4,1	5,0	4,8	5,6	7,8	8,2	6,9	6,4
Rio Grande do Sul	2,9	3,0	3,0	2,8	2,3	2,1	2,0	2,2	2,2	1,8	1,7	1,7	1,8	1,7	1,7	1,1	1,5	1,3
Rondônia	31,3	28,9	25,8	32,4	24,9	20,8	18,0	13,7	8,6	6,1	5,1	6,0	5,0	5,9	3,6	2,2	2,0	2,0
Roraima	33,4	54,3	61,3	62,2	46,6	42,4	41,1	53,4	42,3	31,9	35,0	48,3	27,0	26,9	18,8	44,9	12,3	13,5
Santa Catarina	4,2	4,5	4,6	4,0	3,4	3,9	3,5	3,2	2,9	2,5	2,3	2,4	2,2	1,8	1,7	1,7	1,8	1,7
São Paulo	2,2	2,2	2,1	2,2	2,2	2,2	1,8	1,7	1,5	1,5	1,5	1,7	1,5	1,5	1,3	1,4	1,4	1,4
Sergipe	4,4	3,3	1,2	4,2	2,3	1,1	2,0	1,1	1,5	0,8	1,9	1,9	0,6	0,6	0,1	0,8	1,3	2,1
Tocantins	5,4	2,7	0,3	5,3	3,2	0,1	0,7	0,4	0,1	0,6	0,2	0,4	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Merc. Nacionalizada	4,1	6,7	3,4	5,0	8,5	8,9	6,8	5,3	4,4	4,1	4,4	2,9	3,7	3,5	3,0	3,5	4,2	4,8
Não Declarado	1,1	1,5	1,0	0,8	1,4	2,0	1,3	1,4	1,2	1,9	1,6	2,2	1,2	1,0	1,3	1,7	2,2	2,4
Reexportação	11,0	2,5	0,5	0,1	0,2	2,4	1,6	0,5	0,2	0,3	0,4	0,6	0,4	1,3	2,0	0,2	0,1	0,2
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,2	94,0	78,0	72,4	51,6
Total empresas exportadoras (1)	**2,1**	**2,3**	**2,2**	**2,2**	**2,1**	**1,9**	**1,6**	**1,5**	**1,4**	**1,3**	**1,1**	**1,3**	**1,0**	**0,9**	**0,9**	**0,8**	**0,9**	**1,0**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 11.a

Número de empresas exportadoras classificadas segundo o tamanho e a freqüência exportadora (1998-2015)

Tamanho e freqüência exportadora	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Micro	**5.954**	**5.841**	**5.669**	**5.651**	**5.325**	**5.156**	**4.692**	**4.747**	**4.984**	**5.360**
Contínua	1.306	1.461	1.589	1.587	1.528	1.510	1.408	1.374	1.395	1.342
Descontínua	1.480	1.507	1.463	1.414	1.357	1.366	1.238	1.250	1.349	1.400
Estreante	1.909	1.835	1.675	1.785	1.624	1.492	1.335	1.444	1.562	1.853
Recente	1.259	1.038	942	865	816	788	711	679	678	765
Pequena	**7.097**	**7.086**	**6.997**	**6.774**	**6.532**	**6.424**	**6.190**	**6.175**	**6.431**	**6.803**
Contínua	3.177	3.385	3.575	3.531	3.394	3.338	3.237	3.192	3.260	3.293
Descontínua	1.279	1.367	1.345	1.248	1.246	1.262	1.146	1.187	1.364	1.429
Estreante	952	1.041	978	931	928	890	873	917	935	1.116
Recente	1.689	1.293	1.099	1.064	964	934	934	879	872	965
Micro & Pequena	**13.051**	**12.927**	**12.666**	**12.425**	**11.857**	**11.580**	**10.882**	**10.922**	**11.415**	**12.163**
Contínua	4.483	4.846	5.164	5.118	4.922	4.848	4.645	4.566	4.655	4.635
Descontínua	2.759	2.874	2.808	2.662	2.603	2.628	2.384	2.437	2.713	2.829
Estreante	2.861	2.876	2.653	2.716	2.552	2.382	2.208	2.361	2.497	2.969
Recente	2.948	2.331	2.041	1.929	1.780	1.722	1.645	1.558	1.550	1.730
MP especial	**1.507**	**1.473**	**1.391**	**1.173**	**1.201**	**1.326**	**1.118**	**1.135**	**1.327**	**1.361**
Contínua	1.026	1.058	1.026	831	897	1.002	834	845	989	1.024
Descontínua	124	149	116	99	94	114	99	82	117	117
Estreante	87	58	58	58	56	58	37	60	55	62
Recente	270	208	191	185	154	152	148	148	166	158
Média	**3.648**	**3.750**	**3.735**	**3.678**	**3.717**	**3.866**	**3.742**	**3.841**	**3.973**	**4.076**
Contínua	2.451	2.576	2.650	2.662	2.652	2.782	2.691	2.731	2.810	2.863
Descontínua	386	425	435	384	409	488	440	448	507	527
Estreante	240	271	254	217	265	242	241	271	290	284
Recente	571	478	396	415	391	354	370	391	366	402
Grande	**1.724**	**1.905**	**1.931**	**1.950**	**2.067**	**1.825**	**2.189**	**2.194**	**1.894**	**1.924**
Contínua	1.267	1.380	1.430	1.467	1.543	1.341	1.597	1.625	1.377	1.417
Descontínua	166	201	197	180	210	197	249	247	220	223
Estreante	106	145	118	113	146	150	158	137	125	128
Recente	185	179	186	190	168	137	185	185	172	156
Não classificada	**26**	**136**	**74**	**46**	**432**	**125**	**298**	**322**	**210**	**402**
Total empresas exportadoras (1)	**19.956**	**20.191**	**19.797**	**19.272**	**19.274**	**18.722**	**18.229**	**18.414**	**18.819**	**19.926**
Contínua	9.228	9.900	10.282	10.085	10.018	9.975	9.852	9.850	9.870	9.969
Descontínua	3.439	3.684	3.577	3.337	3.325	3.443	3.235	3.275	3.604	3.753
Estreante	3.313	3.381	3.114	3.120	3.436	2.937	2.755	2.967	3.065	3.731
Recente	3.976	3.226	2.824	2.730	2.495	2.367	2.387	2.322	2.280	2.473

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 11.b

Valor exportado por empresas classificadas segundo o tamanho e a freqüência exportadora (1998-2015)

Tamanho e freqüência exportadora	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Micro	**150,8**	**169,5**	**184,6**	**162,7**	**167,8**	**185,9**	**164,3**	**165,1**	**166,8**	**155,9**
Contínua	49,6	62,1	73,2	68,6	68,3	78,7	69,8	68,6	66,5	58,3
Descontínua	31,3	36,4	40,3	31,9	34,2	40,8	35,3	36,4	39,1	33,7
Estreante	31,5	36,8	36,0	35,0	35,4	34,8	31,0	34,5	36,1	37,7
Recente	38,4	34,2	35,1	27,3	29,8	31,7	28,2	25,6	25,1	26,3
Pequena	**1.762,5**	**1.921,5**	**2.078,1**	**1.753,2**	**1.829,3**	**2.045,8**	**1.939,9**	**1.872,2**	**1.884,2**	**1.818,9**
Contínua	1.032,6	1.161,8	1.349,4	1.156,1	1.227,0	1.362,6	1.339,5	1.245,4	1.244,0	1.150,5
Descontínua	212,2	254,0	258,7	198,0	221,0	244,3	216,6	223,0	238,0	247,1
Estreante	136,0	163,1	130,9	134,8	138,3	155,4	129,8	145,4	148,9	172,3
Recente	381,7	342,6	339,2	264,3	242,9	283,5	254,0	258,5	253,3	249,1
Micro & Pequena	**1.913,2**	**2.091,0**	**2.262,7**	**1.915,9**	**1.997,0**	**2.231,7**	**2.104,2**	**2.037,3**	**2.051,0**	**1.974,9**
Contínua	1.082,2	1.224,0	1.422,5	1.224,7	1.295,3	1.441,3	1.409,3	1.314,0	1.310,5	1.208,8
Descontínua	243,5	290,4	299,0	229,9	255,3	285,1	251,9	259,4	277,1	280,8
Estreante	167,6	199,9	166,9	169,7	173,7	190,2	160,8	179,9	185,0	209,9
Recente	420,0	376,8	374,3	291,5	272,8	315,1	282,2	284,1	278,4	275,4
MP especial	**12.402,4**	**13.613,1**	**15.796,6**	**10.135,6**	**13.417,9**	**36.123,8**	**16.633,3**	**14.259,4**	**33.070,8**	**28.221,5**
Contínua	9.514,1	10.438,7	11.730,6	7.377,2	9.627,4	25.383,5	11.776,5	9.960,6	24.354,2	22.273,1
Descontínua	1.105,7	1.645,4	1.073,5	681,8	1.206,0	5.485,8	1.941,5	1.072,9	2.138,9	1.902,0
Estreante	493,8	534,1	546,9	483,9	905,7	1.211,0	605,7	413,6	1.342,0	620,1
Recente	1.288,8	994,8	2.445,7	1.592,8	1.678,9	4.043,5	2.309,6	2.812,3	5.235,6	3.426,4
Média	**18.553,6**	**19.366,8**	**23.242,3**	**17.989,9**	**18.853,1**	**42.587,7**	**24.856,1**	**25.092,5**	**36.092,5**	**31.278,3**
Contínua	15.345,0	15.754,9	19.057,4	13.712,0	15.336,7	36.966,1	18.731,8	16.104,9	28.879,8	27.370,1
Descontínua	1.015,7	1.230,0	2.104,5	555,0	1.744,7	1.389,7	3.278,1	1.204,4	668,5	1.911,0
Estreante	407,3	419,4	363,4	1.748,2	427,7	1.394,6	847,0	164,9	787,1	209,4
Recente	1.785,7	1.962,5	1.717,0	1.974,6	1.343,9	2.837,3	1.999,2	7.618,2	5.757,1	1.787,9
Grande	**104.734,8**	**125.209,8**	**156.288,7**	**122.665,0**	**167.404,8**	**174.678,6**	**198.330,6**	**199.946,4**	**153.516,4**	**129.121,1**
Contínua	96.181,9	113.396,5	140.155,4	108.642,4	155.568,6	164.459,6	181.527,9	185.349,4	147.359,7	124.775,9
Descontínua	2.160,0	6.219,6	4.465,9	1.702,7	5.031,9	1.568,4	4.161,4	3.581,0	704,2	597,9
Estreante	3.263,2	1.331,8	414,0	2.095,7	690,3	2.011,7	1.312,9	2.643,6	258,8	367,8
Recente	3.129,7	4.261,9	11.253,4	10.224,2	6.114,0	6.639,0	11.328,3	8.372,4	5.193,7	3.379,5
Não classificada	**0,9**	**60,1**	**7,4**	**1,8**	**242,4**	**11,9**	**153,9**	**564,6**	**38,9**	**223,1**
Total empresas exportadoras (1)	**137.604,9**	**160.340,7**	**197.597,7**	**152.708,1**	**201.915,3**	**255.633,7**	**242.078,0**	**241.900,1**	**224.769,6**	**190.818,9**
Contínua	122.123,2	140.869,0	172.367,9	130.956,8	181.828,1	228.250,4	213.488,0	212.902,9	201.914,4	175.636,6
Descontínua	4.524,9	9.386,8	7.945,3	3.170,0	8.238,2	8.730,0	9.670,9	6.327,1	3.796,2	4.703,1
Estreante	4.332,6	2.487,1	1.493,8	4.497,9	2.439,4	4.818,2	2.993,7	3.575,0	2.577,9	1.576,9
Recente	6.624,2	7.597,9	15.790,7	14.083,4	9.409,6	13.835,1	15.925,5	19.095,0	16.481,1	8.902,2

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 12.a

Número de empresas exportadoras desistentes, classificadas segundo o tamanho e a freqüência exportadora no ano anterior (2007-2015)

Tamanho e freqüência exportadora	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Micro	**2.496**	**2.583**	**2.517**	**2.461**	**2.370**	**2.286**	**1.956**	**1.933**	**2.014**
Contínua até o ano anterior	518	572	596	522	509	491	404	363	346
Descontínua até o ano anterior	301	338	349	333	299	348	286	304	308
Estreante até o ano anterior	1.055	1.118	979	1.096	1.062	974	855	881	951
Recente até o ano anterior	622	555	593	510	500	473	411	385	409
Pequena	**1.376**	**1.468**	**1.623**	**1.529**	**1.397**	**1.422**	**1.311**	**1.246**	**1.303**
Contínua até o ano anterior	408	468	523	472	410	404	349	353	337
Descontínua até o ano anterior	184	248	226	246	237	250	221	206	259
Estreante até o ano anterior	434	455	527	488	470	476	475	443	447
Recente até o ano anterior	350	297	347	323	280	292	266	244	260
Micro & Pequena	**3.872**	**4.051**	**4.140**	**3.990**	**3.767**	**3.708**	**3.267**	**3.179**	**3.317**
Contínua até o ano anterior	926	1.040	1.119	994	919	895	753	716	683
Descontínua até o ano anterior	485	586	575	579	536	598	507	510	567
Estreante até o ano anterior	1.489	1.573	1.506	1.584	1.532	1.450	1.330	1.324	1.398
Recente até o ano anterior	972	852	940	833	780	765	677	629	669
MP especial	**111**	**65**	**99**	**60**	**82**	**81**	**85**	**73**	**83**
Contínua até o ano anterior	64	39	62	33	52	53	46	44	43
Descontínua até o ano anterior	5	3	-	4	3	7	4	5	5
Estreante até o ano anterior	17	10	13	6	13	9	11	13	12
Recente até o ano anterior	25	13	24	17	14	12	24	11	23
Média	**332**	**358**	**415**	**433**	**371**	**413**	**413**	**402**	**395**
Contínua até o ano anterior	125	123	154	183	133	129	129	145	115
Descontínua até o ano anterior	45	51	67	69	72	76	75	79	67
Estreante até o ano anterior	84	98	124	99	94	124	115	105	131
Recente até o ano anterior	78	86	70	82	72	84	94	73	82
Grande	**120**	**170**	**172**	**214**	**223**	**192**	**230**	**218**	**192**
Contínua até o ano anterior	29	33	49	79	65	42	58	53	47
Descontínua até o ano anterior	24	34	23	39	34	35	38	55	47
Estreante até o ano anterior	41	74	60	59	80	84	90	73	59
Recente até o ano anterior	26	29	40	37	44	31	44	37	39
Não classificada	**15**	**101**	**47**	**33**	**413**	**82**	**174**	**199**	**104**
Total empresas exportadoras (1)	**4.450**	**4.745**	**4.873**	**4.730**	**4.856**	**4.476**	**4.169**	**4.071**	**4.091**
Contínua até o ano anterior	1.144	1.280	1.391	1.297	1.172	1.120	1.037	1.005	910
Descontínua até o ano anterior	559	683	671	695	646	718	631	662	694
Estreante até o ano anterior	1.643	1.776	1.729	1.757	2.124	1.740	1.625	1.623	1.656
Recente até o ano anterior	1.104	1.006	1.082	981	914	898	876	781	831

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 12.b

Valor exportado no ano anterior por empresas exportadoras desistentes, classificadas segundo o tamanho e a freqüência exportadora no ano anterior (2007-2015)

Tamanho e freqüência exportadora	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Micro	**41,8**	**51,4**	**58,7**	**48,3**	**50,4**	**56,7**	**45,8**	**45,2**	**46,1**
Contínua até o ano anterior	14,1	17,6	20,3	16,7	16,6	19,9	14,4	12,3	11,8
Descontínua até o ano anterior	4,2	5,5	6,7	5,2	5,0	8,2	6,0	7,1	7,2
Estreante até o ano anterior	11,6	17,1	15,7	15,6	18,1	17,1	14,8	17,2	17,1
Recente até o ano anterior	11,8	11,2	16,0	10,7	10,7	11,5	10,6	8,6	10,0
Pequena	**168,9**	**197,1**	**257,5**	**181,0**	**190,8**	**219,4**	**193,2**	**173,0**	**193,5**
Contínua até o ano anterior	77,3	96,3	122,5	79,4	90,8	91,9	87,8	73,5	80,7
Descontínua até o ano anterior	14,5	18,9	24,9	21,5	16,0	25,9	26,3	17,9	25,3
Estreante até o ano anterior	31,8	36,9	46,1	36,3	37,8	50,8	39,4	41,5	44,6
Recente até o ano anterior	45,4	44,9	64,0	43,9	46,2	50,7	39,8	40,1	42,9
Micro & Pequena	**210,7**	**248,4**	**316,3**	**229,3**	**241,2**	**276,0**	**239,0**	**218,1**	**239,6**
Contínua até o ano anterior	91,4	113,9	142,8	96,1	107,4	111,8	102,2	85,8	92,5
Descontínua até o ano anterior	18,7	24,5	31,6	26,7	21,0	34,1	32,3	25,0	32,5
Estreante até o ano anterior	43,4	54,0	61,8	51,9	55,9	67,9	54,1	58,7	61,7
Recente até o ano anterior	57,2	56,1	80,0	54,6	56,9	62,2	50,4	48,7	52,9
MP especial	**1.883,8**	**1.720,1**	**2.309,1**	**312,6**	**1.378,9**	**1.867,0**	**1.333,0**	**1.070,8**	**1.012,0**
Contínua até o ano anterior	1.560,4	1.336,2	1.353,7	186,2	909,9	627,0	910,8	531,9	597,2
Descontínua até o ano anterior	27,3	68,2	-	8,6	56,5	1.077,3	34,0	38,4	37,5
Estreante até o ano anterior	141,3	79,2	114,4	28,6	42,6	69,5	202,0	36,4	62,5
Recente até o ano anterior	154,8	236,6	841,0	89,3	369,9	93,2	186,2	464,2	314,9
Média	**155,8**	**255,3**	**2.987,7**	**453,2**	**173,6**	**738,0**	**513,9**	**3.804,4**	**406,3**
Contínua até o ano anterior	91,1	181,0	2.013,1	324,4	138,3	445,8	140,5	3.754,0	329,4
Descontínua até o ano anterior	3,2	10,0	16,6	57,0	8,1	16,1	14,9	4,6	39,4
Estreante até o ano anterior	14,2	8,0	53,1	23,3	7,3	16,6	11,1	18,1	22,8
Recente até o ano anterior	47,4	56,4	904,9	48,5	19,8	259,6	347,4	27,7	14,7
Grande	**221,3**	**90,7**	**754,9**	**1.769,1**	**941,1**	**117,2**	**440,8**	**2.807,2**	**349,2**
Contínua até o ano anterior	129,2	62,2	615,5	1.561,0	779,2	6,4	251,4	133,0	212,4
Descontínua até o ano anterior	2,5	9,4	1,2	9,1	7,0	56,7	14,7	7,9	119,7
Estreante até o ano anterior	9,1	12,1	21,0	13,6	25,9	34,4	37,1	2.407,2	9,7
Recente até o ano anterior	80,5	7,0	117,1	185,5	129,1	19,8	137,6	259,2	7,4
Não classificada	**0,8**	**55,4**	**3,6**	**1,5**	**242,0**	**7,7**	**103,9**	**325,4**	**5,9**
Total empresas exportadoras (1)	**2.472,4**	**2.369,9**	**6.371,5**	**2.765,7**	**2.976,8**	**3.005,9**	**2.630,6**	**8.225,8**	**2.013,0**
Contínua até o ano anterior	1.872,0	1.746,3	4.125,4	2.168,2	1.934,8	1.191,0	1.410,6	4.659,7	1.235,3
Descontínua até o ano anterior	51,6	112,2	49,5	101,3	92,7	1.184,1	96,1	76,0	229,2
Estreante até o ano anterior	208,7	154,0	252,2	117,5	373,4	195,8	398,6	2.683,6	157,3
Recente até o ano anterior	340,0	357,5	1.944,3	378,6	575,9	435,0	725,2	806,5	391,2

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 13
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e intensidade tecnológica dos produtos exportados (1998-2015)

Tamanho da firma e intensidade tecnológica	Valor (US$ Milhões)																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Micro	**96,8**	**98,1**	**107,5**	**111,8**	**111,6**	**125,4**	**134,0**	**145,2**	**150,6**	**169,5**	**184,5**	**162,6**	**165,9**	**185,9**	**164,3**	**164,9**	**160,8**	**155,9**
Produtos não industrializados	**11,5**	**12,9**	**15,1**	**14,6**	**13,4**	**14,1**	**14,0**	**14,6**	**15,8**	**21,0**	**24,1**	**18,9**	**21,6**	**21,6**	**20,1**	**20,2**	**19,3**	**17,0**
Produtos industrializados	**85,3**	**85,3**	**92,4**	**97,2**	**98,2**	**111,3**	**120,1**	**130,7**	**134,8**	**148,5**	**160,3**	**143,7**	**144,3**	**164,4**	**144,2**	**144,6**	**141,5**	**138,9**
Baixa	35,3	36,9	42,5	46,1	45,3	51,1	56,9	62,5	60,8	64,1	67,3	56,7	54,9	62,5	48,2	46,5	42,9	40,8
Média-baixa	15,4	15,0	16,2	16,0	16,6	19,6	19,8	21,0	21,6	24,9	27,8	25,5	24,1	27,6	25,2	26,2	26,2	24,0
Média-alta	26,8	26,4	26,1	27,0	28,9	31,8	34,5	37,9	41,5	47,2	51,9	48,5	52,3	60,6	58,7	59,2	59,8	61,6
Alta	4,7	4,1	4,0	4,4	4,5	6,2	6,1	6,2	7,4	8,9	9,6	8,5	9,7	9,9	9,5	10,3	9,7	10,1
Operações Especiais	3,2	2,8	3,6	3,7	2,9	2,6	2,8	3,0	3,6	3,5	3,7	4,4	3,4	3,8	2,5	2,4	2,9	2,4
Pequena	**993,6**	**999,3**	**1.082,6**	**1.155,6**	**1.119,6**	**1.262,9**	**1.453,9**	**1.661,9**	**1.762,4**	**1.921,3**	**2.078,1**	**1.753,2**	**1.819,2**	**2.045,8**	**1.940,8**	**1.870,4**	**1.847,1**	**1.818,9**
Produtos não industrializados	**138,9**	**135,1**	**128,6**	**155,6**	**154,7**	**165,5**	**178,9**	**199,5**	**221,2**	**264,0**	**257,6**	**251,7**	**237,0**	**296,2**	**280,5**	**272,4**	**273,0**	**283,8**
Produtos industrializados	**854,7**	**864,3**	**954,0**	**1.000,0**	**965,0**	**1.097,4**	**1.275,0**	**1.462,3**	**1.541,3**	**1.657,4**	**1.820,6**	**1.501,5**	**1.582,1**	**1.749,6**	**1.660,2**	**1.598,1**	**1.574,1**	**1.535,2**
Baixa	397,0	423,8	472,4	491,4	461,6	527,6	618,9	711,2	720,3	730,9	763,6	583,1	615,9	655,5	602,9	569,3	537,7	529,3
Média-baixa	154,7	140,8	162,7	173,3	165,4	169,8	210,7	232,9	270,2	283,2	317,1	282,9	287,5	308,3	289,0	272,8	283,7	287,5
Média-alta	251,7	242,2	263,0	270,9	269,5	321,6	361,2	422,5	456,8	530,8	610,7	523,3	558,8	640,0	646,4	631,9	629,5	598,9
Alta	34,0	39,6	39,1	46,8	50,8	58,2	57,3	65,7	69,3	82,8	90,1	78,9	86,8	115,7	92,7	93,0	93,7	93,4
Operações Especiais	17,4	17,9	16,8	17,6	17,7	20,2	27,0	30,0	24,6	29,7	39,1	33,3	33,2	30,1	29,2	31,0	29,5	26,2
Micro & Pequena	**1.090,4**	**1.097,5**	**1.190,1**	**1.267,3**	**1.231,2**	**1.388,3**	**1.588,0**	**1.807,1**	**1.913,1**	**2.090,9**	**2.262,6**	**1.915,8**	**1.985,1**	**2.231,7**	**2.105,0**	**2.035,3**	**2.007,9**	**1.974,9**
Produtos não industrializados	**150,4**	**147,9**	**143,7**	**170,2**	**168,0**	**179,6**	**192,8**	**214,1**	**237,0**	**285,0**	**281,7**	**270,6**	**258,7**	**317,7**	**300,6**	**292,6**	**292,3**	**300,8**
Produtos industrializados	**940,0**	**949,5**	**1.046,3**	**1.097,2**	**1.063,2**	**1.208,7**	**1.395,1**	**1.593,0**	**1.676,1**	**1.805,9**	**1.980,9**	**1.645,1**	**1.726,4**	**1.913,9**	**1.804,4**	**1.742,7**	**1.715,6**	**1.674,1**
Baixa	432,3	460,7	514,9	537,5	506,9	578,7	675,8	773,7	781,1	794,9	830,9	639,8	670,7	718,0	651,1	615,8	580,6	570,1
Média-baixa	170,1	155,8	178,9	189,2	182,0	189,4	230,4	253,9	291,8	308,2	344,9	308,4	311,6	336,0	314,2	299,0	309,9	311,4
Média-alta	278,5	268,6	289,1	297,9	298,3	353,4	395,7	460,4	498,3	577,9	662,6	571,8	611,0	700,6	705,1	691,1	689,3	660,4
Alta	38,6	43,7	43,0	51,3	55,3	64,4	63,4	72,0	76,7	91,7	99,7	87,4	96,5	125,5	102,3	103,3	103,4	103,5
Operações Especiais	20,6	20,7	20,4	21,3	20,6	22,7	29,8	33,0	28,2	33,1	42,8	37,7	36,6	33,8	31,8	33,4	32,4	28,6
MP especial	**6.812,6**	**5.924,9**	**5.769,3**	**7.582,6**	**6.033,1**	**7.686,5**	**9.459,7**	**10.378,6**	**12.402,4**	**13.613,0**	**15.796,6**	**10.135,6**	**13.393,4**	**36.123,8**	**16.630,7**	**14.291,6**	**15.734,0**	**28.221,5**
Produtos não industrializados	**2.053,2**	**1.581,2**	**1.531,9**	**1.566,5**	**1.482,2**	**1.979,2**	**2.427,3**	**2.639,7**	**2.974,6**	**4.028,4**	**3.791,4**	**2.991,6**	**4.323,5**	**7.423,4**	**6.322,4**	**4.769,5**	**7.453,3**	**7.243,4**
Produtos industrializados	**4.759,4**	**4.343,7**	**4.237,3**	**6.016,1**	**4.550,9**	**5.707,3**	**7.032,4**	**7.738,9**	**9.427,8**	**9.584,7**	**12.005,2**	**7.144,1**	**9.069,9**	**28.700,4**	**10.308,3**	**9.522,2**	**8.280,7**	**20.978,1**
Baixa	2.736,8	2.326,6	2.115,5	3.252,9	2.791,4	3.254,5	4.068,7	4.074,4	4.106,5	4.403,9	4.946,7	4.095,6	5.494,3	11.124,4	5.958,7	5.609,1	4.842,9	6.932,9
Média-baixa	957,9	939,5	962,8	1.569,6	747,5	1.180,7	1.395,8	1.782,3	1.731,9	2.431,5	3.028,1	1.196,7	1.496,3	9.214,2	1.992,6	1.779,0	1.779,0	8.375,9
Média-alta	942,6	918,4	928,5	973,1	905,3	1.166,8	1.420,4	1.536,2	2.400,8	2.512,2	3.843,8	1.705,8	1.893,3	7.940,0	2.173,3	1.925,2	1.486,5	3.441,3
Alta	115,7	151,8	223,8	214,4	94,9	96,5	138,0	333,4	1.168,8	210,3	155,5	122,2	166,2	393,7	161,3	171,2	133,0	2.168,5
Operações Especiais	6,4	7,4	6,8	6,1	11,7	8,7	9,5	12,6	19,8	26,7	31,2	23,7	19,9	28,1	22,4	37,7	39,3	59,5

Tabela 13
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e intensidade tecnológica dos produtos exportados (1998-2015)

Tamanho da firma e intensidade tecnológica	Valor (US$ Milhões)																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Média	**8.940,2**	**8.292,0**	**9.646,7**	**8.686,3**	**8.979,3**	**10.385,4**	**13.997,4**	**15.177,5**	**18.553,6**	**19.366,8**	**23.242,3**	**17.989,9**	**18.853,0**	**42.587,7**	**24.856,1**	**25.092,8**	**22.674,9**	**31.278,3**
Produtos não industrializados	**1.480,0**	**1.181,8**	**1.487,6**	**1.638,1**	**1.280,0**	**1.600,2**	**1.955,6**	**1.972,3**	**2.317,3**	**2.669,4**	**3.962,2**	**5.577,7**	**4.655,2**	**13.406,6**	**6.894,0**	**7.232,8**	**8.610,4**	**10.597,3**
Produtos industrializados	**7.460,2**	**7.110,2**	**8.159,0**	**7.048,2**	**7.699,3**	**8.785,2**	**12.041,8**	**13.205,2**	**16.236,2**	**16.697,4**	**19.280,1**	**12.412,2**	**14.197,9**	**29.181,1**	**17.962,1**	**17.860,0**	**14.064,4**	**20.681,1**
Baixa	3.271,8	3.165,4	3.583,5	2.893,4	3.054,9	3.771,9	4.494,8	5.491,7	6.459,5	6.771,5	6.020,1	4.807,5	5.127,5	8.506,1	7.900,2	5.366,3	5.283,5	6.658,8
Média-baixa	1.608,8	1.411,3	1.643,3	1.550,2	1.610,3	1.644,2	3.550,4	2.964,5	3.266,4	3.228,5	6.950,0	2.587,6	2.999,6	6.386,8	4.211,4	7.169,9	3.514,8	5.415,0
Média-alta	2.028,6	1.929,8	2.226,2	2.080,2	2.443,3	2.877,3	3.456,7	4.213,6	5.854,1	5.758,8	5.418,1	4.034,3	4.950,8	8.373,5	5.231,4	4.707,5	4.673,5	7.622,0
Alta	526,7	588,5	696,3	513,9	578,3	477,2	528,3	523,4	642,4	919,3	848,6	936,6	1.089,9	5.879,9	576,5	598,3	577,0	967,5
Operações Especiais	24,3	15,3	9,7	10,5	12,4	14,6	11,6	12,1	13,8	19,3	43,2	46,2	30,0	34,7	42,6	18,1	15,7	17,7
Grande	**34.242,5**	**32.652,8**	**38.450,9**	**40.647,2**	**44.095,5**	**53.636,2**	**71.399,1**	**90.947,1**	**104.734,8**	**125.209,8**	**156.288,7**	**122.664,9**	**167.404,8**	**174.678,6**	**198.330,5**	**199.903,0**	**184.121,3**	**129.121,1**
Produtos não industrializados	**6.238,2**	**5.811,4**	**5.942,6**	**7.033,6**	**8.714,9**	**10.693,2**	**14.518,3**	**19.264,4**	**24.431,2**	**31.441,2**	**47.651,2**	**39.232,1**	**64.027,2**	**81.322,2**	**78.957,4**	**78.328,2**	**69.919,1**	**49.410,5**
Produtos industrializados	**28.004,3**	**26.841,4**	**32.508,3**	**33.613,6**	**35.380,6**	**42.942,9**	**56.880,8**	**71.682,7**	**80.303,6**	**93.768,6**	**108.637,6**	**83.432,9**	**103.377,6**	**93.356,4**	**119.373,2**	**121.574,8**	**114.202,1**	**79.710,7**
Baixa	9.510,9	9.612,9	9.783,2	11.541,1	12.500,4	15.473,3	19.617,4	22.419,1	25.435,4	29.936,6	37.017,4	32.592,7	40.819,3	39.672,5	43.033,1	46.058,6	45.851,7	36.162,5
Média-baixa	5.596,4	5.293,8	6.474,0	5.632,0	7.186,8	9.278,0	12.364,1	15.752,6	19.577,3	22.825,7	23.968,5	18.032,5	21.064,7	18.346,6	27.366,6	27.619,6	26.335,2	14.241,1
Média-alta	10.339,1	8.493,0	10.144,2	9.957,4	10.001,1	13.038,2	18.158,0	24.180,9	26.074,7	29.654,2	33.299,8	22.873,1	30.420,3	27.712,4	35.347,2	35.072,3	29.419,4	20.306,1
Alta	1.980,8	2.661,3	5.068,9	5.334,0	4.691,4	3.970,4	5.321,7	7.208,9	6.664,3	8.435,7	9.647,8	7.246,8	7.385,3	2.661,5	8.520,9	8.086,0	7.889,2	6.102,1
Operações Especiais	577,1	780,4	1.038,0	1.149,2	1.000,9	1.183,0	1.419,7	2.121,2	2.551,9	2.916,4	4.704,1	2.687,8	3.688,0	4.963,4	5.105,4	4.738,2	4.706,7	2.898,8
Não classificada	**13,94**	**29,36**	**33,44**	**11,38**	**27,14**	**2,15**	**1,32**	**0,83**	**0,92**	**60,13**	**7,42**	**1,78**	**0,81**	**11,94**	**153,92**	**402,69**	**231,57**	**223,09**
Total empresas exportadoras (1)	**51.099,73**	**47.996,47**	**55.090,31**	**58.194,80**	**60.366,29**	**73.098,50**	**96.445,54**	**118.311,16**	**137.604,79**	**160.340,59**	**197.597,66**	**152.707,96**	**201.637,16**	**255.633,72**	**242.076,26**	**241.725,40**	**224.769,60**	**190.818,92**
Produtos não industrializados	**9.922,79**	**8.723,18**	**9.107,65**	**10.408,83**	**11.649,98**	**14.453,23**	**19.094,40**	**24.090,75**	**29.960,09**	**38.425,91**	**55.688,33**	**48.072,88**	**73.264,63**	**102.471,08**	**92.571,62**	**90.833,32**	**86.433,56**	**67.593,01**
Produtos industrializados	**41.176,94**	**39.273,29**	**45.982,66**	**47.785,97**	**48.716,31**	**58.645,27**	**77.351,14**	**94.220,41**	**107.644,70**	**121.914,68**	**141.909,33**	**104.635,08**	**128.372,53**	**153.162,63**	**149.504,64**	**150.892,08**	**138.336,04**	**123.225,91**
Baixa	15.957,48	15.572,71	16.001,56	18.229,55	18.875,01	23.079,51	28.856,84	32.759,15	36.782,93	41.919,18	48.819,31	42.136,16	52.112,15	60.024,48	57.568,71	57.820,95	56.597,60	50.374,87
Média-baixa	8.335,94	7.802,59	9.261,05	8.943,30	9.726,86	12.292,40	17.540,98	20.753,39	24.867,55	28.822,90	34.291,66	22.125,28	25.872,28	34.288,94	33.889,49	36.870,97	31.956,47	28.441,45
Média-alta	13.591,26	11.626,57	13.590,31	13.310,20	13.648,69	17.435,76	23.431,13	30.391,25	34.828,15	38.519,41	43.225,31	29.185,00	37.875,66	44.728,35	43.479,77	42.410,17	36.282,34	32.062,91
Alta	2.663,83	3.447,62	6.054,82	6.115,74	5.420,12	4.608,56	6.051,54	8.137,71	8.552,29	9.657,27	10.751,66	8.393,02	8.737,89	9.060,73	9.363,03	8.962,01	8.705,31	9.341,84
Operações Especiais	628,44	823,81	1.074,92	1.187,18	1.045,63	1.229,04	1.470,65	2.178,91	2.613,78	2.995,92	4.821,40	2.795,62	3.774,55	5.060,13	5.203,64	4.827,99	4.794,32	3.004,85

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

Tabela 14
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e grupos de produtos exportados (1998-2015)

Tamanho da firma e grupos de produtos	Valor (US$ Milhões)																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Micro	**96,8**	**98,1**	**107,5**	**111,8**	**111,6**	**125,4**	**134,0**	**145,2**	**150,6**	**169,5**	**184,5**	**162,6**	**165,9**	**185,9**	**164,3**	**164,9**	**160,8**	**155,9**
Produtos Primários	**11,7**	**13,4**	**14,6**	**14,6**	**13,4**	**13,9**	**13,9**	**14,6**	**15,7**	**20,3**	**23,2**	**18,6**	**21,3**	**21,0**	**19,2**	**20,1**	**18,5**	**16,9**
Agrícolas	9,1	10,1	10,4	10,9	9,7	9,8	10,0	10,0	10,6	13,1	14,3	11,6	15,1	14,8	13,1	14,4	11,2	11,4
Minerais	2,6	3,3	4,3	3,7	3,7	4,1	3,8	4,6	5,2	7,2	8,9	6,9	6,0	6,1	6,1	5,6	7,2	5,5
Energéticos	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,2	0,0	0,1	0,0	0,1
Produtos Industriais	**85,1**	**84,8**	**92,8**	**97,2**	**98,2**	**111,5**	**120,2**	**130,6**	**134,9**	**149,2**	**161,2**	**144,0**	**144,6**	**164,9**	**145,1**	**144,8**	**142,3**	**139,0**
Semimanufaturados	**18,5**	**18,3**	**22,2**	**21,3**	**20,7**	**21,0**	**22,5**	**25,2**	**26,4**	**28,0**	**32,8**	**28,5**	**25,8**	**30,7**	**23,0**	**23,7**	**22,8**	**19,2**
Agrícolas / Mão-de-obra intensivos	12,8	13,5	17,2	16,4	16,2	15,9	17,6	19,6	19,2	20,3	23,9	19,3	17,1	20,2	14,7	14,5	13,9	11,2
Agrícolas / Capital intensivos	0,9	0,5	0,6	0,5	0,6	0,4	0,8	0,6	0,8	1,0	1,4	0,9	1,0	1,7	0,7	0,7	0,9	1,0
Minerais	4,5	4,2	4,0	4,1	3,6	4,4	3,7	4,8	5,8	6,4	7,0	7,9	7,4	8,4	7,3	8,3	7,6	6,3
Energéticos	0,3	0,1	0,4	0,3	0,2	0,3	0,3	0,3	0,6	0,3	0,5	0,4	0,3	0,3	0,3	0,2	0,4	0,6
Manufaturados	**63,2**	**63,4**	**66,6**	**72,0**	**74,2**	**87,4**	**94,6**	**102,0**	**104,3**	**116,5**	**123,3**	**110,4**	**114,2**	**128,8**	**118,2**	**117,6**	**115,2**	**116,1**
Industrias intensivas em trabalho	23,7	25,1	27,8	31,7	31,6	38,1	43,1	46,8	44,5	46,7	47,7	40,6	40,5	45,8	38,6	36,1	33,7	32,8
Industrias intensivas em economias de escala	14,1	13,5	14,6	14,7	15,3	17,6	18,0	17,7	19,2	22,2	24,7	23,2	22,1	24,5	21,9	23,0	23,5	24,3
Fornecedores especializados	18,1	18,4	17,4	18,6	20,5	22,7	24,5	27,7	28,8	33,3	35,2	31,8	36,0	40,4	40,9	40,0	40,8	42,5
Industrias intensivas em P & D	7,4	6,4	6,9	7,0	6,7	9,0	9,0	9,7	11,7	14,4	15,7	14,8	15,8	18,1	16,8	18,5	17,3	16,6
Operações especiais	**3,4**	**3,0**	**4,0**	**4,0**	**3,3**	**3,1**	**3,2**	**3,5**	**4,2**	**4,7**	**5,1**	**5,1**	**4,6**	**5,4**	**3,8**	**3,5**	**4,2**	**3,7**
Pequena	**993,6**	**999,3**	**1.082,6**	**1.155,6**	**1.119,6**	**1.262,9**	**1.453,9**	**1.661,9**	**1.762,4**	**1.921,3**	**2.078,1**	**1.753,2**	**1.819,2**	**2.045,8**	**1.940,8**	**1.870,4**	**1.847,1**	**1.818,9**
Produtos Primários	**151,8**	**149,1**	**138,8**	**166,0**	**167,3**	**177,6**	**190,8**	**218,6**	**248,4**	**279,9**	**276,5**	**263,3**	**250,5**	**319,8**	**312,5**	**276,4**	**276,6**	**288,5**
Agrícolas	130,2	120,9	113,2	138,4	138,2	139,9	148,1	164,8	195,0	213,3	213,3	194,6	177,0	224,2	222,4	190,3	187,1	196,4
Minerais	21,6	28,2	25,6	27,5	28,9	37,6	42,7	53,5	53,3	66,4	63,0	68,5	73,5	95,5	89,9	86,1	89,2	91,4
Energéticos	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2	0,1	0,0	0,3	0,1	0,2	0,2	0,1	0,0	0,0	0,2	0,1	0,4	0,7
Produtos Industriais	**841,8**	**850,2**	**943,8**	**989,6**	**952,4**	**1.085,3**	**1.263,1**	**1.443,3**	**1.514,0**	**1.641,4**	**1.801,6**	**1.489,9**	**1.568,6**	**1.726,0**	**1.628,2**	**1.594,0**	**1.570,4**	**1.530,4**
Semimanufaturados	**223,8**	**253,0**	**272,1**	**278,8**	**278,4**	**291,9**	**323,9**	**393,0**	**394,9**	**432,4**	**462,0**	**363,5**	**390,6**	**400,7**	**397,0**	**381,5**	**369,0**	**368,4**
Agrícolas / Mão-de-obra intensivos	184,8	211,1	228,8	232,4	231,6	243,7	268,4	325,6	329,7	351,6	373,1	285,9	303,2	294,1	285,1	275,1	250,4	258,2
Agrícolas / Capital intensivos	6,1	8,6	9,9	8,9	11,3	7,7	10,0	11,7	12,5	16,1	16,9	11,1	13,8	19,1	16,0	18,4	20,0	16,7
Minerais	29,0	29,0	29,7	33,6	31,9	36,3	42,6	51,7	50,0	60,8	67,2	60,8	68,0	79,2	85,3	79,2	90,9	85,7
Energéticos	3,9	4,3	3,7	3,9	3,7	4,2	2,9	4,0	2,8	3,9	4,8	5,7	5,7	8,2	10,6	8,8	7,7	7,9
Manufaturados	**600,6**	**579,3**	**654,5**	**692,1**	**655,5**	**771,9**	**908,4**	**1.017,5**	**1.092,1**	**1.176,1**	**1.295,1**	**1.085,9**	**1.140,1**	**1.287,0**	**1.197,2**	**1.168,3**	**1.163,4**	**1.125,6**
Industrias intensivas em trabalho	219,9	223,1	262,0	271,3	235,2	298,9	364,5	401,6	409,6	402,2	414,8	330,1	352,5	384,3	327,9	314,6	317,1	296,2
Industrias intensivas em economias de escala	162,9	140,0	154,7	166,8	160,9	171,0	207,1	227,9	268,4	287,2	319,6	274,5	283,8	308,4	292,7	285,3	282,8	286,4
Fornecedores especializados	156,3	150,4	165,5	170,6	173,2	206,4	234,2	271,8	290,0	338,3	399,3	329,9	343,1	396,5	389,4	387,8	388,5	375,7
Industrias intensivas em P & D	61,5	65,8	72,4	83,4	86,2	95,6	102,5	116,1	124,1	148,3	161,3	151,4	160,7	197,7	187,3	180,6	175,0	167,3
Operações especiais	**17,4**	**17,9**	**17,1**	**18,7**	**18,5**	**21,5**	**30,8**	**32,8**	**26,9**	**33,0**	**44,6**	**40,5**	**37,9**	**38,3**	**34,0**	**44,2**	**38,1**	**36,4**

Tabela 14
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e grupos de produtos exportados (1998-2015)

Tamanho da firma e grupos de produtos	Valor (US$ Milhões)																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Micro & Pequena	**1.090,4**	**1.097,5**	**1.190,1**	**1.267,3**	**1.231,2**	**1.388,3**	**1.588,0**	**1.807,1**	**1.913,1**	**2.090,9**	**2.262,6**	**1.915,8**	**1.985,1**	**2.231,7**	**2.105,0**	**2.035,3**	**2.007,9**	**1.974,9**
Produtos Primários	**163,5**	**162,5**	**153,5**	**180,6**	**180,6**	**191,5**	**204,7**	**233,2**	**264,2**	**300,2**	**299,7**	**281,9**	**271,8**	**340,8**	**331,7**	**296,5**	**295,1**	**305,5**
Agrícolas	139,3	131,0	123,5	149,3	147,9	149,6	158,1	174,8	205,5	226,4	227,6	206,3	192,1	239,0	235,4	204,7	198,3	207,8
Minerais	24,2	31,5	29,9	31,2	32,5	41,7	46,5	58,1	58,5	73,6	71,9	75,4	79,5	101,6	96,0	91,6	96,4	96,9
Energéticos	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2	0,1	0,0	0,4	0,1	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,4	0,8
Produtos Industriais	**926,9**	**935,0**	**1.036,6**	**1.086,8**	**1.050,6**	**1.196,8**	**1.383,3**	**1.573,9**	**1.648,9**	**1.790,6**	**1.962,9**	**1.633,9**	**1.713,3**	**1.890,9**	**1.773,3**	**1.738,8**	**1.712,7**	**1.669,4**
Semimanufaturados	**242,3**	**271,3**	**294,3**	**300,0**	**299,1**	**313,0**	**346,3**	**418,2**	**421,4**	**460,4**	**494,8**	**392,0**	**416,5**	**431,4**	**420,0**	**405,3**	**391,8**	**387,6**
Agrícolas / Mão-de-obra intensivos	197,6	224,6	245,9	248,8	247,8	259,6	286,0	345,2	349,0	371,9	397,0	305,3	320,2	314,3	299,8	289,6	264,3	269,4
Agrícolas / Capital intensivos	7,0	9,1	10,6	9,4	11,8	8,1	10,8	12,3	13,2	17,0	18,3	11,9	14,7	20,8	16,7	19,1	20,9	17,8
Minerais	33,5	33,2	33,7	37,7	35,5	40,8	46,3	56,5	55,8	67,2	74,3	68,7	75,4	87,7	92,6	87,5	98,5	91,9
Energéticos	4,2	4,4	4,0	4,2	3,9	4,5	3,2	4,2	3,4	4,2	5,3	6,0	6,1	8,5	10,9	9,1	8,1	8,5
Manufaturados	**663,8**	**642,8**	**721,2**	**764,1**	**729,7**	**859,3**	**1.002,9**	**1.119,4**	**1.196,4**	**1.292,6**	**1.418,4**	**1.196,3**	**1.254,3**	**1.415,9**	**1.315,5**	**1.285,9**	**1.278,6**	**1.241,7**
Industrias intensivas em trabalho	243,5	248,1	289,8	302,9	266,8	337,0	407,6	448,4	454,1	448,9	462,5	370,8	392,9	430,1	366,5	350,7	350,8	328,9
Industrias intensivas em economias de escala	177,0	153,5	169,2	181,5	176,3	188,6	225,1	245,6	287,7	309,4	344,3	297,7	305,9	333,0	314,6	308,4	306,3	310,7
Fornecedores especializados	174,4	168,8	182,9	189,2	193,7	229,1	258,7	299,5	318,8	371,5	434,5	361,7	379,1	436,9	430,3	427,7	429,2	418,2
Industrias intensivas em P & D	68,9	72,3	79,3	90,4	92,9	104,5	111,5	125,8	135,8	162,8	177,1	166,1	176,5	215,8	204,0	199,1	192,3	183,9
Operações especiais	**20,8**	**20,9**	**21,1**	**22,6**	**21,8**	**24,6**	**34,0**	**36,3**	**31,1**	**37,6**	**49,7**	**45,6**	**42,5**	**43,7**	**37,8**	**47,6**	**42,3**	**40,1**
MP especial	**6.812,6**	**5.924,9**	**5.769,3**	**7.582,6**	**6.033,1**	**7.686,5**	**9.459,7**	**10.378,6**	**12.402,4**	**13.613,0**	**15.796,6**	**10.135,6**	**13.393,4**	**36.123,8**	**16.630,7**	**14.291,6**	**15.734,0**	**28.221,5**
Produtos Primários	**2.133,9**	**1.653,8**	**1.662,8**	**1.777,0**	**1.625,0**	**2.148,4**	**2.613,3**	**2.919,7**	**3.220,0**	**4.248,5**	**4.162,7**	**3.211,5**	**4.647,6**	**7.910,4**	**6.666,0**	**5.102,7**	**7.992,2**	**7.787,1**
Agrícolas	1.853,8	1.347,0	1.190,1	1.284,1	1.236,2	1.507,9	2.005,8	2.017,4	1.987,0	2.153,7	2.929,7	2.585,7	2.661,9	3.887,1	3.543,9	2.915,2	4.687,3	4.205,9
Minerais	280,0	306,9	472,7	492,9	388,8	640,5	607,5	902,2	1.233,0	2.068,1	1.072,5	230,1	535,8	1.432,8	1.080,0	690,1	957,2	2.183,7
Energéticos	0,1	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	26,8	160,5	395,7	1.449,9	2.590,5	2.042,2	1.497,4	2.347,7	1.397,6
Produtos Industriais	**4.678,7**	**4.271,0**	**4.106,4**	**5.805,6**	**4.408,0**	**5.538,1**	**6.846,4**	**7.458,9**	**9.182,4**	**9.364,5**	**11.634,0**	**6.924,2**	**8.745,8**	**28.213,4**	**9.964,7**	**9.188,9**	**7.741,8**	**20.434,4**
Semimanufaturados	**2.681,6**	**2.141,3**	**1.890,4**	**2.835,5**	**2.486,2**	**3.015,5**	**3.857,5**	**4.156,9**	**4.286,1**	**4.526,0**	**6.177,6**	**4.361,0**	**5.933,7**	**13.510,6**	**6.958,2**	**6.027,4**	**5.171,4**	**8.407,0**
Agrícolas / Mão-de-obra intensivos	1.364,9	1.008,6	1.010,2	1.381,6	1.152,0	1.471,5	1.876,2	1.736,8	1.571,1	2.282,4	2.452,2	1.236,3	1.586,8	2.605,1	1.979,9	1.960,2	2.025,2	2.078,9
Agrícolas / Capital intensivos	752,4	721,7	377,4	1.050,9	894,7	991,6	1.268,5	1.408,4	1.555,1	1.095,3	1.408,5	2.094,7	3.154,4	7.448,5	3.252,4	2.915,8	2.281,9	3.958,0
Minerais	540,7	404,6	493,2	395,2	429,5	540,5	696,4	992,7	1.140,4	1.121,2	2.172,3	1.016,7	1.165,0	3.413,0	1.587,7	1.098,7	799,3	2.324,9
Energéticos	23,6	6,4	9,6	7,8	10,0	11,8	16,4	19,0	19,6	27,0	144,6	13,3	27,5	44,1	138,3	52,7	65,0	45,2
Manufaturados	**1.990,7**	**2.122,3**	**2.209,3**	**2.963,9**	**1.910,1**	**2.512,7**	**2.976,5**	**3.287,5**	**4.875,0**	**4.808,8**	**5.369,4**	**2.486,6**	**2.778,5**	**14.612,3**	**2.851,1**	**3.027,9**	**2.470,8**	**11.878,6**
Industrias intensivas em trabalho	642,4	624,0	710,6	745,9	665,0	741,1	882,8	868,2	966,9	1.064,2	987,0	671,8	698,1	1.142,3	674,1	671,8	587,8	861,8
Industrias intensivas em economias de escala	732,6	891,8	848,3	1.600,0	705,8	1.203,0	1.239,9	1.253,5	1.201,4	1.490,1	2.233,4	935,8	1.053,8	8.155,2	1.202,3	1.039,2	925,9	4.790,9
Fornecedores especializados	378,0	392,7	385,0	347,6	333,7	368,1	613,2	657,0	1.380,7	1.861,5	1.762,2	542,1	665,0	4.514,3	593,9	974,5	599,2	5.644,3
Industrias intensivas em P & D	237,7	213,8	265,3	270,5	205,7	200,5	240,7	508,9	1.326,1	393,0	386,9	336,9	361,6	800,5	380,9	342,4	357,9	581,6
Operações especiais	**6,4**	**7,4**	**6,8**	**6,1**	**11,8**	**9,9**	**12,4**	**14,6**	**21,2**	**29,7**	**86,9**	**76,5**	**33,6**	**90,4**	**155,3**	**133,6**	**99,6**	**148,9**

Tabela 14
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e grupos de produtos exportados (1998-2015)

Tamanho da firma e grupos de produtos	Valor (US$ Milhões)																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Média	**8.940,2**	**8.292,0**	**9.646,7**	**8.686,3**	**8.979,3**	**10.385,4**	**13.997,4**	**15.177,5**	**18.553,6**	**19.366,8**	**23.242,3**	**17.989,9**	**18.853,0**	**42.587,7**	**24.856,1**	**25.092,8**	**22.674,9**	**31.278,3**
Produtos Primários	**1.790,1**	**1.470,6**	**1.849,4**	**1.879,2**	**1.452,1**	**1.868,7**	**2.228,6**	**2.272,5**	**2.547,4**	**2.881,3**	**4.227,1**	**4.671,4**	**4.518,6**	**14.570,2**	**7.166,6**	**7.906,7**	**9.227,3**	**12.655,1**
Agrícolas	1.473,3	1.102,9	1.434,8	1.456,1	1.112,7	1.460,8	1.780,7	1.719,4	1.972,1	2.142,1	2.990,3	3.233,3	3.657,0	5.559,7	3.804,9	3.538,2	3.729,3	4.817,4
Minerais	316,8	367,5	414,4	423,1	339,3	407,7	447,7	552,4	574,5	738,4	1.235,8	1.437,8	861,4	8.105,1	1.083,2	1.057,8	1.086,6	4.682,9
Energéticos	0,0	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,7	0,8	0,8	1,1	0,3	0,1	905,4	2.278,4	3.310,7	4.411,4	3.154,8
Produtos Industriais	**7.150,1**	**6.821,4**	**7.797,3**	**6.807,1**	**7.527,3**	**8.516,7**	**11.768,8**	**12.905,0**	**16.006,2**	**16.485,5**	**19.015,2**	**13.318,5**	**14.334,5**	**28.017,5**	**17.689,5**	**17.186,1**	**13.447,6**	**18.623,2**
Semimanufaturados	**2.824,3**	**2.761,2**	**3.150,3**	**2.392,1**	**2.733,6**	**3.135,9**	**3.748,8**	**4.628,6**	**6.176,9**	**6.392,9**	**5.834,6**	**4.881,6**	**5.184,8**	**8.599,5**	**7.749,1**	**5.117,3**	**4.884,2**	**6.282,9**
Agrícolas / Mão-de-obra intensivos	1.441,6	1.326,4	1.772,4	1.341,4	1.499,2	1.839,0	2.295,5	2.238,3	2.502,3	3.156,5	3.264,9	1.957,9	2.117,6	3.153,3	5.505,4	2.770,2	2.831,6	3.058,6
Agrícolas / Capital intensivos	593,6	731,4	554,5	421,4	351,9	441,5	490,8	1.327,7	1.896,1	1.595,9	863,2	1.520,3	1.377,6	3.369,8	909,9	767,8	513,3	1.674,9
Minerais	783,6	701,6	816,8	621,0	877,4	847,5	945,2	1.044,5	1.753,9	1.613,4	1.630,2	1.331,2	1.592,5	1.896,5	1.162,8	1.400,1	1.314,7	1.329,9
Energéticos	5,5	1,7	6,6	8,3	5,1	7,9	17,2	18,2	24,5	27,1	76,2	72,3	97,1	179,9	171,0	179,2	224,8	219,4
Manufaturados	**4.301,4**	**4.045,0**	**4.637,2**	**4.404,5**	**4.781,2**	**5.366,2**	**8.008,4**	**8.264,3**	**9.815,4**	**10.073,3**	**13.136,8**	**7.324,6**	**8.776,4**	**18.853,5**	**9.589,0**	**12.050,7**	**8.547,6**	**12.322,6**
Industrias intensivas em trabalho	1.248,8	1.158,6	1.311,1	1.269,5	1.372,8	1.555,1	1.845,4	2.056,3	2.245,2	2.295,8	2.048,5	1.525,8	1.854,9	2.425,9	1.928,2	2.149,4	2.278,0	2.735,9
Industrias intensivas em economias de escala	1.746,5	1.583,0	1.912,3	1.662,0	1.838,2	1.959,1	2.746,4	3.648,7	4.161,6	4.216,7	6.570,5	2.999,5	3.387,8	6.755,2	3.863,6	3.100,2	3.035,1	5.269,5
Fornecedores especializados	793,2	676,1	637,5	830,3	1.001,1	1.204,9	2.627,3	1.674,9	2.293,8	2.147,0	3.013,0	1.611,8	2.003,9	3.422,9	2.462,7	5.491,6	1.932,7	3.059,2
Industrias intensivas em P & D	512,9	627,3	776,3	642,7	569,0	647,2	789,3	884,5	1.114,8	1.413,7	1.504,7	1.187,5	1.529,8	6.249,5	1.334,5	1.309,6	1.301,8	1.258,0
Operações especiais	**24,3**	**15,3**	**9,7**	**10,5**	**12,4**	**14,6**	**11,6**	**12,1**	**13,9**	**19,3**	**43,8**	**1.112,2**	**373,2**	**564,5**	**351,4**	**18,1**	**15,7**	**17,7**
Grande	**34.242,5**	**32.652,8**	**38.450,9**	**40.647,2**	**44.095,5**	**53.636,2**	**71.399,1**	**90.947,1**	**104.734,8**	**125.209,8**	**156.288,7**	**122.664,9**	**167.404,8**	**174.678,6**	**198.330,5**	**199.903,0**	**184.121,3**	**129.121,1**
Produtos Primários	**6.205,0**	**5.791,6**	**5.981,8**	**7.100,1**	**8.991,5**	**11.153,2**	**15.044,8**	**19.949,2**	**25.687,2**	**32.948,5**	**49.270,5**	**40.668,7**	**65.912,1**	**82.501,4**	**80.905,3**	**79.838,8**	**71.721,1**	**49.947,6**
Agrícolas	2.938,7	3.074,7	2.880,1	3.634,9	4.266,7	5.601,4	7.332,0	7.972,6	8.888,6	12.573,6	16.833,5	16.903,0	18.771,8	26.065,8	30.367,1	35.351,6	32.265,7	29.258,8
Minerais	3.256,3	2.714,4	2.940,9	2.743,6	3.013,7	3.403,3	5.169,2	7.756,7	9.889,5	11.471,9	18.909,8	14.801,7	32.293,9	38.261,8	34.457,4	36.268,7	29.795,1	13.446,2
Energéticos	10,0	2,4	160,7	721,5	1.711,1	2.148,4	2.543,6	4.219,9	6.909,0	8.903,0	13.527,1	8.964,0	14.846,5	18.173,8	16.080,7	8.218,5	9.660,4	7.242,5
Produtos Industriais	**28.037,5**	**26.861,2**	**32.469,1**	**33.547,1**	**35.104,1**	**42.482,9**	**56.354,3**	**70.997,9**	**79.047,7**	**92.261,2**	**107.018,3**	**81.996,2**	**101.492,7**	**92.177,2**	**117.425,3**	**120.064,2**	**112.400,2**	**79.173,6**
Semimanufaturados	**9.856,6**	**10.422,5**	**10.726,4**	**12.517,3**	**13.584,4**	**17.003,6**	**21.889,1**	**26.220,8**	**31.597,4**	**37.926,0**	**45.803,5**	**39.308,3**	**47.739,2**	**47.910,6**	**54.433,4**	**56.733,1**	**53.938,6**	**40.419,4**
Agrícolas / Mão-de-obra intensivos	4.538,9	5.217,2	4.690,0	6.071,6	7.035,0	8.937,1	12.147,5	13.925,3	14.465,2	18.259,9	23.587,6	19.869,3	22.098,2	24.791,6	23.886,3	27.010,0	27.791,4	23.464,3
Agrícolas / Capital intensivos	3.137,9	2.602,5	2.712,8	2.905,1	2.870,8	3.502,0	3.753,9	4.602,6	6.673,1	7.103,2	9.008,7	9.704,6	14.895,1	11.183,2	15.290,8	15.300,3	13.901,0	9.677,8
Minerais	1.853,7	2.211,6	2.594,4	2.188,3	2.456,3	2.939,3	4.144,3	4.848,2	6.821,4	8.248,8	8.470,1	6.613,3	7.664,8	7.589,4	9.970,0	9.862,0	8.305,7	5.589,7
Energéticos	326,1	391,2	729,1	1.352,4	1.222,2	1.625,1	1.843,5	2.844,8	3.637,8	4.314,1	4.737,0	3.121,1	3.081,1	4.346,4	5.286,3	4.560,7	3.940,6	1.687,6
Manufaturados	**17.603,7**	**15.658,1**	**20.704,6**	**19.880,3**	**20.518,2**	**24.296,2**	**33.044,7**	**42.655,2**	**44.897,0**	**51.418,1**	**56.510,2**	**39.999,9**	**50.065,0**	**39.300,8**	**57.886,3**	**58.592,8**	**53.751,9**	**35.847,8**
Industrias intensivas em trabalho	2.321,3	2.239,9	2.783,0	2.936,2	2.937,1	3.462,7	4.230,1	4.498,1	4.891,1	5.454,1	5.546,6	4.150,1	5.055,8	4.357,4	4.888,5	4.960,7	5.353,5	3.632,6
Industrias intensivas em economias de escala	8.409,8	6.391,1	7.913,4	6.718,8	8.240,9	10.867,8	15.298,9	20.583,3	22.423,0	24.861,6	26.782,6	18.558,7	24.328,3	20.422,5	27.697,1	27.537,4	25.083,1	17.516,1
Fornecedores especializados	4.016,4	3.381,9	3.900,2	3.912,4	3.893,6	5.270,3	7.447,8	9.896,1	10.070,4	11.870,4	13.663,3	9.244,7	12.429,4	11.124,1	16.134,6	18.060,9	15.756,8	7.455,9
Industrias intensivas em P & D	2.856,3	3.645,2	6.108,0	6.312,9	5.446,6	4.695,4	6.067,8	7.677,6	7.512,5	9.232,0	10.517,7	8.046,5	8.251,5	3.396,8	9.166,2	8.033,9	7.558,5	7.243,2
Operações especiais	**577,2**	**780,6**	**1.038,2**	**1.149,4**	**1.001,5**	**1.183,2**	**1.420,5**	**2.121,9**	**2.553,2**	**2.917,1**	**4.704,6**	**2.688,0**	**3.688,5**	**4.965,9**	**5.105,6**	**4.738,2**	**4.709,6**	**2.906,3**
Não classificada	**13,9**	**29,4**	**33,44**	**11,38**	**27,14**	**2,15**	**1,32**	**0,83**	**0,92**	**60,1**	**7,4**	**1,8**	**0,8**	**11,9**	**153,9**	**402,7**	**231,6**	**223,1**

Tabela 14
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e grupos de produtos exportados (1998-2015)

Tamanho da firma e grupos de produtos	Valor (US$ Milhões)																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Total empresas exportadoras (1)	**51.099,7**	**47.996,5**	**55.090,3**	**58.194,8**	**60.366,3**	**73.098,5**	**96.445,5**	**118.311,2**	**137.604,8**	**160.340,6**	**197.597,7**	**152.708,0**	**201.637,2**	**255.633,7**	**242.076,3**		**224.769,6**	**190.818,9**
Produtos Primários	**10.293,6**	**9.079,4**	**9.649,4**	**10.937,3**	**12.250,7**	**15.362,4**	**20.091,4**	**25.374,7**	**31.718,8**	**40.381,2**	**57.961,8**	**48.834,4**	**75.350,3**	**105.324,6**	**95.171,2**	**93.355,5**	**89.396,3**	**70.728,1**
Agrícolas	6.406,0	5.656,4	5.630,4	6.524,8	6.765,0	8.720,4	11.276,6	11.884,3	13.053,2	17.098,5	22.982,9	22.929,1	25.282,8	35.752,8	37.961,9	42.025,7	40.897,3	38.513,1
Minerais	3.877,4	3.420,4	3.858,0	3.690,8	3.774,3	4.493,3	6.270,9	9.269,4	11.755,6	14.352,0	21.289,9	16.545,0	33.770,7	47.902,0	36.748,0	38.303,1	32.079,1	20.419,4
Energéticos	10,1	2,6	160,9	721,7	1.711,4	2.148,7	2.543,9	4.220,9	6.910,0	8.930,7	13.689,0	9.360,2	16.296,7	21.669,8	20.461,4	13.026,8	16.419,9	11.795,6
Produtos Industriais	**40.806,2**	**38.917,1**	**45.440,9**	**47.257,5**	**48.115,6**	**57.736,1**	**76.354,1**	**92.936,5**	**105.886,0**	**119.959,4**	**139.635,9**	**103.873,6**	**126.286,9**	**150.309,1**	**146.905,1**	**148.369,9**	**135.373,3**	**120.090,8**
Semimanufaturados	**15.606,3**	**15.610,1**	**16.062,3**	**18.046,4**	**19.127,0**	**23.468,8**	**29.841,9**	**35.424,8**	**42.482,3**	**49.315,2**	**58.315,4**	**48.943,5**	**59.274,4**	**70.454,4**	**69.575,2**	**68.389,0**	**64.411,3**	**55.626,0**
Agrícolas / Mão-de-obra intensivos	7.544,1	7.777,9	7.719,4	9.044,6	9.957,7	12.508,1	16.605,3	18.245,8	18.888,0	24.073,3	29.705,8	23.369,2	26.123,0	30.865,6	31.683,9	32.129,3	32.932,1	28.912,9
Agrícolas / Capital intensivos	4.491,3	4.064,7	3.655,3	4.386,7	4.129,2	4.943,2	5.524,0	7.351,0	10.137,5	9.818,4	11.298,7	13.331,6	19.441,8	22.023,0	19.471,1	19.008,5	16.718,2	15.338,0
Minerais	3.211,5	3.363,7	3.938,3	3.242,3	3.798,8	4.368,1	5.832,2	6.941,8	9.771,5	11.051,1	12.347,8	9.029,8	10.497,9	12.986,9	12.813,8	12.449,4	10.522,1	9.414,4
Energéticos	359,4	403,8	749,3	1.372,7	1.241,3	1.649,4	1.880,3	2.886,2	3.685,3	4.372,5	4.963,2	3.212,8	3.211,8	4.578,9	5.606,5	4.801,8	4.238,9	1.960,7
Manufaturados	**24.571,1**	**22.482,8**	**28.302,7**	**28.022,4**	**27.941,2**	**33.034,8**	**45.033,7**	**55.326,8**	**60.784,3**	**67.640,0**	**76.435,4**	**51.007,6**	**62.874,7**	**74.190,0**	**71.678,0**	**75.042,6**	**66.094,5**	**61.351,4**
Industrias intensivas em trabalho	4.461,4	4.276,7	5.098,6	5.258,3	5.243,0	6.096,2	7.366,1	7.871,1	8.557,5	9.292,5	9.044,9	6.718,6	8.001,9	8.356,2	7.865,2	8.199,3	8.587,4	7.564,5
Industrias intensivas em economias de escala	11.068,2	9.021,5	10.845,2	10.164,5	10.961,2	14.218,5	19.510,9	25.731,3	28.073,7	30.887,8	35.930,9	22.791,7	29.075,9	35.671,2	33.081,7	31.988,6	29.366,4	27.915,1
Fornecedores especializados	5.364,8	4.622,5	5.107,6	5.280,8	5.422,2	7.072,3	10.947,3	12.527,6	14.063,7	16.257,6	18.873,1	11.760,2	15.477,5	19.499,6	19.643,7	24.965,3	18.727,2	16.603,7
Industrias intensivas em P & D	3.676,8	4.562,0	7.251,3	7.318,8	6.314,8	5.647,7	7.209,4	9.196,8	10.089,4	11.202,1	12.586,4	9.737,1	10.319,4	10.663,1	11.087,4	9.889,3	9.413,6	9.268,0
Operações especiais	**628,8**	**824,2**	**1.075,8**	**1.188,7**	**1.047,5**	**1.232,6**	**1.478,5**	**2.184,9**	**2.619,5**	**3.004,2**	**4.885,1**	**3.922,5**	**4.137,8**	**5.664,6**	**5.651,8**	**4.938,3**	**4.867,5**	**3.113,4**

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

Tabela 15
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e dinamismo do mercado internacional dos produtos exportados (1998-2015)

Tamanho da firma e grau de dinamismo	Valor (US$ Milhões)																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Micro	**96,8**	**98,1**	**107,5**	**111,8**	**111,6**	**125,4**	**134,0**	**145,2**	**150,6**	**169,5**	**184,5**	**162,6**	**165,9**	**185,9**	**164,3**	**164,9**	**160,8**	**155,9**
Muito dinâmicos	2,7	2,9	3,1	3,0	3,6	3,6	3,6	3,9	4,5	5,2	6,7	6,7	7,2	6,3	5,3	6,6	6,6	6,2
Dinâmicos	10,4	10,8	10,1	12,8	11,2	13,1	12,8	14,1	17,4	18,5	21,1	19,1	20,2	25,0	22,2	22,6	21,8	20,1
Intermediários	33,4	33,8	36,3	37,0	38,0	41,3	47,0	51,9	53,5	63,7	68,4	61,4	64,5	73,3	64,6	64,8	62,8	65,6
Pouco Dinâmicos	31,1	32,5	37,1	38,8	39,7	46,3	49,6	51,6	50,2	54,2	59,2	49,7	48,2	54,1	49,3	49,0	47,8	44,6
Em decadência	15,9	15,1	17,0	16,4	15,9	18,3	17,9	20,4	21,3	24,1	24,9	21,1	22,2	23,0	20,2	19,1	18,6	16,8
Operações Especiais	3,3	3,0	3,9	3,8	3,2	2,8	3,0	3,2	3,8	3,9	4,0	4,5	3,6	4,2	2,7	2,8	3,2	2,7
Pequena	**993,6**	**999,3**	**1.082,6**	**1.155,6**	**1.119,6**	**1.262,9**	**1.453,9**	**1.661,9**	**1.762,4**	**1.921,3**	**2.078,1**	**1.753,2**	**1.819,2**	**2.045,8**	**1.940,8**	**1.870,4**	**1.847,1**	**1.818,9**
Muito dinâmicos	48,9	35,4	37,5	35,9	47,4	46,4	48,7	54,1	64,5	83,0	89,2	71,2	89,3	100,7	103,5	97,1	102,4	90,3
Dinâmicos	121,1	113,7	105,7	136,1	131,1	134,8	150,8	185,0	206,6	250,8	265,9	238,2	268,1	313,8	318,6	298,9	281,4	280,4
Intermediários	299,1	296,9	321,8	358,9	336,0	383,8	436,8	506,1	547,4	625,6	702,5	614,2	636,5	741,4	717,5	676,3	665,6	647,2
Pouco Dinâmicos	341,8	337,2	392,8	406,9	399,2	456,0	547,5	602,2	629,7	620,3	656,9	523,8	524,4	567,1	493,8	493,8	499,0	501,3
Em decadência	165,1	198,1	208,0	199,2	183,7	217,0	238,3	281,8	286,7	309,0	318,7	269,4	265,3	289,2	274,2	264,8	262,5	270,9
Operações Especiais	17,6	18,2	16,9	18,5	22,2	24,9	31,9	32,7	27,6	32,7	45,0	36,3	35,6	33,5	33,2	39,5	36,1	28,9
Micro & Pequena	**1.090,4**	**1.097,5**	**1.190,1**	**1.267,3**	**1.231,2**	**1.388,3**	**1.588,0**	**1.807,1**	**1.913,1**	**2.090,9**	**2.262,6**	**1.915,8**	**1.985,1**	**2.231,7**	**2.105,0**	**2.035,3**	**2.007,9**	**1.974,9**
Muito dinâmicos	51,6	38,3	40,5	38,9	51,0	50,0	52,3	58,0	69,0	88,2	95,9	78,0	96,5	107,0	108,8	103,7	109,0	96,5
Dinâmicos	131,6	124,5	115,8	149,0	142,4	148,0	163,6	199,1	224,0	269,3	287,0	257,3	288,3	338,9	340,7	321,5	303,3	300,5
Intermediários	332,5	330,7	358,1	395,9	374,0	425,1	483,9	558,0	600,9	689,3	770,9	675,6	700,9	814,7	782,1	741,0	728,4	712,8
Pouco Dinâmicos	372,8	369,7	429,9	445,8	438,9	502,3	597,1	653,8	679,8	674,4	716,1	573,6	572,6	621,2	543,0	542,8	546,8	545,8
Em decadência	181,0	213,2	225,0	215,6	199,5	235,4	256,2	302,2	307,9	333,1	343,7	290,6	287,6	312,2	294,4	283,9	281,0	287,7
Operações Especiais	20,9	21,1	20,7	22,3	25,4	27,6	34,9	36,0	31,5	36,5	49,0	40,8	39,2	37,7	35,9	42,3	39,3	31,6
MP especial	**6.812,6**	**5.924,9**	**5.769,3**	**7.582,6**	**6.033,1**	**7.686,5**	**9.459,7**	**10.378,6**	**12.402,4**	**13.613,0**	**15.796,6**	**10.135,6**	**13.393,4**	**36.123,8**	**16.630,7**	**14.291,6**	**15.734,0**	**28.221,5**
Muito dinâmicos	1.111,9	920,6	1.009,0	1.578,1	1.289,5	1.657,8	1.973,0	2.044,6	2.630,4	3.634,5	3.149,9	2.003,7	2.456,4	9.642,2	2.975,7	2.636,0	3.528,8	7.926,3
Dinâmicos	1.999,7	1.460,4	1.188,7	1.371,9	1.172,4	1.571,8	1.800,7	2.002,3	2.244,4	2.673,5	4.207,2	2.781,3	3.359,3	5.765,7	4.707,6	3.818,4	3.845,6	5.102,0
Intermediários	1.274,8	993,6	987,5	1.313,4	1.082,3	1.249,0	1.688,1	1.877,9	2.598,5	2.653,5	3.737,9	2.941,5	4.645,8	9.640,0	5.309,6	4.590,0	4.766,9	7.988,6
Pouco Dinâmicos	1.562,5	1.519,5	1.511,3	2.220,3	1.455,8	1.952,6	2.608,8	2.906,9	3.101,2	2.931,9	3.141,3	1.619,7	1.839,4	7.960,9	2.315,8	2.019,4	2.180,5	4.457,7
Em decadência	856,3	1.022,8	1.064,1	1.088,9	928,4	1.163,8	1.332,9	1.499,6	1.773,0	1.657,3	1.516,0	757,7	1.059,8	3.065,5	1.268,0	1.129,4	1.339,2	2.600,0
Operações Especiais	7,5	7,9	8,7	9,9	104,8	91,5	56,3	47,3	54,9	62,3	44,3	31,7	32,6	49,6	54,0	98,5	73,1	147,0
Média	**8.940,2**	**8.292,0**	**9.646,7**	**8.686,3**	**8.979,3**	**10.385,4**	**13.997,4**	**15.177,5**	**18.553,6**	**19.366,8**	**23.242,3**	**17.989,9**	**18.853,0**	**42.587,7**	**24.856,1**	**25.092,8**	**22.674,9**	**31.278,3**
Muito dinâmicos	1.278,9	1.126,4	1.368,7	1.246,3	1.048,2	1.143,6	2.427,6	1.476,8	1.800,1	1.946,2	3.393,5	3.549,0	3.229,8	12.452,6	3.077,9	5.279,8	1.885,9	6.684,9
Dinâmicos	2.092,3	1.539,7	1.789,3	1.556,7	1.570,1	1.832,9	2.351,0	2.691,0	3.405,1	3.847,5	4.717,7	3.821,5	4.091,6	6.520,1	6.118,0	5.396,9	5.343,6	5.415,9
Intermediários	2.096,1	2.066,6	2.595,1	2.128,1	2.232,8	2.618,8	3.021,1	4.016,4	5.278,0	5.484,7	5.139,3	5.653,3	5.864,4	12.696,1	9.094,0	8.286,2	9.410,5	9.236,7
Pouco Dinâmicos	2.364,5	2.227,5	2.463,0	2.400,9	2.930,2	3.382,4	4.248,3	4.894,6	5.549,3	5.505,5	7.630,9	3.344,9	3.789,9	6.070,8	4.375,5	3.698,0	3.523,1	5.483,2
Em decadência	1.079,5	1.313,5	1.419,1	1.338,4	1.083,5	1.286,2	1.778,0	1.911,5	2.223,5	2.359,2	2.152,3	1.465,8	1.727,7	4.682,0	1.959,2	2.095,6	2.158,3	4.226,0
Operações Especiais	29,0	18,3	11,4	15,8	114,6	121,6	171,4	187,3	297,6	223,6	208,5	155,4	149,6	166,2	231,5	336,4	353,6	231,6

Tabela 15
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e dinamismo do mercado internacional dos produtos exportados (1998-2015)

Tamanho da firma e grau de dinamismo	Valor (US$ Milhões)																	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Grande	**34.242,5**	**32.652,8**	**38.450,9**	**40.647,2**	**44.095,5**	**53.636,2**	**71.399,1**	**90.947,1**	**104.734,8**	**125.209,8**	**156.288,7**	**122.664,9**	**167.404,8**	**174.678,6**	**198.330,5**	**199.903,0**	**184.121,3**	**129.121,1**
Muito dinâmicos	5.399,4	4.642,4	4.936,6	5.482,2	6.192,8	7.835,4	10.390,5	14.080,9	16.939,8	19.595,7	32.463,7	29.883,9	50.318,9	56.672,9	61.607,8	71.297,6	60.686,5	35.018,5
Dinâmicos	5.642,8	6.033,0	5.672,5	7.509,1	7.815,6	9.628,5	13.535,3	16.007,0	18.638,2	25.042,0	31.163,9	25.867,5	30.689,0	37.180,4	41.074,2	41.500,7	38.334,8	31.581,0
Intermediários	6.916,7	6.540,2	7.981,5	9.069,6	10.265,7	12.829,3	18.232,3	24.235,7	29.242,0	37.607,4	46.978,0	35.807,5	47.632,7	47.782,2	53.892,7	46.256,5	48.288,9	37.182,4
Pouco Dinâmicos	10.411,4	9.513,1	11.707,1	10.470,3	11.974,0	14.700,3	18.523,6	24.613,2	26.175,9	27.905,0	28.504,2	20.120,4	24.643,9	20.841,2	25.072,0	25.264,9	21.404,6	15.218,6
Em decadência	5.260,5	5.124,7	7.094,0	6.941,6	6.692,7	7.206,2	8.979,7	9.617,0	10.853,4	11.689,4	12.262,3	8.164,7	10.121,6	6.885,4	11.184,9	10.352,6	10.108,5	6.818,8
Operações Especiais	611,7	799,3	1.059,2	1.174,4	1.154,7	1.436,5	1.737,6	2.393,2	2.885,5	3.370,3	4.916,6	2.821,0	3.998,8	5.316,5	5.498,9	5.230,7	5.297,9	3.301,7
Não classificada	**13,9**	**29,4**	**33,4**	**11,4**	**27,1**	**2,2**	**1,3**	**0,8**	**0,9**	**60,1**	**7,4**	**1,8**	**0,8**	**11,9**	**153,9**	**402,7**	**231,6**	**223,1**
Total empresas exportadoras [1]	**51.099,7**	**47.996,5**	**55.090,3**	**58.194,8**	**60.366,3**	**73.098,5**	**96.445,5**	**118.311,2**	**137.604,8**	**160.340,6**	**197.597,7**	**152.708,0**	**201.637,2**	**255.633,7**	**242.076,3**	**241.725,4**	**224.769,6**	**190.818,9**
Muito dinâmicos	7.841,9	6.727,8	7.354,9	8.345,6	8.581,5	10.686,8	14.843,6	17.660,2	21.439,3	25.271,8	39.103,7	35.514,8	56.101,6	78.875,2	67.810,3	79.526,8	66.354,6	49.810,5
Dinâmicos	9.868,4	9.173,2	8.767,3	10.588,0	10.705,4	13.181,3	17.851,0	20.899,4	24.511,7	31.833,4	40.376,9	32.727,8	38.428,3	49.806,0	52.256,7	51.097,4	47.847,0	42.421,4
Intermediários	10.622,9	9.934,1	11.926,7	12.908,9	13.955,4	17.122,4	23.425,8	30.688,3	37.719,8	46.479,7	56.629,5	45.078,4	58.844,4	70.940,7	69.154,0	59.926,8	63.219,2	55.166,3
Pouco Dinâmicos	14.715,9	13.633,7	16.115,6	15.541,6	16.819,4	20.539,2	25.978,1	33.068,9	35.506,5	37.022,2	39.993,5	25.659,0	30.845,8	35.495,1	32.315,4	31.543,7	27.679,8	25.761,2
Em decadência	7.381,5	7.680,9	9.825,7	9.588,3	8.905,1	9.891,7	12.347,0	13.330,5	15.158,0	16.040,4	16.275,7	10.678,9	13.196,8	14.946,6	14.718,0	13.918,3	13.904,9	13.947,4
Operações Especiais	669,1	846,7	1.100,0	1.222,3	1.399,5	1.677,2	2.000,1	2.663,8	3.269,5	3.693,1	5.218,4	3.049,0	4.220,2	5.570,0	5.821,8	5.712,3	5.764,2	3.712,0

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s).

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE
SGAS 604/605, MÓDULOS 30/31, ASA SUL, 2° ANDAR
70200-645 – BRASÍLIA – DF
WWW.SEBRAE.COM.BR